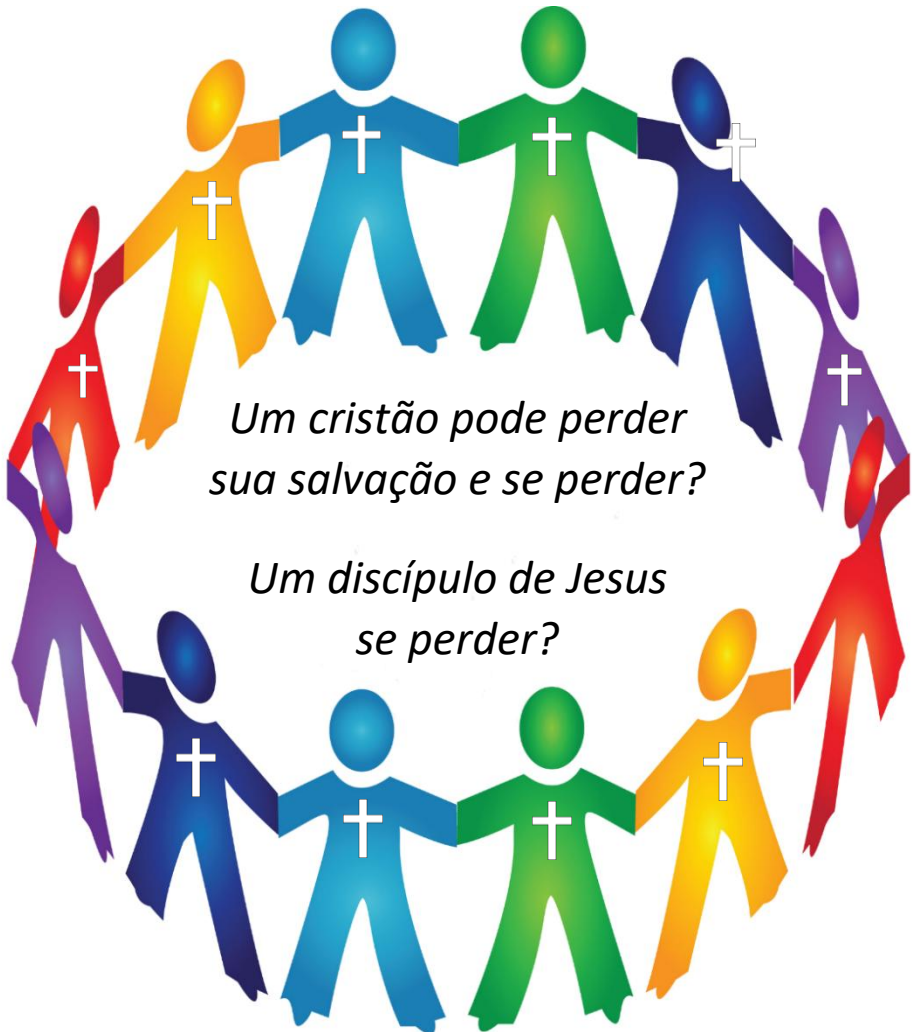


Muitos são chamados



*Um cristão pode perder
sua salvação e se perder?*

*Um discípulo de Jesus
se perder?*

Impressão

Muitos são chamados – Um cristão pode perder sua salvação e se perder? Um seguidor de Jesus se perderá?

Níveis 1–6, edição em língua Português. Nota sobre o idioma. Esta edição foi traduzida do original em alemão com o DeepL e revisada manualmente. Em caso de dúvida, a edição alemã é a referência. Se notar algum problema de tradução, avise em <https://vielesindberufen.de>

Autor e editor: Heino Weidmann, 20/09/2025

Copyright © Heino Weidmann. A obra, incluindo suas partes, é protegida por direitos autorais. Todos os direitos reservados.

Traduções bíblicas utilizadas na obra original em alemão

- *Slt* – Texto bíblico de Franz-Eugen Schlachter (2000), Copyright © Genfer Bibelgesellschaft. Foi concedida autorização para a tradução automática do alemão para outras línguas.
- *Meng* – Tradução da Bíblia de Menge de 1939 (domínio público)
- *F* – Tradução própria livre

Os links para passagens bíblicas na edição em e-book remetem para <https://www.bibleserver.com>, que contém muitas traduções da Bíblia em idiomas estrangeiros.

Explicações de palavras gregas

Com base na Concordância de Strong, acessível em www.csv-bibel.de/strong, publicada pela editora CSV.

Créditos das imagens

- Círculo de figuras: © glopphy / Adobe Stock – ID da imagem: 51925552. Licenciado pela Adobe Stock com licença padrão
- Imagem de fundo do site com cruz: Pixabay, licença gratuita, Gerd Altmann
- Foto do corredor: Steven Leham / Unsplash, licença gratuita

Design da capa: © Copyright Heino Weidmann

O livro está disponível gratuitamente para download em PDF em

<https://vielesindberufen.de/downloads-links/> nos seguintes idiomas:

inglês, espanhol, português, chinês simplificado, chinês tradicional, árabe (ar), chinês (tradicional) (zh-Hant), chinês (simplificado) (zh-Hans), dinamarquês (da), inglês (en), francês (fr), indonésio (id), italiano (it), japonês (ja), coreano (ko), neerlandês (nl), Norueguês (nb), Português (pt), Romeno (ro), Russo (ru), Sueco (sv), Espanhol (es), Turco (tr), Ucraniano (uk).

Observação sobre conteúdos baseados em IA

Alguns conteúdos deste site – especialmente resumos (níveis 2 e 4), capítulo 1.1, revisões editoriais e auxílios de redação – foram criados ou revisados na edição original em alemão usando inteligência artificial (IA), especialmente o ChatGPT da OpenAI. A responsabilidade final pelo conteúdo é do autor do livro. Todo o conteúdo baseado em IA foi verificado e ajustado manualmente antes da publicação.

Heino Weidmann, Götzenbergstr. 25, 74889 Sinsheim, Alemanha

<https://vielesindberufen.de>

*Que a graça e a paz estejam com vocês, daquele
que é, que era e que vem, e
dos sete espíritos que estão diante do seu trono,
e de Jesus Cristo, a testemunha fiel,
o primogênito dentre os mortos e
Príncipe dos reis da terra.
Àquele que nos amou e
nos lavou dos nossos pecados com o seu sangue,
e nos fez reis e sacerdotes
para o seu Deus e Pai —
a ele seja dada a glória e o poder
de eternidade em eternidade! Amém.*

Apocalipse 1, 4-6 Salmo

Início

Muitos são chamados — Um cristão pode perder a sua salvação e se perder? Um seguidor de Jesus se perderá?

Essas perguntas atingem o cerne da fé cristã — e não deixam indiferente ninguém que deseja seguir Jesus de todo o coração.

Este livro é único: ele leva você a uma viagem aprofundada por **todas as passagens bíblicas relevantes para a salvação no Novo Testamento** — cerca de 545 testemunhos, claramente organizados, profundamente refletidos e explicados de forma compreensível. Faça sua própria avaliação — venha e veja o que o Novo Testamento realmente diz.


A discussão bíblica sobre se um cristão nascido de novo pode perder sua salvação e acabar se perdendo não é um tema fácil — nem teologicamente nem emocionalmente. Afinal, é mais agradável ler sobre casamentos do que sobre possíveis divórcios. No entanto, quem leva a sério as Escrituras Sagradas não pode evitar essa questão.

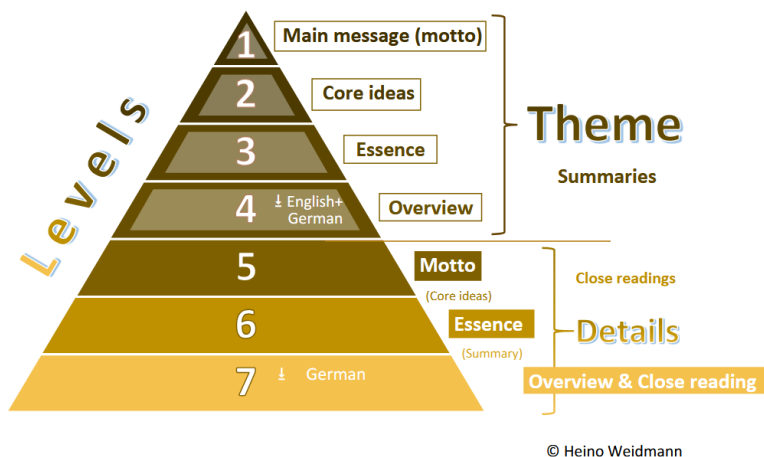
Se você tem certeza do amor de Deus e conhece sua salvação em Cristo, pode abordar esse tema com confiança. Jesus o ama — e o convida a aprofundar-se mais. Converse sobre o que você lê — com um irmão na fé maduro ou em um grupo de seguidores de Jesus. No diálogo, a verdade muitas vezes se revela de forma ainda mais clara e encorajadora.

Uma estrutura clara te ajudará nisso:

Comece com a mensagem principal. A partir daí, você pode se aprofundar no tema tanto quanto quiser e puder. A pirâmide de 7 níveis do site <https://vieleSindberufen.de> mostra o caminho estruturado:

Figura 1; Estrutura em sete níveis de “Muitos são chamados” (Níveis 1–7).

From:  [Many are called](#) – Can a Christian lose their salvation and be lost? Will a follower of Jesus be lost?



© Heino Weidmann

Diagrama em formato de pirâmide com sete níveis que mostram a estrutura do projeto: Níveis 1–4 = resumos (“Mensagem principal”, “Ideias-chave”, “Essência”, “Panorama”); Níveis 5–7 = estudos detalhados (“Lema”, “Essência (resumo)”, “Panorama e leitura atenta”).

Os primeiros quatro níveis oferecem uma visão geral ordenada com profundidade crescente. A partir do nível 5, é feita uma pesquisa bíblica intensiva – até a análise detalhada dos versículos no nível 7. Este livro contém os níveis de resumo 1, 2 e 4, bem como o nível de investigação 6.

A base desta obra é extraordinária: **todas as passagens do Novo Testamento que fazem declarações sobre a salvação do homem – um total de 545, ou seja, cerca de 35% do NT – foram registradas, ordenadas e cuidadosamente avaliadas.** Assim, a mensagem principal do nível 1 assenta numa base sólida. Pois a Palavra de Deus não se contradiz – os testemunhos individuais do Novo Testamento combinam-se numa grande mensagem global e sustentadora.

Você encontrará mais informações sobre os fundamentos desta obra e a metodologia utilizada na introdução na próxima página.

Introdução

A motivação por trás desta obra

Este livro surgiu de uma longa reflexão pessoal. Há mais de 35 anos, fiz meu primeiro sermão sobre Romanos 11:22, sobre a bondade e a severidade de Deus. Depois disso, uma irmã me disse que não acreditava que um cristão pudesse perder sua salvação. Essa afirmação foi o gatilho para minha ocupação ao longo da vida com o tema.

Por muito tempo, não consegui decidir qual visão se aproximava mais da verdade — ambos os lados tinham argumentos fortes. No entanto, os debates comuns baseavam-se principalmente em uma seleção limitada de passagens bíblicas (5-15 versículos), complementadas por princípios teológicos. Isso me parecia insuficiente. Com uma pequena seleção de passagens bíblicas, é possível defender praticamente qualquer ponto de vista.

Por isso, amadureceu em mim o desejo de examinar *todos* os trechos relevantes do Novo Testamento — sem omissões, sem pré-julgamentos. Hoje, em março de 2025, após três anos de trabalho intenso, esse sonho se tornou realidade: **TODOS os 545 trechos bíblicos relevantes para a salvação, ou seja, cerca de 35% do texto total do Novo Testamento, foram cuidadosamente analisados.** A mensagem principal deste livro é apoiada em todos os níveis e por meio de cada aprofundamento, e claramente elaborada.

No final, trata-se da glória de Deus. De um povo que O ama, que O alegra com sua vida — e de que o maior número possível de pessoas seja salvo e conduzido ao conhecimento da verdade e à salvação eterna.

Embarque comigo em uma jornada de descoberta — através da graça, fidelidade, amor e sabedoria de Deus. Ele preparou tudo para que nós — e muitos conosco — possamos alcançar com segurança a salvação temporal e eterna.

A questão

O Novo Testamento proclama: Jesus Cristo nos salva de nossos pecados para que agora possamos viver reconciliados com Deus. Daí surge a certeza e a esperança de que, após a morte, entraremos na glória eterna.

A palavra grega *sōtēria* (“salvação”, “graça”) descreve tanto a dimensão presente quanto a futura da salvação. Ela abrange o perdão, a libertação, a preservação e a vida eterna em comunhão com Deus. Já temos a salvação – e, ao mesmo tempo, aguardamos sua consumação.

Isso significa que nossa salvação começa com a conversão a Deus, mas ainda não está completa. Somos salvos, estamos reconciliados com Deus, somos seus filhos amados — e, ao mesmo tempo, estamos a caminho de sermos salvos definitivamente. O Espírito de Deus nos foi dado como garantia, mas o caminho para a glória eterna ainda não chegou ao fim.

Daí surge a questão decisiva deste livro: a segunda salvação definitiva após a conversão nos é concedida automaticamente – ou está sujeita a condições? Existem fatores que a promovem ou a impedem?

O Novo Testamento mostra que Cristo realizou uma obra de salvação perfeita. Muitos são chamados a participar dela pela fé. Mas a mesma Escritura nos coloca diante de uma questão séria: um cristão que crê em Jesus ainda pode se perder?

Esclarecer essa tensão é o tema e o objetivo deste livro.

A abordagem na elaboração do tema

No primeiro ano de minhas pesquisas, identifiquei cerca de 545 passagens bíblicas do Novo Testamento relevantes para a salvação. O foco estava em temas centrais como a salvação da perdição, a salvação eterna, possíveis perdas no caminho do discipulado e a recompensa no céu. Cada passagem bíblica foi atribuída a uma causa (por exemplo,

graça, fidelidade de Deus, fé inicial ou contínua) e ao respectivo livro do NT.

Para cada livro, organizei os versículos relevantes para a salvação por tema, comentei-os teologicamente e os avaliei em seu contexto. Isso resultou em uma “teologia da salvação” própria do autor para cada livro. Em média, cerca de 35% do texto bíblico de cada livro foi incluído nesta pesquisa (detalhes no capítulo *Salvação em números*). Cada versículo foi interpretado, resumido e sintetizado em uma frase concisa.

Com base nisso, criei cinco níveis de resumo sistemático para cada livro do NT:

- **Visão geral:** ordenado tematicamente, completo, com nuances – adequado para discussões teológicas mais profundas.
- **Resumo:** reduz redundâncias, permanece completo, mais legível.
- **Essência:** concentra-se nos temas centrais – compacto, claro, matizado.
- **Ideias centrais:** Focado nas principais mensagens do livro – direção clara, conscientemente simplificado.
- **Lema:** Uma mensagem central por livro – como introdução condensada ou comparação das perspectivas do livro.

Uma comparação desses níveis em todos os 27 escritos do Novo Testamento mostra claramente a unidade teológica na doutrina da salvação dos diferentes autores e forneceu a base para a estrutura do capítulo 2.

No segundo ano de pesquisa, os resultados foram avaliados de forma transversal em todo o NT. As mensagens sobre os mesmos temas foram reunidas, organizadas em temas principais e a estrutura do capítulo 3 foi desenvolvida a partir delas – não pré-definida, mas obtida a partir dos próprios textos. Também aqui são utilizados os três níveis de síntese: *visão geral*, *essência* e *lema* – assim como no capítulo 4

(recompensa no céu), capítulo 5 (preservação na salvação) e outros capítulos.

Esta metodologia sistemática caracterizou todo o projeto.

No terceiro ano, o livro foi compilado, concluído e revisado, e o site foi desenvolvido.

Convicções fundamentais

As seguintes convicções fundamentais estão na base deste livro. (Somente) quem concordar com elas poderá e irá ler este livro com proveito e será capaz de se expressar de forma construtiva a respeito dele.

A base decisiva deste livro é a confiança na inspiração divina e na infalibilidade de toda a Sagrada Escritura. Os 66 livros canônicos – e especialmente o Novo Testamento como a revelação perfeita de Deus em Jesus Cristo – são considerados a autoridade máxima para o ensino e a vida. Daí se conclui: *a Palavra de Deus é verdadeira e não se contradiz*.

A Escritura se interpreta a si mesma — não por meio de sistemas teológicos ou modelos dogmáticos, mas por meio de seu próprio contexto e da interação de todas as declarações relevantes. Portanto, nesta elaboração, as passagens bíblicas não são consideradas isoladamente, mas:

- em relação direta com cada livro bíblico individualmente (Capítulo 2)
- à luz de toda a revelação do Novo Testamento (Capítulo 3)

Nesse sentido, passagens bíblicas claras têm prioridade sobre declarações derivadas.

Nenhum versículo isolado pode ser colocado acima dos outros como “versículo-chave”.

A verdade não se revela em fragmentos isolados, mas no todo

harmonioso — e esse todo contém tanto promessas de graça quanto advertências urgentes.

Como ler este livro

Instruções para ler este livro e o site vielesindberufen.de

Este livro – e também o site associado vielesindberufen.de – segue uma estrutura especial: é semelhante a uma pirâmide, em que o mais importante vem primeiro. Ao contrário de muitos livros teológicos, ele começa com a mensagem principal (nível 1) e aprofunda-se gradualmente nas justificativas e investigações. Quem quiser pode começar imediatamente e avançar pelos níveis 1 a 7 de forma aprofundada – ou, dependendo do interesse, começar diretamente em um nível adequado.

O bloco de visão geral: níveis 1-4

Os primeiros quatro níveis formam a parte da visão geral. Eles resumem os resultados da investigação – com profundidade e detalhes crescentes:

- **Nível 1:** A mensagem principal do livro
- **Nível 2:** Os principais resultados básicos e conceitos-chave
- **Nível 3:** Uma visão geral de todas as áreas pesquisadas – deliberadamente concisa, mas sistemática
- **Nível 4:** Nível detalhado e argumentativo – adequado para conversas e discussões

O bloco detalhado: níveis 5-7

No segundo bloco, seguem-se os três níveis de investigação aprofundada:

- **Nível 5 (lema):** orientação muito compacta e específica sobre cada livro ou subtema

- **Nível 6 (essência):** primeira avaliação mais aprofundada com alto grau de detalhe e argumentação compreensível – **o nível deste livro**
- **Nível 7 (visão geral):** nível mais profundo com a análise teológica completa – incluindo a interpretação *de todas* as passagens bíblicas relevantes para a salvação (capítulo 2) e *todos* os temas relevantes para a salvação no Novo Testamento (capítulo 3). Devido ao seu tamanho, este nível está disponível exclusivamente no site correspondente [https:// vielesindberufen.de](https://vielesindberufen.de).

A estrutura do livro

Este livro contém os níveis 1 e 2 como uma visão geral rápida do tema e o nível 4 como um resumo sistemático, abrangente e extenso de todas as áreas. Segue-se uma apresentação contínua dos resultados da análise no nível de detalhe 6.

Na versão em e-book deste livro, todos os títulos estão vinculados ao site <https://vielesindberufen.de> com a tradução da Bíblia NIV, tornando o nível de análise 7 rapidamente disponível, se necessário. Além disso, praticamente todas as passagens bíblicas listadas estão diretamente vinculadas a links clicáveis para bibleserver.com (agradecimentos à ERF Medien por esta excelente plataforma). Mesmo no caso de meras referências sem texto completo, cada passagem bíblica pode ser rapidamente localizada e compreendida.

Outros materiais criados por nós para download também estão vinculados ao longo do e-book. O leitor da versão em papel pode encontrá-los em <https://vielesindberufen.de/downloads/>

ÍNDICE

Início

Introdução

Nível 1 – Mensagem principal (lema) – Tema

Nível 2 – Ideias centrais – Tema

Nível 3 – Essência – Tema

Nível 4 – Visão geral – Tema

1 *Muitos são chamados: você está perdido, é cristão ou seguidor de Jesus Cristo no caminho para a eternidade?*

2 *Avaliação de TODOS os 27 livros e 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação do Novo Testamento*

2.1 *Ideias centrais de todos os livros do Novo Testamento*

2.2 *Salvação em números: Avaliação de TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento*

2.3 *AMADO e salvo AGORA – preservado para SEMPRE: O amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento*

3 *Salvação e possível perda da salvação: ensinamentos transversais do Novo Testamento*

4 *Recompensa e posição no céu*

5 *Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna*

6 *Limites da salvação*

7 *Resumo, conclusões, perspectivas*

7.1-5 *Resumo*

7.6 *Conclusões*

7.7 *Perspectivas: O caminho estreito e o objetivo – Passos indispensáveis para um seguimento fiel e constante – pessoalmente e como comunidade*

Anexo: Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus

Nível 5 – Lemas dos detalhes/investigações

Nível 6 – Essência dos detalhes/investigações

1 Muitos são chamados: você está perdido, é cristão ou seguidor e discípulo de Jesus?

1.1 *Esclarecimento de conceitos: cristão, seguidor de Jesus Cristo e salvação (eterna)*

1.2 *Perdido: Naturalmente, sem alcançar o amor de Deus*

1.3 *Chamado: O único evangelho verdadeiro do amor de Deus em Jesus Cristo é a chave para a sua salvação*

1.4 *Alcançado pelo amor de Deus: você é amado!*

1.5 *Eleito: SALVO AGORA – somente pela graça de Deus, pela fé e por uma profunda conversão*

1.5.1 Escolhido e salvo

1.5.2 Salvação somente pelo sangue de Jesus

1.5.3 Perdão dos pecados – a chave para a salvação

1.5.4 Reconhecer Jesus como Senhor e Salvador – a única salvação

1.5.5 Justificado somente pela fé

1.5.6 A salvação acontece agora – pela fé verdadeira

1.5.7 Renascimento – a nova vida em Cristo

1.5.8 Purificação pelo Espírito – a verdadeira salvação

1.5.9 O Espírito Santo como selo da nossa salvação

1.5.10 Salvo pela renovação interior do coração

1.5.11 A obediência da fé leva à salvação

1.5.12 A salvação é mais do que palavras – ela se manifesta na conversão e na vida

1.5.13 Jesus é mais importante do que tudo – a verdadeira prova da salvação

1.5.14 Quem professa Jesus será salvo

1.5.15 Quem entra no reino de Deus será salvo

1.5.16 Sua nova identidade em Cristo mostra a grandeza da sua salvação

1.5.17 **Resumo: Escolhido: SALVO AGORA – somente pela graça, pela fé viva e pela verdadeira conversão**

1.6 *Mais aparência do que essência: cristãos apenas no nome e falsos discípulos sem verdadeira conversão, renascimento e seguimento de Cristo*

1.7 *Obras mortas: elas não salvam NEM AGORA nem ETERNAMENTE*

1.8 *Escolhido desde a eternidade – preservado pela fidelidade de Deus e salvo para sempre*

1.8.1 A salvação eterna: como é ela?

1.8.2 Delimitação: condenação eterna, purgatório e reconciliação universal

1.8.3 Jesus Cristo: Ele é a porta para o Pai e o caminho para o céu

1.8.4 Já somos salvos AGORA – mas o objetivo da nossa salvação ainda está por vir.

1.8.5 A fidelidade de Deus nos preserva até o fim

1.8.6 Nossa vocação e eleição

1.8.7 No caminho para a eternidade: muitos são chamados a 1) seguir Jesus AGORA e 2) chegar à eternidade

1.8.8 No caminho para a eternidade: o que significa ser um verdadeiro discípulo

1. O fundamento do discipulado

2. O discipulado custa tudo

3. O caráter de um discípulo

3. A luta de um discípulo

4. O objetivo do discipulado

5. A força para o discipulado

6. O caminho do discipulado até a eternidade

1.8.9 No caminho para a eternidade: responsabilidade MEDIDA

1.8.10 Deus é um Deus do AGORA

1.8.11 Os seguidores de Jesus são e serão salvos

1.8.12 Chegar à eternidade: muitos podem ser salvos eternamente, mas poucos o serão

1.8.13 Siga sua vocação: no caminho para a eternidade, há dois caminhos para cada pessoa e dois caminhos para cada seguidor de Cristo

2 Avaliação de TODOS os 27 livros e 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação do Novo Testamento

2.1 *Foco dos livros do Novo Testamento e interpretação das passagens bíblicas relacionadas à salvação*

2.1.1 Mateus

2.1.2 Marcos

2.1.3 Lucas

2.1.4 João

2.1.5 Atos

- 2.1.6 Romanos
- 2.1.7 1 Coríntios
- 2.1.8 2 Coríntios
- 2.1.9 Gálatas
- 2.1.10 Efésios
- 2.1.11 Filipenses
- 2.1.12 Colossenses
- 2.1.13 1 Tessalonicenses
- 2.1.14 2. Tessalonicenses
- 2.1.15 1. Timóteo
- 2.1.16 2. Timóteo
- 2.1.17 Tito
- 2.1.18 Filemom
- 2.1.19 Hebreus
- 2.1.20 Tiago
- 2.1.21 1. Pedro
- 2.1.22 2. Pedro
- 2.1.23 1. João
- 2.1.24 2. João
- 2.1.25 3. João
- 2.1.26 Judas
- 2.1.27 Apocalipse
- 2.1.31 Conclusões

2.2 Salvação em números: análise de TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento

2.3 AMADO e salvo AGORA – preservado PARA SEMPRE: O amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento

- 2.3.1 Mateus
- 2.3.2 Marcos
- 2.3.3 Lucas
- 2.3.4 João
- 2.3.5 Atos
- 2.3.6 Romanos
- 2.3.7 1 Coríntios
- 2.3.8 2 Coríntios
- 2.3.9 Gálatas
- 2.3.10 Efésios
- 2.3.11 Filipenses
- 2.3.12 Colossenses

- 2.3.13 1 Tessalonicenses
- 2.3.14 2. Tessalonicenses
- 2.3.15 1. Timóteo
- 2.3.16 2. Timóteo
- 2.3.17 Tito
- 2.3.18 Filemom
- 2.3.19 Hebreus
- 2.3.20 Tiago
- 2.3.21 1. Pedro
- 2.3.22 2. Pedro
- 2.3.23 1. João
- 2.3.24 2. João
- 2.3.25 3. João
- 2.3.26 Judas
- 2.3.27 Apocalipse
- 2.3.28 Resumo: Amado e salvo AGORA – preservado PARA SEMPRE:
O amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento

3 Salvação e possível perda da salvação: Ensinamentos do Novo Testamento em todos os livros

3.1 O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna

- 3.1.1 Pessoas não salvas encontram a salvação através dos salvos: a missão e a evangelização são a chave para que as pessoas sejam salvas
- 3.1.2 Somos salvos somente pela única palavra verdadeira de Deus e por nada mais além da palavra de Deus
- 3.1.3 A doutrina correta do evangelho é incondicional e pregadores verdadeiros são um pré-requisito propício para alcançar a salvação
- 3.1.4 Quem crer será salvo: a fé no verdadeiro evangelho é o principal pré-requisito para alcançar a salvação
- 3.1.5 A verdadeira conversão da sua antiga vida em uma conversão genuína é o pré-requisito para alcançar a salvação
- 3.1.6 Somente a redenção pelo sangue de Jesus Cristo traz salvação
- 3.1.7 Quem quiser ser salvo deve aceitar Jesus como Rei e Messias e, a partir de agora, obedecer-lhe fielmente
- 3.1.8 Aqueles que (voltarem a) amar Jesus serão salvos. Amar Jesus significa acreditar nele e obedecê-lo
- 3.1.9 O fruto da vida proveniente da graça recebida é um sinal de salvação verdadeira e duradoura

- 3.1.10 Somente quem serve a Jesus de coração e não apenas quer agradar às pessoas será salvo no final
- 3.1.11 As condições para ser seu seguidor são, na verdade, as condições para a salvação temporal e eterna
- 3.1.12 TUDO por Jesus é o único lema de vida salvador – e isso significa entrega total ao nosso Senhor, de acordo com as nossas possibilidades.
- 3.1.13 (Somente) quem anda sobre duas pernas chegará ao céu: dedicação pela graça, obediência aos mandamentos pela salvação eterna
- 3.1.14 A salvação está no temor de Deus e não (apenas) na mera reverência
- 3.1.15 Sua separação deste mundo é a condição para sua salvação. Será salvo quem amar mais o (Pai no) céu do que este mundo
- 3.1.16 A justiça salva da morte: a justiça salvadora não é apenas creditada, mas também um estilo de vida que está em correta relação com Deus e faz a Sua vontade
- 3.1.17 (Somente) quem aceitar o convite para o banquete nupcial celestial será salvo – e somente SE estiver vestido com as vestes da salvação e da justiça
- 3.1.18 (Somente) quem ouvir a Palavra de Deus e agir de acordo com ela será salvo
- 3.1.19 Aqueles que obedecem a Deus e fazem a sua vontade serão salvos
- 3.1.20 Quem tem o poder do sal e resiste ao pecado será salvo no final
- 3.1.21 Serão salvos aqueles que amam a Deus por meio de Jesus mais do que a si mesmos e que amam o próximo como a si mesmos
- 3.1.22 (Somente) aqueles que são perdoados e que perdoam verão a salvação de Deus
- 3.1.23 Quem ama os irmãos na fé chegará à eternidade
- 3.1.24 Quem mantiver uma consciência limpa diante de Deus, para si mesmo e para com os outros, será salvo
- 3.1.25 Quem vive sexualmente puro aos olhos de Deus chegará ao céu
- 3.1.26 O uso correto do dinheiro é um requisito importante no caminho para o céu
- 3.1.27 Quem serve como líder exemplar será salvo
- 3.1.28 Os diligentes herdarão a salvação
- 3.1.29 Aqueles que fizerem o bem até o fim herdarão a salvação de Deus

- 3.1.30 A santificação e a purificação no caminho são o caminho para o céu
- 3.1.31 A abstinência adequada e a luta contra sua velha natureza, luxúria e desejos salvam
- 3.1.32 “Em Cristo” está a salvação – e enquanto eu estiver “em Cristo”, eu estarei na salvação e terei a salvação
- 3.1.33 A salvação através da atitude correta: humildade e graça salvam da morte
- 3.1.34 Serão salvos aqueles que viverem de forma a serem considerados dignos do mundo futuro
- 3.1.35 Quem permanecer será salvo
- 3.1.36 Quem perseverar chegará ao céu
- 3.1.37 Os pacientes serão bem-aventurados
- 3.1.38 Quem mantém a fé e persevera herda a salvação
- 3.1.39 A prova vem através da preservação. E Deus preserva os que são provados
- 3.1.40 Perseverança vigilante e obediência imediata nas maiores necessidades salvam
- 3.1.41 Vigiar e orar são a chave para a nossa salvação eterna
- 3.1.42 Quem NÃO se deixa seduzir por falsos cristos ou por um falso evangelho será salvo
- 3.1.43 Quem permanecer com Jesus até o fim permanecerá salvo
- 3.1.44 Quem permanecer fiel a Jesus até a morte, mesmo que seja o martírio, permanecerá salvo
- 3.1.45 Os vencedores sobre a besta, sua imagem e o número do seu nome chegarão ilesos ao céu
- 3.1.46 Quem permanecer vigilante, sem se deixar seduzir, e dedicar sua vida ao Senhor até que Ele venha, será salvo
- 3.1.47 Quem, no momento da volta de Cristo, der mais importância a Cristo do que a qualquer outra coisa, estará eternamente com seu Senhor
- 3.1.48 A coroa da vitória será conquistada por quem aqui lutar o bom combate de acordo com as regras da batalha e correr a corrida da fé até o céu
- 3.1.49 Resumo: O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna

3.2 O caminho da “carne” que se afasta da salvação e leva ao julgamento e à perdição

- 3.2.1 Quem recebe a graça de Deus em vão, morre
- 3.2.2 O pecado contínuo sem arrependimento mata
- 3.2.3 Jesus vomita os mornos

- 3.2.4 As listas de pecados mortais do Novo Testamento nos mostram os limites do espaço da graça de Cristo
- 3.2.5 Sua falta de perdão rouba sua salvação com certeza mortal
- 3.2.6 Quem vive em pecados sexuais sem arrependimento não terá lugar no reino de Deus e de Cristo
- 3.2.7 Quem abandona o espaço da graça do amor de Deus é abandonado sem misericórdia por Deus
- 3.2.8 Um evangelho falso mata
- 3.2.9 Questionar e distorcer o que Deus diz em Sua Palavra leva à perdição
- 3.2.10 Os falsos mestres e os mestres de assuntos secundários levam à morte espiritual
- 3.2.11 A sedução para a carnalidade é mortal
- 3.2.12 A sedução para longe de Cristo por meio de ensinamentos humanos rouba sua vida
- 3.2.13 O fermento tolerado e a falta de disciplina na igreja levam à morte
- 3.2.14 Buscar o próprio prazer mata
- 3.2.15 Quem negar Jesus ou negar a fé nele por meio de suas ações, Jesus não o reconhecerá na porta do céu
- 3.2.16 Quem se fecha às palavras de Deus, fecha-se à graça de Deus e às portas da eternidade
- 3.2.17 Os infiéis, os adúlteros, os ambivalentes, os amigos do mundo são inimigos de Deus e arderão no fogo eterno
- 3.2.18 Quem se torna impiedoso perde Deus
- 3.2.19 Ame este mundo e morra!
- 3.2.20 Quem adormece espiritualmente (novamente) e não vigia, acordará fora do céu, quando for tarde demais
- 3.2.21 A preguiça espiritual é irmã da perdição e leva inevitavelmente à morte
- 3.2.22 O caminho para a perda da salvação é sutil: estágios preliminares e finais, usando o exemplo dos pecados da palavra
- 3.2.23 Dúvida: a batalha pela sua alma começou
- 3.2.24 Quem se mancha sem se purificar será eliminado do povo de Deus
- 3.2.25 Abandonar a fé significa jogar fora voluntariamente a salvação
- 3.2.26 O pecado contra o Espírito Santo e o pecado que leva à morte – quem teme isso, não o cometeu
- 3.2.27 Se outros perderem a salvação por minha causa, corro o risco de perder a minha própria salvação

- 3.2.28 Maldito seja quem não ama o Senhor!
- 3.2.29 Resumo: De que maneiras podemos nos afastar de Deus, nos afastar e perder nossa salvação
- 3.2.30 Resumo: O caminho da “carne” que nos afasta da salvação e nos leva ao julgamento e à perdição
- 3.3 A caminhada segura dos seguidores de Cristo para a vida e a coroa

4 Recompensa e posição no céu

5 Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

5.1 Preservação por Deus

- 5.1.1 Deus nos guarda – estamos em Suas mãos
- 5.1.2 A graça de Deus nos sustenta – não nossa própria força
- 5.1.3 Nosso sumo sacerdote Jesus intercede por nós!
- 5.1.4 Deus protege os seus escolhidos por meio da sua fidelidade
- 5.1.5 A educação de Deus serve para nossa proteção
- 5.1.6 Deus nos torna firmes e nos leva ao nosso destino

5.2 Nossa proteção pela Palavra de Deus

- 5.2.1 Quem se apegue à Palavra de Deus permanece protegido
- 5.2.2 Quem ouve a voz do bom pastor está seguro
- 5.2.3 pela correção salvífica da Palavra de Deus – Não se enganem!
- 5.2.4 Preparados para tudo – esperança que sustenta!
- 5.2.5 Jesus nos adverte – para que possamos permanecer firmes

5.3 Proteção por meio de sua total dedicação a Cristo AGORA

- 5.3.1 Deus protege aqueles que Lhe pertencem e o servem
- 5.3.2 Deus protege especialmente aqueles que O seguiram fielmente até agora
- 5.3.3 Sua dedicação HOJE experimenta a fidelidade de Deus AMANHÃ
- 5.3.4 Somos preservados porque guardamos e fazemos a Palavra de Deus
- 5.3.5 Proteção pela reverência a Deus
- 5.3.6 Proteção por meio do amor proativo
- 5.3.7 Proteção pela diligência
- 5.3.8 Proteção por meio do “trabalho em equipe” com Deus
- 5.3.9 A oração é nossa conexão com Deus. Quem O busca hoje, amanhã será capaz de resistir às provações

5.4 Proteção por meio do uso dos meios espirituais da graça

- 5.4.1 Permanecer puro – Purificar-se – Renovar-se diariamente
- 5.4.2 Deus preserva por meio de uma vida em oração
- 5.4.3 Fé – a chave para a proteção
- 5.4.4 Perseverar e esperar por Jesus – a arte de permanecer firme
- 5.4.5 A luta espiritual – preservação por meio da resistência ao mal
- 5.4.6 Prova e resiliência – Fortalecer-se através das provas

5.5 *Proteção por meio do arrependimento e da conversão oportuna*

5.6 *Preservação pela igreja de Cristo*

- 5.6.1 Preservação por meio de encorajamento e admoestação
- 5.6.2 Preservação por meio do consolo e do encorajamento em tempos difíceis
- 5.6.3 Sua obediência na fé é a salvação para outros
- 5.6.4 Preservação por meio da disciplina da igreja – proteção contra desvios
- 5.6.5 Preservação por meio da vigilância mútua
- 5.6.6 Submissão a uma liderança espiritualmente orientada
- 5.6.7 Preservação por meio de ensinamentos saudáveis e professores segundo a Palavra de Deus
- 5.6.8 Preservação por meio de bons exemplos

5.7 *A preservação da igreja de Cristo*

5.8 *Vitória sobre as tentações – permanecer firme no caminho estreito*

- 5.8.1 O amor de Deus é o nosso escudo
- 5.8.2 A alegria no Senhor é a nossa força
- 5.8.3 Não tenha medo: não conseguimos por nossas próprias forças, mas por meio dele!
- 5.8.4 Proteção contra o orgulho falso e o julgamento
- 5.8.5 Vitória sobre o adversário – resistir ao inimigo

5.9 *Resumo: Minha proteção no caminho da salvação para a salvação eterna*

6 Limites da salvação

- 6.1 *Não existe graça “barata”, a verdadeira graça custa a vida*
- 6.2 *O amor de Deus e o espaço imensurável da graça*
- 6.3 *Viver para entristecer o Espírito Santo ou para perder a salvação*

6.4 *O que é “suficiente” para a salvação eterna, se a fé (e as obras da fé) são necessárias para isso?*

6.5 *Segurança da salvação – certeza da salvação*

6.6 *Perder e reconquistar a salvação: o filho reencontrado – a filha reencontrada*

6.7 *Sinais distintivos dos verdadeiros salvos*

6.8 *O pecado contra o Espírito Santo*

6.9 *Resumo: Limites da salvação*

7 Resumo, perspectiva

7.1 *Perdido, aparentemente ou realmente salvo?*

7.2 *A salvação acontece AGORA pela fé, sem obras, e a salvação ETERNA acontece pela fé, que se torna visível pelas obras*

7.3 *Também a salvação eterna acontece apenas pela graça, fidelidade e misericórdia de Deus*

7.4 *A recompensa do discipulado*

7.5 *Essa é uma palavra dura, quem pode ouvi-la? Sobre a pedagogia de Deus e o equilíbrio de nossa pregação atual*

7.6 *Conclusões*

7.7 *Passos práticos (urgentemente) recomendados para um discipulado fiel e permanente em nossa salvação – para indivíduos e para o corpo de Cristo*

Anexo Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus

1 *Contra-argumento: “A salvação vem somente da fé, não das obras”*

2 *Contra-argumento: “Somos selados com o Espírito Santo e ninguém pode quebrar esse selo, exceto Jesus, e ele não o fará”.*

3 *Contra-argumento: “A salvação no Antigo Testamento era imperfeita, mas no Novo Testamento é tão perfeita que não podemos nos perder.”*

4 *Contra-argumento: “A obra de Cristo é perfeita – precisamos ou devemos fazer algo a mais?”*

5 *Contra-argumento: “O templo de Deus está aqui, o templo de Deus está aqui!”*

6 *Contra-argumento: “Os salvos são santificados de uma vez por todas.”*

7 *Contra-argumento: Obras queimadas e ainda assim salvas*

8 *Contra-argumento: “Perigo do orgulho pelas obras, perigo da comparação, perigo do julgamento, perigo do desespero, perigo do desânimo”*

9 *Resposta: “Nossa salvação está sempre e somente “em Cristo”. Se você está “em Cristo”, então você está seguro”*

10 *Resumo: Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus*

Nível 1 – Mensagem principal (lema) – Tema

Um cristão

pode se perder.

Um seguidor de Jesus

não se perderá.

Você é um seguidor de Jesus?

Você é uma seguidora de Jesus?

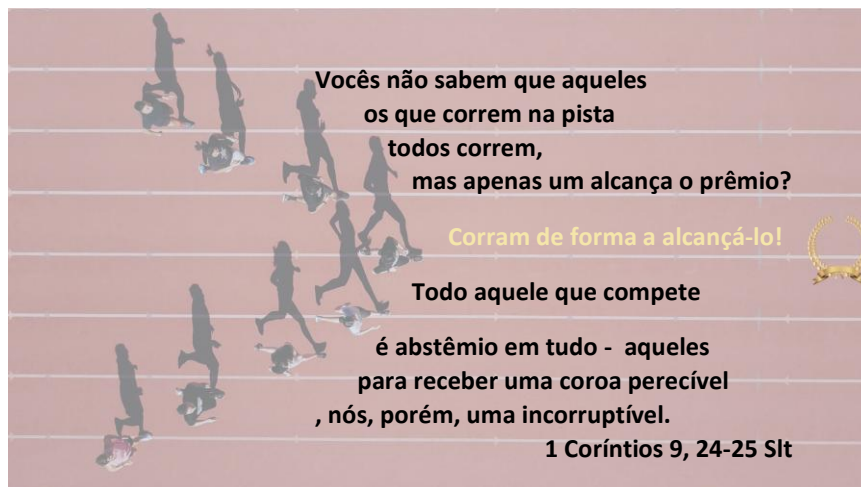
A corrida de longa distância

A nova vida com Jesus é como o tiro de largada em uma maratona. Com isso, a corrida começa – e a vitória pertence a todos aqueles que correm até a linha de chegada. Somente eles receberão o prêmio da vitória.

Uma largada correta é vital – mas chegar ao destino é decisivo.

Os não cristãos ficam apenas à margem – eles nem sequer participam da corrida. Os cristãos nominais se aventuram alguns metros na pista, sem estarem realmente inscritos. Os falsos cristãos usam um número de largada roubado e escolhem apenas as partes mais fáceis. Mas nenhum deles receberá a coroa da vitória eterna.

Figura 2: Metáfora paulina da corrida cristã (1 Co 9:24–25): correr para vencer, disciplina no presente e a coroa incorruptível.



Não sabeis que os que correm no estádio, embora todos corram, apenas um alcança o prêmio? Correi de tal maneira que o alcancem! Todo aquele que compete se abstém de tudo - aqueles para receber uma coroa perecível, nós, porém, uma imperecível. 1 Coríntios 9, 24-25 Slt

Nível 2 – Ideias centrais – Tema

Naturalmente perdidos

Todos os homens pecam e não vivem de acordo com os padrões de Deus em sua Palavra, a Bíblia. Ninguém será condenado de forma generalizada, mas cada um se perderá diante de Deus por causa de sua culpa concreta. Os não cristãos que não reconhecem Jesus como Salvador não são salvos.

Os cristãos nominais participam de rituais religiosos. Sua fé permanece externa, sem renovação interior. A observância de formas não os salva. O que eles fazem (ou pensam fazer) por Deus são obras mortas, sem poder. Eles também se perdem sem uma profunda conversão a Deus e renovação de vida por meio do renascimento.

Os falsos cristãos consideram-se seguidores de Jesus, mas nunca O conheceram verdadeiramente. Eles podem ter agido em Seu nome, mas sem verdadeira dedicação e obediência. Eles não morreram para si mesmos para viver para Deus. Eles realizaram-se a si mesmos com suas vidas e não serviram a Deus. Jesus não os reconhecerá no juízo final.

Salvo – pela graça, pela fé

Quem é *realmente cristão* não foi salvo por seus próprios esforços ou empenho religioso, mas somente pela graça de Deus. Os verdadeiros cristãos reconheceram que são culpados diante de Deus – e que não podem salvar a si mesmos. Eles confessaram seus pecados à luz da verdade de Deus e aceitaram Jesus Cristo como o único Salvador. Seu amor tocou seus corações, sua graça transformou seu íntimo.

Em verdadeira conversão, eles se voltaram para Deus – com o coração quebrantado, mas cheios de confiança. Deus os renovou por meio do seu Espírito, dando-lhes uma nova vida cheia de esperança. A partir de agora, eles não são mais inimigos, mas filhos de Deus — amados, aceitos, perdoados. Não porque mereçam, mas porque o Filho de Deus deu a sua vida por eles. Sua salvação é certa, porque está

fundamentada em Cristo. E dessa certeza nasce o desejo de segui-lo — por amor, não por obrigação.

Amados – e, por isso, motivados

Os verdadeiros cristãos não seguem a Cristo para merecer o amor de Deus — eles o fazem porque já são infinitamente amados. Sua graça e amor moldam suas vidas desde o início. *Amamos porque Ele nos amou primeiro*. Esse amor inspira, preenche, sustenta e move. Ele acende nos corações dos verdadeiros seguidores um profundo desejo de comunhão com Deus — aqui já, e em perfeita clareza no mundo vindouro.

Esse amor dá apoio na necessidade, coragem na provação e consolo na dor. Deus está ao lado de seus filhos, cuida deles, defende-os. Nada pode arrancá-los de suas mãos. Mesmo quando caem, a sua graça se renova a cada manhã. Eles podem vir a ele a qualquer momento — com alegria e gratidão, mas também com medos, preocupações e fraquezas. Ele preserva, sustenta, protege — e permite apenas o que, em última análise, é para o bem deles.

Verdadeiro discipulado – fruto do seu amor

Esse amor divino não fica sem consequências. Ele transforma. Ele move os verdadeiros cristãos a segui-lo. Eles não vivem mais para si mesmos, mas para o seu Senhor. Eles confessam o seu nome não apenas com palavras, mas com uma vida cheia de dedicação, conversão e santificação. Mesmo quando tropeçam, eles se levantam novamente pelo seu poder. Eles se apegam ao seu amor — nos momentos bons e nos momentos difíceis.

Sua fé é viva, dá frutos, serve a Deus e às pessoas. Sua salvação não se manifesta em um momento passado, mas em uma transformação contínua: no amor a Jesus, na evitação do pecado, na perseverança até o fim. Não são seus próprios esforços a fonte de sua firmeza, mas o amor de Deus derramado em seus corações. Seu amor produz sua fidelidade. E sua fidelidade é seu apoio.

Dois caminhos como seguidores de Cristo

A salvação é um presente – mas não é algo garantido. Nem todos que começaram a seguir Jesus Cristo alcançarão a meta. A Escritura deixa bem claro: quem abandona o caminho do discipulado, se entrega ao pecado, ama mais o mundo do que a Deus ou segue um falso evangelho, coloca sua salvação em sério perigo. Sem arrependimento, a vida eterna pode ser perdida.

Os verdadeiros seguidores não permanecem fiéis por suas próprias forças, mas pela graça preservadora de Deus. No entanto, eles são chamados a permanecer vigilantes, lutar e perseverar. O caminho estreito leva à vida, o caminho largo leva à perdição. O caminho para a salvação é um caminho de fé, de confissão a Jesus, de amor e de dedicação – muito mais do que uma mera confissão verbal. Quem ignora permanentemente sua consciência, nega ou abandona a fé em palavras ou ações, ou serve mais a si mesmo do que ao seu Senhor e ao próximo, afasta-se de Jesus e perde com ele a salvação.

Deus espera frutos – não por obrigação, mas como expressão natural do amor verdadeiro. Uma fé sem ações, sem mudança, sem santificação está morta. Quem desrespeita a graça recebida, a guarda para si mesmo ou a deixa sem uso, corre o risco não só de perder a recompensa, mas também de falhar o objetivo eterno.

A preservação amorosa de Deus

A comunidade dos redimidos existirá eternamente – mas, no caminho até lá, todos os crentes são envolvidos em uma verdadeira batalha espiritual. É uma luta pela fidelidade, verdade e firmeza no seguimento de Cristo – não superficial, mas com alcance eterno. O próprio Jesus é o bom pastor que guia, protege e preserva – suas ovelhas estão seguras em suas mãos. Nenhuma imagem inimiga externa, nenhum poder das trevas pode arrancá-las dele. Seu amor dá força, sua graça torna-nos constantes, seu Espírito age em nós.

Jesus intercede por nós como sumo sacerdote. Ele dá força para perseverar, concede proteção na tentação e encurta os tempos difíceis

por causa dos eleitos. É ele quem nos chama – e nos dá espaço para nos arrependermos quando nos desviamos do caminho. Ele não quer que ninguém se perca. Todos podem voltar, todos podem recomeçar. Sua orientação, seu consolo, seu amor fazem dele um pastor que podemos seguir com confiança.

Permanecer responsável – crescer no amor

Deus protege – mas não o faz sem nós. Ele chama à cooperação: à vigilância, ao arrependimento, à fidelidade no ensino, na oração e no modo de vida. Quem permanece perto dele, quem ama e vive a sua palavra, permanece no abrigo do seu amor. A proximidade com Cristo não é um conceito teórico, mas sim um seguimento prático: dedicação diária, luta contra a própria carne, perseverança na fé.

Nossa salvação não se baseia em desempenho, mas no amor e na redenção de Jesus. Mas somente quem permanecer nesse amor alcançará o objetivo. O Pai não nos mede pelo desempenho dos outros, mas pelo que fazemos com o que recebemos dele. Vigilância, fidelidade e uma vida em santo temor nos levam com segurança ao objetivo – negligência e indiferença, por outro lado, nos colocam em perigo de cair.

Quem esquece a purificação de Deus e se satisfaz a si mesmo vive perigosamente. Mas quem ama Jesus, respeita a Sua palavra e dá frutos — esse permanece protegido.

Julgamento e recompensa

Os não salvos, por outro lado, não apenas se perdem, mas também acumulam a ira de Deus para a eternidade por causa de seus pecados concretos. A intensidade de sua má conduta determina a medida do seu julgamento.

A recompensa no céu é apenas para aqueles que foram salvos por pura graça. Eles têm a vida eterna AGORA. E, no entanto, para os crentes que vivem com e para Cristo, a vida eterna também é a recompensa por seguirem a Cristo.

Quanto mais fielmente servirmos a Deus e seguirmos Jesus aqui, mais gloriosa será nossa recompensa na vida eterna. O que é decisivo é nosso amor a Deus e as obras que brotam desse amor. Tudo o que é feito por interesse próprio, mesmo que pareça bom, não traz recompensa no céu.

Quem usa fielmente seus talentos para Deus, sofre por causa de Cristo e pratica o amor ao inimigo será ricamente recompensado no céu.

Quem serve aos outros com abnegação e pratica o que ensina será altamente estimado no céu.

Quem ama Jesus e permanece fiel até o fim receberá dele a coroa da vida.

Conclusão: proclamar um evangelho equilibrado de discipulado

A mensagem do Novo Testamento aos seguidores renascidos de Jesus une encorajamento e exigência. Uma ênfase unilateral – seja apenas no amor de Deus ou apenas em seu julgamento – distorce a essência de Deus e leva ao erro.

Mesmo os crentes que nasceram de novo em Cristo enfrentam repetidamente a decisão: seguirão o caminho estreito da dedicação, fidelidade e amor – ou se deixarão seduzir pelo caminho largo da obstinação, da auto-realização e dos compromissos preguiçosos? Um caminho leva à glória eterna, o outro termina, sem o arrependimento oportuno, na perda da vida e no julgamento – juntamente com aqueles que nunca conheceram verdadeiramente a Cristo.

Nossa salvação eterna depende de permanecermos em Cristo. Isso inclui reconhecê-lo tanto como Salvador amoroso quanto como juiz justo – e segui-lo com reverência sagrada até o fim. Ao fazer isso, podemos ter certeza: Deus é fiel. Ele preserva, fortalece, guia e carrega todos aqueles que confiam em sua graça e não se afastam dele – e, em sua misericórdia, os leva ao destino final.

Quem não se deixa roubar da certeza do amor de seu Salvador por ele, permanece protegido. Quem se arrepende quando cai, permanece

salvo. Quem segue Jesus com reverência sagrada no caminho estreito para a eternidade e dá frutos até o fim, alcançará com certeza o destino ETERNO.

Tanto o discipulado pessoal quanto o comunitário são decisivos para um seguimento fiel. Seja em duplas, pequenos grupos ou em toda a comunidade – por meio de uma comunhão profunda, encorajamento mútuo e também admoestação, permanecemos no caminho da fé. Até mesmo a disciplina amorosa da comunidade pode ajudar a nos preservar do desvio e a permanecer firmes em Cristo.

Mas, em última análise, é nossa confiança permanente no amor e na fidelidade imutáveis de Deus que nos sustenta em todos os desafios — e nos preserva até alcançarmos o objetivo da eternidade.

Um cristão pode se perder.

Mas um seguidor de Jesus não se perderá na eternidade.

Nível 3 – Essência – Tema

<https://vieleindberufen.de/ebene-3-essenz/>

Nível 4 – Visão geral – Tema

1 Muitos são chamados: você está perdido, é cristão ou seguidor de Jesus Cristo no caminho para a eternidade?

Perdido

Todo ser humano está espiritualmente morto por natureza e separado de Deus. *Todos os seres humanos* pecam e não vivem de acordo com os padrões de Deus estabelecidos em Sua Palavra, a Bíblia. O pecado domina o coração do ser humano e, sem um relacionamento vivo com Deus, ele permanece no caminho que o afasta de Deus e o leva à perdição eterna. Ninguém será condenado de forma generalizada, mas cada um se perderá diante de Deus por causa de sua culpa concreta. Nenhum ser humano pode salvar a si mesmo — nenhum comportamento moral, nenhuma boa obra e nenhum ritual religioso podem reverter seu estado pecaminoso. Os não cristãos que não reconhecem Jesus como Salvador não são salvos.

Esperança

Mas Deus não permitiu que ficássemos perdidos sem esperança. Seu amor é maior do que nossas falhas: Ele quer que todos os homens sejam salvos e conheçam a verdade. Por isso, Ele não apenas nos criou por amor, mas preparou um caminho para a salvação antes mesmo da fundação do mundo — um único caminho que passa somente por Jesus Cristo. O evangelho, a boa nova, consiste no fato de que Jesus Cristo, o Filho de Deus e verdadeiro Deus, sofreu e morreu na cruz por nossos pecados, ressuscitou dos mortos no terceiro dia e agora vive. Ele pode salvar todos aqueles que vêm a Deus por meio dele — agora e para toda a eternidade.

Dois caminhos para cada pessoa

Quem aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador encontra a vida verdadeira; quem O rejeita permanece nas trevas. Cada pessoa

enfrenta esta decisão: um caminho leva à vida eterna, o outro à perdição.

João 3:36 Slr

Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas quem desobedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

Salvação

Um **verdadeiro cristão** é alguém que foi salvo pelo amor e pela graça imensuráveis de Deus. Essa salvação não se dá por meio de obras próprias, mas somente pela fé em Jesus Cristo. Tal fé envolve uma profunda conversão, na qual a pessoa reconhece seus pecados, se arrepende e decide conscientemente aceitar Jesus como Senhor e Salvador. Essa decisão leva a um renascimento, no qual o Espírito Santo age no crente e o conduz a uma nova vida.

Os verdadeiros cristãos amam a Deus mais do que a si mesmos e se deixam guiar pelo seu Espírito. Sua fé se manifesta em amor, obediência e uma vida transformada.

Perto da cruz, mas ainda perdido

Nem todos os que se dizem cristãos vivem realmente em um relacionamento com Jesus. Alguns vivem apenas com uma aparência externa de piedade, mas seu coração não pertence a Cristo.

Os falsos cristãos podem defender valores cristãos e praticar rituais religiosos, mas suas vidas não estão realmente submetidas a Deus. Eles querem se realizar a si mesmos, em vez de se submeterem a Deus em obediência.

Os cristãos apenas no nome, por sua vez, confiam na filiação à igreja, no batismo ou nas tradições, sem ter um relacionamento vivo com Jesus. Mas ser cristão significa mais do que um título – significa conhecer Jesus e segui-lo.

Salvo e permanentemente salvo

Os verdadeiros cristãos seguem Jesus porque o amor de Deus os alcançou, os renovou e os moveu. A esperança da glória eterna os atrai, o Espírito Santo os guia. Deus é fiel e cumpre suas promessas – ele preserva seus filhos no caminho para a eternidade. Ele nos educa, nos guia e nos fortalece, não nos deixa tentar além de nossas forças e nos abre o caminho da salvação. Por amor, Ele nos dá espaço e tempo para nos arrependermos quando caímos no caminho, pois Ele não quer que nem mesmo um único se perca. Sua fidelidade nos dá certeza, proteção, força e alegria para seguirmos em frente sem vacilar – e Ele nos levará com segurança ao nosso destino.

Sustentados pelo amor de Deus – preservados pela sua fidelidade

O caminho do discipulado não é fácil, mas não é solitário. Jesus é o bom pastor que conhece suas ovelhas, as guia e as protege. Ele mesmo intercede por nós, carrega nossas fraquezas e nos dá força quando chegamos ao nosso limite. O amor de Deus não é apenas um impulso inicial para a salvação – ele continua sendo a força motriz para cada dia.

Quem tem certeza do seu amor, encontra nele nova coragem – mesmo em provações, tentações ou fracassos. A fidelidade de Deus é maior do que nossa fraqueza. Ele não nos abandona, enquanto quisermos permanecer com ele. Quem se volta repetidamente para ele, descobre: sua graça se renova a cada manhã. Seu amor não motiva à indiferença, mas desperta profunda gratidão e o desejo de viver com fidelidade.

Segurança apesar da luta – o poder da esperança verdadeira

A esperança dos cristãos não é incerta, mas firmemente fundamentada nas promessas de Deus. Quem ama Jesus não alcançará o objetivo por suas próprias forças, mas porque Jesus é fiel. Ele completa o que

começou. Mesmo em tempos de dúvidas, lutas ou reveses, podemos saber: nossa segurança não está em nós, mas nele.

Isso nos dá serenidade, mas não levidade. Nos chama à fidelidade – não por medo, mas por amor. Pois quem reconheceu o quanto é amado não fugirá do Senhor, mas O seguirá de todo o coração.

Dois caminhos também para os seguidores de Cristo

– é necessária uma decisão clara

Mas a Palavra de Deus também deixa claro: somente quem permanecer na fé até o fim alcançará a meta prometida. Uma vida como cristão significa não desistir, mas permanecer fiel. Existe o caminho estreito do Espírito, que leva à vida, e o caminho largo da carne, que leva à perdição.

Os seguidores de Jesus também enfrentam essa decisão em sua vida de fé: seguir o Espírito ou se deixar dominar pela carne? Somente quem permanecer fiel a Jesus herdará a vida eterna no final.

Rom 8, 13 Slr

Porque, se viverem segundo a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito mortificarem as obras do corpo, viverão.

Chegar à eternidade:

Muitos podem ser salvos, mas poucos permanecem fiéis

Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Nem todo aquele que começa bem permanece fiel até o fim. O próprio Jesus adverte que alguns que se consideram salvos descobrirão um dia que abandonaram o caminho estreito.

Mt 7, 21 Slr

Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

Mas Deus salva muitos – **a sua graça é muito maior do que pensamos!**

Ap 7, 9-10 F

Uma grande multidão, que ninguém podia contar, estava diante do trono e louvava a Deus.

2 Avaliação de TODOS os 27 livros e 545 passagens relacionadas à salvação do Novo Testamento

2.1 Ideias centrais de todos os livros do Novo Testamento

Mateus

Ao se voltar para Deus, você precisa se libertar dos seus pecados e purificar-se para a salvação. Quem, seguindo uma vida de obediência e vigilância, permanecer agora e para sempre fiel ao verdadeiro evangelho e a Jesus, que o ama tanto, e servir a Deus produzindo frutos até o fim, será salvo eternamente.

Marcos

Quem se converter a Jesus será salvo. Mas somente aqueles para quem Jesus é mais importante do que tudo, que ouvem e respeitam a Palavra de Deus, a praticam e dão frutos, serão salvos eternamente no final. Cada um dos escolhidos de Deus pode confiar na fidelidade de Deus, que quer e vai levá-lo ao céu.

Lucas

Quem se volta para Deus para obter o perdão de suas culpas por meio de Jesus será salvo aqui e agora. Quem segue Jesus, o confessa sem se desviar em palavras e ações e o ouve em tudo o que ele diz como bom e sábio rei e senhor, sim, quem ama Jesus mais do que tudo neste mundo e seu próximo como a si mesmo até o fim, esse será salvo eternamente.

João

As ovelhas escolhidas do bom pastor Jesus têm a vida eterna agora. Como verdadeiros discípulos de Jesus, eles são reconhecidos pelo amor

uns pelos outros, por permanecerem com Jesus e por fazerem a sua vontade. E Jesus os leva até a salvação eterna, pois ninguém pode roubá-los das suas mãos e das mãos do Pai amoroso.

Atos dos Apóstolos

Receber a graça e a salvação de Deus através da aceitação do Evangelho e, em seguida, seguir o Senhor Jesus de todo o coração e permanecer fiel são o caminho da salvação para a vida eterna.

Romanos

O evangelho de Jesus Cristo chama as pessoas para fora da ira de Deus – para uma obediência de fé a Deus. Quem crê é salvo pela graça, justificado diante de Deus e aceito como seu filho amado. E quem, como salvo, nega com perseverança o velho homem, segue o Espírito de Deus e busca a glória, a honra e a imortalidade em boas obras, receberá de Deus a vida eterna.

1 Coríntios

A palavra da cruz salva agora – mas somente quem se apega ao evangelho e não volta ao pecado receberá a vida eterna. Quem não permanecer firme, terá crido em vão. Mas Deus é fiel: Ele não nos tenta além de nossas forças e, em seu amor, cria saídas que levam à salvação.

2 Coríntios

Cristo diz sim para nós no evangelho e, quando nos convertemos, nos dá o seu Espírito como garantia e segurança da vida eterna. Mas a nossa salvação eterna depende da nossa dedicação sincera e contínua e da nossa relação de fé com Cristo.

Gálatas

Quem, após um bom começo, rejeita a graça de Deus no Evangelho, tentando permanecer diante de Deus por suas próprias forças, e quem segue os desejos de seu velho homem em vez do Espírito de Deus em si, para esse e para essa, Cristo morreu em vão e eles se perderão.

Efésios

Em Cristo, somos escolhidos desde a eternidade. Pela fé no evangelho do amor e da graça de Deus, somos redimidos do pecado pelo seu sangue e aceitos como filhos de Deus. Como salvos, temos perdão e somos selados com o Espírito Santo – o sinal da nossa herança eterna. É nossa missão abandonar o velho homem, ser renovados no pensamento e revestir-nos do novo homem com pureza de coração e de linguagem. Quem vive assim para Cristo na terra será recompensado pelo Senhor na eternidade.

Filipenses

Ganhamos o prêmio da vida eterna no céu (somente) quando seguimos as regras de Deus até o fim de nossa vida.

Colossenses

Para estar diante de Jesus no céu e receber dele o prêmio da vida eterna, são necessárias três coisas: permanecer firme na fé, servir ao Senhor Cristo de todo o coração e não nos desviarmos do verdadeiro evangelho e da esperança do evangelho – viver eternamente com Jesus.

1 Tessalonicenses

Uma vida santa e preservada por Deus é a chave para o céu e para estar diante de Jesus sem mancha. Mas nem tudo o que é ou poderia ser repreensível em nós, quando estivermos diante de Jesus, nos rouba a salvação eterna.

2 Tessalonicenses

Todo cristão pode contar com a fidelidade de Deus e com a proteção de Deus contra o mal em seu caminho para o céu. Quem assim, preservado, segue fielmente sua vocação para a vida eterna até o fim, será dignificado como eleito para passar a eternidade com seu Senhor.

1 Timóteo

Somente quem luta o bom combate da fé e pratica boas obras de fé alcançará, no final, a vida eterna. E isso significa: viver e permanecer na

fé bíblica em nosso Senhor Jesus Cristo como o número 1 em nossa vida e no amor, e levar uma vida santificada com uma consciência bem apurada e imaculada pela Palavra de Deus, com autocontrole.

2 Timóteo

(Somente) quem se apegar ao verdadeiro evangelho, se purifica continuamente e, de acordo com as regras de Deus, luta com disposição para sofrer até o fim a batalha da fé que lhe foi designada, receberá a coroa da vitória da vida eterna. A proteção e a assistência do nosso Deus fiel nos são prometidas em nosso caminho.

Tito

O evangelho da graça de Deus salva as pessoas que, por meio dele, começam a viver com reverência a Deus, de acordo com o seu conhecimento de Deus, e que, no seu caminho de fé e reverência, têm a esperança da vida eterna. Todo seguidor de Cristo, encorajado e exortado por uma pregação saudável, deve abandonar muitos maus hábitos e praticar e exercer novos hábitos bons no caminho para a eternidade.

Filemom

Quem agora segue Jesus e ama os irmãos na fé, está agora salvo.

Hebreus

Nossa salvação é uma salvação sob condições: devemos, em nossa fé em nosso Senhor Jesus Cristo, prestar a máxima atenção ao que ouvimos (para fazê-lo), a fim de sermos salvos eternamente. Caso contrário, passaremos pelo nosso objetivo – a vida eterna – como um navio em perigo pela ilha salvadora.

Tiago

Para Tiago, praticar obras de fé é a expressão e o reflexo da verdadeira fé salvadora.

A coroa de honra e, com ela, a vida eterna serão conquistadas por aqueles que resistirem às provações que Deus permite em suas vidas ou

que se converterem a tempo dos caminhos mortíferos dos quais se desviaram, porque amam a Deus. E, no final, são aqueles que amam a Deus, fazendo a sua vontade, que serão salvos eternamente.

1. Pedro

Nossa fé e nosso amor por Jesus são provados e fortalecidos nas provações. A fé provada é a fé verdadeira e mais preciosa do que o ouro. Ela conhece uma alegria indescritível, cheia de glória. Ela herdará a eternidade. Por meio de nossa fé, o Senhor nos guarda. Somente a Sua graça salva até mesmo a fé provada pelo ouro para a eternidade.

2. Pedro

Fugir das manchas e dos desejos do mundo através do conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, crescer diligentemente em uma vida imaculada e irrepreensível no amor e, assim, confirmar sua vocação e eleição, nos proteger dos falsos profetas, nos arrepender rapidamente quando necessário, confiar na longanimidade do Senhor para nossa salvação: assim nos será concedida – abundantemente – a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

1. João

A vida eterna é para aquele que crê no Filho de Deus encarnado, vive na luz e na verdade, ama os irmãos na fé e guarda os mandamentos de Deus. Quem, neste caminho para o céu, se purifica cada vez mais de sua velha natureza e de seus pecados, um dia verá Jesus como ele é.

2. João

É salvo, é e permanece salvo quem crê na encarnação de Cristo, ama os irmãos na fé e vive de acordo com os mandamentos de Deus.

3. João

Ser fiel à verdade significa viver com verdade. Quem pratica o bem é filho de Deus. Quem pratica o mal nunca conheceu a Deus.

Judas

Será salvo eternamente quem aceitar a boa nova e, com fé, perseverança, pureza e sem se deixar seduzir, mantiver essa fé até o fim, levando uma vida piedosa, marcada pelo cumprimento dos mandamentos de Deus, quem for preservado pelo amor e pela fidelidade de Deus e se preservar a si mesmo permanecendo, orando e aguardando ansiosamente a vinda de Cristo.

Apocalipse

O sangue do Cordeiro redime os crentes agora e para sempre, nos torna aptos para o céu e filhos de Deus. Deus nos ama e, em sua fidelidade e graça, preserva aqueles que o seguem fielmente. Quem se apegue ao amor a Deus e à sua palavra, sem concessões nem acréscimos, e à observância dos seus mandamentos, e permanece fiel a Jesus como testemunha até a morte, será salvo eternamente.

Resumo

das avaliações individuais dos livros do Novo Testamento

Perda

Desde a queda, todos os seres humanos estão separados de Deus e alienados de sua vida por causa de sua natureza pecaminosa. Eles seguem sua própria natureza caída, o que leva à desobediência e ao pecado. Ações ímpias como idolatria, mentiras, imoralidade, ganância ou incredulidade levam-nos à perdição e à ira de Deus. Somente através do arrependimento para com Deus e da obediência à Sua vontade é que essa separação pode ser superada.

Sinais de perdição espiritual

Quem não reconhece Deus como Criador, viola sua consciência ou distorce sua verdade, vive em pecado. A lei de Deus nos 10 mandamentos é o espelho de nossa perdição. Quem é culpado diante de Deus em apenas uma área é transgressor e culpado de toda a lei, e caminha para a condenação. As tentativas humanas de (auto)salvação

não ajudam em nosso estado perdido. Particularmente perigosos são os falsos mestres que proclamam a salvação por meio de obras próprias ou formas externas. Um evangelho que ignora o julgamento de Deus e a responsabilidade do homem não leva à vida, mas à morte.

Salvação: agora e para a eternidade

A salvação acontece somente por meio de Jesus Cristo, que morreu na cruz pelos pecados da humanidade e ressuscitou. A fé no Salvador vivo, Senhor e Mestre Jesus Cristo e no seu amor traz perdão, nova vida e o recebimento do Espírito Santo. Mas a verdadeira conversão também significa abandonar a velha vida e renovar-se em obediência e dedicação à vontade de Deus. A salvação é um dom da graça, que é recebido pela fé, não pelas próprias obras.

Requisitos para os seguidores no caminho para a glória

Quem segue Jesus deve remover consistentemente o pecado de sua vida, não causar escândalo aos outros e produzir frutos. O verdadeiro discipulado se manifesta no amor a Deus, que nos amou e nos ama tanto. Ele se manifesta na fidelidade à Sua Palavra e no serviço ao próximo. É fundamental amar Jesus mais do que tudo e permanecer firme nas provações.

O evangelho e suas condições

O evangelho é a boa nova de um Deus amoroso que salva pecadores perdidos. Essa salvação custou tudo a Ele como Pai e ao seu Filho Jesus Cristo. E, em seu amor, Deus quer guiar, conduzir e levar cada um de seus filhos salvos e amados à eternidade. Ele se comprometeu com isso. No caminho para a glória da eternidade, somente os (verdadeiros) seguidores de Jesus Cristo chegarão ao destino. Essa é a condição para nossa salvação AGORA e PARA SEMPRE. É essencial seguir nosso Senhor na grande linha da vida, permanecer vigilantes e nos apegar à boa nova do amor de Deus. Quem abandona a fé ou vive conscientemente contra a vontade de Deus arrisca sua salvação. A fé sem obras que testemunham a vontade de Deus está morta. O seguimento exige

perseverança, autodisciplina e disposição para resistir às tentações e aos sofrimentos.

Fidelidade até o fim

Os verdadeiros crentes permanecem fiéis a Cristo. Eles se deixam guiar pelo Espírito Santo e mantêm uma vida pura. Firmeza, fidelidade e obediência aos mandamentos de Deus são características essenciais de uma vida que leva à salvação eterna.

Aviso contra caminhos errados

Falsos mestres que propagam um evangelho da prosperidade ou doutrinas erradas colocam em risco a salvação eterna. Da mesma forma, uma vida de imoralidade, ganância ou rejeição consciente de Deus leva ao afastamento Dele. Os cristãos são chamados a estar vigilantes e a se manter afastados de tais influências.

Esperança na vida eterna

A certeza da salvação está na graça e na fidelidade de Deus. Quem permanecer na fé será preservado por Jesus e receberá a coroa da vitória da vida. A recompensa no céu depende da fidelidade e do empenho na vida terrena. Em última análise, o objetivo de Deus para seus seguidores é uma vida em sua presença e para a glória do seu nome.

2.2 Salvação em números: avaliação de TODAS as 545 passagens do Novo Testamento passagens bíblicas relacionadas à salvação

No Novo Testamento, todas as 545 passagens bíblicas, ou seja, cerca de 35% do texto total, que têm relação com o nosso

- salvação temporal e
- salvação eterna
- , incluindo a recompensa no céu e a

- perda e condenação.

E elas foram relacionadas às razões e causas mais importantes para isso:

- Eleição e vocação
- Graça e fidelidade de Deus
- fé inicial/primeira e
- fé contínua, expressa em obras de fé.

A primeira e mais importante tabela da distribuição de todas as passagens bíblicas relevantes para a salvação no Novo Testamento mostra simplesmente a distribuição e a acumulação dos temas pesquisados no Novo Testamento com suas causas subjacentes. Isso deixa claro o quanto e o que Deus tem a dizer sobre cada tema. Esta tabela é a mais significativa de todas em relação ao que Deus enfatiza especialmente em sua Palavra.

Distribuição dos temas de salvação no Novo Testamento

com suas causas subjacentes
em **TODAS** as 545 passagens bíblicas relevantes para a salvação

		cerca de	exata- mente	número
Tema Causas Tema	Perdido e condenado	33	34	186
	Salvação agora	50	53	291
	Salvação eterna	50	48	259
	por eleição (E) / vocação (V)	10 %	11 %	60
	pela graça de Deus (G) / Fidelidade de Deus (F)	40	41	221
	pela fé inicial	33	35	189
	por contínua(s) / Obras de fé	67 %	68%	369
	Perder a salvação	25	23	128
	Salário/posição no céu	10	9	48

Em uma passagem da Bíblia, vários temas podem ser abordados e causas mencionadas ao mesmo tempo, resultando em um total superior a 100% e 545 passagens bíblicas.

Estados de salvação

Cerca **de um terço** de todas as passagens bíblicas do Novo Testamento que tratam da eternidade e da salvação têm como tema a **perdição fundamental e a condenação eterna dos seres humanos** pelo julgamento de Deus.

Quase exatamente **metade de todas as passagens abordam nossa possível salvação AGORA** como seres humanos caídos, de nossa inimizade natural contra Deus, do afastamento de Deus e de nossos pecados, para um relacionamento saudável com Deus por meio do arrependimento e do renascimento.

Cerca de **metade das passagens bíblicas trata da salvação eterna prometida** por Deus aos seguidores de Jesus, quando os crentes passam da fé para a visão e entram na glória eterna.

Cerca de um **quarto de todas as passagens bíblicas trata da possível perda do relacionamento com Deus e da salvação no caminho dos verdadeiros crentes para o céu**, onde eles não chegarão após a revelação de suas vidas no julgamento final de Deus.

Cerca de **10%** de todas as passagens bíblicas tratam **da recompensa dos fiéis no céu ou da posição** que eles terão no céu.

Causas para os estados de salvação

A divisão das causas para a aceitação ou não aceitação por Deus na eternidade – sem atribuição a um tema específico – é a seguinte:

Cerca de **10%** das passagens bíblicas do NT que tratam da eternidade e da nossa salvação atual ou eterna fazem **referência à eleição (57%) e ao chamado (43%) de Deus**.

Cerca de **40%** das passagens bíblicas mencionam **a graça (2/3) e a fidelidade (1/3) de Deus** como causa do evento em questão.

Cerca de **um terço** de todas as passagens bíblicas trata da **fé inicial salvadora**, para entrar em um relacionamento íntegro com Deus.

Cerca de **dois terços** de todas as passagens bíblicas tratam da **fé contínua** após a fé inicial, **que se expressa em obras de fé** no caminho para a eternidade.

Fica claro:

a perdição e a condenação são um **grande tema** no Novo Testamento (33%), mas **ainda mais a salvação que Deus quer dar a um mundo perdido** nesta vida (53%). No entanto, **Deus dedica praticamente a mesma atenção (47%) à obtenção da salvação eterna dos que agora são salvos**.

Sim, a forma como nós, como seres humanos, podemos entrar em uma relação saudável com Deus é, pela frequência com que é mencionada, tão importante para Deus quanto a importante área da salvação, como nós, que agora somos salvos, podemos chegar ao céu no final.

Deus é o agente em todo tipo de salvação – isso **fica claro em metade de todas as passagens da Bíblia** (40% graça e fidelidade de Deus +10% eleição e vocação de Deus).

No entanto, a ação salvadora de Deus sobre nós, seres humanos, inclui a **fé** como **um elemento** tão **essencial** (33% fé inicial + 67% fé contínua, expressa em obras) que **qualquer tipo de salvação está inseparavelmente ligado à fé da nossa parte**. Resta saber se essa fé é apenas um dom de Deus, uma obra de Deus ou também algo que Deus exige de nós como condição prévia para a salvação.

Um número assustador de passagens bíblicas (cerca de **25%**) trata da **possível perda da salvação daqueles que, por meio da fé inicial, alcançaram um relacionamento saudável com Deus**. Essas passagens não se referem explicitamente àqueles que, na realidade, não se converteram, mas se consideram convertidos, e sim àqueles que tiveram um bom começo com Jesus. Os outros, que na realidade nunca entraram em uma relação saudável com Deus, são encontrados nas passagens bíblicas como “perdidos e condenados”.

É notável que **Deus dedique cerca de duas vezes mais atenção à nossa fé contínua após a nossa conversão do que à nossa fé inicial, que nos levou à conversão e à salvação**. A nossa fé contínua em Deus é muito importante para Ele!

Jesus sempre enfatizou que não devemos nos preocupar tanto com nossa posição no céu, mas sim servir a nós mesmos e aos outros aqui na Terra. Portanto, as **passagens bíblicas sobre nossa recompensa e posição futuras no céu**, segundo a própria avaliação de Deus, limitam-se a **cerca de 10%**, o que é importante, mas discreto.

Resumo das relações

A perda e a condenação são um **tema importante** no Novo Testamento (33%). Quem não conhece Deus e não acredita no evangelho oferecido de várias maneiras no amor de Deus para nossa salvação temporal e eterna será perdido e condenado. **A salvação que Deus quer dar** a um mundo perdido nesta vida aparece em 53% de todas as passagens bíblicas sobre a salvação.

Existe uma **relação quase de 1:1 entre a salvação eterna e a fé contínua, que se expressa em obras de fé.**

O segundo maior valor, mas quase metade menor, com 46%, é atribuído à “graça/fidelidade de Deus” e esclarece onde **se encontra a fonte dessas obras contínuas da fé: em Deus mesmo**, que torna possível, sustenta, protege e promove essa fé.

Existe outra **relação elevada, quase 1:1**, entre “**perder a salvação**” considerada isoladamente em relação à “**fé contínua/obras de fé contínuas**”. Deus nos mostra claramente em Sua Palavra que “obras de fé” contínuas, ou seja, fé contínua que se torna prática, são indispensáveis para alcançarmos nossa salvação eterna.

Se considerarmos nossa **recompensa e posição no céu** isoladamente, a **correlação** mais alta, como era de se esperar, é com nossas **obras de fé contínuas**, com 79%. Colheremos no céu o que semearmos nesta vida, observando e fazendo a vontade de Deus.

Se considerarmos apenas as passagens bíblicas sobre **a eleição e o chamado** de Deus, há uma correlação alta e aproximadamente igual com a **salvação agora** e com a **salvação eterna** (ambas 66-67%). Isso deixa claro que tanto nossa conversão inicial quanto nossa salvação posterior dependem da ação de Deus em nos chamar e nos escolher, e que não podemos atribuir nossa salvação agora e eternamente a nós mesmos, mas a Deus, sem o qual nenhum homem no mundo pode receber nada que Deus não o tenha chamado e escolhido.

E, no entanto, Deus nos envolve com nosso ser, nossa essência e nossa vontade em sua ação salvadora. Pois a próxima conexão quase

igualmente grande entre **“escolha e vocação”** existe novamente com **“fé contínua/obras de fé contínuas” (65%)**. A vocação e a escolha de Deus sempre têm missões e efeitos muito específicos. E esses são, em primeiro lugar, nossa conversão e, em seguida, obras de fé contínuas.

Poder-se-ia pensar que, para os eleitos, as obras de fé contínuas são completamente irrelevantes. Mas é exatamente o contrário. **A maior conexão existe entre a eleição de Deus e as obras de fé contínuas (70%)**. Quem é eleito por Deus deve seguir a Deus e simplesmente levar uma vida marcada por obras de fé contínuas, pois a eleição de Deus nunca será sem consequências.

Somos chamados a colocar nossa fé em prática no caminho para o céu, a fim de realmente herdar a vida eterna — e, no final, só podemos fazer isso pela graça e fidelidade de Deus.

A **“fé inicial”** está naturalmente ligada à **“salvação agora”** com 86%, quase 1:1. Só podemos ser salvos **pela graça de Deus e pela fé**.

Se considerarmos **apenas a graça de Deus**, ela visa principalmente nossa salvação agora (83%) por meio da fé inicial (70%). Sim, somente pela graça somos salvos em nossa conversão, e isso por meio da fé, que é um dom de Deus.

E a verdadeira fé inicial tem efeitos. **Deus**, em sua **graça e fidelidade (64%)**, **acompanha** aqueles que se tornaram **seus filhos** pela fé em seu caminho para o céu, **o que resulta em fé contínua e obras de fé contínuas (59%)**.

Se focarmos principalmente na **fidelidade de Deus**, então **o que se destaca é principalmente a fé contínua em suas obras (78%)**. A fidelidade de Deus nos permite, como salvos, viver da maneira que Ele deseja — e o resultado será a salvação eterna (69%).

No que diz respeito à possível perda da salvação, é notável que existe uma relação absoluta de 1:1 com a fé contínua, ou seja, com as obras contínuas da fé. Se houver perda da salvação, ela deve ser procurada e encontrada aqui em primeiro lugar. Quem não segue mais Jesus com fé ativa perde sua salvação — e o olhar das testemunhas bíblicas se volta

frequentemente (71%), mas nem sempre, para a eternidade posterior, que é automaticamente afetada por isso.

A salvação eterna está 100% ligada à eleição/vocação.

Quem é salvo eternamente foi previamente chamado e escolhido por Deus, isso é o mínimo que se pode dizer. Mas sabemos por Jesus que nem todos os chamados entrarão no céu. A que se deve isso? Certamente não a uma falta de graça e fidelidade de Deus, com 63% de conexão. Na mesma proporção (63%), as obras contínuas da fé estão ligadas à salvação eterna e à vocação. Isso mostra duas coisas. **Por um lado, quem chega ao céu foi chamado e escolhido (100%).** Por outro lado, a graça e a fidelidade de Deus desempenham um papel tão importante quanto as obras contínuas da fé na chegada ao céu – na verdade, a primeira parece ser o que torna a segunda possível. **Pois a graça e a fidelidade de Deus também estão associadas à salvação eterna em uma impressionante proporção de 1:1 de 100%.**

É surpreendente que **nossa salvação AGORA esteja 100% ligada a obras contínuas de fé.** Mas esse é o objetivo da nossa salvação agora: que honremos a Deus com nossas vidas a partir de agora, possibilitado por nossa relação de fé e amor com Ele.

A salvação AGORA, ligada à eleição/vocação, está associada com a mesma intensidade a todas as outras áreas importantes:

- fé inicial
- obras contínuas de fé:
- graça e fidelidade de Deus
- salvação eterna

Tudo isso é necessário no caminho para o céu.

2.3 AMADO e salvo AGORA – preservado PARA SEMPRE: O amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento

A análise dos 27 livros do Novo Testamento mostra uma notável uniformidade nas declarações sobre o amor de Deus, a salvação no aqui

e agora, o significado do temor a Deus e as condições para a salvação eterna. 26 dos 27 livros tratam de todos os três aspectos: o amor de Deus, a salvação pela fé, a necessidade de um temor saudável a Deus e o caminho para a salvação eterna. Essa concordância testemunha de maneira impressionante a inspiração divina das Escrituras e ressalta a mensagem central do Novo Testamento.

Os Evangelhos

Os quatro evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas, João) enfatizam consistentemente o amor de Deus, como se torna visível em Jesus Cristo. Eles mostram que a salvação presente acontece por meio do arrependimento, da fé e da aceitação da graça de Deus. Ao mesmo tempo, eles alertam contra uma vida sem temor a Deus e encorajam um estilo de vida caracterizado pela santidade e obediência. Todos os evangelhos enfatizam que a salvação eterna depende da fidelidade a Cristo e requer um seguimento consistente.

As cartas

As cartas dos apóstolos, especialmente as de Paulo, retomam os temas dos evangelhos e os aprofundam. Elas deixam claro que o amor de Deus é a base da salvação, mas também que a salvação deve ser preservada na fé. O temor a Deus é descrito como essencial para uma vida de seguimento a Cristo. As cartas enfatizam que a vida eterna não é apenas um presente, mas também uma meta que é alcançada por meio da perseverança, obediência e fidelidade. As diferenças aparecem nos pontos principais: enquanto, por exemplo, as cartas aos coríntios enfatizam o perigo da superestimação de si mesmo, a carta aos romanos concentra-se na justificação somente pela fé, mas nas obras como fruto de uma vida verdadeiramente renovada.

O Apocalipse

O último livro da Bíblia, o Apocalipse, resume os temas centrais do Novo Testamento em um quadro escatológico. Ele exorta enfaticamente ao temor de Deus e mostra as consequências de uma

vida em pecado, até a perda da salvação. Ao mesmo tempo, o amor de Deus se torna visível através da salvação final dos crentes que vencem e permanecem fiéis. O Apocalipse enfatiza que a salvação eterna requer uma vida ativa e vitoriosa na fé.

3 Salvação e possível perda da salvação:

Ensinos do Novo Testamento em todos os livros

3.1 O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna

A análise das doutrinas transversais do Novo Testamento confirma os resultados anteriores:

A fé em Jesus Cristo é um caminho longo e desafiador que nos leva à coroa da vitória da vida eterna. Esse caminho exige não apenas um bom começo, mas também perseverança e paciência constantes. Através da ajuda sobrenatural de Deus, que nos é dada pelo Espírito Santo, somos capacitados a superar os desafios da fé e alcançar a meta. Os temas mais importantes são:

O amor avassalador de Deus como motivação

O amor de Deus, que encontramos na conversão, é o fundamento da nossa fé. Ele nos concede o perdão dos nossos pecados e nos motiva a continuar no caminho da fé. Mesmo quando tropeçamos e caímos, sabemos que podemos nos aproximar de Deus a qualquer momento para sermos purificados. O amor e a graça imensuráveis de Deus são o nosso impulso para correr fielmente a corrida até o fim.

O Espírito Santo, que recebemos no renascimento, é nossa fonte diária de força. Por meio dele, somos capacitados a permanecer fiéis no caminho da fé.

Diligência, perseverança e paciência: o caminho para a meta

Uma vida na fé requer paciência, perseverança e disciplina. Somos chamados a perseverar e nos manter firmes em tempos difíceis. Quem suporta as provações com paciência e se mostra fiel nelas será recompensado no final com a vida eterna, assim como Deus prometeu àqueles que O amam. Essa perseverança nos ajuda a completar a corrida até a meta e receber a coroa da vitória.

A morte expiatória de Jesus e sua ressurreição

A morte de Jesus na cruz e sua ressurreição após três dias são a base da fé cristã. Por meio dessa morte expiatória substitutiva, somos reconciliados com Deus e recebemos o perdão dos nossos pecados. A fé em Jesus, que morreu e ressuscitou por nós, é a base sobre a qual construímos nossa vida.

Fruto para Deus: um critério para a verdadeira salvação

A verdadeira salvação se manifesta nos frutos que produzimos para Deus. Jesus disse em : Quem vive em estreita comunhão com Cristo terá uma vida frutífera, porque tira força dessa comunhão. Esse fruto é a consequência natural de uma vida redimida e se manifesta em boas obras e no serviço aos outros.

Amor fraternal e perdão: base da vida em comunidade

Outra característica de uma vida cristã fiel é o amor pelos irmãos na fé. Jesus nos exorta a amar uns aos outros, como ele nos ama. O amor mútuo entre os crentes é uma característica central do discipulado – ele deve ser tão forte quanto o amor de Cristo. Esse amor se manifesta na disposição de perdoar e encorajar uns aos outros.

Humildade e amor a Deus: condição para o discipulado

Seguir Jesus requer humildade. Jesus ensinou que os maiores no reino de Deus são os humildes. A verdadeira grandeza não se manifesta no domínio sobre os outros, mas no serviço e na disposição de se dedicar

aos outros. Essa humildade se manifesta na disposição de servir a Deus e aos outros com amor.

O amor a Deus deve ser o maior amor em nossa vida. É a base para seguirmos a Jesus e vivermos em obediência aos seus mandamentos.

O manejo do dinheiro e a pureza sexual

O manejo do dinheiro exige que amemos a Deus mais do que ao dinheiro. Jesus nos exorta: uma pessoa não pode seguir dois objetivos opostos – ela sempre se voltará mais para um do que para o outro. Somos chamados a lidar com o dinheiro de forma responsável e a usá-lo como uma ferramenta que Deus nos confiou para construir o seu reino.

A pureza sexual também é uma parte central da vida cristã. Deus nos diz que nosso corpo é um templo do Espírito Santo e que devemos evitar o pecado sexual para preservar nossa pureza.

Manter uma consciência limpa

É fundamental que mantenhamos uma consciência imaculada, pois nossa consciência é um padrão interno para nosso comportamento. Em está escrito: Uma fé firme e uma consciência imaculada estão inseparavelmente ligadas, pois ajudam a viver em harmonia com a verdade. Uma consciência imaculada nos ajuda a viver na verdade e a permanecer em obediência diante de Deus.

A importância da missão e da evangelização

Uma pessoa redimida tem a missão de anunciar o evangelho. Em Jesus nos dá a missão: a missão de transmitir a fé se aplica a todos os seguidores de Cristo – eles devem levar outros à comunhão com Deus. Todo crente é chamado a divulgar o evangelho e ajudar outros a também chegarem à fé em Jesus.

A purificação contínua pela graça de Deus

Mesmo que permaneçamos fiéis na fé, sempre tropeçaremos. Mas, em meio a tudo isso, podemos saber que o amor e a graça de Deus estão sempre à nossa disposição. Deus permanece fiel e justo – quem vem a ele e confessa seus pecados e erros recebe perdão e purificação. Podemos sempre nos aproximar de Deus e ser purificados – não porque merecemos, mas porque Deus nos perdoa.

Romanos 2, 6-7 SlT

[Deus] 6 que recompensará cada um segundo as suas obras: 7 aos que, com perseverança, praticam o bem, para glória, honra e vida eterna.

1 Timóteo 2, 14-15 F

[mas serão salvas, se] permanecerem na fé e no amor e levarem uma vida santificada com prudência/modéstia.

Tiago 1, 12 SlT

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

1 João 1, 9 SlT

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

1 Pedro 5, 2-4 SlT

[Exortação aos anciãos] 2 Pastoreiem o rebanho de Deus que está entre vós, não por força, mas voluntariamente, não por ganância, mas de coração; 3 não como dominando sobre os que vos foram confiados, mas sendo exemplos do rebanho. 4 Assim, quando o supremo pastor se manifestar, vocês receberão a coroa incorruptível da glória.

Apocalipse 3:11 SlT

11 Eis que venho em breve; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa!

Apocalipse 2:10 SlT

10 Não temas nada do que vais sofrer. Eis que o diabo lançará alguns de

vós na prisão, para que sejais provados, e tereis aflição por dez dias. Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida.

3.2 O caminho da “carne” que se afasta da salvação e leva ao julgamento e à perdição

A grande visão geral do caminho da “carne” que se afasta da salvação para o julgamento e a perdição mostra:

A graça de Deus – um presente que não deve ser desprezado

Deus nos chamou em seu amor imensurável e nos salvou por pura graça por meio de Jesus Cristo. Mas essa graça não é uma carta branca para permanecer em uma vida da carne. Quem se entrega ao pecado, ama o mundo ou dilui o evangelho, não apenas despreza o amor de Deus, mas também o abusa e coloca em risco a sua própria salvação. Os verdadeiros discípulos de Jesus permanecem na sua graça, mantêm-se fiéis a ele e deixam-se transformar pelo seu Espírito.

O perigo mortal de esquecer a graça de Deus

Nossa fé e nosso serviço a Cristo não são em vão – desde que nos apeguemos a eles. Mas quem se afasta do verdadeiro evangelho ou leva uma vida sem arrependimento recebe a graça de Deus em vão. As Escrituras advertem enfaticamente contra esquecer o amor e a graça de Deus e cair novamente nas obras da carne. Uma fé sem purificação e santificação contínuas está morta.

Quem se entrega conscientemente ao pecado e não se arrepende mostra que não valoriza a graça de Deus. Jesus nos salvou, mas espera que permaneçamos nele e com ele. Quem não se deixa guiar pelo Espírito de Deus, mas escolhe o caminho da carne, acaba rejeitando o amor que um dia o salvou.

A séria advertência: a tibieza e o pecado consciente separam de Deus

É possível começar com Jesus, mas não alcançar o objetivo. Quem se torna tépido e não se converte será vomitado por Jesus. O discipulado requer vigilância e firmeza, especialmente em tempos de provação. Quem se volta para o mundo, corre atrás dele e ignora os mandamentos de Deus, desrespeita o amor pelo qual foi salvo e arrisca sua salvação.

O pecado consciente e contínuo é particularmente mortal. Quem não está disposto a romper com sua antiga vida, quem coloca Deus e seus mandamentos em segundo plano, um dia descobrirá que se afastou da graça de Deus. O amor que uma vez o salvou foi desrespeitado e, no final, abusado. Jesus não tem comunhão com aqueles que vivem em rebelião consciente contra ele.

A verdadeira recompensa: uma vida para Deus e não para si mesmo

Deus recompensa aqueles que vivem por amor a Ele e permanecem em Sua vontade. Quem usa seus talentos para o Senhor, permanece firme na sofrimento e serve abnegadamente, receberá grande recompensa no céu. Mas quem age apenas para obter reconhecimento próprio ou não usa as oportunidades que Deus lhe deu, não só não receberá recompensa, como perderá a vida eterna.

Os verdadeiros discípulos de Jesus compreendem que suas vidas não lhes pertencem, mas a Deus. Quem se envolve novamente nos desejos do mundo não apenas age contra os mandamentos de Deus, mas demonstra que não honra mais o amor de Deus. Uma vida para si mesmo é uma vida contra Deus.

A destruição pela vida carnal

Deus nos renovou em Cristo, mas a carne continua sendo um inimigo que quer nos afastar. Quem cede à carne, quem coloca seus desejos acima de Deus, morrerá espiritualmente. A Bíblia deixa claro que aqueles que vivem segundo a carne não herdarão o reino de Deus. Portanto, quem decide conscientemente contra o Espírito de Deus não

apenas rejeita sua orientação, mas também zomba da graça que um dia o salvou.

Jesus espera que tomemos nossa cruz diariamente, neguemos a nós mesmos e O sigamos. Quem, em vez disso, decide por uma vida da carne, esquece o amor imensurável que uma vez o salvou e, no final, abusa dele, usando-o para seus próprios fins.

O perigo da sedução e do falso evangelho

Um falso evangelho mata. Somente o evangelho puro e genuíno de Jesus Cristo leva à vida. Quem se deixa seduzir por doutrinas erradas ou filosofias mundanas se afastará de Deus. É particularmente perigoso diluir o evangelho e ignorar a santidade de Deus. Um evangelho sem arrependimento, sem santificação e sem obediência a Cristo não é evangelho. Quem se apegue a outra coisa, despreza a verdade e se perde.

O amor ao mundo leva à perdição

“Ninguém pode servir a dois senhores.” Quem ama o mundo perde a vida eterna. As Escrituras advertem enfaticamente contra deixar-se levar pelos desejos deste mundo. A ganância, a busca pela fama, o conforto e a auto-realização são armadilhas enganosas que desviam o olhar de Deus. Quem coloca essas coisas acima de Jesus despreza o amor que um dia o salvou e perecerá com o mundo.

Muitos começam com Cristo, mas as preocupações deste mundo sufocam sua fé. As tentações da vida, a busca por posses e o desejo de reconhecimento fazem com que muitos percam de vista o verdadeiro tesouro. Mas, no final, só uma coisa importa: quem permanecer fiel até o fim será salvo.

Graça e restauração – o coração de Deus para seus filhos

Nosso caminho de discipulado não gira em torno da perfeição sem pecado, mas em torno de nossa grande linha de vida. Cada dia nos oferece a oportunidade de sermos purificados por Deus – das coisas

que O entristecem, mas que não afetam nossa salvação em Cristo. Mas mesmo quando nos afastamos tanto de Deus que, como o filho pródigo ou a ovelha perdida, deixamos o refúgio seguro do Pai ou do bom pastor, o seu amor permanece inalterado. Ele espera com grande alegria para nos receber de volta e nos restaurar completamente. A sua graça não é uma carta branca para o pecado, mas é inesgotável para todos aqueles que se arrependem e voltam para ele.

Conclusão: permanecer vigilante e honrar o amor de Deus

Nossa vida é um presente de Deus, comprado com o sangue de Jesus. Não devemos desrespeitar o seu amor, entregando-nos ao pecado ou escolhendo o caminho da carne. Quem decide contra Deus, , abusa da graça que uma vez o salvou e coloca em risco o seu futuro eterno.

Mas a graça de Deus continua sendo maior do que nossas falhas. Quem se desviou do caminho pode voltar para Ele a qualquer momento. Assim como o pai acolheu o filho perdido, Deus aceita de volta com alegria todos aqueles que se voltam para Ele com arrependimento.

Portanto, permaneçamos vigilantes, apegamo-nos a Cristo e amemos a Deus acima de tudo. Somente quem permanecer na fé até o fim receberá a coroa da vida. Pois o amor de Deus é fiel, mas exige que sejamos fiéis a ele.

4 Recompensa e posição no céu

A recompensa no céu é exclusiva para aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo. Eles têm a vida eterna desde o início.

Os não salvos não apenas se perdem, mas acumulam ira para a eternidade por causa de seus pecados. A intensidade de sua má conduta determina a medida de sua recompensa negativa na eternidade.

Para os salvos pela graça, que vivem com e para Cristo, aplica-se o seguinte:

A vida eterna é a recompensa para aqueles que amam a Deus e

demonstram esse amor através de suas vidas e de seu serviço a Ele. Nossas motivações internas são decisivas. Tudo o que fazemos por amor e para a glória de Deus será recompensado por Ele.

Há uma grande recompensa na vida eterna para os crentes que usam seus talentos generosamente e fielmente para Deus, para sofrer por causa de Cristo ou pela justiça e para praticar o amor aos inimigos. No entanto, ações feitas principalmente para o próprio reconhecimento e não para o Senhor não trazem recompensa.

Sim, podemos querer ser grandes no reino dos céus, mas o caminho para isso é SERVIR, fazer o que dizemos e ensinamos e sofrer por causa de Cristo. E, no entanto, podemos estar totalmente relaxados e não precisamos nos envolver em nenhuma aparente disputa de poder em . A hierarquia no céu será, no final, como o Pai celestial a planejou.

Quem não faz nada com as possibilidades que Deus lhe deu para o Senhor, não só não receberá recompensa, mas também perderá a vida eterna e sofrerá o mesmo destino dos incrédulos. Mesmo quem, embora esteja a serviço de Deus, serve mais a si mesmo do que a Deus, não é ou não será salvo.

Rm 2, 6-8 Slt

[Deus] 6 que recompensará cada um segundo as suas obras: 7 aos que, com perseverança, praticam o bem, buscando a glória, a honra e a imortalidade, com a vida eterna; 8 mas aos que são egoístas e desobedientes à verdade, obedecendo à injustiça, com ira e indignação!

2 Coríntios 9:6 Meng

6 Quem semeia pouco, pouco colherá, e quem semeia abundantemente, abundantemente colherá.

Mt 6, 1 Meng

1 Cuidai para não praticar a vossa justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra forma, não tereis recompensa (a esperar) de vosso Pai que está nos céus!

Col 3, 23-25 Slt

23 E tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor e não

para os homens, 24 sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da herança; pois servis a Cristo, o Senhor! 25 Mas quem pratica a injustiça receberá o que praticou, e não haverá aceção de pessoas.

Lc 6, 22-23 + 35 Meng

Amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar nada em troca! Então a vossa recompensa será grande.

Rm 2, 4-7; Lc 19, 16-19; Mt 25, 25-30; 2 Cor 9, 6; Mt 6, 1; Mt 20, 20-28; 1 Cor 4, 5; Ap 22, 11-12; Lc 6, 22-23 + 35; Cl 3, 23-25; 1 Cor 3, 11-15; Mt 7, 21-23; Mt 5, 19

5 Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

Deus, em Sua graça e fidelidade, cuida da nossa preservação no caminho da salvação para a vida eterna. E quem segue Jesus e recorre à Sua graça (meios da graça) alcançará com certeza a salvação eterna.

Preservação por Deus

Nossa preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

Que Deus maravilhoso! Nossa salvação não é obra nossa – ela está em suas mãos. Ele nos sustenta, nos guia e nos guarda até chegarmos ao destino.

Filipenses 1:6 Slt

Estou igualmente convencido de que aquele que começou em vós uma boa obra a completará até ao dia de Jesus Cristo.

Deus é nosso protetor

O próprio Deus cuida para que permaneçamos no caminho da salvação. Ninguém pode nos separar dele: Jo 10, 29. Sua mão nos mantém seguros!

A graça nos sustenta

Nossa salvação é graça – ela começou com o amor de Deus e permanecerá até o fim: Ef 2, 8.

Jesus intercede por nós

Não estamos sozinhos – nosso sumo sacerdote vive para interceder por nós: Hb 7, 25. Ele luta por nós!

A fidelidade de Deus nos mantém firmes

Ele permanece fiel, mesmo quando vacilamos: 2 Ts 3, 3; 2 Tm 2, 13.

Deus usa desafios para nos fortalecer

Os momentos difíceis não são um castigo, mas um sinal do seu amor: Hb 12,6.

Ele nos leva com segurança ao nosso destino!

Romanos 8:38-39

Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o futuro, 39 nem as coisas altas, nem as profundas, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ele nos equipou com tudo o que precisamos para permanecer fiéis. Quem se apegue a ele chegará com segurança ao seu destino.

2 Pedro 1:3 SlT

Porque a sua divindade nos concedeu tudo o que é necessário para a vida e a piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude.

Preservação pela comunidade de Cristo

Deus não nos chamou para sermos lutadores solitários, mas membros de um corpo, a igreja de Cristo. Por meio de encorajamento, admoestação, orientação espiritual e vigilância comum, a igreja nos ajuda a permanecer no caminho da salvação. Quem se afasta da igreja corre o risco de esfriar espiritualmente e se afastar da fé. Deus nos guarda quando nos ancoramos na comunhão dos santos.

Hb 10, 25 Slr

Não deixemos de nos reunir, como alguns costumam fazer, mas encorajemo-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima!

Preservação por meio do encorajamento e da admoestação

Ninguém pode trilhar o caminho da fé sozinho – precisamos de irmãos que nos encorajem, mas também nos admoestem quando tropeçamos. Uma igreja saudável é um lugar de correção e fortalecimento mútuos. Sem repreensão amorosa e encorajamento, o indivíduo fica cego para seus próprios erros e coloca em risco sua caminhada. Deus usa os irmãos para nos manter fiéis.

1 Tessalonicenses 5:11 Slr

Portanto, admoestai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também já fazeis!

Preservação por meio de consolo e encorajamento em tempos difíceis

Quando provas e testes chegam, precisamos de irmãos e irmãs que nos consolem e nos fortaleçam na verdade. A comunidade é o lugar onde somos encorajados a perseverar e não desanimar. Através da comunhão e da oração, somos fortalecidos novamente para permanecer firmes: 2 Coríntios 1:3-4

Obediência à fé como salvação para outros

Nossa fé não influencia apenas a nós mesmos, mas também aos outros. Quando alguém permanece fiel, isso pode ser a salvação de outra pessoa. Como uma luz na escuridão, a fé de um indivíduo ajuda a colocar outros no caminho certo: Filipenses 1:14

Preservação por meio da disciplina da igreja – proteção contra desvios

Um tratamento justo e amoroso do pecado na igreja protege os fiéis da sedução. Quem vive conscientemente no pecado coloca em risco não só a si mesmo, mas também aos outros. A disciplina da igreja serve para preservar a pureza da fé e corrigir os desvios: 1 Coríntios 5:12-13

Preservação por meio da vigilância mútua

Os cristãos são chamados a cuidar uns dos outros. Quando adormecemos espiritualmente, precisamos de irmãos que nos despertem. A admoestação mútua nos ajuda a permanecer fiéis e a não nos desviarmos da verdade: Hb 3, 13

Submissão a uma liderança espiritualmente orientada

Deus coloca pastores e líderes que são responsáveis pela igreja. Quem se submete a uma liderança espiritual recebe proteção, orientação e crescimento espiritual. Um líder não deve dominar, mas servir no espírito de Cristo: Hb 13, 17

Preservação por meio de doutrina saudável e professores segundo a Palavra de Deus

Ensinos errados destroem a fé. Uma igreja permanece preservada quando se mantém fiel a um ensino saudável e conforme às Escrituras. Deus dá à sua igreja professores que interpretam fielmente a sua Palavra e a preservam da sedução: 2 Timóteo 4:3-4

Preservação por meio de bons exemplos

Aprendemos mais com o que vemos. Bons exemplos na igreja nos ajudam a permanecer fiéis na fé. Quem é espiritualmente maduro deve dar o exemplo aos outros, para que eles possam crescer na fé: 1 Coríntios 11:1

Conclusão: a igreja é a ferramenta de Deus para a preservação

Quem se ancora na igreja de Cristo não apenas permanece fortalecido, mas também é preservado espiritualmente. Encorajamento, repreensão, orientação espiritual e ensino saudável nos ajudam a permanecer no caminho da salvação.

Ef 4, 16 Slr

A partir dele, todo o corpo, unido e ligado por todas as juntas que fornecem o que é necessário, através da eficácia de cada membro, realiza o crescimento do corpo para a edificação de si mesmo em amor.

A preservação da igreja de Cristo no caminho da salvação para a eternidade

A vocação e a consumação da igreja como noiva de Cristo

A igreja de Cristo é a noiva de Jesus Cristo, chamada por Deus, que Ele preparou para si, pura e irrepreensível.

Ef 5, 25-27 Slr

Cristo amou a igreja e se entregou por ela, a fim de santificá-la, purificando-a pelo banho de água na palavra, para apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa, sem mancha, ruga ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

A igreja como um todo, como o corpo de Cristo na terra, NUNCA perecerá, mas no final chegará a Cristo no céu, herdará o reino com ele e reinará para toda a eternidade.

Mt 16, 18 Slt

Mas também eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Ap 19, 7-8 Slt

Alegremo-nos e exultemos e demos-lhe glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a sua esposa preparou-se. E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro, pois o linho fino é a justiça dos santos.

A igreja local de Jesus – Seguidores em uma encruzilhada

Mas como está cada igreja local? Sua existência eterna e sua vida espiritual não são de forma alguma garantidas.

Jesus exige santificação e disciplina na igreja local, ou seja, a separação de todos aqueles que permanecem impenitentes em pecado (Mt 18, 17; Lc 9, 60), porque, caso contrário, o pecado penetra em toda a igreja (1 Co 5, 6-7). Além disso, Jesus deixa bem claro quais são as consequências quando uma comunidade local abandona o primeiro amor, não preserva a doutrina pura e renuncia à disciplina comunitária: a morte espiritual ameaça, o candelabro é removido e a comunidade acaba sendo vomitada da sua boca (Ap 2, 4-5; Ap 3, 16).

Apocalipse 3:1-2 Slt

1 E ao anjo da igreja em Sardes escreve: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras: tens nome de que vives, mas estás morto. 2 Desperta e fortalece o que resta, que está prestes a morrer, pois não achei as tuas obras completas diante de Deus.

Apocalipse 2, 4-5 Slt

Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; se não, virei rapidamente sobre ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, se não te arrependeres.

Apocalipse 3:16 Slt

Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

A preservação da igreja local no caminho da salvação

a) Preservação da sedução por um falso evangelho

Já as primeiras igrejas tiveram que lutar contra seduições. Paulo adverte que um falso evangelho, que não proclama a verdadeira salvação por meio de Jesus Cristo, pode corromper a igreja.

Gálatas 1:6-9 Meng

6 Estou admirado de que tão rapidamente vocês se afastem daquele que os chamou pela graça de Cristo, para se voltarem para outro evangelho, 7 embora não haja outro evangelho; apenas que há certas pessoas que os confundem e querem perverter o evangelho de Cristo. 8 Mas mesmo que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse uma mensagem de salvação diferente daquela que vos pregamos, que ele seja amaldiçoado! 9 Como já dissemos antes, repito agora: “Se alguém vos pregar uma mensagem de salvação diferente daquela que recebestes (de mim), que ele seja amaldiçoado!”

Preservação: Os anciãos e líderes devem zelar pela doutrina salvadora, ensiná-la sem distorções e vivê-la de maneira exemplar. (Tito 1:9)

b) Preservação do sono espiritual e da indiferença

A indiferença espiritual é um perigo sério.

Apocalipse 3:16 Slt S

Porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

Preservação: A igreja deve estar vigilante e preservar o seu primeiro amor (Apocalipse 2:4-5).

c) Preservação do pecado e da falta de disciplina na igreja

O pecado na vida de indivíduos pode contaminar toda a igreja e separá-la de Deus.

1 Coríntios 5:6-7 Sl

A vossa glória não é boa! Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Por isso, limpei o fermento velho, para que sejais uma massa nova, visto que sois sem fermento. Pois também a nossa Páscoa, Cristo, foi sacrificada por nós.

Preservação: A santidade vivida e a disciplina da comunidade são necessárias (2 Timóteo 4, 2).

d) Preservação por meio da liderança espiritual

Uma liderança fraca é muitas vezes o início da apostasia.

At 20, 28 Sl

Portanto, vigiem a si mesmos e a todo o rebanho, no qual o Espírito Santo os constituiu bispos, para apascentarem a igreja de Deus, que ele adquiriu com o seu próprio sangue.

Preservação: os líderes devem amar a Palavra e viver de maneira exemplar. (1 Timóteo 3:1-7; 1 Timóteo 4:16)

Conclusão

A igreja como um todo, aqueles que venceram e permaneceram fiéis a Cristo, existirá para sempre. Mas cada igreja local está em uma batalha espiritual de vida ou morte. Vigilância, ensino saudável, disciplina e liderança espiritual são as chaves para que a igreja local permaneça no caminho da salvação para a eternidade.

Ensino falso: já as primeiras igrejas eram ameaçadas por falsos evangelhos. Paulo amaldiçoa qualquer outra mensagem que não seja a da graça em Cristo, pois ela significa morte espiritual (Gálatas 1:6-9). Por isso, os presbíteros e líderes devem zelar pelo ensino salvador e vivê-lo de forma exemplar () (Tito 1:9).

A tibieza espiritual é igualmente perigosa. Uma igreja tépida será vomitada da boca de Jesus. Portanto, a igreja deve permanecer vigilante, mantendo viva sua vida espiritual em Jesus (Ap 2, 4-5).

O pecado de indivíduos contamina toda a igreja. Somente quando a igreja se purifica disso, ela permanece no caminho da vida. Com o pecado continuamente tolerado, a morte já está na igreja. Portanto, a santidade e a disciplina da igreja são necessárias (2 Timóteo 4:2).

A liderança fraca ou não espiritual é muitas vezes o início da apostasia, cujo fim é a ruína espiritual de toda a igreja. Os líderes devem amar a Palavra e ser um exemplo (1 Coríntios 5:6-7; Atos 20:28).

A igreja permanecerá, mas cada igreja local está em batalha espiritual. Vigilância, ensino, disciplina e liderança espiritual são as chaves para permanecer como igreja de Cristo no caminho da salvação.

Vitória sobre as provações – permanecer firme no caminho estreito

O caminho da fé não é um passeio fácil – provações, tentações e resistências fazem parte dele. Mas Deus nos dá tudo o que precisamos para permanecer firmes. Através do seu amor, da sua alegria, da sua proteção e da sua força, podemos ser vitoriosos.

1 Coríntios 10:13 Salmos

Até agora, vocês só foram afetados por tentações humanas; mas Deus é fiel e não permitirá que sejam tentados além das suas forças, mas com a tentação também providenciará a saída, para que possam suportá-la.

O amor de Deus é o nosso escudo

O amor de Deus é mais do que um sentimento – é a nossa proteção mais forte. Quem permanece nele não pode ser abalado, porque sabe que nada pode arrancá-lo das mãos de Deus. Seu amor nos sustenta em todos os desafios.

Romanos 8:39 SlT

Nem o alto, nem o profundo, nem qualquer outra criatura pode nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!

A alegria no Senhor é a nossa força

Há muitas preocupações no mundo, mas a verdadeira força vem da alegria no Senhor. Quem permanece perto dele experimenta força e firmeza sobrenaturais. Nossa alegria não depende das circunstâncias, mas dele.

Ne 8, 10 SlT

Não se entristeçam, pois a alegria no Senhor é a sua força!

Não temam: não conseguimos por nossa própria força, mas por meio dele!

O medo de falhar impede muitos de viverem corajosamente para Deus. Mas Deus não espera que resistamos com nossas próprias forças – ele mesmo nos dá o que precisamos. Quem confia nele será vitorioso!

Filipenses 4:13 Salmo

Tudo posso naquele que me fortalece, Cristo!

Proteção contra o orgulho falso e o julgamento

A hipocrisia e os julgamentos arrogantes sobre os outros podem nos desviar do caminho estreito. Deus nos protege quando permanecemos humildes e fixamos nosso olhar nele, em vez de julgar os outros. Ele vê o coração – e somente ele julga com justiça.

Tiago 4:6 Salmos

Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.

Vitória sobre o adversário – resistir ao inimigo

O diabo quer nos derrubar com mentiras, medo e dúvidas. Mas quem se submete a Deus e confia nele pode resistir. Não lutamos sozinhos – Cristo já venceu!

Tiago 4:7 Slr

Submetam-se, pois, a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.

Resumo:

Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

A igreja como um todo, aqueles que venceram e permaneceram fiéis a Cristo, existirá para sempre. Mas cada igreja local está em uma batalha espiritual de vida ou morte. O amor contínuo a Jesus, a vigilância, o ensino saudável, a disciplina da igreja e a liderança espiritual são as chaves para que a igreja local permaneça no caminho da salvação para a eternidade.

Deus nos preserva como membros de Cristo em nosso caminho para a eternidade por meio de sua fidelidade e graça inabaláveis. Nossa salvação não se baseia em nossas próprias obras, mas no amor e sacrifício de Jesus. Ele não espera perfeição, mas um coração que permaneça obediente a ele e viva perto dele. Sua graça nos dá a oportunidade de nos arrependermos e nos fortalece para permanecermos firmes mesmo em tempos difíceis.

Deus usa sua Palavra, a oração, sua educação e líderes espirituais para nos manter no caminho certo. Quem leva a sério a sua Palavra e age de acordo com ela protege-se do mal. Mas a preservação não acontece automaticamente — ela requer nossa dedicação ativa. Vigilância espiritual, bom ensino e admoestação são fundamentais. A preguiça e a negligência colocam em risco a nossa salvação, enquanto uma vida em santo temor nos leva com segurança ao nosso destino.

O maior perigo está no orgulho e no pecado persistente. Quem confia em suas próprias realizações se afasta de Deus. Mas o verdadeiro amor a Jesus se manifesta em uma vida que confia nele e age de acordo com sua vontade. O pecado deve ser resistido com determinação, pois destrói nossa integridade espiritual. Quem se entrega a ele coloca em risco seu relacionamento com Deus.

Somos chamados a cuidar uns dos outros, amar-nos e fortalecer-nos, para que juntos alcancemos a glória eterna. Para a preservação da igreja, é fundamental a formação de líderes espirituais que amem, preservem e ensinem a Palavra de Deus. Os anciãos e líderes têm a responsabilidade de zelar pela doutrina salvadora do único e verdadeiro evangelho, ensiná-la e vivê-la de maneira exemplar. Uma igreja que se afasta do cerne do único e verdadeiro evangelho e se volta, em palavras e práticas, para um falso evangelho, cai da graça de Deus – como quase aconteceu com os gálatas – e perde sua salvação. Assim, haverá igrejas que, externamente, ainda parecerão ser a igreja de Jesus, mas que, na realidade, estarão mortas e serão vomitadas da boca de Jesus.

A disciplina da igreja ordenada por Jesus serve para nossa cura e advertência. Uma igreja que a implementa com cuidado e fidelidade se preserva do julgamento de seu Senhor e ajuda os que são corrigidos a permanecer no caminho para a eternidade. Mas a proteção decisiva contra tais desenvolvimentos ou a restauração após uma apostasia já ocorrida está no arrependimento e na conversão ao verdadeiro evangelho da graça de Deus em Jesus Cristo. Isso inclui uma atitude de temor a Deus, que evita o pecado, a arrogância e a busca por coisas elevadas próprias. Em vez disso, é importante redescobrir o primeiro amor por Jesus e orientar a própria vida em devoção a ele. Líderes e irmãos na fé que pecam devem ser levados ao arrependimento com amor, por meio de admoestações e palavras claras, para que a igreja, como corpo de Cristo, seja preservada em verdade, pureza e fidelidade.

A fidelidade de Deus é a nossa segurança. Ele não permite que sejamos provados além das nossas forças e nos dá a oportunidade de nos arrependermos. Ao mesmo tempo, , ele nos exorta a estar vigilantes, a orar e a esperar ativamente pela sua volta. Quem permanece perto dele experimenta a sua graça protetora de uma maneira especial.

A batalha espiritual é real. O inimigo tenta minar nossa fé e, com isso, nos levar à morte espiritual. Mas, por meio da Palavra de Deus, da oração e da humildade, podemos resistir às suas investidas. A armadura de Deus nos protege, enquanto a oração nos mantém próximos a Cristo.

Em última análise, a proteção de Deus e nossa dedicação andam de mãos dadas. Nossa salvação se baseia em seu amor e fidelidade, mas cabe a nós permanecer nele, permitir que nos purifique e guardar sua palavra. Quem permanece em Jesus, segue-o e ouve sua voz chegará com segurança ao seu destino – a glória da eternidade.

6 Limites da salvação

1. Os limites da salvação e o amor imutável de Deus

A salvação é um presente de Deus, que se baseia em seu amor. Ele não quer que ninguém se perca (2 Pedro 3:9), mas que todos se convertam e encontrem a vida eterna. No entanto, é responsabilidade de cada um permanecer no caminho estreito da vida.

- **Pecados da língua e suas consequências:** mesmo que palavras levianas possam entristecer o Espírito Santo, Deus, em sua fidelidade, permanece disposto a perdoar (1 João 1:9).
- **Perda da salvação por apostasia consciente:** quem permanece endurecido por muito tempo arrisca sua salvação – mas a mão de Deus permanece estendida, desde que alguém esteja disposto a se converter.
- **Ele permanece fiel:** mesmo quando somos infiéis, ele permanece fiel (2 Timóteo 2:13). Sua graça é maior do que nossas fraquezas, e ele luta por nós para que não nos percamos.

2. O espaço da graça de Deus e seus amplos limites

Deus dá aos seus filhos espaço para se arrependerem e paciência no caminho da fé. Ele conhece nossas lutas e não nos abandona, desde que não O rejeitemos conscientemente.

- **Os estágios de escalada da queda:** mesmo quando os fiéis tropeçam, a graça de Deus os mantém firmes. Ele os levanta, desde que permaneça a disposição de se arrepender.
- **Exemplos da Bíblia:**
 - Os gálatas vacilaram na fé, mas Paulo lutou por eles, porque Deus não queria desistir deles.
 - Os coríntios viviam em desordem, mas Deus trabalhou por meio de Paulo para restaurá-los.
- **Permanecer em Cristo:** Deus nos fortalece para que permaneçamos em Cristo. Mas quem se separa dele de forma consciente e definitiva, sai da sua graça salvadora – mas até o último suspiro, o seu chamado para o retorno permanece.

3. Certeza da salvação e responsabilidade – o interesse de Deus em nossa salvação

A maior preocupação de Deus é a nossa salvação. Quem confia nele pode ter certeza de que ele não apenas salva, mas também preserva (Jo 10, 28-29).

- **Fazer a vontade de Deus:** não como um fardo, mas por amor a Ele (Mt 7, 21).
- **Frutos necessários para a salvação:** amor aos irmãos na fé, humildade, perdão e fidelidade.
- **O que nos sustenta:** não é o nosso desempenho, mas a fidelidade de Deus. Mesmo quando caímos, Ele nos levanta – desde que não rejeitemos conscientemente a Sua obra salvadora.

4. O filho pródigo – a filha pródiga:

Os braços abertos de Deus para quem retorna

Mesmo quando alguém se afasta de Deus, o seu coração paterno permanece cheio de amor.

- **Deus não desiste de ninguém precipitadamente!** Quem se afasta está espiritualmente morto – mas Deus o procura.
- **A alegria celestial por cada um que retorna:** “Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha que estava perdida!” (Lc 15, 6-7).
- **Graça sem fim:** nenhum abismo é profundo demais para a misericórdia de Deus.

5. Certeza da salvação – A fidelidade indissolúvel de Deus

Nossa salvação não é frágil. Quem vive com Deus pode ter certeza de que é sustentado.

- Deus protege seus filhos: ninguém pode arrancá-los de suas mãos (Jo 10, 28).
- O selo do Espírito Santo: nossa salvação está garantida em Cristo Ef 1, 13.
- O próprio Deus age em nós: Ele nos dá força para permanecer no caminho da vida (Fp 2:13).

6. Sinal distintivo dos verdadeiros salvos – o amor como fundamento

O verdadeiro sinal dos salvos não é a perfeição, mas o amor.

O poder de Deus vence o mundo: nossa fé é a chave para permanecer em sua graça.

O amor a Deus se expressa na obediência: quem ama a Deus guarda os seus mandamentos.

O amor fraternal é indispensável: quem ama a Deus também ama os irmãos e irmãs na fé.

7 Resumo, conclusões, Perspectivas

7.1-5 Resumo

A salvação acontece AGORA pela fé sem obras, e a salvação ETERNA acontece pela fé que se torna visível através das obras

No Novo Testamento, as palavras-chave gregas para salvação (G4991 – σωτηρία – soteria) e salvar (G4982 – σώζω – sozo) e suas derivações são usadas com igual frequência tanto para a salvação já realizada por Cristo na nossa conversão quanto para a salvação futura. Essa salvação futura ocorrerá quando Jesus voltar e nós deixarmos esta vida terrena, marcada por tentações, para entrar na comunhão perfeita da ressurreição com ele, na qual não pecaremos nem morreremos. Essa salvação futura é chamada neste livro de “salvação eterna”.

Após nossa primeira salvação, estamos, nesse meio tempo, a caminho dessa segunda salvação eterna. Cristo nos redimiu – e nos redimirá. Ele nos salvou – e nos salvará. Como sinal dessa salvação definitiva, ele nos deu seu Espírito na nossa primeira salvação, o sinal da nossa futura salvação perfeita.

A análise de todas as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no capítulo 2 mostra: as cerca de 250 passagens que tratam da primeira salvação estão sempre relacionadas à graça, aceitação e eleição. As cerca de 250 passagens bíblicas que tratam da segunda salvação eterna, por outro lado, estão sempre relacionadas à nossa fé contínua, visível em obras de fé e em nossas ações.

Graça – sim, sim e mais uma vez sim! Mas também a responsabilidade humana de moldar uma vida para a glória de Deus a partir dessa graça – igualmente sim, sim e mais uma vez sim!

O evangelho não é apenas a boa nova do amor de Deus que nos salva. É também o chamado de Deus para obedecê-lo a partir de agora, porque Jesus é o Senhor. Quem aceita o amor de Deus e deixa Jesus entrar em sua vida como Senhor, ama Jesus. E quem ama Jesus, faz algo por ele. Porque a linguagem do amor de Deus é a ação.

Quem experimenta o amor de Deus e permanece frio e indiferente – ou mais tarde se torna insensível – entra no caminho do abuso da graça. Mas Deus não permite que Sua graça seja abusada.

No julgamento final, que decide sobre a obtenção da vida eterna, trata-se sempre de obras – mas com base na graça imerecida.

Isso invalida o evangelho? Afinal, Paulo prova na Epístola aos Romanos, especialmente nos capítulos 1-3, que todos os homens são pecadores e que nenhum homem é salvo por suas próprias obras. Sim, é inútil tentar ganhar a salvação por meio de nossas próprias realizações. Isso se aplica à nossa primeira salvação, a entrada em uma relação reconciliada com Deus.

Mas quando se trata da salvação definitiva e eterna, Paulo também diz na Epístola aos Romanos:

Rm 2, 6-8 Slt

6 [Deus] que recompensará cada um segundo as suas obras: 7 aos que, com perseverança, praticam o bem, buscando a glória, a honra e a imortalidade, com a vida eterna; 8 mas aos que são egoístas e desobedientes à verdade, obedecendo à injustiça, com ira e indignação!

Como isso se encaixa? No final, seremos salvos pelas obras? A vida eterna só será dada àqueles que crêem em Jesus Cristo?

Sim, isso se encaixa: aqueles que crêem em Jesus Cristo são os obedientes à fé (Romanos 1:5). Sua vida é marcada por uma característica decisiva: eles fazem o bem com perseverança e buscam a glória, honra e imortalidade de Deus.

Essa é a descrição daqueles que ouviram o chamado de Deus no evangelho, foram justificados e salvos pela sua graça e permanecem no caminho para a eternidade. Deus lhes dará a vida eterna de acordo com

as suas obras. Mas essas obras não são a causa de sua salvação. Sua salvação se baseia exclusivamente em Jesus Cristo e em sua fé no evangelho. Mas eles mudaram sua mentalidade, se arrependeram e seguem a Deus em obediência à fé. Suas obras de fé são o resultado de sua fé salvadora e, ao mesmo tempo, a condição para que alcancem o objetivo. Não é apenas o bom começo que salva, mas o caminho fiel até o fim.

O próprio Jesus deixa isso claro: larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida. A porta por si só não basta – o caminho sempre faz parte.

Tiago confirma isso: a fé sem obras é morta. Tal fé não pode salvar. A verdadeira fé só se torna viva e completa por meio das obras.

As obras da fé não nos salvam causalmente. Mas a fé que realmente salva se manifesta nas obras da fé – que, por sua vez, confirmam nossa salvação.

De acordo com esses dois trechos, a graça de Deus em Jesus Cristo tem quatro efeitos e propósitos para nós, crentes – e todos fazem parte do plano de Deus de nos dar a vida eterna. Esse caminho começa com a nossa conversão, e **a graça de Deus nos educa**

- a servir ao Deus vivo e verdadeiro,
- a negar a impiedade e os desejos mundanos,
- viver de forma sensata, justa e piedosa neste mundo,
- esperar a bendita esperança e a aparição da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

Essa espera pelo Senhor é realmente necessária para a salvação? Sim, é uma parte da nossa salvação ordenada por Deus.

Quem ouve a palavra de Cristo e crê, recebe imediatamente a vida eterna. Ele ou ela não precisa apresentar obras para ser aceito. O homem está imediatamente na relação correta com Deus e está com Deus quando morre.

Mas quem não quiser ouvir a voz do Filho de Deus terá levado uma vida no mal e, no final, ouvirá o julgamento da condenação.

Aqui fica claro: ouvir no sentido bíblico não é apenas escutar, mas sempre ouvir para obedecer. Quem crê, obedece – e quem não obedece, não crê. É por isso que o Novo Testamento fala frequentemente de “obediência da fé”.

A verdadeira fé em Jesus abrange toda a personalidade e tem efeitos claros: ela se manifesta no fato de ouvirmos a Deus e fazermos o bem. Fazer o bem – por amor a Deus e às pessoas – é o padrão divino para a fé salvadora. Quem vive com essa atitude prova a autenticidade e de sua fé e, por acreditar verdadeiramente, permanecerá salvo. Mas quem pratica o mal não acredita em Jesus – e se perde. Essas pessoas nunca ouviram o chamado de Jesus ou se afastaram dele.

João 5:24 Slt

*[Jesus Cristo fala] 24 Em verdade, em verdade vos digo que **quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna** e não entrará em juízo, mas já passou da morte para a vida.*

João 5:28-29 Meng

28 Não se surpreendam com isso! Pois está chegando a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz, 29 e sairão: uns para a ressurreição da vida, outros para a ressurreição do julgamento.

Is 50, 4-5 Slt

4 O Senhor Deus me deu a língua de um discípulo, para que eu saiba revigorar os cansados com uma palavra. Ele me desperta todas as manhãs, sim, ele desperta meu ouvido para que eu ouça como os discípulos [ouvem]. 5 O Senhor Deus me abriu os ouvidos; e eu não me opus nem recuei.

Mc 12, 28-31 F

Ouve, Israel: o Senhor é o nosso Deus, o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças, e ao teu próximo como a ti mesmo.

3 Jo 1, 11 Meng

Amado, **não** tomes o mal como modelo, mas o bem: quem **faz** o bem é de **Deus**; quem **faz o mal não** viu **Deus**.

Tiago 2, 17 Slt

17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

Hb 9, 28 Meng

28 **Da mesma forma**, depois de ter sido oferecido uma única vez como sacrifício para tirar os pecados de muitos, **Cristo aparecerá pela segunda vez, sem (relação com) o pecado, para a salvação daqueles que o esperam.**

Romanos 3:28 Slt

28 Assim, chegamos à conclusão de que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.

Romanos 2:6-8 Slt

6 que recompensará cada um segundo as suas obras: 7 aos que, com perseverança, praticam o bem, buscando a glória, a honra e a imortalidade, com a vida eterna; 8 mas aos que são egoístas e desobedientes à verdade, obedecendo à injustiça, com ira e indignação!

Rom 8, 13 Slt

13 Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

Rm 2, 6-11; Rm 3, 28; Rm 5, 1; Rm 8, 13; Rm 6, 20-23; Atos 5, 32; Romanos 1, 5; Hebreus 5, 9; 1 Pedro 4, 17; Marcos 16, 16; Romanos 2, 8; Gálatas 5, 7; 2 Tessalonicenses 1, 8; 1 Pedro 4, 17; Mateus 7, 14; Tiago 2, 14-26; Is 50, 4-5; Mc 12, 28-31; Jo 5, 24; Hb 5, 9; Hb 11, 8; Hb 13, 17; Rm 1, 5; At 6, 7; Tg 2, 17; 3 Jo 1, 11

A salvação eterna também acontece apenas pela graça, fidelidade e misericórdia de Deus

São a graça e a fidelidade de Deus e as obras da fé por elas realizadas por mim após a minha salvação que me preservam na salvação, que me

foi concedida uma vez por todas somente pela graça e que me será concedida totalmente.

Por que mais deveríamos esperar pela graça de Cristo naquele dia (da eternidade), se podemos ter certeza dela (1 Pedro 1, 13)? E por que Onésiforo, que Paulo realmente considera renascido (Filemom 1, 10) e que serve a Cristo de maneira irrepreensível, de acordo com o seu melhor conhecimento e consciência, ainda precisa encontrar “misericórdia” por parte do Senhor naquele dia? A resposta é: *no final, somente a graça e a misericórdia de Cristo salvam a fé comprovada na transição para a eternidade*. Ninguém chega ao céu por seus próprios méritos, pois a base é sempre a graça imerecida. Mas Deus entrelaçou nossa parte – a fé (e as obras da fé) – com a Sua parte – o poder preservador de Deus e Sua graça – de tal forma que se torna um todo indissolúvel, que só é eficaz em sua totalidade e alcança seu objetivo.

A salvação eterna é para aqueles que não abusam da graça que lhes foi dada gratuitamente, mas se mostram dignos dela e fazem algo com essa graça para a glória de Deus. E isso é decidido pelo nosso Senhor misericordioso, mas também santo.

1 Pedro 1, 13 Sl

13 Por isso, cingi os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e colocai toda a vossa esperança na graça que vos será dada na revelação de Jesus Cristo.

2 Timóteo 1, 16-18 Sl

16 Que o Senhor conceda misericórdia à casa de Onésiforo, porque muitas vezes me refrescou e não se envergonhou das minhas cadeias; 17 mas, quando estava em Roma, procurou-me com zelo e me encontrou. 18 Que o Senhor lhe conceda misericórdia naquele dia! E tu sabes melhor do que ninguém quanto ele me serviu em Éfeso.

Rm 5, 21 Sl

21 Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

1 Pedro 1:13; 2 Timóteo 1:16-18; Romanos 5:21; Filemom 1:10

A recompensa da obediência

A Bíblia ensina que a vida eterna é tanto um dom imerecido da graça de Deus quanto uma recompensa por uma vida fiel e obediente no seguimento de Jesus. Esses dois aspectos são inseparáveis: graça e responsabilidade.

Quem realmente crê, ama a Cristo e O serve. Essas obras confirmam a fé e provam que ela é verdadeira. A fé salvadora sempre se manifesta em ações.

A vida eterna é, portanto, um presente para todos aqueles que confiam sinceramente em Jesus e, ao mesmo tempo, está ligada à promessa de uma recompensa. A fidelidade e a dedicação do crente na Terra determinam a medida da recompensa no céu. Alguns serão ricamente recompensados por terem servido a Deus com amor e obediência. Outros serão salvos, mas sem recompensa especial, porque suas obras não tiveram valor duradouro. Mas há também a séria advertência de que aquele que deixa de usar as oportunidades que Deus lhe confiou e permanece espiritualmente inerte pode acabar sendo rejeitado e perdido.

Jesus mostra isso, entre outras coisas, na parábola dos talentos. Quem multiplica o que lhe foi confiado será recompensado e receberá maior responsabilidade na eternidade. Quem, porém, não faz nada com o que recebeu, será lançado nas trevas exteriores, para os incrédulos.

Paulo fala que a obra de um cristão será provada no fogo no final. Quem confia fielmente em Cristo, sua obra permanecerá e ele receberá sua recompensa. Mas quem vive com motivos errados ou indiferença, sua obra será queimada. Ele pode ser salvo, mas apenas como através do fogo – sem recompensa especial.

Nem toda ação para Deus é automaticamente recompensada. O que é decisivo é a atitude do coração, ensina-nos Jesus no Sermão da Montanha. Quem serve por amor a Cristo e não para agradar aos homens será ricamente recompensado por Deus. Quem, porém, busca o aplauso dos homens, já recebeu sua recompensa aqui e ficará sem nada na eternidade.

A verdadeira grandeza no Reino de Deus está no serviço. Quem se humilha e serve aos outros com amor será exaltado na eternidade e ricamente recompensado.

Sim, podemos querer ser grandes no reino dos céus, mas o caminho para isso é SERVIR, fazer o que dizemos e ensinamos e sofrer por causa de Cristo. E, no entanto, podemos estar totalmente relaxados e não precisamos nos envolver em nenhuma aparente disputa de poder. A hierarquia no céu será, no final, como o Pai celestial a planejou.

Em resumo, o Novo Testamento deixa claro: a vida eterna é um dom da graça para todos aqueles que confiam em Jesus com fé. Mas essa fé salvadora sempre se manifesta em uma vida de amor, serviço e fidelidade. Quem vive assim não apenas herdará a vida eterna, mas também receberá uma rica recompensa na eternidade. Quem, porém, abusar da graça recebida com indiferença ou egoísmo corre o risco de ficar de mãos vazias na eternidade ou até mesmo perder a salvação.

Essa é uma mensagem dura, quem pode ouvi-la? Sobre a pedagogia de Deus e o equilíbrio de nossa pregação atual

Você não concorda ou discorda totalmente do resultado e da mensagem deste livro? Isso também foi acusado a Jesus no Evangelho de João por muitos que o seguiam em relação ao seu discurso. A questão é mais se o “discurso duro” está certo ou errado.

Tenho uma tarefa para você antes de continuar lendo. Ela requer um pouco de tempo, esforço e cuidado, mas só faz sentido continuar lendo se você a fizer:

1. Anote ou marque todas as promessas de Deus e Jesus e todos os versículos encorajadores apenas do Evangelho de Mateus.

Quantas pregações você já ouviu sobre isso?

2. Na próxima etapa, anote ou marque todas as advertências ou ameaças abertas de Jesus no Evangelho de Mateus.

Em seguida, compare: quantos sermões, devocionais ou estudos bíblicos você já ouviu sobre isso?

O que você ouve da Palavra de Deus através de outras pessoas reflete de forma equilibrada o que Jesus disse? Se não, então foi-lhe pregado um Jesus unilateral e você tem uma imagem distorcida de como Jesus é.

Encorajamento e exigência – um evangelho equilibrado?

Eu mesmo examinei o Evangelho de Mateus mais detalhadamente. Para isso, dividi todas as passagens do texto em quatro áreas e as marquei com cores diferentes, avaliando-as no final (para mais detalhes, consulte o nível “Visão geral”). O resultado é o seguinte:

No exemplo do Evangelho de Mateus, vemos um equilíbrio notável entre a promessa e a exigência de Deus.

Cerca de 15% do texto contém exortações sobre o que devemos fazer como crentes, enquanto 13% enfatizam a promessa, as promessas e o amor de Deus. A maior parte, cerca de 32%, é dedicada ao discurso severo de Jesus, que anuncia advertências, consequências e julgamento. Cerca de 40% do texto é neutro.

Essa ponderação nos desafia: percebemos Jesus em toda a sua verdade ou apenas captamos os aspectos agradáveis de sua mensagem?

No panorama atual da pregação – também na área evangélica – enfatiza-se quase exclusivamente a bondade e a misericórdia de Deus. Sua santidade e a séria exigência que também se dirige aos crentes são frequentemente negligenciadas. O resultado? Um evangelho distorcido, que apresenta Deus de forma unilateral e produz seguidores que não o conhecem realmente em sua totalidade e não o seguem com toda a seriedade. Mas a Bíblia mostra claramente: a santidade de Deus é tão central quanto o seu amor.

Isso não se aplica apenas ao Evangelho de Mateus, mas também aos outros escritos do Novo Testamento. No entanto, Deus, como bom pedagogo, que sabe que, acima de tudo, precisamos de muito encorajamento como seguidores de Jesus, muitas vezes apresenta

questões muito sérias com empatia pedagógica e, assim, de forma mais aceitável para nós.

Exemplos das cartas – encorajamento e limites claros

Os apóstolos e o próprio Jesus enfatizam frequentemente em sua mensagem verdades difíceis, mas necessárias, envoltas em ânimo e encorajamento.

1. Pureza e santidade – “Fujam da imoralidade!” (1 Coríntios 6, 15-20)

Paulo exorta os coríntios a tomarem consciência de sua pertença a Cristo e a honrarem a Deus por meio da pureza. Aqui, ele adota uma abordagem positiva, sem proferir ameaças. No entanto, em outras passagens fica claro: a fornicção contínua leva à exclusão do reino de Deus. O incentivo positivo e as advertências claras são ambos necessários.

2. Dedicção ao verdadeiro Cristo – “Nenhum outro Jesus!” (2 Coríntios 11:2-4)

Paulo adverte a igreja com amor para que não se deixe seduzir. Ele compara isso com a tentação de Eva, que resultou em morte espiritual. Embora a consequência da advertência seja apenas sugerida, a mensagem permanece clara: nossa salvação eterna depende de nossa dedicação constante ao verdadeiro Cristo e ao verdadeiro evangelho.

3. Modo de vida – “Nenhuma herança no reino de Deus!” (Ef 5, 3-11)

Paulo enfatiza que os seguidores de Jesus devem viver de maneira diferente. O incentivo positivo e as consequências claras – como a exclusão da salvação em caso de pecado persistente – andam de mãos dadas. O apelo para honrar a Deus é complementado com sérias advertências contra uma vida ímpia.

4. Força espiritual – “Revesti-vos da armadura de Deus!” (Ef 6, 10-13)

Paulo encoraja a vestir a armadura de Deus para vencer a batalha espiritual. Ele não diz o que acontece se não fizermos isso – provavelmente para direcionar o foco para o caminho da vitória. No

entanto, está claro: não há alternativa a esse caminho, e as derrotas exigem arrependimento e restauração por meio de Cristo.

Conclusão

Proclamar um evangelho equilibrado

A mensagem da Bíblia mostra um campo de tensão entre encorajamento e exigência. Em nossa cultura de pregação, é crucial manter os dois em equilíbrio para proclamar a totalidade de Deus. A ênfase unilateral – seja apenas no amor ou apenas no julgamento – leva a uma imagem distorcida de Deus e a um seguimento errado.

Nossa salvação depende de um relacionamento constante de fé com Cristo. Isso inclui reconhecer Cristo em sua totalidade: o Salvador amoroso e o Juiz justo. Só assim podemos permanecer fiéis a ele, tratá-lo com reverência e trilhar o caminho da vida até a meta.

7.6 Conclusões

A análise das numerosas passagens bíblicas sobre a salvação e a fé no Novo Testamento mostra claramente que o caminho para a salvação eterna não pode ser reduzido a uma confissão única. Em vez disso, a Bíblia apresenta a salvação como um caminho que começa com a conversão, mas é completado por uma vida de obediência na fé até o fim.

1. **A fé salvadora é uma fé obediente e ativa:** a análise mostra que a verdadeira fé salvadora sempre envolve toda a personalidade. Ela se manifesta na obediência à Palavra de Deus e nas boas obras. Ouvir a Palavra no sentido bíblico não significa ouvir passivamente, mas colocá-la em prática ativamente. Quem crê, segue. Quem crê, faz o bem. Quem crê, permanece no caminho estreito.

O próprio Jesus descreve a vida eterna como o objetivo daqueles que fazem a vontade de Deus e praticam o bem, enquanto aqueles que praticam o mal irão para o julgamento (Mt 7, 15-28; Jo 5, 28-29). Paulo

resume a vida daqueles que serão salvos eternamente como uma vida constante e uma busca pela glória de Deus através de boas obras e separação do mal (Rm 2, 7; Rm 8, 13). Tiago deixa claro (Tg 2, 17-26) que a fé sem obras é morta. A fé em Jesus é o começo, mas a obediência contínua e a fidelidade no dia a dia provam que essa fé é verdadeira.

2. **A salvação é graça – e, no entanto, exige fidelidade até o fim:** as Escrituras enfatizam a graça de Deus como base de toda salvação. Ninguém é justificado pelas obras. No entanto, o homem continua sendo responsável por permitir que essa graça se manifeste em sua vida. O Novo Testamento mostra que a salvação final está ligada às obras. Essas obras não são a causa da salvação, mas a prova de que a fé é genuína.

Paulo diz em Romanos 2:6-8 que, no final, Deus recompensará cada um de acordo com suas obras: quem perseverar em fazer o bem alcançará a vida eterna. Esse texto não contradiz a graça, mas descreve a consequência de uma vida marcada pela graça de Deus.

3. **O caminho é tão necessário para a salvação quanto o início:** Jesus descreve o caminho para a salvação como estreito e difícil. A entrada pela porta estreita é o começo. Mas o caminho em si leva à salvação definitiva. Quem desistir no início não alcançará a meta. A fé salvadora se manifesta no fato de permanecer. A graça capacita à obediência, mas essa obediência continua sendo necessária.
4. **A esperança e a santificação fazem parte da salvação:** a Bíblia deixa claro que a espera por Cristo e a busca pela santificação são elementos essenciais do caminho da fé. Em Hebreus 9:28, é dito que Cristo aparecerá para a salvação daqueles que esperam por ele. Essa atitude de espera não é passividade, mas se expressa em uma vida de dedicação e santificação.

As Escrituras mostram (Tt 2, 11-13) que a graça de Deus não apenas nos salva, mas também nos educa para uma vida temente a Deus. A expectativa da volta de Cristo nos fortalece na santificação. A salvação

final está, portanto, intimamente ligada a uma vida conduzida na esperança em Cristo e na separação do pecado.

5. **O juízo final avaliará o fruto da vida:** o juízo no fim dos dias revelará as obras. Jesus e os apóstolos enfatizam que não se trata de uma nova base para a salvação, mas da revelação da realidade da fé. As obras mostram se a fé era genuína. Quem abandonou a fé, quem abusou da graça, quem permanece no pecado, se perderá.
6. **Garantia da graça:** pela graça de Deus somos salvos. Pela graça de Deus permanecemos salvos, mesmo que caiamos no caminho. Deus nos aceita sempre, não importa quantas vezes caiamos no caminho estreito, se voltarmos para ele.
7. **Advertência contra o abuso da graça:** Um resultado central da investigação é a advertência contra uma compreensão errada da graça. A graça não é uma carta branca para o pecado. Quem abusa da graça a desvaloriza. A Escritura adverte contra a transformação da graça em libertinagem. A graça leva à santificação. Quem abandona a santificação, abandona o caminho da graça.
8. **A graça e a responsabilidade formam uma unidade:** a Bíblia mantém a tensão entre a graça e a responsabilidade. O homem é salvo somente pela graça. Mas essa graça atua na vida. Quem permanece na graça é salvo. Mas quem abandona a graça, seja por incredulidade, pecado ou indiferença, perde a salvação. A responsabilidade do homem é permanecer na graça.

Conclusão

Os resultados da investigação levam a uma conclusão clara e, ao mesmo tempo, desafiadora: a salvação é um dom da graça, recebido pela fé. Mas essa fé é uma fé obediente e ativa, que permanece até o fim. Quem deixa de crer, deixa de obedecer e não orienta sua vida segundo a vontade de Deus, desperdiça o dom da salvação.

A verdadeira graça não é barata, mas exige toda a nossa vida. No entanto, ela também nos dá a força para seguir esse caminho – até a meta, a glória eterna com Cristo.

7.7 Perspectiva: o caminho estreito e a meta – passos indispensáveis para um seguimento fiel e constante – pessoalmente e como igreja

Recomendo enfaticamente os seguintes passos práticos para promover e garantir que, como indivíduos e como igreja, possamos seguir Jesus com fidelidade e salvação. A lista não é exaustiva.

1. Fortalecimento individual na fé

- **Fortalecer a esperança:** A Palavra de Deus nos lembra da volta de Jesus e da glória eterna.
- **Biografias exemplares:** ler histórias de vida de cristãos fiéis que acreditaram até o fim.
- **Teologia do sofrimento:** redescoberta e ensino sobre o sofrimento e a perseguição de acordo com as promessas de Jesus e dos apóstolos.
- **Promoção da perseverança e do compromisso:** já na educação através do esporte, compromissos vinculativos e exemplos.
- **Encorajamento e admoestação:** chave para o crescimento pessoal e a consolidação na fé.
- **Estudo diário da Bíblia:** a leitura independente da Bíblia protege contra o ensino superficial e aprofunda a fé.

2. Medidas no âmbito da comunidade

- **Pregação e ensino:** promoção da dedicação a Jesus e do desapego das coisas mundanas por meio de pregações claras e baseadas na Bíblia.

- **Material devocional:** desenvolvimento de livros e devocionais mais profundos que transmitam verdades bíblicas sobre salvação e discipulado.
- **Arte e mídia:** uso de arte cristã contemporânea (por exemplo, imagens, teatro, filmes) que ilustra o caminho para a vida eterna, especialmente uma recriação contemporânea da imagem “O caminho largo e o caminho estreito”.
- **Sensibilidade cultural:** ensino sobre a diferença entre forma e conteúdo no culto e na vida.
- **Disciplina da igreja:** redescoberta e implementação da disciplina bíblica da igreja em resposta ao crescente individualismo.
- **Conteúdo das pregações:** criar equilíbrio entre o amor e a santidade de Deus para promover a reverência a Deus e o arrependimento genuíno.

3. Ensinaamentos essenciais

- **Frutos justos do arrependimento:** sinais necessários de verdadeiro discipulado e pré-requisito para a salvação.
- **Salvação pela graça e fidelidade:** a salvação é concedida pela graça, mas preservada pela fé e dedicação contínuas.
- **Tempo e responsabilidade:** maior conhecimento e recursos significam maior responsabilidade perante Deus. Ao mesmo tempo, até a menor fidelidade é vista e honrada por Deus.
- **Educação no temor de Deus:** treinamento para distinguir entre influências culturais e verdades bíblicas.
- **Trabalho em equipe com Deus:** cooperação entre a graça divina e a responsabilidade humana no caminho para a salvação.
- **Encorajamento por meio de exemplos:** incentivo à imitação por meio de exemplos espirituais, incluindo Jesus como o exemplo supremo.

Conclusão

Um ensino equilibrado, dedicação pessoal e compromisso comunitário são essenciais para preservar a fé e permanecer como igreja de Jesus no caminho para a eternidade. São necessários passos individuais e comunitários para promover um seguimento profundo e eficaz.

Anexo: Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus

A salvação ocorre somente pela graça e não pelas obras (Ef 2, 8-9), mas a fé genuína necessariamente produz boas obras (Tg 2, 17. 26). Os crentes são selados com o Espírito Santo (Ef 1, 13), mas esse selo só se aplica àqueles que permanecem em Cristo (Jo 10, 27). A obra de Cristo é perfeita (Jo 19, 30), mas precisamos permanecer nela para continuarmos salvos (Mt 7, 24).

Apresentação dos contra-argumentos à salvação somente pela fé e sua refutação

Contra-argumento 1: A salvação vem somente da fé, não das obras

Argumento: a salvação vem pela graça e não pelas próprias obras (Ef 2, 8-9). As obras antes da conversão são “obras mortas” e não podem agradar a Deus (Hb 6, 1). A fé salvadora é um ato único e não um processo.

Refutação: A Palavra de Deus distingue claramente nossa salvação AGORA pela fé sem obras e nossa salvação ETERNA futura pela fé (e obras). A verdadeira fé necessariamente produz obras (Tg 2, 17. 26). Jesus ensina que os verdadeiros discípulos devem fazer a vontade de Deus (Mt 7, 21-23). As boas obras são um sinal de fé verdadeira e salvação genuína (Ef 2, 10).

Contra-argumento 2: Somos selados com o Espírito Santo e ninguém pode quebrar esse selo

Argumentação: Os crentes são selados com o Espírito Santo (Ef 1, 13). Ninguém pode arrancá-los das mãos de Jesus (Jo 10, 27-29).

Refutação: As Escrituras mostram exemplos em que Deus remove o seu selo devido à desobediência (Jeremias 22:24; Ezequiel 28:12ss). Jesus declara segurança apenas para aqueles que o seguem (João 10:27).

Contra-argumento 3: A salvação no Antigo Testamento era imperfeita, no Novo Testamento ela é perfeita

Argumentação: A salvação na Nova Aliança é definitiva, pois se baseia no sacrifício perfeito de Jesus (Hb 7, 25).

Refutação: O princípio da necessária fidelidade a Deus por parte de seus filhos permanece em ambas as alianças (Jude 1, 5; Hb 3, 1-4). Quem não permanece em Cristo perde a salvação (Jo 15, 6).

Contra-argumento 4: A obra de Cristo é perfeita – não podemos fazer nada a respeito

Argumentação: Jesus realizou a salvação (Jo 19, 30), e quem duvida disso diminui o seu sacrifício.

Refutação: A Bíblia distingue entre o fundamento da salvação e a necessidade de permanecer nela (Mt 7, 24-27).

Contra-argumento 5: O templo de Deus está aqui, o templo de Deus está aqui!

Argumento: Os crentes são o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16), que Deus não destrói.

Refutação: O templo de Deus pode ser destruído, devastado e abandonado pelo pecado (Ez 8, 6-7; 1 Cor 3, 17).

Contra-argumento 6: Os salvos são santificados de uma vez por todas

Argumentação: Quem uma vez é santificado, permanece santo (Hb 10, 14).

Refutação: A santificação é tanto um ato único na nossa conversão quanto um processo que dura toda a vida, não um estado concluído (Hb

10, 19-22). Quem abandona o caminho da santificação, abandona e perde a sua santificação inicial.

Contra-argumento 7: Obras queimadas e ainda assim salvas

Argumentação: Em 1 Coríntios 3:15 está escrito: “Se a obra de alguém for queimada, ele sofrerá perda; mas ele mesmo será salvo, porém como que pelo fogo.” Conclui-se, portanto, que mesmo com obras insuficientes ou ruins, a salvação não se perde.

Refutação: Essa passagem mostra que o alicerce sólido sobre o qual ainda devemos construir é o fundamento que Jesus definiu no Sermão da Montanha. E esse fundamento é fazer a vontade de Deus. Aquele cuja obra for queimada fez a vontade de Deus, mas por motivos errados – e, por isso, perderá sua recompensa, mas não a salvação. Muitas outras passagens das Escrituras alertam, portanto, contra uma falsa sensação de segurança (Hb 10, 26-27). Quem não faz a vontade de Deus não construiu sobre o fundamento de Jesus Cristo e não será salvo (Mt 7, 21).

Contra-argumento 8: Perigo do orgulho pelas obras, perigo da comparação, perigo do julgamento, perigo do desânimo

Argumentação: se as boas obras forem consideradas necessárias para a salvação, pode surgir orgulho pelas próprias realizações. Da mesma forma, enfatizar as obras pode levar a comparar-se com os outros ou a julgá-los. Quem se sente incapaz de fazer obras suficientes pode ficar desanimado.

Refutação: As Escrituras enfatizam que o próprio Deus preparou nossas boas obras e que, sem Ele, não podemos fazer nada de valor (Jo 15, 5; Ef 2, 10). Como nossas obras para Deus resultam da fé e do amor a Deus, elas não são motivo de orgulho (Ef 2, 8-10; 1 Jo 5,3). Cada um tem dons diferentes, por isso comparações são inadequadas (Rm 12, 4-6). Deus nos julgará apenas de acordo com nossas próprias possibilidades (Mt 25, 15). Jesus ensina a não julgar os outros (Mt 7, 1-2). Nossa salvação e nossa recompensa não dependem da quantidade de obras, mas da atitude do coração por trás delas. No final, todos

seremos salvos pela graça de Deus e pela longanimidade de nosso Senhor (Fp 1, 6; 2 Pe 3, 9).

Resposta e CONCLUSÃO

Nossa salvação está sempre e somente em Cristo – se você está em Cristo, então você está seguro

Nossa salvação não está em nós mesmos, mas somente em Cristo. Ele nos sustenta com seu amor imutável (Jo 10, 28-29). Quem vive e permanece em Jesus está eternamente seguro. Jesus é nosso bom pastor (Jo 10, 11). Mesmo quando vacilamos, ele permanece fiel (2 Tm 2, 13). Ele nos dá tudo para permanecermos nele: sua palavra, seu Espírito e sua graça. Quando falhamos, a porta do perdão permanece aberta (1 Jo 1, 9). Quem segue Jesus AGORA permanece em Cristo. E quem está em Cristo pode viver em profunda alegria e segurança – hoje, amanhã e por toda a eternidade. Mas o templo de Deus pode ser destruído e abandonado por Deus devido ao pecado contínuo e não resolvido (Ez 8, 6-7). A santificação é um processo contínuo (Hb 10, 19-22). Quem não permanecer em Cristo será lançado no fogo como um ramo seco (Jo 15, 6). No entanto, Deus deseja que todos se arrependam a tempo e sejam salvos (2 Pe 3, 9), e Ele sempre recebe com alegria o filho e a filha perdidos (Lc 15, 20-24). O bom pastor busca cada ovelha perdida com seu amor até encontrá-la e segurá-la com segurança em seus braços. Quem, como salvo, segue Jesus continuamente, permanece em Cristo. Ele e ela podem viver em profunda alegria e segurança – hoje, amanhã e por toda a eternidade.

Nível 5 – Lemas dos detalhes/investigações

<https://vieleindberufen.de/ebenen-5-6-7-details-untersuchungen/>

Nível 6 - Essência dos detalhes/investigações

1 Muitos são chamados: você está perdido, é cristão ou seguidor e discípulo de Jesus?

Os capítulos a seguir convidam você a fazer perguntas fundamentais sobre sua fé e seu relacionamento pessoal com Deus. Trata-se de mais do que rótulos religiosos – trata-se da verdade do seu coração e da sua vida. Os próximos subcapítulos esclarecem as diferenças decisivas entre o estado de perdão, o cristianismo formal e o verdadeiro seguimento de Jesus Cristo.

Você aprenderá como a Bíblia descreve a salvação, o que significa viver no amor de Deus e como é a vida de um discípulo de Jesus – marcada pela dedicação, obediência e comunhão genuína com Deus. Essas percepções o encorajarão a questionar sua própria jornada de fé e, se necessário, a reorientá-la. Deixe-se desafiar e inspirar por esta jornada para descobrir e viver a verdadeira essência da fé.

1.1 Definição de termos: cristão, seguidor de Jesus Cristo e salvação (eterna)

Bem-vindo a esta página, que explica conceitos centrais como “cristão”, “seguidor de Jesus Cristo” e “salvação eterna”. As definições e explicações aqui apresentadas foram cuidadosamente pesquisadas e refletem as visões teológicas e linguísticas comuns no ano de 2025.

O objetivo deste conteúdo é proporcionar uma melhor compreensão dos termos utilizados neste site e no livro correspondente. Eles oferecem uma base sólida para classificar o significado teológico das palavras-chave abordadas e os conceitos associados. As informações apresentadas não são propriedade intelectual do editor, mas servem como conhecimento básico para compreender mais claramente o uso da linguagem e os temas centrais do site.

Salvação e redenção no Novo Testamento

No Novo Testamento, encontramos o conceito de salvação como um tema complexo e abrangente. As palavras-chave gregas σωτηρία (soteria – salvação, redenção) e σώζω (sozo – salvar, resgatar) são usadas tanto para a salvação atual e inicial de uma pessoa na sua conversão, como para a salvação futura e definitiva na vida eterna. Essa uniformidade linguística às vezes leva a mal-entendidos que podem obscurecer a visão da doutrina bíblica da salvação.

A primeira salvação descreve o início da vida com Deus: quando uma pessoa aceita o evangelho de Jesus Cristo, confia nele e recebe o perdão dos seus pecados, ela é salva naquele momento pela graça de Deus. Ela se torna um filho de Deus e pode ter certeza do amor e da aceitação do Pai celestial.

Mas a Bíblia também fala de uma segunda salvação futura. Isso acontecerá quando Jesus Cristo voltar e levar consigo os seus fiéis. É a salvação na glória eterna, o objetivo da caminhada da fé, a salvação do sofrimento terreno e do poder do pecado para a comunhão perfeita com Deus, na qual não existe mais morte nem tentação.

Os termos gregos σωτηρία e σώζω são frequentemente usados no Novo Testamento para ambos os aspectos da salvação. Isso deixa claro que as Escrituras consideram a salvação como um processo abrangente: ela começa no tempo e é consumada na eternidade.

A compreensão desse duplo caráter da salvação ajuda a classificar corretamente muitas declarações da Bíblia. Assim, alguns versículos estão no contexto da primeira salvação, a aceitação pela graça, enquanto outros versículos têm em vista a segunda salvação definitiva, que abrange todo o caminho da fé.

Quem lê os termos “salvação” e “ser salvo” no Novo Testamento deve estar sempre ciente de que a Bíblia descreve a salvação tanto como uma obra da graça já realizada quanto como um objetivo futuro. Ambos os aspectos são inseparáveis e formam a salvação completa que Deus nos dá em Jesus Cristo.

Cristãos de nome e cristãos falsos vs. cristãos renascidos

Cristãos nominais formais

Um cristão nominal é alguém que se identifica como cristão por influência cultural, social ou tradicional. Muitas vezes, falta a decisão consciente por Cristo e um relacionamento pessoal com Deus. Essa forma de cristianismo tem raízes históricas, por exemplo, na conversão de Constantino (século IV), quando o cristianismo se tornou religião oficial do Estado. O cristianismo nominal também é comum nas igrejas populares modernas, onde ser cristão é entendido mais como uma identidade cultural do que como uma fé vivida.

Características:

Religiosidade exterior: participação em rituais religiosos sem um vínculo mais profundo.

Ausência de transformação: nenhuma mudança visível na vida pelo encontro com Cristo.

Passividade na fé: nenhuma busca pela santificação ou sequência (cf. 2 Timóteo 3, 5 F: "...aparência externa de piedade, mas negando o seu poder...").

Ausência de experiência de salvação genuína, portanto, ausência de transformação e de esperança e confiança seguras na salvação futura na eternidade.

Cristãos falsos

Os falsos cristãos vivem na aparência da fé, mas sem verdadeira dedicação a Deus. Eles defendem valores cristãos, falam religiosamente e parecem engajados, mas seu coração não está realmente submetido a Cristo e . Sua fé permanece superficial – sem arrependimento, obediência e relacionamento vivo com Jesus. Em vez de servir a Deus, eles perseguem seus próprios objetivos e buscam a auto-realização. A fé verdadeira, porém, se manifesta em uma vida que se submete à vontade de Deus e produz frutos. Quando as provas chegam, fica claro se a fé é verdadeira ou apenas uma fachada. Jesus descreve essa

realidade na parábola do joio no campo (Mt 13, 24-30). Ao lado do trigo verdadeiro cresce também o joio, que externamente parece semelhante, mas no final é colhido e queimado. A parábola mostra: nem todo aquele que “pertence” é realmente de Deus – o verdadeiro julgamento vem no final. **A verdadeira fé vive na dedicação e na obediência. Todo o resto se revelará enganoso.**

Cristãos renascidos

Os cristãos renascidos experimentaram um novo nascimento espiritual pela graça de Deus (João 3:3). Essa transformação se manifesta em um estilo de vida transformado, caracterizado pelo amor a Deus e ao próximo.

Características:

- **Renascimento:** “Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura...” (2 Coríntios 5:17).
- **Experiência de salvação:** A certeza de ter o perdão dos pecados e a salvação por meio de Jesus Cristo AGORA e uma certa esperança e confiança na salvação futura na eternidade.
- **Relacionamento pessoal com Jesus:** conexão diária por meio da oração, do estudo da Bíblia e da obediência.
- **Frutos do Espírito:** A vida de um cristão renascido é visível através do amor, da alegria e da paz (Gálatas 5:22).
- **Seguimento e discipulado:** Seguir Jesus significa abnegação e dedicação (Lc 9, 23).

A necessidade do renascimento

O renascimento é um aspecto central do cristianismo. O próprio Jesus enfatiza que ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo (Jo 3, 3). Essa transformação espiritual é um pré-requisito para se tornar um seguidor de Jesus Cristo.

Base bíblica

- **João 3:3 Sl:** 3 Jesus respondeu e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus!
- **Tito 3, 5 Sl:** Ele nos salvou... pelo banho da regeneração e pela renovação do Espírito Santo.

Sinais da regeneração

- **Obras de fé:** Uma fé genuína se manifesta em obras de amor e justiça (Tiago 2, 17).
- **Mudança de vida:** O renascimento leva a uma vida que honra a Deus.

O seguidor de Jesus Cristo

Um seguidor de Jesus é alguém que decidiu conscientemente orientar sua vida para Jesus, confiar nele e viver seus valores. Esse seguimento vai além de uma mera profissão de fé e se manifesta em uma profunda dedicação e uma vida transformada.

Características do seguimento

1. **Chamado:** Jesus chama para o seguimento: “Venham, sigam-me...” (Mt 4, 19).
2. **Dedicação:** Ser seguidor significa carregar a própria cruz e seguir Jesus (Lc 9, 23).
3. **Frutos:** um seguidor vive de forma que sua vida reflita o amor de Deus (Mt 7, 16).

Desafios do discipulado

Seguir Jesus exige sacrifício e dedicação. Jesus ressalta que isso está associado à perseguição e à renúncia de si mesmo (Mt 16, 24; 2 Tm 3, 12).

Relevância para a Igreja e a sociedade

O cristianismo nominal representa um desafio para a Igreja. Ele leva a uma diluição da fé e transmite uma imagem falsa do cristianismo. A Igreja é chamada a promover o cristianismo autêntico e a chamar as pessoas para seguirem Jesus.

Apelo ao verdadeiro seguimento

- Proclamação do Evangelho: o foco deve estar na mensagem da salvação e do renascimento.
- Promoção do discipulado: os cristãos devem ser encorajados a aprofundar seu relacionamento com Deus e a crescer na santificação.

Conclusão

Um verdadeiro seguidor de Jesus é uma nova criatura por meio do renascimento. Seu seguimento é marcado por um relacionamento vivo com Deus, ações obedientes e uma vida que produz frutos. Em contraste, o cristianismo nominal e o cristianismo falso permanecem superficiais e sem mudanças sustentáveis. A igreja é desafiada a mostrar claramente essa diferença e levar as pessoas a seguirem verdadeiramente a Jesus Cristo.

**Cristianismo nominal, cristianismo falso
e verdadeiro seguimento em comparação**

Aspecto	Cristão nominal	Cristão aparente	Cristão renascido
Base da fé	Tradição, cultura, educação	Atividade religiosa própria, sem verdadeira devoção	Decisão pessoal e graça de Deus
Mudança de vida	Inalterada	Parcialmente adaptado, mas sem verdadeira renovação interior	Transformação pelo Espírito Santo
Relação com Deus	Superficial, formal	Autoengano: acredita conhecer Deus, mas vive de forma autônoma	Profundo, vivo e pessoal
Frutos da fé	Ausentes	Inconstante, falso, muitas vezes preocupado com a aparência externa	Visível através de obras de amor e verdadeira obediência
Orientação para objetivos	Relacionado com o mundo terreno, religioso Segurança	Mistura de auto-serviço e serviço a Deus	Viver para a glória de Deus, orientação para o objetivo eterno
Vigilância espiritual	Baixa, rotineira	Lento, mas convencido de estar “no caminho certo”	Vigilante, examina-se à luz da Palavra de Deus
Perspectiva de salvação	Desorientada Segurança sem fundamento verdadeiro	Segurança aparente – Perigo de rejeição por Cristo no final	Fundamentada na graça, visível através de frutos duradouros

1.2 Perdido: naturalmente fora do alcance do amor de Deus

Existe uma vida antes do Evangelho. Ela é marcada pelo pecado, pela vida nas trevas e pela falta de comunhão com Deus Pai e seu Filho Jesus Cristo. Aos olhos de Deus, nenhum ser humano é justo, nem mesmo um. Ninguém tem discernimento e busca a Deus. Todos os seres humanos, desde Adão, abandonaram o caminho certo e se tornaram inúteis. Não há ninguém que faça o bem, nem um único. E isso também se aplica a todos os humanistas, Friday for Futures, defensores da criação, que não fazem mal (na minha opinião) nem aos seres humanos, nem aos animais, nem à criação. Pois eles não cumprem o mandamento mais importante de seu Criador: amar o único Deus do céu e da terra com toda a alma, com todo o coração e com todas as forças, tal como Ele se revelou em Sua Palavra, a Bíblia, e no Filho e Verbo de Deus encarnado, Jesus Cristo. Mas, para Deus, a perdição e o pecado nunca significam condenação eterna. São sempre os nossos pecados concretos que revelam a nossa condição de pecadores diante de Deus e nos levam à ira de Deus e, no final, ao julgamento de Deus e à condenação.

Rom 1-3 Meng

1, 18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade e injustiça dos homens, que suprimem a verdade pela injustiça.

Romanos 3, 9-12 SlT

9 Como assim? Temos alguma vantagem? De modo nenhum! Pois já acusamos tanto os judeus como os gregos de estarem todos sob o pecado, 10 como está escrito: “Não há ninguém justo, nem um sequer; 11 não há ninguém que seja sensato, que busque a Deus. 12 Todos se desviaram, todos são inúteis; não há ninguém que faça o bem, nem um sequer!

2 Tessalonicenses 2:12 Meng

Todos serão condenados ao julgamento, aqueles que não creram na verdade, mas se deleitaram na injustiça.

Rm 1-3; 1 Jo 1, 5-7; 2 Ts 2, 12; 1 Jo 1, 5-7

1.3 Chamados: O único evangelho verdadeiro do amor de Deus em Jesus Cristo é a chave para a sua salvação

O evangelho é A chave revelada por Deus para a nossa salvação eterna. Não há outra chave

Um falso evangelho mata espiritualmente aqueles que nele crêem e se apegam a ele.

O único evangelho verdadeiro é a mensagem do amor de Deus, que deseja que todos os homens sejam salvos pela fé em Jesus Cristo e não se percam. Em essência, o evangelho diz:

- Todos os homens são pecadores, estão perdidos e caminham para a condenação. Ninguém pode chegar a Deus por seus próprios meios e méritos e ser reconciliado com ele. Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu na cruz por amor aos nossos pecados e ressuscitou fisicamente dos mortos (para nossa justificação). Por meio de nossa fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que nos foi dada por Deus, ele nos salva e justifica sem mérito próprio e nos devolve a comunhão com Deus. Na fé nele, somos reconciliados com Deus e amados por Deus. Para todos aqueles que obedecem a Jesus, ele é o autor de sua salvação eterna.

Essa é a mensagem salvadora, o evangelho. Qualquer desvio dessa mensagem salvadora exclui a salvação. Devemos manter esse evangelho, que nos salva eternamente, inalterado durante toda a nossa vida. Não devemos nos desviar dele em nenhum ponto até o nosso fim.

Também faz parte integrante do evangelho de Jesus a doutrina

- da justiça
- da abstinência
- do juízo futuro.

Um evangelho que não contenha isso é um evangelho falso. Um evangelho em que os pecadores não temem a Deus por causa de seus pecados não é um evangelho.

Onde a graça de Deus no evangelho de Jesus Cristo e a fé se encontram, aí está a salvação. E mesmo a fé salvadora é um dom de Deus.

Para a nossa salvação, é indispensável

- acreditar no Jesus certo
- acreditar no evangelho correto
- e, como consequência de ambos, receber o único Espírito salvador de Deus

Será salvo eternamente (apenas) aquele que se apegar ao evangelho salvador de Jesus Cristo até o fim.

1 Coríntios 15:1-2 Slt

Mas eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos preguei, o qual também recebestes e no qual também permanecestes firmes, 2 pelo qual também sois salvos, se o mantiverdes como eu vos preguei — a menos que tenhais crido em vão.

Jo 3, 16 Slt

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Hb 5, 9-10 Slt

9 E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem, 10 sendo designado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Gálatas 1, 6-9 Slt

6 Estou admirado de que tão rapidamente se desviem daquele que os chamou pela graça de Cristo, para outro evangelho, 7 quando não há outro; só que há alguns que querem confundir-vos e distorcer o evangelho de Cristo. 8 Mas, mesmo que nós ou um anjo do céu vos anuncie um evangelho diferente daquele que vos anunciamos, seja ele amaldiçoado! 9 Como já dissemos antes, agora digo novamente: se alguém vos anuncia um evangelho diferente daquele que recebestes, seja ele amaldiçoado!

1 Coríntios 15, 1-58; Gálatas 1, 6-9; Hebreus 5 ,9; João 3, 16; Mateus 25, 41; Romanos 9, 2; Efésios 2, 10; João 3, 36; Atos 24, 24-25; Romanos

1-3; 1 Tessalonicenses 1, 10; Mateus 9, 11-13; Marcos 14, 22-2; Mateus 4, 17; Mateus 5; Mateus 6; Mateus 7; Romanos 6; Romanos 8, 13; Apocalipse 4, 8-10

1.4 Alcançado pelo amor de Deus: você é amado!

Aqui você encontra promessas muito pessoais de Deus:

Você é amado!

Você é amado por Deus incondicionalmente e sem limites. Por meio de Cristo, todas as suas dívidas foram perdoadas e você foi libertado do pecado. Você é uma nova pessoa, renascida e santificada pelo Espírito de Deus. Seu amor se manifesta no fato de que agora você faz parte do seu povo santo, um templo vivo, cheio do seu Espírito. Você tem uma nova identidade em Cristo — você é o filho amado de Deus, que ele aceitou plenamente. Esse amor o liberta dos princípios do mundo e lhe dá uma vida na graça divina. Deus não apenas o salvou, mas também lhe prometeu a vida eterna para que você possa viver na presença dele. Ele está sempre com você e lhe dá força para viver de acordo com a vontade dele. Por meio de Cristo, você é ricamente abençoado com sabedoria, justiça e salvação. O amor dele permanece constante e o sustenta, não importa o que aconteça.

Você é amado!

Deus te ama totalmente!

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. *Jo 3,16*

Deus sempre te amou – com amor eterno

Com amor eterno eu te amei; por isso te atraí para mim com toda a bondade. *Jeremias 31:3*

Deus conhece você pessoalmente

Antes mesmo de te formar no ventre de tua mãe, eu te escolhi; antes mesmo de saíres do útero, eu te separei. *Jeremias 1:5*

Você é um filho amado de Deus

Vejam com que amor o Pai nos amou, a ponto de sermos chamados filhos de Deus! E nós realmente somos. *1 João 3:1*

Nada pode separar você do amor de Deus

Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os demônios, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem o presente, nem o futuro, nem as alturas, nem as profundezas, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. *Rm 8,38-39*

Deus carrega os seus fardos

Lancem sobre ele todas as suas preocupações, pois ele cuida de vocês. *1 Pedro 5,7*

O próprio Jesus intercede constantemente por você

Pai, eu te peço que os protejas do mal.

João 17:15

Orei por você, para que sua fé não cesse.

Lc 22,32

Jesus compreende você perfeitamente e pode e quer ajudá-lo a qualquer momento

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, foi tentado em tudo, mas sem pecar.

Aproximemo-nos, portanto, com confiança do trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça para socorro oportuno! *Hb 4,14-16*

Deus SEMPRE lhe dá um novo começo

Quando confessamos os nossos pecados, Deus se mostra fiel e justo: Ele nos perdoa as nossas culpas e nos purifica de toda injustiça cometida. *João 1:9*

Deus pode, quer e irá te preservar!

Àquele que tem o poder de vos preservar de todo tropeço e vos fazer comparecer irrepreensíveis e cheios de alegria diante da sua glória, a este Deus único e exclusivo, que é nosso Salvador por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, pertence a glória, a majestade, o poder e a força – antes de todos os tempos, agora e para toda a eternidade! Amém.

Judas 24-25

Deus lhe dá paz

Jesus diz aos seus discípulos: A paz esteja com vocês! *Lucas* *24:36*

1.5 Escolhido: SALVO AGORA – somente pela graça de Deus, pela fé e por uma profunda conversão

A mensagem do amor de Deus em Jesus Cristo nos abre a possibilidade de experimentar a salvação já agora. A Bíblia mostra que a salvação não é uma mera esperança futura, mas um presente que pode ser recebido aqui e agora. Os capítulos a seguir esclarecem vários aspectos dessa verdade.

1.5.1 Escolhido e salvo

Através do evangelho, Deus chama todas as pessoas à conversão, mas ninguém pode chegar a Ele por suas próprias forças – somente a sua eleição torna isso possível. O próprio Jesus diz: “Não foram vocês que me escolheram, mas eu que os escolhi” (João 15:16). Quem é escolhido por Deus é efetivamente chamado pelo Espírito Santo, recebe a fé em Cristo e se torna seu filho.

Os escolhidos são reconhecidos pelo fato de amarem a Deus e seguirem ao seu Senhor de todo o coração, pois “aqueles que ele conheceu de antemão, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho” (Romanos 8:29). Eles não apenas recebem perdão e graça, mas também uma vida transformada no poder do Espírito Santo.

A salvação é um dom exclusivo de Deus, não o resultado do esforço humano: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie. Pois somos obra sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Ef 2, 8-10).

Em Tessalônica, vemos como a verdadeira eleição se torna visível: “O nosso evangelho não chegou a vós somente em palavras, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção” (1 Ts 1, 5). Quem é

escolhido por Deus experimenta o poder do evangelho, ama a Deus de todo o coração e permanece seguindo Jesus.

Pois “muitos são chamados, mas poucos são escolhidos” (Mt 22, 14; Mc 16, 15-16; 1 Cor 1, 23-28).

Jo 15, 16 Slr

Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos destinei para que vades e deis frutos, e os vossos frutos permaneçam.

Ef 2, 8 Slr

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus.

2 Ts 2, 13 Slr

Mas nós devemos a Deus dar graças sempre por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e pela fé na verdade.

Jo 15, 16; Ef 2, 8-10; 2 Ts 2, 13; 1 Ts 1, 5; Rm 8, 29

1.5.2 Salvação somente pelo sangue de Jesus

Nossa salvação vem somente pela graça de Jesus Cristo – agora e para toda a eternidade – e não pelo cumprimento de regras, rituais ou prescrições religiosas, nem mesmo da Bíblia. Somente pelo corpo sacrificado e pelo sangue derramado de Jesus podemos entrar na aliança de graça com Deus, que nos concede o perdão dos pecados e nos salva para sempre.

Ef 1, 7 Slr

Nele [Jesus Cristo] temos a salvação pelo seu sangue, o perdão das transgressões, segundo a riqueza da sua graça.

Colossenses 2:8 Slr

8 Cuidado para que ninguém vos prive da sua herança, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo as tradições dos homens, segundo os princípios do mundo, e não segundo Cristo.

At 15, 11 Slr

11 Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, da mesma forma que eles.

Ef 1, 7; Cl 2, 8; At 15, 11; Mt 26, 26-28; Mc 14, 24; Lc 22, 20; Jo 6, 53; Jo 19, 34-37; At 20, 28; 1 Co 10, 16; Ef 1, 7; Cl 1, 20; Hb 9, 12-14; Hb 10, 19; Hb 13, 12; 1 Pe 1, 2; Ap 1, 5; Ap 5, 9; Ap 12, 11

1.5.3 O perdão dos pecados – a chave para a salvação

Somente através do perdão dos nossos pecados podemos ser salvos agora e experimentar um relacionamento saudável com Deus como Pai. Somente as pessoas cujas culpas foram perdoadas poderão louvar a Deus na eternidade. Sem perdão, o céu permanece fechado para nós.

Recebemos esse perdão exclusivamente por meio de:

- uma conversão consciente para uma vida com Deus e o abandono da antiga vida no pecado
- a fé em Jesus Cristo, que pagou por nossas culpas com sua morte na cruz e agora é nosso intercessor diante de Deus.

Ambos os pontos são decisivos – se um deles faltar, não encontraremos salvação.

No caminho de seguir a Cristo, ainda não somos perfeitos e podemos pecar e, no pior dos casos, até pecar gravemente. Mas Deus está sempre pronto para nos perdoar e nos purificar. Seu amor e paciência não têm limites, desde que sempre voltemos para Ele. Quem, apesar de todos os reveses e pecados, se apegar a Jesus, aceita o seu perdão e continua a segui-lo, permanece sob a proteção do seu amor e no perdão, que é decisivo para a nossa salvação.

A Bíblia deixa claro que podemos perder o perdão e, com isso, a salvação, se não perdoarmos os outros, especialmente nossos irmãos e irmãs na fé. O perdão de Deus depende de estarmos dispostos a perdoar os outros.

Mesmo aqueles que permanecem em sua culpa e se recusam a se converter correm o risco de perder a salvação. Especialmente quando outros irmãos na fé ou a igreja nos chamam a atenção para nossos erros e não reagimos a isso. O perdão é para aqueles que seguem Jesus sinceramente e não se entregam levemente ao pecado. É para aqueles que não interpretam o perdão de Deus como uma carta branca para pecar, mas o valorizam por meio de uma vida genuína de arrependimento e seguimento.

Colossenses 2:13-15 Meng

13 Também a vocês, que estavam mortos em suas transgressões e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com ele, perdando-nos todas as transgressões por sua graça, 14 apagando e removendo a cédula que nos era contrária, com suas disposições, que nos era um obstáculo, pregando-a na cruz. 15 E, tendo desarmado os principados e potestades, os expôs publicamente, triunfando sobre eles nele.

At 26, 18 Slr

18 para lhes abrir os olhos, a fim de que se convertam das trevas para a luz e do domínio de Satanás para Deus, para que recebam o perdão dos pecados e uma herança entre os que são santificados pela fé em mim!

Hb 7, 25 Meng

Por isso, ele [Jesus] também pode proporcionar a salvação completa àqueles que se aproximam de Deus por meio dele: ele vive para sempre, intercedendo por eles (diante de Deus).

1.5.4 Reconhecer Jesus como Senhor e Salvador – a única salvação

Tudo depende de reconhecermos Jesus Cristo corretamente. Somente o verdadeiro conhecimento do Pai e do Filho, concedido por Deus, traz salvação — não nossas próprias obras. Uma fé contínua preserva a vida eterna que já nos foi dada. Foram os discípulos que reconheceram Jesus como o verdadeiro Messias e confessaram isso que O seguiram após esse reconhecimento. Mais tarde, Jesus os confirmou como verdadeiros crentes e os usou poderosamente para a construção do Seu reino.

Mt 16, 16-17 Meng

16 Simão Pedro respondeu-lhe [a Jesus]: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!” 17 Então Jesus lhe respondeu: “Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas!

João 17, 2-3 Meng

[Jesus Cristo fala] 2 Tu lhe concedeste poder sobre toda a carne, para que ele desse vida eterna a todos aqueles que tu lhe deste. 3 Mas a vida eterna consiste em que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem tu enviaste.

João 8:24 Meng

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

Mt 16, 16; Jo 8, 24; Jo 17, 3; Jo 11, 27; At 2, 1-4

1.5.5 Justificado somente pela fé

Quem se considera justo diante de Deus por causa de suas supostas boas ações não será justificado por Deus e se perderá. Somente quem reconhece e confessa ser pecador diante de Deus será aceito por Ele. Somos justos diante de Deus somente pela graça de Deus e sem mérito próprio – pela fé e pela salvação que está em Jesus Cristo.

Lc 18, 11-14 Sl

14 Eu lhes digo: este desceu justificado para sua casa, ao contrário daquele. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, mas aquele que se humilha será exaltado.

Rm 3, 23 Sl

23 Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, 24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.

Rom 4, 22-25 Sl

22 Por isso, [sua fé] lhe foi imputada como justiça. 23 Mas não foi somente por causa dele que está escrito que lhe foi imputada, 24 mas também por causa de nós, a quem será imputada, se crermos naquele que ressuscitou nosso Senhor Jesus dentre os mortos, 25 o qual foi

entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou para a nossa justificação.

1 João 1, 8-9 SlT

8 Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. 9 Mas, se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Lc 18, 11-14; Rm 3, 23; Rm 4, 22-25; 1 Jo 1, 8-9; Romanos 3

1.5.6 A salvação acontece agora – por meio da fé verdadeira

Quem crê em Jesus Cristo, o Filho de Deus, tem a vida eterna – e pode ter certeza de que a possui AGORA. Como é revigorante saber que não precisamos conquistar a vida eterna, mas que ela nos foi dada como um dom gratuito por meio da nossa fé em Jesus e da nossa conexão com ele. Todo aquele que segue a Jesus é salvo neste momento e vive na graça e na salvação de Deus.

1 Pedro 5:12 SlT

12 Por meio de Silvano, que estou convencido de ser um irmão fiel, escrevi-vos brevemente para exortar-vos e testemunhar que esta é a verdadeira graça de Deus em que estais.

1 João 5:13 SlT

13 Eu vos escrevi isto, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna e para que [continueis] a crer no nome do Filho de Deus.

Fil 4, 3 SlT

3 E peço também a ti, meu fiel companheiro de serviço, que cuides daqueles que lutaram comigo pelo evangelho, juntamente com Clemente e meus demais colaboradores, cujos nomes estão no livro da vida.

1.5.7 Renascimento – a nova vida em Cristo

Acreditar em Jesus, confiar nele e aceitá-lo – esse é o caminho para se tornar um filho de Deus AGORA. Esse é o caminho para a salvação. Ninguém pode renascer por sua própria força ou vontade; isso é obra exclusiva de Deus. Entre nossa decisão de aceitar Cristo e o renascimento divino para a salvação existe um mistério sagrado.

João 3:3 Meng

Em verdade, em verdade te digo: se alguém não nascer de cima, não pode ver o reino de Deus.

João 1:12-13 Slt

12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

1 Pedro 1, 23 Meng

Vocês não nasceram de semente perecível, mas de semente imperecível, isto é, da palavra viva e permanente de Deus.

João 1:1-13; João 3:3; 1 Pedro 1:3; Tito 3:5

1.5.8 Purificação pelo Espírito – a verdadeira salvação

No início de sua vida de fé, o renascimento e a renovação pelo Espírito Santo salvam e purificam todos aqueles que seguem a Jesus. Essa purificação está intimamente ligada à dedicação e ao amor de nosso coração por Jesus, como foi o caso de Pedro. Quem não liga seu coração a Jesus e não se entrega totalmente a ele não será purificado – mesmo que pareça estar ligado a Jesus externamente – e se perderá. Mas quem é salvo e purificado é preservado no caminho de seu seguimento pela purificação constante da graça de Jesus na comunhão com ele.

Jo 13, 8-11 Slt

Jesus respondeu-lhe [a Pedro]: Se eu não te lavar, não terás comunhão comigo.

Tt 3, 5 SlT

[Deus] nos salvou, não por causa das obras de justiça que tivéssemos feito, mas por sua misericórdia, pelo banho da regeneração e pela renovação do Espírito Santo.

1 João 1, 9 SlT

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Jo 13, 8-11; Tt 3, 5; 1 Jo 1, 9; At 15, 9; Ef 5, 26; Tt 3,5; 1 Pe 1, 22; Hb 1, 3; Hb 9, 14; Jo 15, 2; 2 Co 7, 1; 2 Co 12, 21; 2 Tm 2, 21; 1 Jo 1, 7; 1 Jo 3, 3

1.5.9 O Espírito Santo como selo da nossa salvação

Quando nos convertemos, Deus nos dá o seu Espírito Santo, que vive em nós. Tornamo-nos o templo do Espírito Santo, e Jesus habita em nós por meio do seu Espírito. O Espírito Santo é o selo de Deus para todos os que seguem Jesus – ele é a promessa da nossa salvação futura e da nossa herança no céu. O Espírito Santo em nós garante nossa salvação completa e nos despertará para uma nova vida. Isso nos dá grande segurança e consolo.

Ef 1, 13-14 SlT

Nele [Cristo] também vocês, depois de ouvirem a palavra da verdade, o evangelho da sua salvação, foram selados com o Espírito Santo da promessa, 14 que é a garantia da nossa herança até a redenção da propriedade, para o louvor da sua glória.

Rm 8, 9-11 SlT

Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós; mas quem não tem o Espírito de Cristo não é dele. ... 11 Mas, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, o mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos também vivificará os vossos corpos mortais pelo seu Espírito que habita em vós.

Ef 4, 30 SlT

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção!

Mc 1, 8; At 5, 32; Rm 8, 9-11; 1 Co 12, 13; 1 Co 3, 16; 1 Co 6, 19; 2 Co 1, 22; Ef 1, 13; Ef 4, 30

1.5.10 Salvo pela renovação interior do coração

A verdadeira salvação não acontece externamente, mas profundamente no coração – uma renovação que o próprio Deus opera. Quem permite que Ele transforme seu coração, ama-O mais do que a si mesmo e vive pelo Seu Espírito. Essa transformação interior nos capacita a guardar os mandamentos de Deus por amor, não por nossa própria força ou com o propósito de justificação.

A verdadeira circuncisão espiritual significa ouvir a Deus e levar a sério a Sua palavra. Quem resiste ao Espírito de Deus e não se submete à sua lei é incircunciso diante de Deus, mesmo que pareça religioso externamente. Mas quem é justificado pela fé serve a Deus por meio do seu Espírito e o segue em amor. Isso se manifesta na atitude do coração, que está voltada para fazer a vontade de Deus e amar o próximo.

Não se trata de ser perfeito ou sem pecado, mas de ter um coração e uma vida orientados para Deus. Quem vive pela graça segue o Espírito de Deus – não por obrigação, mas por amor.

Colossenses 2:11-13 Meng

1 Nele vocês também receberam a circuncisão, não a que é feita com as mãos, mas a que consiste no abandono da carne: a circuncisão de Cristo, 12 pois vocês foram sepultados com ele no batismo. Nele também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. 13 Também a vós, que estais mortos por vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, Deus vos deu vida juntamente com ele, perdando-nos todas as transgressões por sua graça.

1 Coríntios 7, 19 Slr

19 Ser circuncidado não é nada, e ser incircunciso também não é nada, mas cumprir os mandamentos de Deus é importante.

Fil 3, 3 Slt

Porque nós somos a circuncisão, que servimos a Deus no Espírito e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

Col 2, 11-13; 1 Cor 7, 10; Fil 3,3; Gal 6, 15; Rom 2, 25-29; Rom 7; Rom 8, 13; Gal 5, 13-14; 1 Cor 7, 19; Gal 5, 6; 1 Cor 7, 19; At 7, 51; Rom 2, 25-29; Jer 4, 4; Ez 44, 7

1.5.11 A obediência da fé leva à salvação

Nossa salvação está na obediência a Deus. Essa obediência começa com a fé no evangelho e nos leva ao caminho estreito de seguir Jesus em obediência até o fim. Assim, nossa obediência na fé será consumada, até que um dia possamos ver nosso Senhor na eternidade.

Rm 1, 5

5 Por meio dele [Jesus Cristo] recebemos graça e apostolado para o seu nome, a fim de que todas as nações, entre as quais vocês estão, sejam chamadas a obedecer à fé.

At 6, 7 Slt

7 E a palavra de Deus se espalhava, e o número dos discípulos aumentava muito em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé.

Hb 5, 9 Slt

9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Rm 1, 5; At 6, 7; Hb 5,9; Hb 5,9; Hb 3, 18; Mt 7,26-27; Rm 6, 16; At 7, 51-53; At 6, 7; Rm 1, 5

1.5.12 A salvação é mais do que palavras – ela se manifesta na conversão e na vida

O próprio Jesus, João Batista e os apóstolos enfatizam repetidamente que a verdadeira conversão é o pré-requisito para a salvação. A verdadeira conversão se manifesta por meio de uma vida que traz frutos para Deus. O perdão, possibilitado pela morte sacrificial de Jesus,

é a base de nosso relacionamento com Deus. Esse perdão é concedido apenas àqueles que se afastam de sua antiga vida sem Deus e fazem a vontade de Deus – reconhecível por ações que demonstram verdadeira conversão. Sem a decisão de se afastar de uma vida ímpia e levar uma vida que honra a Deus, não há salvação, perdão ou redenção.

Mt 3, 2-10 Slr

[João Batista] 2 Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo... 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento! 9 E não penseis em dizer a vós mesmos: “Temos Abraão por pai”. Porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão a partir destas pedras! 10 Mas já está posto o machado à raiz das árvores. Toda árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada ao fogo!

Lc 13, 3 Slr

[Jesus] 3 Não, eu vos digo; mas, se não vos arrependerdes, todos perecereis igualmente!

At 26, 20 Slr

[Paulo] 20 Mas eu preguei primeiro aos que estavam em Damasco e em Jerusalém, e depois em toda a região da Judéia e também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

Mt 3, 2-10; Lc 13, 3; At 26, 20; Mt 4, 17; Lc 24, 44-49

1.5.13 Jesus é mais importante do que tudo – a verdadeira prova da salvação

Será salvo aquele que compreender o que significa seguir Jesus e o Reino dos Céus e estiver disposto a abandonar tudo por isso. Mas quem rejeita o convite do Evangelho porque as coisas deste mundo são mais importantes para ele, se perde. Não precisam ser pecados graves que nos separam de Deus – muitas vezes bastam as coisas normais e boas da vida, como relacionamentos, trabalho ou dinheiro. Quando as colocamos acima do chamado de Deus, arriscamos nossa salvação eterna.

Lc 14, 26-27 Slt

26 Se alguém vem a mim e não odeia seu pai e sua mãe, sua esposa e filhos, irmãos e irmãs, e até mesmo sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27 E quem não carrega sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

Lc 14, 23-24 Slt

23 E o Senhor disse ao servo: Vai pelas estradas e cercas e força-os a entrar, para que a minha casa fique cheia! 24 Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha refeição!

Lc 14, 33 Slt

33 Assim também nenhum de vós pode ser meu discípulo, se não renunciar a tudo o que possui.

Lc 14, 26-27; Lc 14, 23-24; Lc 14, 33; Lc 14, 15-24

1.5.14 Quem professar Jesus será salvo

A Bíblia nos mostra em muitos lugares que somente aqueles que confessam Jesus Cristo serão salvos. Essa confissão abrange tanto o que dizemos com nossas palavras quanto a maneira como vivemos nossa vida e obedecemos a Deus. Nossa própria vida é a verdadeira confissão de fé. São as pessoas que, redimidas pelo sangue do Cordeiro, vivem de acordo com os mandamentos de Deus e permanecem fiéis à mensagem de Jesus – mesmo até a morte – que são salvas agora e serão salvas na eternidade.

Romanos 10, 8-10 Meng

9 Porque, se confessares com a tua boca que Jesus é Senhor e creres com o teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Lucas 12:8 Meng

Mas eu vos digo: quem me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus.

Mateus 10:33

Mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

1 Timóteo 5:8 SlT

8 Mas, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos da sua casa, negou a fé e é pior do que um incrédulo.

Apocalipse 12, 10-11 SlT

10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegou a salvação, o poder e o reino do nosso Deus, e o domínio do seu Cristo; porque foi derrubado o acusador dos nossos irmãos, que os acusava diante do nosso Deus dia e noite. 11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram a sua vida até à morte!

Lc 12, 8; Mt 10, 33; 1 Tm 5, 8; Ap 12, 10-11; Romanos 10, 8-10; 1 João 2, 23; 1 João 4, 15; Hebreus 10, 23; 1 Timóteo 6,12; Mateus 7, 21; Apocalipse 12, 17

1.5.15 Quem entra no Reino de Deus será salvo

Quem entra no Reino de Deus será salvo.

Existem dois pilares fundamentais para entrar no Reino de Deus: abandonar a antiga vida de autocracia e pecado e tornar-se súdito do glorioso Rei Jesus no Reino dos Céus – e, conseqüentemente, ouvir Jesus em tudo, ouvir Jesus em tudo o que ele diz como bom e sábio Rei e Senhor.

Quem se arrepender e fizer de Jesus seu Senhor e Rei agora, e quem lhe servir fielmente até o fim, será salvo para sempre.

Quem apenas diz “Senhor, Senhor” e não faz o que Jesus diz, não experimentará a alegria do Reino de Deus.

Mt 21, 31 SlT

31 Qual destes dois cumpriu a vontade do pai? Eles responderam : O primeiro. Então Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas entrarão no reino de Deus antes de vós!

Lc 19, 17 SlT

Muito bem, bom servo! Porque foste fiel no mínimo, terás autoridade sobre dez cidades!

Mc 9, 47 Meng

E se o teu olho te irrita, arranca-o! É melhor para ti entrar no reino de Deus com um só olho do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno.

Lc 19, 11-27; Lc 13, 22-30; Lc 18,17; Mt 21, 28-32

1.5.16 Sua nova identidade em Cristo mostra a grandeza da sua salvação

Por meio de nossa conversão e renascimento, recebemos uma nova identidade em Cristo. Não vivemos mais em nossa velha natureza humana; Deus nos santificou e purificou como uma nova criação. Agora somos, em nossa essência, santos, puros e bons – não mais “pecadores”, mas santos. O desejo de Deus é que vivamos de acordo com isso.

Nossa tarefa como pessoas recriadas em Cristo é não apenas permitir as ações da “carne”, mas superá-las e “despojá-las” pelo Espírito Santo. Embora sejamos o “novo homem” em Cristo, precisamos primeiro aceitá-lo completamente em nossa consciência e em nosso dia a dia. Este é um processo no qual vestimos o “novo homem” e deixamos o “velho homem” definitivamente para trás. No centro desse processo está a nova identidade que o Deus e o nos deu em Cristo – ela é a base e o selo da nossa salvação.

2 Coríntios 5:17 Slt

17 Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se tornou novo!

Apocalipse 1, 5-6

5 [Jesus Cristo] ... que nos amou e nos lavou dos nossos pecados com o seu sangue, 6 e nos fez reis e sacerdotes para o seu Deus e Pai.

Rm 8, 5 Slt

5 Porque os que são da carne pensam nas coisas da carne, mas os que são do Espírito, nas coisas do Espírito.

2 Coríntios 1:1; Romanos 8:5; Apocalipse 1:4-6; Colossenses 3:9; Efésios 4:22; Efésios 4:24; 2 Coríntios 5:17

1.5.17 Resumo: Escolhido: SALVO AGORA – somente pela graça, pela fé viva e pelo arrependimento genuíno

Nossa salvação é um presente de Deus – não é mérito nosso, mas obra Sua. Por meio de Jesus Cristo, Ele criou o único caminho pelo qual podemos chegar até Ele. Quem crê Nele e O aceita como Senhor recebe uma nova vida – aqui e na eternidade.

Ef 2, 8-9 Slr

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Salvação somente pelo sangue de Jesus

Nada do que fazemos pode nos purificar – somente o sangue de Jesus perdoa nossos pecados. Sua morte na cruz foi o preço mais alto para que pudéssemos ser livres.

1 João 1, 7 Slr

Mas, se andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

O perdão dos pecados – a chave para a salvação

Deus abre o caminho para o perdão – ele nos chama ao arrependimento. Quem confessa seus pecados é libertado da culpa e entra em um novo relacionamento com Deus.

At 3, 19 Slr

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados.

Justos somente pela fé

Não são as obras que nos tornam justos, mas somente a fé em Cristo. Ele nos declara justos quando confiamos nele – não por nossa própria força.

Rm 3, 28 Slr

Chegamos, então, à conclusão de que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.

Renascimento – a nova vida em Cristo

A salvação é mais do que perdão – é uma nova criação completa. Quem crê em Jesus recebe um novo coração e uma nova vida.

João 3:3 SlT

Se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus!

Salvo pela renovação interior do coração

A verdadeira circuncisão acontece no coração – Deus transforma nosso interior para que possamos servi-Lo de todo o coração.

Filipenses 3:3 SlT

Porque nós somos a circuncisão, que servimos a Deus no Espírito e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

A salvação se manifesta na conversão e na obediência

Quem segue Jesus não permanece inalterado. A fé verdadeira se manifesta em uma nova vida que honra a Deus.

Mt 7, 21 SlT

Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

Jesus é mais importante do que tudo – a verdadeira prova da salvação

Quem é realmente salvo coloca Jesus acima de tudo. Ele é mais valioso do que bens, prestígio ou a própria vida.

Lc 14, 26 SlT

Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs e até mesmo sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Quem professa Jesus será salvo

A fé não fica oculta – quem professa Jesus é reconhecido por ele.

Rm 10, 9 SlT

Se confessares com a tua boca que Jesus é Senhor e creres no teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Sua nova identidade em Cristo mostra a grandeza da sua salvação

Se você pertence a Cristo, você é uma nova criatura. Deus o tirou das trevas – sua antiga vida passou.

2 Coríntios 5:17 Slt

Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas antigas já passaram, eis que tudo se tornou novo!

1.6 Mais aparência do que essência: cristãos apenas no nome e falsos discípulos sem verdadeira conversão, renascimento e seguimento de Cristo

O Novo Testamento adverte repetidamente contra uma fé que é apenas exterior e não produz uma verdadeira mudança no coração. Jesus disse: *“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus”* (Mt 7, 21). Os cristãos de nome ou discípulos falsos podem professar formalmente a Cristo ou viver em tradições religiosas, sem, no entanto, terem experimentado uma verdadeira conversão e renascimento pelo Espírito Santo. Eles se assemelham aos fariseus, que pareciam piedosos externamente, mas eram vazios interiormente (Mt 23, 27).

Jesus fala claramente que há pessoas que aparentemente O seguem e são conhecidas externamente como Seus discípulos, mas não têm um relacionamento verdadeiro com Ele e não são nascidas de novo nem salvas. A razão é que eles nunca aceitaram Jesus verdadeiramente como Senhor de suas vidas e continuam seguindo sua própria vontade, em vez da vontade de Deus. Suas vidas continuam marcadas pela obstinação, pelo pensamento mundano e pela natureza egoísta. Eles nunca se submeteram de coração à vontade de Deus e, em última análise, continuaram sendo seus próprios senhores.

O verdadeiro discipulado, por outro lado, requer um relacionamento íntimo com Jesus, que se manifesta na fé, no amor e na obediência. *“Se vocês permanecerem na minha palavra, serão verdadeiramente meus discípulos”* (João 8:31 F). Ser discípulo significa mais do que uma mera confissão – manifesta-se em uma vida transformada pela graça de Deus.

Quem é verdadeiramente convertido e salvo entrega-se totalmente a Deus e se orienta pela Sua vontade. Um filho de Deus verdadeiramente renascido recebe o Espírito Santo (), deixa-se guiar por ele e vive de acordo com a Palavra de Deus – apesar de possíveis contratempos. Ele confia em Jesus, produz frutos para Deus e se afasta da injustiça.

“Porque o Senhor conhece os que são seus” (2 Timóteo 2:19, Meng).

Os verdadeiros seguidores são salvos e serão salvos eternamente. Os cristãos de nome e os falsos discípulos, sem verdadeira conversão e sem seguir a Cristo, não são salvos agora e se perderão eternamente.

Mt 7, 20-21 Slt

20 Portanto, pelos seus frutos os reconheceréis. 21 Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

Tt 1, 16 Slt

16 Eles professam conhecer a Deus, mas com as suas obras o negam, sendo detestáveis, desobedientes e incapazes de praticar qualquer boa obra.

Lc 17, 34 Slt

34 Eu lhes digo que, naquela noite, dois estarão na cama; um será levado e o outro deixado.

Gálatas 5, 4-6; Filipenses 3, 17-19; Mateus 13, 27-30; Jo 1, 11-12; Lc 17, 34-36; Tt 1, 15-16; 3 Jo 1, 11; 1 Jo 2,9; 2 Pe 2, 1-3; Jd 1, 18-19; Mt 23, 27; Jo 8, 31

1.7 Obras mortas: elas não salvam NEM AGORA nem ETERNAMENTE

Obras mortas são as tentativas vãs de um ser humano de encontrar por si mesmo uma relação com Deus

[<https://youtu.be/j6MWVxE7AEw?feature=shared>]. Uma relação verdadeira com Deus só surge pela graça e somente pelo sangue de Jesus Cristo, que Ele derramou na cruz por nós – se acreditarmos nisso. Precisamos nos afastar das obras mortas – a tentativa infrutífera de agradar a Deus por nossos próprios meios e esforços –, arrepender-nos

e crer no Deus que justifica os perdidos. Somente pelo sangue derramado por Jesus por nossas culpas nossa consciência é purificada dessas obras mortas, de modo que nos tornamos purificados e capazes de servir ao Deus vivo.

Aqui está a virada decisiva da morte para a vida – tanto para nós mesmos quanto para nossas obras. Quando morremos e ressuscitamos com Cristo, servir a Deus se torna nossa nova essência e missão. A partir de agora, tudo o que fazemos para Deus é aceitável por meio do perdão e da purificação de Jesus. Deus quer que façamos boas obras em abundância para ele, pois elas trazem frutos e o honram.

As obras de fé para Deus mostram que nossa fé está viva. Elas refletem nossa gratidão e nosso amor por Jesus e mostram que ele é realmente o Senhor em nossa vida. Por meio delas, vivemos em reverência a Deus e à sua Palavra. Essas obras de fé são o fruto do evangelho em nossa vida e são agradáveis a Deus por meio de Jesus. Quem, sendo amado por Deus, também demonstra seu amor a Deus por meio de obras (de fé), encontrará a vida eterna.

Mc 7, 6-7 Meng

6 Este povo honra-me (apenas) com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; 7 mas em vão me adoram, porque fazem dos mandamentos dos homens os seus ensinamentos.

Hb 6, 1 SlT

1 Portanto, deixemos os princípios básicos da palavra de Cristo e passemos à maturidade, sem voltar a lançar os alicerces com o arrependimento das obras mortas e a fé em Deus.

Gálatas 5, 6 Meng

Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm qualquer significado, mas apenas a fé que se manifesta pelo amor.

Tiago 1:12 SlT

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

Mt 7, 24-29; Mc 7, 6-7; Hb 6, 1; Rm 3, 28; Gl 5, 6; Jo 15; 8; Ap 3, 1-13; Hb 6, 1; Rm 3, 28; 2 Co 3, 5; Jo 15; 8; Mt 7, 24-29; Ap 3, 1-13; Lc 19, 11-27; 1 Pd 1, 17; Ap 22, 12

1.8 Escolhidos desde a eternidade – preservados pela fidelidade de Deus e salvos para sempre

O evangelho não promete apenas salvação no presente, mas também salvação eterna – uma vida em comunhão com Deus que nunca termina. Essa salvação eterna é o objetivo da nossa fé e se completa na união com Deus em sua glória.

Os subcapítulos a seguir esclarecem os diferentes aspectos dessa salvação eterna e a diferenciam de outros caminhos.

1.8.1 A salvação eterna: como é?

Os eternamente salvos no céu estarão

- estarão diante do trono de Deus e do Cordeiro, vestidos de branco e com palmas nas mãos, e clamarão em alta voz: “A salvação pertence ao nosso Deus e ao Cordeiro!”
- Servir a Deus e ao Cordeiro como sacerdotes
- Ver a face de Deus e viver em sua luz
- Reinar como reis para sempre
- receber de Jesus para comer da árvore da vida no paraíso de Deus
- estar a salvo da segunda morte
- Comer do maná escondido e receber uma pedra branca com um novo nome secreto
- ter poder sobre as nações e governá-las com vara de ferro; além disso, Jesus lhes dará a estrela da manhã
- serão vestidos de roupas brancas e não serão apagados do livro da vida, pois Jesus confessará seus nomes diante do Pai e de seus anjos
- permanecerão como colunas no templo de Deus e nunca mais partirão; Jesus escreverá o nome de Deus e da nova Jerusalém, bem como o seu novo nome, sobre eles
- sentarem-se com Jesus em seu trono

- servirão a Deus no templo dia e noite, e Deus habitará com eles. Não terão fome nem sede, e nem o sol nem o calor os atormentarão. O Cordeiro no meio do trono os guiará e os levará às fontes da vida. Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos
- Estarão em estreita comunhão com Deus, que viverá entre eles, e serão o seu povo

Is 35, 10 Slt

10 E os resgatados do Senhor voltarão e chegarão a Sião com gritos de alegria. Alegria eterna estará sobre suas cabeças; eles alcançarão gozo e alegria, mas a tristeza e os suspiros fugirão!

Apocalipse 7:15-17 Slt

15 Por isso estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite no seu templo; e aquele que está sentado no trono armará a sua tenda sobre eles. 16 E não terão mais fome, nem sede, nem o sol os afligirá, nem qualquer calor; 17 porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará às fontes das águas da vida, e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima.

Apocalipse 21:3 Meng

E ele [Deus] habitará com eles, e eles serão o seu povo; sim, o próprio Deus estará entre eles.

Isaías 35:10; Apocalipse 7:14-17; Apocalipse 2-3; Apocalipse 21; Apocalipse 22:3-5

1.8.2 Delimitação: condenação eterna, purgatório e reconciliação universal

De eternidade a eternidade – uma clara advertência contra falsas esperanças

Quando a Bíblia quer enfatizar o verdadeiro “eterno”, ela usa a expressão “*de eternidade a eternidade*” – que também pode ser traduzida como “*de era a era*”. Essa expressão descreve a própria vida indissolúvel de Deus: somente Deus e Jesus possuem vida que nunca acaba.

Todas as passagens bíblicas claras falam da condenação eterna dos incrédulos. Elas deixam claro que essa “eternidade” dura tanto quanto a própria vida de Deus: *de eternidade a eternidade*. Portanto, é quase impossível que alguém que entra no estado de perdição venha a experimentar uma mudança em algum momento.

Algumas passagens bíblicas menos claras deixam espaço para especulações teológicas. Alguns deduzem que, no final, Deus será “tudo em todos” e a morte será abolida. No entanto, construir uma reconciliação universal a partir disso não é bíblico nem responsável. Pois a Bíblia não o diz claramente – e o que ela não diz, não devemos ensinar.

A possível abolição da segunda morte também poderia significar que os que nela se perderam serão completamente queimados e exterminados após o julgamento – e não que serão salvos. É verdade que a primeira morte também foi destruída, o que alguns interpretam como uma indicação da futura abolição da segunda morte. Mas em nenhum lugar as Escrituras testificam expressamente que a segunda morte também será vencida ou abolida. Tal esperança permanece especulativa e nunca deve ser tomada como base para uma doutrina vinculativa.

A Palavra de Deus fala de forma simples, clara e com intenção séria: a perdição é *de eternidade a eternidade*. Quem professa a doutrina da reconciliação universal desperta falsas esperanças. Essa esperança faz com que as pessoas deixem de temer a Deus e a sua santidade. Elas tornam-se indolentes, abandonam-se e deixam de fazer tudo o que está ao seu alcance para salvar a si mesmas e aos outros.

A ideia de que alguém sofra “de eternidade a eternidade” em tormento, apenas para então *talvez* ser salvo ou destruído, não é bíblica nem lógica. Ela contradiz tanto o bom senso quanto o testemunho das Escrituras.

Qualquer doutrina ou mesmo sugestão de reconciliação universal é espiritualmente perigosa. Ela obscurece a responsabilidade do homem de ter que tomar uma decisão *agora*. Ela enfraquece a urgência da conversão e minimiza o julgamento.

O que as passagens “incertas” da Bíblia podem nos ensinar é apenas isto:
não podemos limitar Deus às nossas teologias. Ele permanece soberano. Ele nos deu uma visão até o julgamento eterno – não além disso. O que acontecerá após o julgamento final permanece um mistério de Deus. E isso é bom.

Nossa tarefa é defender a verdade aqui e agora e preparar a nós mesmos e aos outros para o julgamento. Quem vai além disso e acrescenta coisas que Deus não disse arrisca não apenas sua própria salvação, mas também a de muitos outros.

Ap 15, 7 Slr

7 E um dos quatro seres vivos deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive de eternidade a eternidade.

Ap 14, 11 Slr

11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e aqueles que adoram a besta e sua imagem não têm descanso, dia e noite, nem aqueles que recebem a marca do seu nome.

Ap 11, 15 Slr

15 E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, que diziam: Os reinos do mundo foram entregues ao nosso Senhor e ao seu Cristo, e ele reinará de eternidade a eternidade!

Ap 15, 7; Ap 11, 15; Ap 14, 11; Ef 1, 9-10; 1 Tm 4, 10; 1 Co 15, 24-28; 1 Tm 6, 16; Ap 1, 18; Ap 4, 9-10; Apocalipse 10:6; 1 Coríntios 15:53-54; Hebreus 8:7; João 17:2; Hebreus 7:16; João 14:19; Apocalipse 1:6; Efésios 1:9-10; 1 Timóteo 4:10; 1 Coríntios 15:24-28; Ez 28, 18; Mt 3, 12; Jo 15, 6; 1 Cor 3, 15

1.8.3 Jesus Cristo: Ele é a porta para o Pai e o caminho para o céu

Se reduzirmos Jesus à porta para a vida eterna, não estaremos fazendo justiça a ele. Jesus é tanto a porta quanto o caminho para a vida eterna. SOMENTE quem entra pela porta de Jesus em um relacionamento

íntegro com Deus será salvo. E somente quem segue o caminho de Jesus até a eternidade chegará lá.

Mt 7, 12-14 Meng

[Jesus Cristo fala] 12 “Tudo o que vocês esperam dos homens, façam também a eles, pois nisso consiste (o cumprimento) da Lei e dos Profetas. – 13 Entrai (no reino de Deus) pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. 14 Estreita, pelo contrário, é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que o encontram [o caminho].»

João 10, 9 F

“Eu sou a porta” [diz Jesus]. Se alguém entrar [pela porta de Jesus] em um relacionamento íntegro com Deus, ele e ela serão salvos e entrarão e sairão e encontrarão pastagem.

João 14, 6 F

“Eu sou o caminho” [diz Jesus]. Ninguém pode chegar ao Pai, a não ser por este caminho.

Mt 7, 12-14; Jo 10, 9; Jo 14, 6

1.8.4 Já estamos salvos AGORA – mas o objetivo da nossa salvação ainda está por vir.

Quando renascemos, Deus renovou muitas coisas, na verdade, renovou tudo. Algumas delas experimentamos conscientemente, outras já são verdadeiras e aconteceram espiritualmente, mas ainda precisamos compreendê-las pela fé, entendê-las e preservá-las até o fim. Isso faz parte do nosso caminho de salvação. Vivemos nessa tensão: já temos a vida eterna, mas ainda assim continuamos esperando por ela. Isso nos faz ansiar por ela e esperar pacientemente.

Aqui está uma visão geral que esclarece esses contrastes e a tensão entre eles:

João 3:36 Meng

Romanos 2:7 Meng

Quem crê no Filho tem a vida A saber, vida eterna para aqueles que,

eterna; mas quem desobedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 por outro lado, ira e indignação para aqueles que são obstinados e não obedecem à verdade, mas servem à injustiça.

João 5:24 Meng

Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em juízo, mas já passou da morte para a vida.

Rm 6, 22 Meng

Agora, porém, que vocês se tornaram livres do pecado e escravos de Deus, têm como fruto a santificação e, como resultado final, a vida eterna.

João 6, 40 Meng

Porque esta é a vontade de meu Pai, que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

Gálatas 6:8 Meng

Porque aquele que semeia na sua carne, da carne colherá corrupção; mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

João 6:47 Meng

Em verdade, em verdade vos digo : quem crê tem a vida eterna!

Jo 12, 25 Quem ama a sua vida, a perderá; mas quem odeia a sua vida neste mundo, a preservará para a vida eterna.

João 6:54 Meng

Quem (por outro lado) comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

João 10:27-28

27 Minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; 28 e eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

João 17:3 Meng

Mas a vida eterna consiste em que eles conheçam a ti, o

1 Timóteo 6:12 Combate o bom combate da fé, agarra a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual

único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. fizeste a gloriosa confissão diante de muitos testemunhas.

1 João 5:13 Eu vos escrevi isto, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna. 1 João 3:15 Todo aquele que odeia seu irmão é homicida, e vocês sabem que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

1 João 5:20 Meng Estamos no Verdadeiro, (estando) em seu Filho Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro e a vida eterna. Judas 1, 21 Meng e, assim, conservai-vos no amor de Deus, esperando com confiança a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos levará à vida eterna!

1 João 5, 11-12 Meng E o que isso significa para nós? Significa que Deus nos deu a vida eterna, a vida que está em seu Filho. 1 Jo 5, 12 Portanto, quem está unido ao Filho de Deus tem a vida; quem não está, não a tem.

Outros exemplos:

	Espiritualmente verdadeiro	Missão de ação	
Colossenses 3, 3+20	Já morremos	Ou morreremos fisicamente ou seremos transformados	1 Coríntios 15
Ef 2, 1+6; Cl 2, 12	Já fomos ressuscitados	Deus ainda nos ressuscitará (fisicamente)	1 Coríntios 6, 14; 1 Coríntios 15
Ef 2, 6; Cl 1, 13; Hb 12, 22	Já fomos transferidos para o céu	Devemos correr nossa corrida para o céu com determinação e sem mancha na fé, até chegarmos lá	1 Coríntios 9:24; Filipenses 3:14; Hebreus 12:1
Colossenses 3:9; Efésios 4:22	Já nos despojamos do velho homem	Devemos abandonar o velho homem com todas as suas ações	Ef 4, 25; Cl 3, 8; Tg 1, 21; 1 Pe 2, 1
Colossenses 3:10; Gálatas 3:27	Já nos revestimos do novo homem	Devemos revestir o novo homem com todas as suas características – Cristo	Rm 13, 14; Cl 3, 12+ 14
Rm 6, 6; Gl 5, 24	Deus já crucificou nosso velho homem com Jesus	Devemos crucificar e matar nosso velho homem	Mt 10, 38; Rm 8, 13; Cl 3, 5
Rm 6, 7+22;	Somos libertos da lei e do pecado por meio de Cristo	Ainda precisamos experimentar essa libertação e vivê-la	Rm 7; Rm 8, 1; 1 Co 8, 9; Gl 5, 1+13; 1 Pe 2, 16

Rom 7, 6;
Gal 5, 1

Rm 3, 23-25; 2 Tm 1, 9; 1 Jo 5, 10-13	Nossa salvação (agora) é um presente que só podemos receber pela fé, sem nossas próprias obras	Nossa salvação (eterna) depende de nossa fé contínua e das obras da fé aqui na Terra	João 15, 6; Colossenses 1, 23; 1 João 4, 16; 2 João 1, 9; Judas 1, 5
João 6:40; 1 João 5:13	Já temos a vida eterna	Ainda precisamos alcançar a vida eterna (através da superação)	Fp 2, 12; 1 Tm 6, 12; Ap 2+3

João 5, 24 Meng

Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em juízo, mas já passou da morte para a vida.

Rm 8, 24-25 Meng

24 Pois, embora tenhamos sido salvos, ainda é (até agora) apenas por esperança. ... 25 Mas, se esperamos o que ainda não vemos (realizado), aguardamos com paciência.

João 5,24; Romanos 8, 23-25

1.8.5 A fidelidade de Deus nos guarda até o fim.

A fidelidade de Deus é o fundamento da nossa salvação. Ele começou a boa obra em nós e a completará (Filipenses 1:6). Mesmo quando nos tornamos fracos, Ele permanece fiel (2 Timóteo 2:13). Seu desejo é que ninguém se perca, mas que todos tenham espaço para o arrependimento (2 Pedro 3:9).

Em nosso caminho, somos provados, mas Deus garante que nenhuma tentação seja pesada demais (1 Coríntios 10:13). Ele nos protege para que não caiamos e nos apresentará irrepreensíveis diante de si (Judas 1:24). Sua mão nos segura firmemente, ninguém pode nos arrancar dela (João 10:27-29).

Nossa esperança não repousa sobre nós, mas sobre Deus. Nada pode nos separar do seu amor (Romanos 8:38-39). Jesus intercede por nós e pode nos salvar completamente (Hebreus 7:25). Somos selados com o Espírito Santo, uma garantia da nossa herança eterna (Efésios 1:13-14).

Por isso, devemos manter a esperança sem vacilar, pois Deus é fiel (Hb 10, 23). Ele nos fortalecerá até a meta, a Ele seja dada a glória para todo o sempre (Rm 16, 25-27). Quem confia nele pode ter certeza: Ele nos ajudará a superar tudo!

Hb 7, 25 Sl

Por isso, ele pode salvar totalmente aqueles que se aproximam de Deus por meio dele, pois vive sempre para interceder por eles.

Filipenses 1:6 Sl

6 Estou confiante de que aquele que começou em vós uma boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo.

2 Timóteo 2:13 Sl

Se formos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo.

2 Pedro 3:9 Sl

O Senhor não retarda a promessa, como alguns consideram um atraso, mas é longânimo para conosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos tenham oportunidade de se arrepender.

Hb 7, 25; 2 Tm 2, 13; 2 Pe 3, 9; Fp 1, 6; 1 Co 10, 13; Jd 1, 24; Jo 10, 27-29; Rm 8, 38-39; Ef 1, 13-14; Hb 10, 23; Rm 16, 25-27

1.8.6 Nossa vocação e eleição

Muito poderia ser escrito sobre vocação e eleição. Só a minha coleção de referências sobre o assunto já enche quase um livro inteiro. A essência de todas as investigações é a seguinte:

1. Na Palavra de Deus, há uma diferença decisiva entre quando Deus Pai e Jesus, o Filho de Deus, falam dos “eleitos” no Novo Testamento e quando os apóstolos o fazem.

2. O Deus Trino sempre fala da eleição numa perspectiva eterna. Ele vê aqueles que realmente chegarão ao céu e os designa como eleitos.
3. Os eleitos de Deus não são salvos automaticamente ou por um renascimento irreversível, mas por Deus, que os guia em sua graça, intercede por eles, os protege e preserva, não permitindo que sejam tentados além de sua capacidade de pecar, e os leva até o fim.
4. Os apóstolos têm um uso muito diferente da palavra “escolhidos”. Em cada um de seus versículos sobre os escolhidos, fica claro que os apóstolos não têm conhecimento prévio da eleição. Em vez disso, eles apresentam uma prova circunstancial: quem vive de acordo com o evangelho e mostra os frutos correspondentes da fé e da vida, eles assumem que ele e ela são escolhidos (na fé). E quem, como crente, permanece com alegria na fé em Jesus, mesmo diante da resistência e da perseguição, como prova visível, pode-se ter certeza de que é eleito, pois traz os frutos dos verdadeiros eleitos.
5. Em parte, os apóstolos designam os crentes em Cristo no mesmo versículo ou passagem como eleitos – aqueles que AGORA realmente crêem – e em parte como chamados – para a futura herança celestial. Isso torna clara a dualidade entre a fé agora (os eleitos pela fé) e a esperança da eternidade ainda não alcançada (os chamados para a eternidade).
6. Portanto, todos os eleitos AGORA (para a fé) devem primeiro confirmar sua eleição (viver agora com Deus) e vocação (para a glória eterna) e alcançar sua salvação confiando no amor, na proteção e na bondade de Deus, mas também com temor e tremor.
7. Da perspectiva humana, sem o conhecimento (prévio) de Deus, NUNCA se pode falar com absoluta certeza da eleição ETERNA e da vocação cumprida até o fim, até que alguém tenha sido realmente fiel a Cristo até a morte.

É por isso que Cristo pode dizer: muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

Muitos são chamados a seguir o chamado do Cordeiro para segui-lo e tomar a cruz. Todos poderiam seguir esse chamado para seguir a Cristo, da perspectiva humana. Mas poucos seguem esse chamado.

Todos os que começaram a seguir Jesus são chamados a peregrinar para a cidade celestial e também a chegar lá. Nem todos seguem fielmente sua vocação celestial até o fim.

A segurança da salvação nesta peregrinação existe única e exclusivamente na prática da vontade de Deus.

Em toda a Bíblia, nunca há segurança da salvação por meio de uma experiência inicial mágica que torne desnecessária a vida subsequente na fé e na obediência (fé em Deus é, por definição, obediência a Deus).

O Antigo e o Novo Testamento são totalmente concordantes nesse ponto.

Existe livre arbítrio humano em relação à salvação?

Do ponto de vista de Deus, não: cada eleito que chega ao céu deve toda a sua salvação somente a Deus

- poder ouvir o evangelho
- poder realmente acreditar
- poder seguir a Cristo até o fim

tudo isso são dons de Deus e não mérito próprio.

Por outro lado, do ponto de vista humano, o homem é chamado a fazer sua parte em todas as frentes, sem a qual sua salvação não será alcançada.

Do ponto de vista divino, não temos livre arbítrio, mas Deus nos escolhe e nos destina à salvação eterna.

Do ponto de vista humano, porém, é-nos totalmente proibido usar essa verdade como o mais leve argumento para a não crença da nossa parte, a desobediência da nossa parte ou a infidelidade da nossa parte.

Como seres humanos, só podemos e devemos viver e agir **como se nós mesmos e todos os outros seres humanos tivéssemos livre arbítrio.**

Vocação e eleição

Primeiro, Paulo confirma no primeiro capítulo de sua carta aos tessalonicenses a *eleição* dos tessalonicenses com base na ação evidente do Espírito Santo em suas vidas. Em seguida, ele os lembra no segundo capítulo que eles são *chamados*. Chamados para, mais tarde, participar do reino e da glória de Deus. Ao usar a palavra “escolhidos”, intuitivamente assumimos que a salvação já é certa e intocável. A palavra “chamados”, porém, ainda carrega uma certa incerteza sobre se os chamados realmente cumprirão sua vocação. Assim, fica claro que a salvação *atual* dos tessalonicenses é certa para Paulo. A salvação futura, por outro lado, ainda não está certa.

Isso é verdade?

Do ponto de vista *humano*, vocação e eleição são a mesma coisa. Desde que os chamados obedeçam e sigam abertamente sua vocação, eles também podem receber o status de “escolhidos”, como aconteceu com os tessalonicenses quando obedeceram à sua vocação para a fé. Eles foram chamados para a fé em Deus, seguiram esse chamado, foram salvos e se tornaram escolhidos em relação ao seu status atual como salvos.

Assim, todo o chamado pode ser potencialmente um eleito, se seguir e obedecer a Deus.

No que diz respeito à sua salvação eterna, ou seja, definitiva, Paulo não se refere aos tessalonicenses como eleitos devido à sua visão humana imperfeita, mas como chamados. Eles ainda não alcançaram a salvação eterna, ainda estão esperando por ela e ansiando por ela. Como ainda não têm a salvação eterna em mãos, ainda são chamados para a salvação eterna. Mas quando chegarem à eternidade, eles pertencerão

aos escolhidos de Deus, de acordo com a lógica aplicada aqui por Paulo aos tessalonicenses, pois então sua vocação terá se cumprido e os tessalonicenses terão cumprido sua vocação para a herança celestial.

Mt 22, 12-14 Meng

Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos

diz Jesus ao convidado do casamento que não tem traje nupcial e o expulsa do céu.

Isso torna a palavra “chamado” ainda mais clara: significa receber uma missão a ser cumprida: vestir a roupa de casamento.

“Chamado” significa o lado humano e a responsabilidade. E aí as pessoas podem se recusar completamente a seguir o chamado de Deus. E os seguidores de Cristo podem seguir parcial ou totalmente o chamado de Deus dentro de sua sequência a Cristo. O chamado sempre envolve a questão de se o chamado também faz o que foi chamado a fazer.

A eleição, por outro lado, é sempre o resultado final pretendido por Deus, alcançado pela ação de Deus.

Quem é obediente ao chamado para crer em Jesus nasce de novo do Espírito Santo e se torna um eleito na Terra.

Agora, o chamado (da fé) se aplica ao eleito para manter o evangelho e viver nele. Se ele fizer isso até o fim, ele será um eleito (do céu) e definitivamente salvo no céu.

E se tal eleito tiver cumprido tudo o que Deus lhe encomendou durante sua vida, ele também será um eleito no que diz respeito ao seu chamado para o ministério.

Em cada etapa, só é possível tornar-se e ser um eleito por meio da obra e da vocação de Deus. Isso fica claro em muitos trechos das Escrituras. Sem a obra de Deus por meio de Jesus Cristo e do Espírito Santo, ninguém pode se tornar um eleito em todas as três etapas.

Isso serve para glorificar a Deus, que faz tudo isso e a quem toda a honra é devida. E isso serve para nossa proteção como seguidores de

Cristo, para que não nos gloriemos diante de Deus por nada – mesmo que Deus nos incluía em seus planos.

Ser eleito significa, portanto, do ponto de vista humano, corresponder plenamente ao chamado divino. A eleição pressupõe um chamado de Deus.

Em resumo, isso significa:

Nem todos, mas muitos são chamados por Deus para seguir seu Filho Jesus Cristo. Se seguirmos o chamado de Deus, seremos escolhidos (pela fé), desde que sigamos nosso chamado.

Nosso segundo chamado como escolhidos (na fé) é chegar ao céu. Isso inclui seguir o evangelho e a palavra de Deus e orar uns pelos outros, para que sejamos encorajados e nos tornemos fortes em boas obras e palavras. Se seguirmos nosso chamado celestial como eleitos () até o fim, pertenceremos, no final, aos eleitos () que Deus já conhece de antemão.

E nossa terceira vocação como eleitos (pela fé) é cumprir plenamente o ministério que Deus dá a cada um de nós. O grau de cumprimento de nossa vocação para o ministério de Jesus determinará nossa recompensa no céu.

A vocação e a eleição NUNCA são transmitidas aos crentes no Novo Testamento

- como um conceito de segurança ou um bilhete de passagem livre, que nos deixa de braços cruzados
- mas como um conceito de gratidão e encorajamento, que nos preserva do orgulho e, ao mesmo tempo, nos dá a certeza de que Deus nos ama e é fiel a nós

A doutrina da eleição – quando aplicada corretamente – significa:

- confiar com toda a força na graça de Deus e permanecer permanentemente com Deus, como se tudo dependesse apenas de mim

- sabendo que cada milímetro de sucesso em minha vida de seguidor de Cristo se deve exclusivamente à graça eleita de Deus e que nada posso atribuir a mim mesmo

Ou, resumidamente

- * acreditar como se toda a eleição não ajudasse e
- * confiar na eleição de Deus, como se toda a minha própria fé não ajudasse em nada

Alguém que inicialmente confiou em Jesus, O seguiu e foi obediente pode abandonar sua vocação? A palavra e o princípio “chamado” e “chamado” sempre carregam, segundo Jesus, a possibilidade de não seguir (mais) o chamado (Mt 13, 20-22).

No entanto, a palavra e o princípio “escolhido” e “escolhido” são sempre usados no Novo Testamento com base no conhecimento prévio de Deus. Deus sabe quem chegará a Ele na eternidade e, por exemplo, quem sobreviverá à terrível fase do fim dos tempos e permanecerá fiel a Ele até o fim. E esses são, do ponto de vista de Deus, os escolhidos. Deus determinou que eles passariam a eternidade com ele. Do ponto de vista humano, não temos esse conhecimento de Deus. Só podemos reconhecer pelos frutos na vida de uma pessoa se ela provavelmente pertence aos escolhidos. Todo aquele que atualmente confia em Jesus e o segue obedientemente pode, de acordo com esta passagem da carta aos Coríntios, considerar-se com confiança um dos escolhidos. Todos os sinais e todos os frutos apontam para isso. E o mais importante é: nossa confiança no poder salvador do evangelho e que sigamos o chamado de Deus no evangelho.

Aqui, Paulo inverte a ordem: primeiro, no trecho anterior, Paulo confirma a eleição dos tessalonicenses com base na ação evidente do Espírito Santo em suas vidas. Eles devem ser chamados AGORA de eleitos – pois não se desviam em nada da imagem que Deus tem dos eleitos: eles seguem Jesus pelo Espírito Santo e dão frutos para Deus.

Em seguida, Paulo lembra aos tessalonicenses que eles são chamados. Chamados para participar do reino e da glória de Deus. Assim, Paulo

reduz a certeza que existe na palavra eleição (Mt 24, 22) à incerteza associada à palavra vocação (Mt 20, 16). Como isso acontece?

Porque, do ponto de vista humano, vocação e eleição são a mesma coisa – desde que sejam coincidentes. Enquanto os chamados seguirem sua vocação de forma obediente e evidente, também lhes pode ser concedido o status de “escolhidos”. Quem segue sua vocação de forma evidente e ativa provavelmente alcançará o objetivo de sua vocação. E quem chegou ao objetivo e ao céu pertence aos eleitos que permaneceram fiéis à sua vocação. É certo que os tessalonicenses estão salvos AGORA. Mas ainda não é certo que serão salvos no futuro. O chamado do céu para alcançar a salvação eterna ainda paira sobre suas vidas e ainda não foi cumprido. Mas ela pode ser cumprida e será cumprida se os tessalonicenses seguirem as exortações e encorajamentos do apóstolo. E se continuarem a manter a palavra dos apóstolos como a palavra de Deus. Pois a palavra de Deus é eficaz em suas vidas e nela se torna clara a fidelidade de Deus – à sua palavra e, portanto, aos tessalonicenses.

Tudo isso nos dá grande esperança: todo aquele que é chamado pode ser potencialmente um eleito, já neste mundo – e ainda mais quando ele ou ela chegar à vida eterna com Deus.

Não é culpa de Deus que haja menos eleitos do que chamados (Mt 20, 16). Deus é fiel na vida de cada pessoa que Ele chama. E enquanto seguirmos fielmente a Cristo, podemos saber que somos eleitos e nos chamarmos de eleitos do ponto de vista humano.

Todos aqueles que Deus chamou podem receber a herança eterna como redimidos.

Hb 9, 15 Slr

E por isso ele é também o mediador de uma nova aliança, para que, com base na morte que ocorreu para o perdão das transgressões cometidas durante a vigência da primeira aliança, os chamados recebam o bem prometido da herança eterna.

Todos os chamados por Deus – não apenas os eleitos – podem potencialmente receber a herança eterna como redimidos.

Aqui fica claro novamente que todos os chamados por Deus podem receber a herança eterna como redimidos. Não são apenas os eleitos. Potencialmente, todos os chamados por Deus também podem ser salvos eternamente. Isso acontece? Se não, então não é por culpa de Deus. Pois Cristo é o mediador de uma nova aliança, para que TODOS os que Deus chamou possam receber, como redimidos, a herança eterna que lhes prometeu. Deus vigia fielmente os chamados, ele quer que os seus chamados recebam a herança eterna. Do ponto de vista humano, vemos apenas os chamados, não os eleitos finais. Mas todos os chamados podem ser salvos completa e definitivamente. Esta é uma notícia extremamente boa.

Os eleitos fiéis e perseverantes

Apocalipse 13, 8-10 SlT

8 E todos os que habitam na terra o adorarão, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. 9 Se alguém tem ouvidos, ouça! 10 Se alguém leva em cativeiro, ele mesmo será levado em cativeiro; se alguém mata com a espada, ele mesmo será morto com a espada. Aqui está a perseverança e a fé dos santos!

Os escolhidos de Deus viverão para sempre. Deus os escreveu no livro da vida desde a fundação do mundo. Eles são fiéis a Cristo e perseverantes até a morte e não adoram a imagem da besta.

Aqui há um grande contraste. Há aqueles que, desde a fundação do mundo, estão inscritos no livro da vida do Cordeiro sacrificado. Eles serão salvos e viverão eternamente. Eles são passivos, e sua salvação lhes é concedida sem que eles façam nada? Não, eles são muito ativos. Eles não adoram a besta, o que significaria sua condenação eterna certa (Apocalipse 14:9-13). E por essa decisão e sua firmeza, eles pagam com prisão e morte martirial. O mistério da eleição divina e da responsabilidade humana se fundem aqui em uma unidade. E fica claro em tudo que o capacitador para a vitória é, no fundo, o próprio Cordeiro, que, por meio de sua obra de graça da eleição, torna possível a vitória de seus eleitos.

A doutrina da eleição – aplicada corretamente – significa:

Acreditar e confiar plenamente na graça de Deus e permanecer em Deus com toda a força e perseverança, como se tudo dependesse apenas de mim

E saber que cada milímetro de sucesso em minhas ações tem como causa e resultado apenas a graça eleitora de Deus e que eu não posso atribuir nada a mim mesmo.

João 15, 16 SlT

*Não foram vocês que me **escolheram**, mas eu que os escolhi. Eu os designei para que vocês fossem e dessem frutos – frutos que permanecessem.*

Mc 13, 20 SlT

20 E se o Senhor não tivesse encurtado os dias, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos que ele escolheu, ele encurtou os dias.

Mt 22, 14 SlT

14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos!

1 Ts 2, 11-12 SlT

11 Vós sabeis como exortamos e encorajamos cada um de vós, como um pai a seus filhos, 12 e vos testemunhamos sinceramente que deveis andar de maneira digna de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

2 Pedro 1, 10 SlT

10 Por isso, irmãos, esforcem-se ainda mais para confirmar a sua vocação e eleição; pois, se fizerem essas coisas, nunca tropeçarão.

2 Pedro 1:10; 1 Tessalonicenses 2:11-12; João 15:16; Marcos 13:20; Mateus 22:14; Mateus 20:16; Hebreus 9:15; Apocalipse 13:8-10; Apocalipse 14:9-13; Mateus 24:22; Mateus 20:16; Mateus 13:20-22

1.8.7 A caminho da eternidade: muitos são chamados a 1) seguir Jesus AGORA e 2) chegar à eternidade

O amor e a mensagem de salvação de Deus se aplicam ao mundo inteiro. Jesus, nosso Salvador, diz: muitos são chamados. O olhar de

Deus está voltado para o mundo inteiro, para que todos sejam salvos – ninguém deve ficar excluído da salvação, até a glória eterna.

1 Timóteo 2:3-4 Slt

3 pois isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, 4 que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Jo 3, 16 Slt

*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, **para que todo aquele que nele crê não pereça**, mas tenha a vida eterna.*

Hb 2, 10 Slt

10 Porque era apropriado que aquele por quem tudo existe e por meio de quem tudo existe, ao conduzir muitos filhos à glória, aperfeiçoasse pelo sofrimento o autor da salvação deles.

1 Timóteo 2, 3-4; João 3, 16; Hebreus 2, 10; Mateus 20, 16; Mateus 22, 14; Mateus 24,14; Apocalipse 7, 9

1.8.8 A caminho da eternidade: o que significa ser um verdadeiro discípulo

Verdadeiros discípulos de Jesus, e portanto salvos

[<https://vieleindberufen.de/wp-content/uploads/2025/04/Viele-sind-berufen-Jesus-heilsgewiss-nachfolgen.pdf>]

- amam Jesus mais do que tudo
- têm o poder do sal contra o pecado
- amam uns aos outros
- são e permanecem como ramos na videira
- são guiados pelo Espírito de Deus

Mt 10, 37 Meng

37 Quem ama mais o pai ou a mãe do que a mim não é digno de mim; e quem ama mais o filho ou a filha do que a mim não é digno de mim.

Jo 13, 34-35

34 Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. 35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Mt 5, 13 Meng

13 “Vós sois o sal da terra! Mas, se o sal perder o seu sabor, com que se salgarão? Não serve mais para nada, a não ser para ser jogado fora e pisado pelos homens.

Rm 8, 13-15 Meng

13 Pois, se viverem segundo a carne, certamente morrerão; mas, se pelo Espírito mortificarem as obras da carne, viverão. 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 O Espírito que vocês receberam não é um espírito de escravidão, para que tenham novamente medo, mas vocês receberam o Espírito de filiação, no qual clamamos: “Aba, (querido) Pai!”

Mt 10, 37; Mc 9, 47-50; Jo 13, 34-35; Mt 5, 13; Jo 15, 5-6

Seguir Jesus com certeza da

Alegrai-vos porque vossos nomes estão escritos nos céus Lc 10,20

1. O fundamento do discipulado

Versículo bíblico: *“Se alguém quiser vir após a mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.” Mt 16,24*

- Negação de si mesmo: você coloca seus próprios desejos e interesses sob o domínio de Jesus.
- Entrega: Sua vida para Jesus e o evangelho.

2. Seguir Jesus custa tudo

Versículo bíblico: *“Assim também nenhum de vós pode ser meu discípulo, se não renunciar a tudo o que possui.” Lc 14,33*

- Obediência total: nenhuma área da sua vida fica de fora.
- Disposição para abrir mão de bens, conforto e relacionamentos, se necessário.

3. O caráter de um discípulo

Versículo bíblico: *“Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Assim como eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros.” Jo 13,34*

- O amor constante a Jesus, que nos amou tanto.
- Amor: a dedicação altruísta aos outros.
- Misericórdia e perdão no dia a dia.

3. A luta de um discípulo

Versículo bíblico: *“Se viverem segundo a sua natureza humana, isso os levará à morte; mas, se pelo Espírito matarem as ações do corpo, viverão. Rm 8,13*

- Não faça concessões ao pecado!

- Quem vencer a luta será vestido com roupas brancas festivas. Jesus não apagará seu nome do livro da vida, mas o coroará e o confessará no julgamento. Apocalipse 3:5

4. O objetivo do discipulado

Versículo bíblico: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (, Mateus 28:19).*

- Evangelização: compartilhe o evangelho.
- Formação de discipulado: duplas, pequenos grupos e comunidade: (Deixe-se) ensinar e acompanhar.

5. A força para o discipulado

Versículo bíblico: *“Recebereis o poder do Espírito Santo, que virá sobre vós, e sereis minhas testemunhas.” Atos 1:8*

- Espírito Santo: sua fonte de sabedoria, coragem e força.
- Oração e dependência de Deus.
- Encontre perdão, purificação e um novo começo em Jesus a qualquer momento. 1 João 1:8

6. O caminho do discipulado até a eternidade

Versículo bíblico: *“Sejam praticantes da palavra e não apenas ouvintes, enganando a si mesmos.” Tiago 1:22*

- Leia a Bíblia abundantemente, ore intensamente e envolva-se em uma igreja.
- Cair + Levantar-se: Permanecer vigilante em seu seguimento e em seu relacionamento com Jesus.
- Através do amor de Deus, fazer o bem aos crentes e a todos e não desistir.

Quem segue e vive assim como discípulo de Jesus nunca se perderá, mas viverá eternamente.

1.8.9 No caminho para a eternidade: responsabilidade adequada

Existem diferentes níveis de fé, experiência e conhecimento no seguimento de Cristo. Mas não importa há quanto tempo alguém acredita em Cristo e quão profundo é o seu conhecimento de Deus, ele sempre faz parte da família de Deus.

Portanto, todos nós nos encontramos em diferentes estágios de desenvolvimento no seguimento de Cristo. E as Escrituras deixam claro que Deus sabe disso muito bem e leva isso em consideração. Deus sempre nos dá primeiro o seu amor incondicional, como no caso do filho perdido e reencontrado. Ninguém precisa dar nada a Deus primeiro. Todos podem e devem primeiro deixar-se amar, presentear e purificar por Deus, assim como Jesus lavou os pés de seus discípulos e de Pedro durante a Ceia (Jo 13, 1-17). O amor exige apenas retribuir o amor na medida da possibilidade do outro.

Deus não exige nada que o povo não possa saber e também nada que não seja precedido por uma experiência positiva de salvação, da bondade de Deus e da experiência. Deus julga cada um de acordo com a medida que lhe é dada.

Mas uma coisa podemos ter certeza: Deus não age segundo um esquema rígido, mas sempre julga e decide de acordo com o que uma pessoa pode saber e dar.

Mas a Palavra de Deus nos diz claramente que corremos o risco de saber mais sobre Deus do que colocamos em prática. Ou somos preguiçosos em ouvir, ou esquecemos rapidamente o que poderíamos saber. Paulo, aos coríntios, exclama constantemente: *“Vocês não sabem?”* O autor da Carta aos Hebreus adverte, sim, implora aos seus leitores que se lembrem do que já sabiam e que o coloquem (novamente) em prática, e nas cartas do Apocalipse, Jesus aponta o dedo para cinco das sete igrejas (), dizendo que elas não estão (mais) vivendo como poderiam se levassem a sério tudo o que sabem ou já sabiam. E além da mera repreensão e de uma posição inesperadamente

baixa na ressurreição, reprimir e esquecer fortemente o que sabemos pode ter consequências eternas.

Aqueles a quem é dada muita revelação de Deus por meio da Palavra de Deus têm muito a cumprir – aqueles que conhecem a vontade de Deus e a recebem de forma ainda mais clara, confirmada pela ação especial de Deus, têm uma responsabilidade especial de colocar em prática o que lhes foi dado.

Tudo isso deixa claro que Jesus – que Deus nos julga de acordo com nossa medida pessoal, que corresponde às nossas próprias possibilidades e à nossa própria responsabilidade.

Lc 12, 48 Meng

48 Mas a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, ainda mais será exigido.

Lc 13, 30 Meng

30 E saibam bem: há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos.

Mt 11, 20-24 Meng

20 Naquela época, ele [Jesus] começou a proferir palavras de advertência contra as cidades onde havia realizado a maioria dos seus milagres, porque elas não se arrependeram: 21 “Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Pois, se em Tiro e Sidom tivessem sido feitos os milagres que foram feitos em ti, há muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo sacos e cinzas. 22 Mas eu vos digo que, no dia do juízo, Tiro e Sidon serão tratadas com menos severidade do que vós!

Mt 25, 24-30; Lc 12, 48; Mt 11, 20-24; Lc 8, 18; Hb 2, 1-3; Ap 3, 2-3; Lc 11, 31-32; Rm 1, 20-21; Rm 2, 1-3; Rm 2, 17-24

1.8.10 Deus é um Deus do AGORA

Nossa fé é sempre um estado atual e de vida. A verdadeira fé só é possível através do Espírito de Deus em nós. A verdadeira fé espera pela salvação definitiva de Deus. A verdadeira fé ama e age através do amor. E a verdadeira fé AGORA também herdará a salvação eterna no final.

Os apóstolos **não** se preocupam com a questão: alguém realmente nasceu de novo e posso então garantir-lhe a segurança eterna de uma vez por todas? Não, eles dizem que há segurança de salvação se você estiver AGORA na vontade de Deus – portanto, faça AGORA tudo o que puder para fazer a vontade de Deus AGORA e crescer e amadurecer nela. É-nos dada liberdade para os pecados que nos sobrevêm repentinamente. Mas em nenhum lugar o pecado habitual e consciente é apresentado como compatível com a segurança da salvação em Cristo. Só está seguro aquele que se arrepende do seu pecado assim que pode e não permanece no seu pecado. E tudo culmina com a volta repentina e inesperada de Cristo. Quem quer pecar (habitualmente) nesse momento? Somos salvos pela fé e por uma fé que é obediente, que é obediente AGORA.

Deus é um Deus do AGORA. O santo nome de Deus, YHWH, significa “Eu sou o que sou”.

Não podemos descansar sobre os sucessos anteriores.

Não precisamos nos deixar abater pelos fracassos anteriores.

Devemos e podemos deixar tudo o que ficou para trás e nos estender para o que está à nossa frente...

NÓS SOMOS AGORA dependentes da graça de Deus para sermos salvos eternamente e temos AGORA um Salvador que nos ajuda e nos salva.

Êxodo 3:14 Meng

14 Então Deus disse a Moisés: “Eu sou o que sou”.

João 14:6 Slt

6 Jesus disse-lhe: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim!”

Levítico 6:6 Meng

6 Um fogo constante deve ser mantido no altar; ele nunca deve se apagar!

Êxodo 3:14; Levítico 6:6; João 14:6; Hebreus 4:14-16; João 5:24-29; Mateus 5:21-26; Marcos 9:47; Lucas 15:11-32

1.8.11 Os seguidores de Jesus são e serão salvos

Jesus chamou seus discípulos e eles deixaram tudo e o seguiram. Apesar de todos os seus erros, seus nomes estavam escritos no céu desde o início e eles foram salvos porque seguiram Jesus e continuaram a segui-lo.

No entanto, Jesus não aceita seguidores com condições e reservas. Jesus deve ser mais importante do que tudo no mundo se alguém quiser ser seu discípulo. E somente aquele que permanece com Jesus mesmo em tempos difíceis é ou permanece realmente um discípulo (salvo) de Jesus.

E mesmo quem segue Jesus e é um discípulo, e portanto está salvo, ainda precisa continuar a se tornar um discípulo de Jesus.

Lc 10, 20 Meng

*[Jesus disse aos 70 discípulos que serviam a ele] Alegrem-se, antes, por **terem** seus nomes **inscritos** nos céus!*

Mt 19, 28 Meng

*Jesus respondeu-lhes: “Em verdade vos digo: vós, que me **seguistes**, na ressurreição, quando o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos e julgareis as doze tribos de Israel.*

Mt 19, 27-29; Mc 10, 28; Lc 18, 28; Lc 10, 20; Jo 14, 3; Lc 9, 57-62; Mt 10, 37-39; Lc 14, 26-33; Jo 8, 31; Jo 15, 8

1.8.12 Chegar à eternidade: muitos poderiam ser salvos eternamente, mas poucos o serão

Poucos serão salvos, mas todos aqueles que se esforçarem ao máximo para abandonar sua vida anterior contra a vontade de Deus e se converterem a uma vida sob a Sua vontade.

Quem não se converter de sua antiga vida contrária à vontade de Deus e não fizer tudo o que estiver ao seu alcance para passar pela porta estreita do céu, não entrará pela porta celestial para a vida eterna. E há

os últimos que serão os primeiros, e os primeiros que serão os últimos. Isso nos mostra: nossa verdadeira relação com Deus é conhecida apenas por Deus e podemos nos enganar muito.

“A porta para o reino dos céus e para a salvação é estreita”, diz Jesus. E: “Façam tudo o que for possível para entrar!” Aqui, o foco se desvia completamente da eleição de Deus para a responsabilidade dos ouvintes. Eles mesmos são responsáveis por passar pela porta estreita. Muitos tentarão e não conseguirão. Por que não? A Nova Tradução Evangélica diz (v. 27): *“Vocês nunca me ouviram!”* Outras traduções falam da injustiça dos ouvintes, da omissão em fazer o que é certo, dos malfeitores que Jesus não conhece. Aqui, Jesus vincula fortemente a salvação ao fazer o que é certo, à vontade de Deus e a ouvir Jesus. Não adianta apenas estar perto de Jesus, ouvir sobre ele e saber tudo sobre ele. Quem não faz o que Jesus diz e quem não se transforma de malfeitor em discípulo de Jesus, temente a Deus e que pratica a palavra de Deus, não será salvo. Temos que ouvir o que Jesus diz se quisermos passar pela porta estreita para o Reino de Deus. Mas se ouvirmos Jesus, estaremos também com Jesus, Abraão, Isaque e Jacó e com todos os profetas no Reino de Deus.

Além disso, a ordem ou hierarquia será muito diferente do que esperaríamos segundo os padrões terrenos. Somente Jesus sabe realmente o que, como e quanto cada um de nós faz por ele com base nas possibilidades que Deus nos deu, e colocará cada um no lugar que lhe é devido por Deus.

Nesta parábola de Jesus, podemos facilmente pensar nos não convertidos que não aceitam o evangelho. Mas será que isso é verdade? Jesus fala aqui, como no Sermão da Montanha, de uma porta estreita – e o contexto deixa claro que se trata da porta do céu. E então Jesus deixa claro que não são os incrédulos que não são admitidos no céu, mas aqueles que praticam a injustiça, que não FAZEM a vontade de Deus. Não é a conversão (por si só) que é decisiva, mas a vida após a conversão. Jesus dirige essas palavras aos piedosos que tinham a Palavra de Deus – e, no entanto, não seguiram a Palavra de Deus e Jesus. Todo o discurso de Jesus sugere que apenas alguns dos (aparentemente) piedosos serão salvos. Isso é pregado em nossos

púlpitos? Não, nunca ouvi isso. De nossos púlpitos vem sempre apenas encorajamento. O encorajamento é bom. Mas se omitirmos as advertências claras de Jesus, seremos culpados perante Deus e os homens, e pelo fato de que alguns ou mesmo muitos deles um dia estarão diante de uma porta do céu fechada. Quem não vive um estilo de vida de total dedicação a Deus e à sua vontade com base nos ensinamentos de Jesus, quem não faz tudo o que está ao seu alcance para chegar ao céu, **não** chegará ao céu.

Mas no que diz respeito a Deus: o próprio Deus quer levar muitas pessoas como seus filhos para a glória. É por isso que muitos são chamados. Deus quer salvar muitos e levá-los ao seu destino. Não o limitemos. E ele conduz todos os seus filhos à glória. Sigamos-o.

E embora se aplique

Mt 7, 14 Meng

Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que o encontram

, Deus salva, ao longo dos tempos, das línguas e das culturas, muitas pessoas no final. Sim, poucos serão salvos, mas todos aqueles que se esforçarem ao máximo para abandonar a sua vida anterior contra a vontade de Deus e se converterem a uma vida sob a sua vontade serão salvos.

Mt 7,13-14 Meng

13 Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. 14 Mas estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

Lc 13, 22-29 Meng 22 Assim, ele [Jesus] caminhava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, ensinando e cumprindo sua jornada para Jerusalém. 23 Então alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que serão salvos?” Ele lhes respondeu: 24 “Esforcem-se para entrar pela porta estreita. Porque muitos, eu lhes digo, tentarão entrar e não conseguirão. 25 Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, abra para nós!’, e ele lhes responderá: ‘Não sei de onde vocês são’. 26 Então

160

vocês começarão a afirmar: “Nós comemos e bebemos diante dos seus olhos (com você), e você ensinou nas nossas ruas”. 27 Mas ele responderá: “Eu lhes digo: não sei de onde vocês são; afastem-se de mim, todos vocês que praticam a injustiça!”. 28 Lá haverá choro e ranger de dentes, quando virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, enquanto vocês mesmos forem expulsos. 29 E virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e se sentarão à mesa no Reino de Deus. 30 E saibam bem: há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos.

João 6, 66-70 Meng

66 A partir daí, muitos dos seus discípulos se afastaram dele e não o acompanharam mais em suas viagens. 67 Então Jesus disse aos doze: “Vocês também não querem ir embora?” 68 Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iríamos? Tu tens palavras de vida eterna; 69 e nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus.” 70 Jesus respondeu-lhes: “Não fui eu mesmo quem escolhi vocês, os doze? E um de vocês é um demônio.”

2 Timóteo 1:15 Meng

Tu sabes (já) que todos na província da Ásia me abandonaram, entre eles Figelo e Hermógenes.

Hebreus 2, 10 Slt

10 Pois era apropriado que aquele por quem tudo existe e por meio de quem tudo existe, ao conduzir muitos filhos à glória, completasse o autor da salvação deles por meio do sofrimento.

João 14, 1-2 Slt

1 Não se perturbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

Ap 7, 9 Slt

9 Depois disso, vi e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas; eles estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas e com ramos de palmeiras nas mãos.

Lc 13, 22-29; Jo 6, 66-70; 2 Tm 1, 15; Hb 2, 10; Jo 14, 2; Ap 7,9

1.8.13 Siga sua vocação: no caminho para a eternidade, há dois caminhos para cada pessoa e dois caminhos para cada seguidor de Cristo

Podemos

- pelo portão largo e pelo caminho largo para a condenação
 - pela porta estreita e pelo caminho estreito para o céu
- ou*
- pode seguir o caminho reto para o céu e depois abandoná-lo

1 Pedro 2, 6-10; Mt 7, 13; Mt 7, 14; 2 Pedro 2, 10-22; Mc 4, 16-17; Mt 13, 30; Ap 21, 1-8; 2 João 1, 9; 3 João 1, 9-12; 1 João 2, 3-11

Mt 7, 13-14 Sl

13 Entrai pela porta estreita! Porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. 14 Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

Mc 4, 16-17 Sl

16 E da mesma forma, os que foram semeados em solo pedregoso são aqueles que, quando ouvem a palavra, imediatamente a recebem com alegria; 17 mas não têm raiz em si mesmos, são inconstantes. Mais tarde, quando surge a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, imediatamente se escandalizam.

2 Pedro 2, 21 Sl

21 Pois melhor lhes seria nunca terem conhecido o caminho da justiça do que, depois de o terem conhecido, se converterem, abandonando o santo mandamento que lhes foi transmitido.

2 Avaliação de TODOS os 27 livros e 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação do Novo Testamento

Os livros do Novo Testamento testemunham o plano de Deus para a humanidade e a igreja de Cristo. Eles revelam como, por meio do amor de Deus no evangelho de Jesus, somos salvos de nossa natureza distante de Deus e nos tornamos filhos de Deus. Além disso, eles nos mostram, como redimidos e seguidores de Jesus, o caminho para uma vida com Deus – na esperança da glória da vida eterna.

Mas como eles respondem a uma questão central: um cristão pode perder sua salvação? Um seguidor de Jesus pode se perder?

Para responder a essa pergunta, **TODOS os 27 livros e TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação contidas neles** no Novo Testamento foram examinados minuciosamente.

A mensagem central de cada livro bíblico é resumida brevemente no **nível de detalhe 5**. Uma descrição mais detalhada pode ser encontrada no **nível de detalhe 6** – que corresponde ao tamanho desta edição do livro.

Todos os títulos dos capítulos deste livro estão vinculados ao site principal viesindberufen.de. Lá você encontrará, além dos níveis 5 e 6, também a **análise mais abrangente no nível 7**. Neste nível, os textos bíblicos relevantes para a salvação são examinados minuciosamente.

Os resultados das análises **do nível 7** estão **divididos** em três áreas claras, que você pode acessar diretamente pelo índice do site.

Visão geral O resumo temático e mais detalhado das declarações de salvação de um livro da Bíblia

Passagens bíblicas Visão geral dos versículos bíblicos relacionados à salvação do livro, com links para o comentário e o versículo bíblico

Comentário Cada versículo sobre a salvação é primeiro comentado detalhadamente e depois resumido em sua mensagem

A tabela com TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento é a base de todas as investigações e interpretações. Por isso, ela está listada aqui para sua própria pesquisa e visão geral. Alternativamente, ela pode ser baixada no site “Muitos são chamados”.

A tabela de TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento

Figura 3: 1 Coríntios 9:24–25 — Corram de tal maneira que ganhem.

Cabeçalhos de coluna usados na análise da salvação no NT (da esquerda para a direita): Referências bíblicas · Perdidos / Condenados · Salvação presente · Salvação eterna · Por eleição (E) · Pela graça de Deus (G) · Pelo chamado de Deus (C) · Pela fidelidade de Deus (F) · Por fé inicial · Por uma fé perseverante expressa em obras · Perda da salvação · Recompensa / Posição no céu · Tema / Comentário

Bible reference(s)	lost / condemned	Present salvation	Eternal salvation	By election (E)	By God's grace (G)	By calling (C)	By initial faith	Through persevering faith	Loss of salvation	Reward / Rank	Subject / Comment
Mt 1, 21+23		x	x		G						nosso Salvador
Mt 3, 1-12		x	x			x	x				reorientar para a vida

<u>Mt 4, 17+23</u>		x	x	B	G				ouvir e obedecer
Mt 5, 1-12			x				x	x	os verdadeiramente felizes
Mt 5, 13							x		poderosos ou insípidos
Mt 5, 14-16							x		você parece contagiante
Mt 5, 17-20	x	x	x		G		x	x	nova criação autêntica
Mt 5, 21-26			x				x	x	o primeiro pecado mortal
Mt 5, 27-30			x				x	x	O segundo pecado mortal
Mt 5, 43-48							x	x	A qualidade da salvação
Mt 6, 5-6; Mt 6, 17-18							x	x	influenciador bom+ruim
Mt 6, 7-15			x				x	x	Pecado mortal nº 1 re-loaded
Mt 7, 1-2; Mt 7, 12-14	x		x				x		Como você me trata, Deus o trata
Mt 7, 15-23	x		x				x		Salvação para os que agem, não para os que falam
Mt 7, 24-29	x		x				x		Sobreviver ao 11 de setembro
Mt 8, 5-12		x	x			x			(In)fê em todo o mundo
Mt 9, 1-2		x			G	x			Fé, perdão, cura
Mt 9, 11-13		x			G	x			ninguém está tão doente de pecado
Mt 10, 6-15		x	x			x			Responsabilidade de ouvir
Mt 10, 28-33			x		T	x	x	x	bom temor/ausência de medo
Mt 10, 37-39	x	x	x				x		O maior amor
Mt 10, 40-42								x	não sem recompensa
Mt 11, 3-6			x				x	x	afastar-se ou permanecer
Mt 11, 20-24	x								grande responsabilidade
Mt 11, 25-30		x		E		x	x		A revelação convidativa

Mt 12, 30-37	x	x	x				x		Discurso perigoso
Mt 12, 41-42	x		x				x		Juízes salvos
Mt 12, 47-50		x					x		A verdadeira família de Jesus
Mt 13, 10-16	x	x		E/B		x	x		Sentidos abertos trazem felicidade
Mt 13, 18-23	x		x	B			x	x	os que foram salvos
Mt 13, 36-43	x		x	E/B			x		A ilegalidade e o pecado matam
Mt 13, 44-46		x				x	x		essa conta bate certo
Mt 13, 47-50	x		x				x		Efeito eterno da graça
Mt 15, 7-20	x								Lábios próximos, coração distante
Mt 16, 15-19		x		E/B		x	x		Reconhecer Jesus salva
Mt 16, 21-28	x	x	x				x	x	Sofrimento para viver
Mt 18, 1-17	x	x	x		G	x	x	x	Salvação e morte eterna
Mt 18, 20-34			x				x	x	77 vezes perdoado para a vida
Mt 19, 13-14		x			G	x			O céu para as crianças (igual)
Mt 19, 16-26			x			x	x	x	Jesus em primeiro lugar, o resto não importa
Mt 19, 27-30			x				x	x	Salvo e ricamente recompensado
Mt 20, 20-28							x	x	lutar inutilmente ou servir
Mt 21, 18-19	x							x	Jesus amaldiçoando
Mt 21, 28-32	x		x			x	x		A ação salva, a confissão não
Mt 21, 38-44	x		x				x	x	Os infrutíferos perdem tudo
Mt 22, 1-14	x		x		G	x	x	x	Devoluções, segunda escolha + roupas
Mt 22, 36-40							x		O mais importante de todos os mandamentos

Mt 23, 13	x								Ensinaamentos mortais
Mt 23, 26-32	x								impuro por dentro e perdido
Mt 24, 3-27	x		x		T		x	x	Sedução, necessidade + salvação
Mt 24, 37-51	x		x				x	x	escravos maus em pedaços
Mt 25, 1-13	x		x			x	x	x	Sabedoria e óleo salvam
Mt 25, 14-30	x		x				x	x	Aja, não se esconda
Mt 25, 31-46	x		x				x		O juízo final de todas as nações
Mt 26, 26-28		x			G				pelo corpo e sangue de Jesus
Mt 28, 16-20		x	x			x	x		Mandado missionário
Mc 1, 4		x			G	x			A conversão salva
Mc 1, 14-15		x			G	x			mudar e acreditar salva
Mc 2, 5		x			G	x			acreditar e ser perdoado
Mc 2, 17		x			G				Esperança para os pecadores
Mc 3, 33-35		x					x		Tornando-se parte da família de Jesus
Mc 4, 10-20		x	x		G		x	x	guardar a semente da palavra
Mc 4, 24-25	x		x				x	x	x como eu a você, assim Deus a mim
Mc 6, 7-13	x	x	x		G	x			Salvação ou julgamento
Mc 7, 5-13	x								humano ou divino
Mc 7, 14-23	x								Imundo por dentro
Mc 8, 27-29		x	x			x			Conhecimento salvador do Messias
Mc 8, 34-38	x		x			x	x	x	Condições de salvação
Mc 9, 1		x							O reino de Deus está chegando

Mc 9, 33-41									X	Mudança de motivação
Mc 9, 38-40									X	diferente para Jesus, mas recompensa
Mc 9, 42-50	x		x				x	x		Tenho poder contra o pecado
Mc 10, 13-16	x	x			G	x				tornar-se criança salva
Mc 10, 17-27	x		x				x		x	Jesus em primeiro lugar
Mc 10, 35-45							x		x	jesusnah d. servir e sofrer
Mc 11, 12-14	x							x		frutificação amaldiçoada
Mc 11, 24-25		x					x			perdoar para ser perdoado
Mc 12, 1-11	x									Autoridades rebeldes
Mc 12, 28-34							x			os mandamentos mais importantes
Mc 12, 38-40	x									um julgamento muito severo
Mc 13, 4-23			x	E	T		x	x		não se deixem enganar
Mc 13, 33-37			x				x	x		A fidelidade vigilante salva eternamente
Mc 14, 22-24		x	x		G/T	x				nova aliança, corpo e sangue de Jesus
Mc 14, 38							x			Vigiar e orar protege
Mc 16, 14-20	x	x	x			x				A fé decide
Lc 1, 16-17						x	x			Quem é justo?
Lc 1, 50-55	x	x	x		G	x	x			Juízo e misericórdia
Lc 1, 68-79		x	x		G/T	x	x			redimido para a paz
Lc 2, 11-14		x	x		G					Salvador + Messias + Senhor
Lc 2, 30-35	x	x			G	x				A bifurcação
Lc 3, 2-6		x			G	x				Conversão + batismo para o perdão
Lc 3, 7-14	x	x	x			x	x			Serpentes ou portadoras de frutos

Lc 3, 15-17	x		x				x			Palha ou trigo?
Lc 4, 33-34		x	x							Boa nova
Lc 5, 20		x			G	x				Fé e perdão
Lc 5, 31-32		x			G	x				Doentes e saudáveis
Lc 5, 34		x	x		G	x	x			Convidados do casamento
Lc 6, 20-49	x	x	x			x	x		x	vazio “Senhor”, “Senhor”
Lc 7, 18-23		x	x				x			não se desviem de Jesus
Lc 7, 24-30	x	x				x				O plano de Deus para a salvação
Lc 7, 36-49		x			G	x				Perdão, amor, fé
Lc 8, 1		x			G	x				A boa nova
Lc 8, 9-15	x	x	x		G	x	x	x		Parábola do efeito das palavras
Lc 8, 16-18	x		x				x	x	x	prestar atenção, ouvir, fazer
Lc 8, 19-21		x					x			O que nos liga a Jesus?
Lc 9, 1-6	x	x	x			x				Responsabilidade pura
Lc 9, 18-20	x	x	x			x	x	x		Reconhecer Jesus e segui-lo
Lc 9, 35		x	x			x	x			Pai e Filho
Lc 9, 46-48									x	grande Pequeno
Lc 9, 49-50		x					x			diferente, mas ainda assim bom
Lc 9, 57-62		x	x			x	x			Sem reservas!
Lc 10, 5-16	x	x	x			x				Luz e responsabilidade
Lc 10, 17-20		x					x			nomes escritos
Lc 10, 21-22		x		E						o mistério divino
Lc 10, 25-37			x				x			Salvação por meio de boas ações?
Lc 11, 14-23	x									atribuição perigosa
Lc 11, 27+28		x					x			Ouvir e seguir salva

Lc 11, 31-32			x			x	x		As obras da fé salvam
Lc 11, 33		x				x	x		O olhar decisivo
Lc 11, 37-54	x								Três vezes "Ai!"
Lc 12, 1-10	x		x		G/T		x	x	Hipocrisia + medo? Confesse!
Lc 12, 33-34			x				x		x Tesouro e coração no céu
Lc 12, 35-48			x				x	x	x Lâmpadas acesas salvam
Lc 12, 58-59	x				G	x			Hipócritas na prisão
Lc 13, 1-8	x		x		G	x	x		Arrependimento frutífero para a vida
Lc 13, 22-29	x		x			x	x		x A porta estreita aberta em todo o mundo
Lc 14, 11							x		x elevar-se ou humilhar-se
Lc 14, 12-14							x		x dar sem esperar nada em troca
Lc 14, 15-24	x		x		G	x	x		Desculpas fatais
Lc 14, 25-35	x					x	x	x	Onde bate o meu coração
Lc 15, 7+9-10, 31-32	x	x			G	x	x	x	alegria celestial
Lc 16, 9-13	x		x				x		O verdadeiro culto
Lc 16, 16-17		x			G		x		Moisés, Lei, Palavra de alegria
Lc 16, 30-31	x		x			x	x		Moisés e os profetas
Lc 17, 1-4	x		x				x	x	k. Ofender e perdoar
Lc 17, 10							x		A atitude correta
Lc 17, 20-21		x							o essencial invisível
Lc 17, 22-36	x		x				x	x	com Jesus você. a prova de fogo
Lc 18, 11-14	x	x			G	x			Quem é justo diante de Deus?
Lc 18, 15-17	x	x			G	x			aceitar pode salvar

Lc 18, 18-30	x	x	x			x	x		x	apenas o meu dar tudo é suficiente
Lc 19, 5-10		x				x				dar tudo salva
Lc 19, 12-27	x		x				x	x	x	Usar fielmente os dons
Lc 19, 41-44	x									Perder uma chance mortal
Lc 20, 9-16	x									Inimigos de Deus
Lc 20, 45-47	x							x		Cuidado com a visão piedosa
Lc 21, 8-19			x		T		x			Ficar firme para ganhar a vida
Lc 21, 25-28							x			Levantem suas cabeças
Lc 21, 29-36	x		x				x	x		Escapar da armadilha
Lc 22, 14-30	x	x	x		G	x	x			A nova aliança no sacrifício de Jesus
Lc 22, 31-34		x			T		x	x		Ressuscitar salva
Lc 22, 39-46		x					x			Oração protetora
Lc 23, 28-32	x									chorar por si mesmo
Lc 23, 39-43	x	x	x		G	x				Entra pela porta estreita
Lc 24, 44-49		x			G	x	x			Conversão a Deus + perdão
João 1, 1-13		x			G	x				Salvação em dois fatores
João 1, 29+41		x			G		x			A salvação da humanidade
João 3, 1-20	x	x	x		G	x				o renascimento salvador
João 3, 31-36	x	x	x		G	x				A ira de Deus ou a vida eterna
João 4, 7-15		x	x		G	x				Água viva
João 4:34							x			Alimento para a vida
João 4, 42						x				Acreditar é saber
João 4, 53						x				acreditar mesmo sem sinais
João 5, 14	x		x				x			Continuar a pecar tem consequências

João 5, 23-29	x	x	x		G	x	x		Crer versus fazer o bem
João 5, 37-47	x	x			G	x			Razões para (não) acreditar
João 6, 26-29		x	x	E	G	x			Alimento da vida
João 6, 35-40		x	x	E	T	x			A certeza de ser escolhido
João 6, 43-58		x	x	E	G/T	x	x		verdadeiro alimento + verdadeira bebida
João 6, 63-71	x	x		E		x	x		A fé é um dom
João 7, 7	x								O ódio a Jesus mata
João 7, 17		x				x	x		pronto para fazer a vontade de Deus
João 7, 37-39		x				x	x		Sede e água da vida
João 8, 7-11	x	x				x	x		Todos são pecadores
João 8, 12			x				x		Seguir a luz para a vida
João 8, 21	x								Morrer em seu pecado
João 8, 31-47	x	x		E			x		Filho de Deus ou do diabo?
João 8, 54-55	x	x					x		Conhecimento verdadeiro = obedecer
João 9, 35-41	x	x			G	x			Acreditar no Filho do Homem
João 10, 1-26	x	x		E/B		x	x		Características dos salvos
João 10, 26-30		x	x	E/B	T		x		mais características
João 11, 23-27			x		G		x		fé salvadora
João 11, 52		x	x	E					A previsão de Deus
João 12, 24-26	x	x	x			x	x	x	morrer, seguir, honrar
João 12, 35-36	x					x	x	x	Aproveitem a luz com fé
João 12, 37-50	x	x	x	E/B		x			Acreditar com o coração e os olhos

João 13, 8-11	x	x			G/T	x	x		a(s) lavagem(ns) salvadora(s)
João 13, 18-19	x			E	T		x		Eleição e preservação
João 13, 34-35		x					x		O novo mandamento
João 14, 1-6			x		G/T		x		Caminho, verdade e vida
João 14, 15-24			x				x		Amar <small>Jesus</small> significa segui-lo
João 14, 29		x			T		x		Permanecer firme no conhecimento prévio
João 15, 1-17		x	x	E/B			x	x	Viticultor Videira
João 15, 18-25				E			x		escolhido do mundo
João 16, 1-4					T		x	x	Estejam preparados!
João 16, 27		x				x	x		O Pai ama você
João 17, 2-3		x	x	E					O conhecimento de Cristo salva
João 17, 6-8		x		E	G/T	x	x		Jesus revela o Pai
João 17, 9-24	x	x	x		T		x		Cristo preserva
João 18, 37		x				x			a verdadeira realidade
João 20, 21-23					G				salvo pelo Espírito
João 20, 29		x				x			Feliz é aquele que crê
João 20, 30-31		x				x			Acreditar em Jesus e viver
At 2, 21+36-42		x			G	x			Clama a Jesus para a salvação
Atos 3, 18-19		x			G	x			volte para uma nova vida
Atos 3, 22-26	x	x			G	x	x		um profeta como Moisés
Atos 4, 11-12		x			G	x			apenas um nome

Atos 5, 1-10	x							x		pecado mortal
Atos 5, 30-32		x			G	x	x			o espírito dos obedientes
Atos 6, 7		x				x	x			Obediência na fé
Atos 7, 51-53	x									Incorrigível = incircunciso
Atos 8, 12-24	x	x			G	x				Falsa piedade
Atos 9, 31		x			T	x	x			O temor a Deus é contagiante
Atos 10, 34-44 + Atos 11, 14		x			G	x				somente o evangelho salva
At 11,22+23					G	x	x			Motivação para permanecer
Atos 13, 38-41	x	x			G	x				Desprezado ou absolvido
Atos 13, 46-48	x	x	x	E/B	G	x				Os eleitos crêem
Atos 13, 50-52	x									Advertência aos perseguidores
Atos 14, 3		x			G	x				Mensagem de amor confirmada
Atos 14, 21-22		x	x		G	x	x			tu. Aflições para a salvação
Atos 15, 1-11	x	x	x		G	x	x	x		Salvação somente pela graça
Atos 15, 28-29 + Atos 16, 4-5							x	x		Consideração cultural e ética sexual bíblica
At 16, 14-15		x		E	G	x				O Senhor abre o coração
At 16, 17 + At 16, 30-34		x	x			x	x			Jesus é a porta e o caminho
Atos 17, 2-4		x	x			x	x			Entender Jesus como o Messias
Atos 17, 11-12						x				As Escrituras conduzem a Jesus

At 18, 5-11	x	x		E/B		x			O evangelho divide
Atos 18, 28						x			Jesus é o Messias
Atos 19, 1-7		x				x			Fé, Jesus, Espírito Santo
Atos 19, 18-20		x				x	x		Consequências de ser salvo
Atos 20, 2			x				x		Fator-chave: encorajamento
Atos 20, 20-32			x		T	x	x	x	permanecer na verdadeira doutrina
Atos 24, 24-25	x		x				x		Viver com justiça e moderação
Atos 26, 19-20		x				x	x		A prova da vida
Atos 28, 23-28	x				G	x			não querer ou não ouvir
Rm 1, 1-7		x	x	B	G	x	x		Este é o evangelho
Romanos 1, 16-17		x			G	x			O poder de Deus salva os crentes
Rm 2, 6-11	x		x				x		Fazer o bem para a vida eterna
Rm 2, 25-29	x	x	x		G		x		Circuncisão do Espírito de Deus
Rm 3, 19-20	x								Cumprir os mandamentos não salva
Rm 3, 21-28		x			G	x			O dom de Deus salva
Rm 4, 3+5		x			G	x			Fé para a justiça
Rm 4, 12		x					x		Seguir a fé de Abraão
Rm 4, 23-25		x			G	x			Quem crer será salvo
Rm 5, 1-5		x			G	x			Paz com Deus pela graça
Rm 5, 9-11		x	x		G/T	x			futura salvação tu. Jesus
Rm 5, 17-19	x	x			G				Parentesco consanguíneo
Rm 6, 6-8		x	x		G	x	x		morto para a vida

Rm 6, 15-23		x	x		G	x	x		Escravo com cheque celestial
Rm 7, 4+6		x			G	x	x		Fruto por meio de Jesus + Espírito
Rm 8, 1-2		x			G	x			d. A lei do Espírito liberta
Romanos 8:4-5		x					x		d. O Espírito de Deus determina
Rm 8, 6-11	x	x	x		G/T	x			d. O Espírito traz+conduz à vida
Rm 8, 12-17		x	x		G	x	x	x	dois caminhos
Rm 8, 23-25		x	x		G		x		Esperar pacientemente salva
Rm 8, 28-39		x	x	E/B	G/T	x	x		escolhido, chamado, justo, +
Rm 9, 14-33	x	x	x	E/B	G	x			escolhido para a salvação ou perdido
Rm 10, 1		x			G		x		Esperança para todos
Rom 10, 4		x			G	x			todo aquele que crer será salvo
Rm 10, 8-13		x			G	x			Chamar a Jesus + confessá-lo
Rm 11, 3-6				E	G/T		x		provado na crise
Rom 11, 16-24		x			G/T	x	x	x	A severidade + bondade de Deus
Rm 11, 28-32		x		E/B	G	x	x	x	O conhecimento da graça preservado
Romanos 12, 1-2		x			G		x		Misericórdia e culto
Rom 13, 11-14		x	x			x	x		nossa salvação iminente
Romanos 14:9-12			x				x		Não julgar+desprezar
Rm 14, 15-23		x	x				x	x	amar me salva + aos outros
Rm 15, 4			x				x		d. A Escritura ensina a ter esperança z. Objetivo

Rm 15, 15-16							X		uma oferta sagrada
Rm 16, 17-19			x		G		x	x	Permaneça obediente, sem se deixar enganar
Rm 16, 25-27					G/T		x		ser fortalecido + obedecer
1 Coríntios 1, 1-9			x	B	G/T		x		pela fidelidade de Deus, irrepreensível
1 Coríntios 1:18	x	x	x		G	x	x		Palavras cruzadas poderosas e salvadoras
1 Coríntios 1, 21-31	x	x		E/B		x			Chamados e escolhidos
1 Coríntios 2, 4-5		x				x			pregação poderosa e salvadora
1 Coríntios 2, 9-10		x			G	x			para aqueles que amam a Deus
1 Coríntios 2, 12		x			G				Espírito de Deus, não do mundo
1 Coríntios 3, 6-8					G/T		x	x	Promotor do crescimento + força de trabalho
1 Coríntios 3, 11-15		x	x		G	x	x	x	Prova de fogo
1 Coríntios 3, 16-17	x							x	Templo de Deus
1 Coríntios 4, 5							x	x	Nossas motivações secretas
1 Coríntios 5, 1-13	x		x				x	x	Disciplina na igreja para a salvação
1 Coríntios 6, 7-11	x	x	x		G	x	x	x	Correção para preservação
1 Coríntios 6, 14-20		x					x		Honrar a Deus com o corpo
1 Coríntios 7, 19							x		O cumprimento dos mandamentos é importante

1 Coríntios 8, 8-13							x	x	Não se tornar uma armadilha para os outros
1 Coríntios 9, 14-18								x	Ai de mim!
1 Coríntios 9, 22-27			x				x	x	verdadeiro + abstinência = coroa
1 Coríntios 10, 1-13					T		x	x	AT+NT Pecados capitais
1 Coríntios 10, 31-33		x					x		façam tudo para a glória de Deus
1 Coríntios 11, 27-32			x		T			x	Disciplina para a salvação
1 Coríntios 15, 1-58	x	x	x			x	x	x	Morte e ressurreição de Cristo
1 Coríntios 16, 22	x							x	Malditos os que não amam
2 Coríntios 1, 1									A comunidade dos santos
2 Coríntios 1:12					G		x		íntegra+ sincera pela graça
2 Coríntios 1, 18-21		x			T	x			em Cristo está o sim
2 Coríntios 2, 15-16	x	x							um aroma de vida ou morte
2 Coríntios 3, 4-6		x			G/T		x		capacitado pelo Espírito de Deus
2 Coríntios 4, 1-4	x	x					x		aberto, recomendado, ve-lado
2 Coríntios 4, 5		x				x	x		Jesus Cristo é o Senhor
2 Coríntios 4, 7-14			x		T		x		Morte + Vida de Cristo em nós
2 Coríntios 5, 1-10		x	x		G	x	x	x	Agradar a Jesus e obra da vida

2 Coríntios 5:11		x				x	x			O temor do Senhor envia
2 Coríntios 5, 14-17		x			G	x	x			morto para a vida
2 Coríntios 6, 1-10		x	x		G		x	x		graça não vã
2 Coríntios 6, 14-18 + 2 Coríntios 7, 1	x	x	x				x			Santificação para o tempo e a eternidade
2 Coríntios 7:10	x	x	x		G/T		x			Dor de Deus para a salvação
2 Coríntios 9, 6							x		x	Semeie abundantemente e colha
2 Coríntios 9, 13							x			A prova abençoa os outros
2 Coríntios 10, 13-18					G/T		x			Palavra + fruto ≥ Palavra sozinha
2 Coríntios 11, 2-4			x				x	x		Jesus, Espírito e Evangelho
2 Coríntios 11, 11-15	x									Falsos apóstolos
2 Coríntios 12, 19-21							x			Repelir os pecados (mortais)
2 Coríntios 13, 1-13							x			A verdadeira fé se prova
Gálatas 1, 1-4		x			G					Jesus salva dos pecados e do mundo
Gálatas 1, 6-12	x	x				x	x	x		nenhum outro evangelho
Gálatas 2:15-16	x	x			G	x				d. A fé diante de Deus
Gálatas 2:19-21		x			G	x	x			Evangelho, graça, Cristo
Gálatas 3, 1-5		x			G	x	x	x		realmente em vão?

Gálatas 3, 6-14	x	x			G	x	x		Viver pela fé
Gálatas 3, 24-29		x				x			Pela fé, filhos e herdeiros
Gálatas 4, 5-11		x			G	x	x	x	Salvo em vão?
Gálatas 4:19								x	Dores de parto
Gálatas 4:28		x							Espaço de graça
Gálatas 5, 1-5		x				x	x	x	v. Separados de Cristo + perdidos
Gálatas 5, 5-6		x	x				x		A fé e o amor são importantes
Gálatas 5, 7-10	x	x		B			x	x	(apenas) seguir a verdade
Gálatas 5, 24-26		x			G	x	x		Ter e levar a vida de Deus
Gálatas 6, 1-2							x		Queda e restauração
Gálatas 6, 7-10	x						x	x	Vida própria ou vida espiritual
Gálatas 6, 15-16		x			G	x	x		uma nova criação
Ef 1, 1							x		unidos pela fidelidade
Ef 1, 2-14		x	x	E	G	x			selados pela fé
Ef 2, 1-7	x	x	x		G				Graça agora e para sempre
Ef 2, 10		x			G	x	x		dotados para a glória de Deus
Ef 2, 12-13	x	x			G				Próximo de Deus por meio do seu sangue
Ef 2, 18-22		x							no Espírito, acesso ao Pai
Ef 3, 11-13		x					x		Acesso a Deus pela fé
Ef 4, 1-6		x		B			x		Chamados para a esperança e o amor

Ef 4, 17-22	x	x					x		Não viver mais como antes
Efésios 4, 20-32		x			T		x		Os pecados da língua entristecem a Deus
Ef 5, 3-11	x	x					x	x	nem mencionar nem fazer
Ef 6, 8								x	Servir a Jesus é recompensado
Ef 6, 10-13							x		Lutar pelo que é certo
Filipenses 1:5-6			x		T		x		Experimentar a fidelidade A fidelidade de Deus
Filipenses 1, 19-20			x		T		x		Intercessão e Jesus salva
Filipenses 1, 21			x				x		Viver = Cristo? Morrer = ganho!
Filipenses 1:28	x	x					x		Os que permanecem firmes serão salvos
Filipenses 2:12-13			x		G/T		x		com temor e tremor
Filipenses 2, 14-16			x				x		Aderir à palavra da vida
Filipenses 3, 2-9	x								Falsos missionários
Filipenses 3, 10-15			x	B			x	x	com toda a força para a meta
Filipenses 3, 17-21	x	x	x					x	Inimigos da cruz de Cristo
Filipenses 4:1-4		x				x	x		lutar bem agora salva agora
Colossenses 1, 21-23	x	x	x		G	x	x	x	permanecer firme no evangelho
Col 2. N+E+F	x		x				x	x	Preservar o prêmio da luta
Colossenses 3:5-8	x						x		A ira de Deus Pecados

Colossenses 3, 11-14		x		E	G	x	x			Cristo vive em nós
Colossenses 3, 23-25	x		x				x	x	x	Herança lá em cima? Louvemos a Deus em vida!
1 Tessalonicenses 1:2-10	x	x	x	E	G/T	x	x			O fruto confirma a eleição
1 Tessalonicenses 2:11-13			x	B	B		x			chamados para o céu
1 Tessalonicenses 2, 15-16	x									os que desagradam a Deus
1 Tessalonicenses 2, 19-20									x	nossa coroa celestial
1 Tessalonicenses 3, 2-6		x					x	x		tentados e levados à queda?
1 Tessalonicenses 4:3-8			x				x	x		O Senhor vingará a imoralidade
1 Tessalonicenses 4:16-18			x				x			Permanecer na fé salva
1 Tessalonicenses 5:2-11	x		x	B			x			não destinados à ira
1 Tessalonicenses 5:23-24			x		T		x			preservados sem mancha
2 Tessalonicenses 1:3-12	x	x	x		T	x	x			mostrar-se digno da salvação
2 Tessalonicenses 2, 13-17		x	x	E/B	G/T	x	x			escolhidos para seguir a vocação
2 Tessalonicenses 3:3		x			T					Deus é fiel
2 Tessalonicenses 3, 6;13-15							x			Disciplina da igreja para preservação
1 Timóteo 1, 3-11	x						x			Objetivo principal: amor
1 Timóteo 1, 12-16		x	x		G/T	x	x			A paciência de Cristo salva
1 Timóteo 1, 18-20							x	x		Lute bem, preserve sua consciência

1 Timóteo 2:14-15			x				x		acredite, ame, seja santo e modesto
1 Timóteo 4, 1-7	x							x	Apostasia por ouvir a fraude
1 Timóteo 4, 8		x	x				x		Exercícios de vida
1 Timóteo 4:16			x				x		cuide da sua vida e da sua pregação
1 Timóteo 5:6								x	d. seguir seus próprios prazeres mata
1 Timóteo 5:8								x	pior do que um incrédulo
1 Timóteo 5, 11-15								x	Prevenir a preguiça
1 Timóteo 5, 24-25	x		x				x	x	Pecados ou boas obras?
1 Timóteo 6, 3-14			x				x	x	Temor a Deus vs. caminhos errados e mortais
1 Timóteo 6, 17-21			x				x	x	Deus em vez de dinheiro no caminho reto
2 Timóteo 1:1			x	B		x			a salvação está EM Jesus Cristo
2 Timóteo 1:5							x		fé sincera
2 Timóteo 1:9-14		x	x	B	G/T	x	x		A graça chama, a fidelidade permanece
2 Timóteo 1, 15-18			x		G		x		Encontrar misericórdia no grande dia
2 Timóteo 2:10			x	E	G/T		x		ajudar os escolhidos a alcançarem a salvação
2 Timóteo 2, 11-14			x		G/T		x		Seguir Jesus com firmeza + confessar
2 Timóteo 2, 16-21	x	x					x	x	Pertencer a Jesus + evitar a injustiça
2 Timóteo 2:24-26		x					x		Pregadores espiritualmente maduros

2 Timóteo 3, 1-8	x								não passar no teste
2 Timóteo 3, 11-13		x			T		x		Salvação e preservação
2 Timóteo 3:14-17			x		G/T		x		Modelos + a Escritura salvam
2 Timóteo 4, 2-4		x					x		Anunciar com paciência
2 Timóteo 4, 6-8			x				x		lutar bem, guardar a fé
2 Timóteo 4, 9-10								x	amar o mundo em vez de Cristo
2 Timóteo 4, 14	x								O mal pelo mal
Tt 1, 1-3			x	E			x		Mais temor a Deus, mais esperança
Tt 1, 4		x							Tito, um verdadeiro crente
Tt 1, 5-16 Tito 3, 9-11	x	x					x	x	d. Negar a confissão por meio de suas ações + condenar a si mesmo
Tito 2, 10-15 + Tito 3, 1-15	x	x	x		G/T	x	x	x	Quem realmente acredita deixa-se educar pela
Filemom 1, 1-25		x					x		Salvação por Deus + pessoas
Hb 1, 3		x	x		G				O Cordeiro sacrificado
Hb 1, 14			x		T				a fidelidade de Deus
Hb 2, 1-3			x				x	x	Cuide da sua vida!
Hb 2, 10		x	x	B	G/T				Jesus quer salvar muitos para a eternidade
Hb 2, 14-15		x			G				Jesus destitui o poder do maligno
Hb 2, 17-18		x			G/T				Jesus, o sumo sacerdote, ajuda
Hb 3, 1-6			x	B	T		x		Manter-se firme com confiança I

Hb 3, 7-14		x	x		G/T		x	x		confiante II
Hb 4, 1-11			x				x	x		não ficar para trás
Hb 4, 12-13			x		T					A Palavra viva de Deus
Hb 4, 14-16		x			G/T		x			Graça para ajuda oportuna
Hb 5, 7-9			x		G		x			Obedecer a Jesus para a salvação
Hb 6, 4-12		x	x		G/T		x	x		Créditos salvadores - zelo até o fim
Hebreus 6, 11-14			x				x			espera paciente pelo cumprimento
Hb 6, 18-20			x				x			fazer tudo o que estiver ao seu alcance
Hb 7, 24		x	x		G/T		x			Jesus pode salvar a todos sempre
Hebreus 8, 10-12		x			G/T					perdoar + a lei de Deus no coração
Hb 9, 15			x	B	T					todos os chamados podem viver eternamente
Hb 9, 27-28		x	x		G/T	x	x			serão salvos + aguardam a salvação
Hb 10, 14-18		x	x		G/T	x				para sempre consumado
Hb 10, 19-22		x			G	x	x			aspersão de sangue para a vida
Hebreus 10, 23-39		x	x		G/T	x	x	x		continuar a acreditar + ganhar
Hebreus 11:5			x		G	x	x			A fé persistente salva
Hebreus 11:7	x		x				x			obedecer + confiar
Hb 11, 13-16			x				x			Confiar em Deus até a morte
Hb 11, 24-26			x				x			Olhar para a recompensa
Hb 11, 27-40			x				x			Confiança em Deus até o fim
Hebreus 12:1-3			x				x			correr livremente até o fim

Hb 12, 12-14			x				x	x	corram com força e santidade
Hb 12, 15-17			x				x	x	Cuidem uns dos outros no caminho
Hb 12, 25+28			x				x	x	Cuidado para não rejeitar Deus
Hb 13, 4			x				x	x	Deus julga o sexo errado
Hb 13, 7							x		Imitar outros crentes
Hb 13, 9							x		d. Graça + doutrina correta forte
Hb 13, 12-14			x				x		Com Jesus, carregar a vergonha z. Salvação
Hb 13, 17							x	x	ouçam seus líderes espirituais
Tiago 1, 1-12			x				x		sede provados como alegria
Tiago 1, 13-16		x	x					x	Não se engane! Tentação→ Desejo→ Pecado→ Morte
Tiago 1, 17-18		x	x	E/B	G				uma nova criação
Tiago 1, 21-22		x	x		G/T		x		d. a palavra+fazer isso ser salvo
Tiago 2, 5			x	E			x		os que amam a Deus herdarão o reino
Tiago 2, 12-13	x						x	x	Implacável / O julgamento
Tiago 2, 14-26	x	x					x	x	A fé morta não salva
Tiago 3, 1-2								x	Não se apresse em ensinar
Tiago 4, 1-4	x	x						x	Amigo do mundo = inimigo de Deus
Tiago 4, 5-10	x	x			G	x	x	x	Orgulho ou humildade
Tiago 5, 1-6	x								riqueza podre
Tiago 5, 7-8			x				x		Tenham paciência
Tiago 5, 9								x	não se queixem uns dos outros

Tiago 5, 10-11			x		G/T		x		Olhem para os profetas perseverantes
Tiago 5, 12			x				x	x	não jurar
Tiago 5, 19-20		x			G		x	x	converter o pecador
1 Pedro 1, 1-5		x	x	E	G	x	x		esperança + fé preservadas
1 Pedro 1, 6-9			x				x		fé comprovada ama+herda
1 Pedro 1, 13			x		G/T		x		espera conscientemente na graça
1 Pedro 1, 14-25	x	x	x		G/T	x	x		d. Fé purificada pelo amor
1 Pedro 2:1			x				x		Crescimento da palavra para a salvação
1 Pedro 2:6-10	x	x		E/B		x			Salvação e queda na pedra angular
1 Pedro 2, 24-25		x			G	x	x		morto ao pecado viver para Deus
1 Pedro 3, 10-12	x	x					x	x	Somente as boas obras salvam
1 Pedro 3, 20-21		x			G/T	x			você. Jesus uma boa consciência
1 Pedro 4, 3	x								Não conhecer Deus nas ações
1 Pedro 4, 12-14							x	x	Alegando-se com o fogo como recompensa
1 Pedro 4, 17-19	x		x		T		x		Não facilmente salvos
1 Pedro 5, 3-5	x		x				x	x	Não dominem, sejam exemplos
1 Pedro 5, 8-9		x					x	x	vigiar e resistir ao leão
1 Pedro 5, 10			x	B	G/T				o Deus de toda a graça é fiel

1 Pedro 5:12		x			G	x	x		Estamos na verdadeira graça
2 Pedro 1, 1-5		x	x	E/B	G	x	x		Confirmar a vocação e a eleição
2 Pedro 2, 1-10	x	x	x		T		x	x	salvo na tentação
2 Pedro 2, 10-22	x	x						x	abandonar o caminho reto
2 Pedro 3, 7-14	x		x		G/T	x	x	x	a paciência do Senhor
2 Pedro 3, 17+18							x	x	não perder a firmeza
1 João 1, 1-10 1 João 2, 1-2	x	x			G/T	x	x		Deus é luz
1 João 2, 3-11	x	x					x		Conhecer Deus = viver como Cristo
1 João 2, 12-14		x				x	x		Níveis <small>de fé</small> + experiência
1 Jo 2, 15-17		x					x	x	Quem faz a vontade de Deus permanece e vive para sempre
1 João 2, 18-23	x	x					x		Confessar o Filho é salvação
1 Jo 2, 24-28		x				x	x		X Viver unidos a Cristo
1 João 3, 1-10	x	x					x		v. Ser de Deus ou do diabo
1 João 3, 13-18	x	x				x	x	x	O amor duradouro salva
1 João 3, 19-20		x			G/T				A graça e a fidelidade de Deus
1 Jo 3, 24-28		x					x		Cumprir os mandamentos de Deus = Vida
1 João 4, 1-6	x	x			G/T	x	x		sem confissão de Jesus, sem salvação
1 João 4, 7-8	x	x					x		Quem é nascido de Deus ama

1 Jo 4, 13	x				G/T				Espírito ou não espírito	
1 Jo 4, 15		x					x		Confissão duradoura	
1 João 4, 16-17			x				x		amar dá confiança	
1 João 4, 20-21_ 1 João 5, 1-5	x	x			G		x		pela fé e pelo novo nascimento para o amor e a obediência	
1 João 5, 10-13	x	x			G/T	x	x		Quem tem Jesus tem a vida	
1 João 5, 16-18		x					x	x	O pecado mata	
1 João 5, 18-20	x	x			G	x	x		não pecar sem pensar duas vezes	
2 João 1, 1-6		x	x	E			x	x	Verdade + amor + mandamentos de Deus	
2 João 1, 7-11	x		x				x	x	x	vigie para não perder a recompensa da salvação
3 João 1, 9-12	x	x					x			Nossas ações mostram quem somos
Judas 1, 1-2		x	x	B	G/T					como chamados, amados e guardados
Judas 1, 3-4	x	x	x				x	x		Jesus, negar a sua vida
Judas 1, 5-6		x	x		G			x		primeiro salvos, depois destruídos
Judas 1, 17-19	x									pessoas impulsivas, sem espírito
Judas 1, 20-21		x	x		G/T	x	x			permanece, constrói e confia
Jude 1, 22-23	x	x	x				x	x		Dúvidas, chamadas + misericórdia
Judas 1, 24		x	x		G/T		x			Deus pode nos ajudar a superar
Apocalipse 1, 4-6		x			G/T					Purificados e amados

Apocalipse 1, 9		x					x		Reis que sofrem com paciência
Apocalipse 1, 17-20	x	x	x						Jesus tem as chaves
Apocalipse 2, 1-7		x	x				x	x	Fora com o candelabro!
Apocalipse 2, 8-11			x				x		fiel até a morte e a vida
Apocalipse 2, 12-17			x				x	x	Não tolere nenhum falso mestre!
Apocalipse 2, 18-29			x				x	x	Arrepender-se e perseverar
Apocalipse 3, 1-6		x	x				x	x	Não deixe o ladrão entrar
Apocalipse 3, 7-13		x	x		G/T		x	x	reter o que temos
Apocalipse 3, 14-22		x	x		G/T		x	x	Jesus vomita os mornos
Apocalipse 4, 8-10		x	x		G				Resgatados para o nosso Deus
Apocalipse 6, 9-11			x		G		x		pela morte para a vida
Apocalipse 7, 3		x			T		x		servos protegidos de Deus
Apocalipse 7, 9-17			x		G/T		x		Graça, tribulação e fidelidade
Apocalipse 11, 17-18	x		x		G		x	x	corromper ou recompensar
Apocalipse 12, 10-12			x		G/T		x		dois pilares fundamentais da salvação
Apocalipse 12, 17		x					x		Cumprir os mandamentos + Confissão

Apocalipse 13:8-10		x	x	E			x		Fidelidade escolhida
Apocalipse 14, 1-5			x		G/T		x		seguidores resgatados em todos os lugares
Apocalipse 14, 9-13	x		x				x	x	d. Senhor, unido até a morte
Apocalipse 15, 2-4			x				x		os vencedores da besta
Apocalipse 17, 5-6			x		G		x		Testemunhas santificadas do sangue
Apocalipse 17, 8		x		E					Consequências do livro da vida
Apocalipse 18, 4-5		x	x				x	x	Saia da cidade, meu povo!
Apocalipse 19, 4-5		x	x		G		x		os redimidos servem a Deus
Apocalipse 19, 6-9			x		G/T		x		Ação justa dos santos
Apocalipse 20, 4-6			x				x	x	os mártires reinam
Apocalipse 20, 11-15			x	E			x	x	o livro da vida
Apocalipse 21, 1-8	x		x		G		x	x	vencer ou morrer eternamente
Apocalipse 21, 27			x	E			x		(Im)Puros e (não) mentirosos
Apocalipse 22, 3-5			x						A vida na eternidade
Apocalipse 22, 6		x	x				x		Os que praticam a palavra de Deus são bem-aventurados
Apocalipse 22:10-14	x		x		G		x	x	malvado sujo ou justo santo

Apocalipse 22, 18-21	x		x		G		x	x		Não altere a Palavra de Deus
-------------------------	---	--	---	--	---	--	---	---	--	------------------------------

2.1 Foco dos livros do Novo Testamento e interpretação das passagens bíblicas relacionadas à salvação

Esses subcapítulos mostram como os livros do Novo Testamento respondem à questão de se um cristão pode perder sua salvação. Os evangelhos enfatizam o seguimento e a obediência, as cartas destacam a fé e as obras, o livro de Atos enfatiza a importância da comunidade de fé e o livro do Apocalipse exorta à vigilância e à superação. Apesar dos diferentes pontos focais, a mensagem central permanece a mesma: o amor a Jesus e à sua palavra — visível na fé fiel nele — é a chave para a vida eterna.

2.1.1 Mateus

Mateus é o livro da obediência a Deus.

Somente aquele que, com base no amor revelado por Jesus na cruz por ele e através do perdão dos pecados, muda sua vida e começa a ser obediente a Deus, pode agora ser salvo.

Ao se voltar para Deus, você precisa se libertar dos seus pecados e se purificar para a salvação. Ao se voltar para Jesus, você precisa se separar de cada pecado reconhecido o mais rápido e completamente possível e se purificar dele como se fosse um membro doente que envenena seu sangue e o matará se não for amputado.

E somente aquele que permanecer em Jesus agora e para sempre, em uma atitude de obediência e vigilância, que O ama tanto e, servindo a Deus, produz frutos sem se deixar seduzir e permanecendo vigilante até o fim, será salvo eternamente.

2.1.2 Marcos

Qualquer pessoa pode ser salva se reconhecer Jesus como o Messias, se converter da sua antiga vida para Deus, se acreditar na boa nova da

graça de Jesus, seu Salvador, e se seguir Jesus. Mas essa conversão e esse seguimento custam a vida (própria). Somente aqueles para quem Jesus é mais importante do que tudo, que ouvem e respeitam a Palavra de Deus, a cumprem e dão frutos, serão salvos eternamente no final. E isso inclui a amputação consistente do pecado da própria vida, não se tornar um escândalo para os menos favorecidos, perdoar os outros, seguir Jesus com vigilância, fidelidade e sem se deixar seduzir até o fim. Quem serve fielmente aos irmãos na fé e sofre voluntariamente por Jesus receberá sua recompensa no céu. Todo eleito de Deus pode confiar na fidelidade de Deus, que o levará e o levará ao céu.

2.1.3 Lucas

Segundo Lucas, há dois pilares fundamentais para entrar no reino eterno de Deus:

1. Arrepende-se diante de Deus para obter o perdão de minhas culpas nesta terra por meio de Jesus e, seguindo
2. ouvir Jesus e confessá-lo sem se deixar seduzir, em palavras e ações, ouvir Jesus em tudo o que ele diz como bom e sábio rei e senhor, amar Jesus mais do que tudo e amar o próximo como a mim mesmo, até que um dia estejamos diante dele.

Se perderá e/ou perderá a salvação aquele que se considera superior a Deus e aos outros, aquele que se afasta de Deus com palavras e/ou ações e não muda sua atitude a tempo nesta vida e se arrepende, está morto aos olhos de Deus e se perderá.

2.1.4 João

Quem, pela graça de Deus, reconhece Jesus como Filho de Deus e crê em Jesus tem AGORA a vida eterna. Ele e ela seguem Jesus obedientemente como ovelhas escolhidas, fazem a sua vontade, dão frutos e permanecem nele. Jesus os guarda, intercede por eles junto ao Pai e os prepara, por meio de suas palavras, para os tempos em que, sem a sua palavra, eles se chocariam com Jesus e se afastariam dele. Quem apenas aparenta seguir Jesus ou, ao longo de seu discipulado, se choca com Jesus e o abandona, não tem (mais) a palavra e o amor de Deus em si. Mas Jesus leva suas ovelhas escolhidas até a salvação eterna e ninguém pode roubá-las de sua mão e da mão do Pai. Os verdadeiros discípulos de Jesus são reconhecidos pelo amor uns pelos outros, por permanecerem com Jesus e por fazerem a sua vontade.

2.1.5 Atos dos Apóstolos

Jesus é o Messias. Esse conhecimento é decisivo para a salvação dos judeus e de todos os seres humanos. Quem recebe o testemunho

credível do evangelho e de Jesus como o Messias e não o aceita, mas o rejeita, especialmente como um crente piedoso em Deus, será julgado por Deus. Quem se converteu apenas aparentemente ou peca intencionalmente, mesmo como seguidor de Jesus, não sabe se e quanto tempo de graça ainda tem para se converter à salvação eterna. Pregar a salvação pelas obras, distorcer a verdade de Deus, querer fazer negócios com a Palavra de Deus, a imoralidade sexual, abandonar a fé e um estilo de vida devasso em vez da abstinência matam os pregadores e os ouvintes. Uma boa notícia da graça e do amor de Deus, na qual os pecadores não têm medo de Deus por causa de sua responsabilidade eterna no julgamento futuro, não é o evangelho e, pior ainda, é um falso evangelho.

Arrepende-se da antiga vida pecaminosa, invocar o nome do Senhor Jesus Cristo e assim receber o perdão dos pecados, receber o Espírito Santo como sinal e garantia da nossa salvação e, então, ouvir permanentemente ao Senhor Cristo e à Sua palavra – assim se é salvo agora, aqui e imediatamente. Sim, a fé no evangelho salva, as boas obras não. Mas aqueles que são salvos pela graça fazem boas obras e assim se mantêm na salvação. Receber a graça de Deus e permanecer fiel ao Senhor Jesus de todo o coração é o caminho da salvação. Os que são salvos de forma duradoura levam uma vida que prova sua mudança de atitude e conversão a Deus. Os discípulos de Jesus permanecem firmes na fé, mesmo nas adversidades. A preparação para tempos difíceis, o encorajamento, o ensino saudável, a vigilância, a admoestação e a consideração cultural preservam a nós e aos outros na salvação de Deus.

2.1.6 Romanos

Desde a queda de Adão, todos os seres humanos estão, por sua natureza, alienados da vida em Deus e são pecadores. Eles estão perdidos e levam uma vida sob a ira de Deus. O evangelho de Jesus Cristo chama as pessoas à obediência da fé a Deus. Obediência e fé são inseparáveis. A fé leva à obediência e a obediência vem pela fé. O poder de Deus no evangelho salva todo aquele que crê:

Se você invocar o nome de Jesus e confessar com sua boca que Jesus é o Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo.

Quem crer será salvo: Deus lhe concede a sua justiça pela fé. Quem crer será salvo: Jesus Cristo foi entregue por nossas transgressões e ressuscitou para nossa absolvição. No evangelho, reconhecemos Deus como nosso Pai amoroso e Jesus Cristo como nosso Senhor misericordioso. Somos declarados justos pela fé em Jesus Cristo, nosso sacrifício expiatório, e não pelas nossas próprias obras (da lei). Isso torna impossível o orgulho pelas próprias realizações.

Quem está em Cristo e ligado a ele passou do pecado e da morte para a vida. Um verdadeiro convertido recebeu o Espírito de Deus e se deixa guiar pelo Espírito de Deus. O Espírito de Deus em nós é a garantia da vida eterna. Nossa salvação definitiva é um dom da graça e é como um cheque cujo resgate definitivo está vinculado ao cumprimento da condição de seguir o caminho da justiça como escravo de Deus até a eternidade.

O fruto para Deus é a característica dos verdadeiramente salvos, cuja vida Deus colocou em uma nova base por meio de Jesus Cristo. Quem ama a Deus e ao próximo cumpre o que Deus deseja e se mantém na salvação de Deus, assim como todo aquele que não se deixa seduzir pelo falso evangelho ou segue os impulsos de seu velho homem. O conhecimento da eleição de Deus nos preserva da presunção de nossa própria sabedoria. A eleição se manifesta na fidelidade a Deus, mesmo quando todo o ambiente se afasta de Deus.

2.1.7 1 Coríntios

A palavra da cruz pode salvar qualquer pessoa:

Jesus Cristo morreu por nossos pecados e ressuscitou dos mortos (para nossa justificação). Através da fé nesta boa nova, nossos pecados são perdoados no decorrer de nossa conversão. Este evangelho, que nos salva agora e para sempre, devemos manter puro durante toda a nossa vida, se quisermos entrar na eternidade.

Quem se converte torna-se um templo do Espírito Santo, que doravante habita nele. (Somente) pelo Espírito Santo podemos chamar Jesus de Senhor, reconhecer Deus e os dons de Deus e viver de acordo com a vontade de Deus. Quem tem o Espírito de Deus, ama e segue Jesus e não vive em pecados (mortais), pode ter certeza de sua salvação agora. E quando pecamos: uma correção oportuna e imediata para nos arrependermos de nossos pecados e/ou de uma ação contra nossa própria consciência nos mantém no espaço da graça de Deus, seja por nossa própria compreensão, correção por irmãos na fé ou pela disciplina da igreja.

Os pecados mortais que levam à perda da salvação em caso de impenitência persistente são: imoralidade sexual, sexo extraconjugal, adultério, prática da homossexualidade, adoração de ídolos, ganância. Pecadores mortais são também ladrões, assaltantes, caluniadores, bêbados, blasfemos, exploradores de irmãos e semelhantes. Eles também não verão o céu. Deixar-se dominar pelo desejo do mal, desafiar a Deus e murmurar também são pecados mortais, se persistirem na impenitência. Ninguém está a salvo dessas tentações e pecados por si mesmo. A salvação só existe quando olhamos humildemente para Deus, que não nos deixa tentar além de nossas forças e pode nos ajudar a resistir à tentação ou a nos levantar após uma queda.

O perdão de Deus e a consequência divina necessária devido ao pecado em uma igreja local são duas coisas diferentes. Deus ama sua igreja e a disciplina como um todo, para que não sejamos condenados junto com o mundo. Mas Deus declara uma maldição eterna sobre aqueles que não cumprem fielmente o ministério que lhes foi dado por Deus – eles não verão o céu, assim como aqueles que não amam ao Senhor. A salvação de outras pessoas depende de nossa vida e palavras credíveis como seguidores de Cristo. Nossa própria recompensa no céu depende do que construímos nesta vida sobre o fundamento de Jesus Cristo em nossa vida. Em sua fidelidade, Deus nos dará firmeza até o fim, para que possamos estar livres de qualquer censura no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Podemos ter essa certeza.

2.1.8 2 Coríntios

Nossa salvação eterna depende de nossa dedicação sincera e contínua e de nossa relação de fé com Cristo: precisamos crer no Cristo verdadeiro, no evangelho verdadeiro e receber o Espírito Santo verdadeiro e permanecer nele, se quisermos ser salvos eternamente.

Não ter recebido a graça de Deus em vão significa viver AGORA e hoje, de acordo com a resposta e a graça recebidas, para a glória de Deus, e não causar nenhum escândalo aos outros, para que também creiam em Cristo. Isso inclui também a firmeza nas necessidades e perseguições.

O Senhor é tão temível que a salvação dos outros e nossa própria fidelidade em seguir a Cristo se tornam nosso desejo mais ardente como salvos.

Nossa provação na fé tem efeitos positivos sobre os outros e sua relação com Deus.

Quanto mais aprendemos aqui a amar e dar a Cristo, maior será nossa recompensa e felicidade no céu. Nosso anseio pelo céu, de um dia estar com o Senhor e vê-lo, faz com que agora seja uma honra agradá-lo com nossa vida.

Falsos apóstolos com um falso evangelho (de prosperidade), disfarçados de anjos de luz, são perigosos e mortais para nossa vida espiritual e eterna.

Devemos nos guardar de contendas e invejas, ira e disputas, calúnias e difamações, arrogância e grande desordem na igreja, bem como de impureza, fornicção e um estilo de vida devasso. O caso de uma igreja ou de um discípulo de Jesus cair em todos os tipos de pecados não é necessariamente uma ameaça à salvação – mas o pecado contínuo nessas áreas sem arrependimento já é. O arrependimento oportuno evita medidas disciplinares severas (ordenadas por Deus) da igreja.

O fato de alguém realmente ter a fé correta em Jesus Cristo e de Jesus realmente habitar em uma pessoa se manifesta em sua provação na fé.

2.1.9 Gálatas

A busca do reconhecimento de Deus por meio de suas próprias obras e de suas próprias forças não tem nada a ver com a salvação pelo evangelho da graça de Cristo. Quem realmente chama Cristo de seu Senhor pela fé, quem realmente entrou no espaço da graça da salvação de seus pecados pelo evangelho de Cristo, é uma nova criatura e está salvo. Nem mesmo as tentações, as dúvidas e a queda em pecados individuais mudam isso. Enquanto o seguidor de Cristo estiver disposto a se arrepender e permanecer inabalável na graça de Cristo e, portanto, no verdadeiro eva, e seguir o Espírito de Deus para o bem dos outros e para a própria abnegação, ele também será salvo eternamente, como aprendemos na carta aos Gálatas.

Os convertidos originais que mais tarde rejeitam a graça de Deus no evangelho, tentando permanecer diante de Deus por seus próprios meios e obedecer à lei de Deus, para eles Cristo morreu em vão e eles se perderão. Viver salvos por e através de Cristo só é possível pela graça, somente pelo verdadeiro evangelho e somente por Cristo e seu Espírito. Nossa fé é sempre um estado de vida e uma realidade.

A verdadeira fé ama e age através do amor. A verdadeira fé espera pela salvação final de Deus. Mesmo um seguidor de Jesus pode, em princípio, seguir dois caminhos, e os gálatas não devem se enganar sobre isso. Seguir a própria vida e os próprios desejos leva à perdição. Quem segue o Espírito como um estilo de vida contínuo e faz o bem a outras pessoas e aos irmãos na fé, entra na vida eterna. E sua recompensa lá corresponderá à sua vida aqui.

2.1.10 Efésios

Todos os seres humanos naturais no mundo seguem sua própria natureza caída, são desobedientes a Deus e estão perdidos sob a ira de Deus.

Os seguidores de Cristo são escolhidos e resgatados pelo amor e pela graça de Deus para serem seus filhos através do sangue derramado de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados. Como herdeiros e nova

criação de Deus, eles são destinados a louvar a glória de Deus. Tudo isso acontece ao ouvir o evangelho e crer em sua mensagem de salvação, um presente da graça de Deus. Como consequência direta, somos selados com o Espírito Santo como garantia de nossa herança e como garantia de nossa salvação completa, pois agora pertencemos a Ele.

Onde a graça e a fé se encontram, há salvação. E mesmo a fé salvadora é um presente de Deus. E isso tem um objetivo: fazer boas obras, através das quais o nome de Deus é honrado.

Nossa vocação como seguidores de Cristo é viver com humildade e amor como parte do único corpo de Jesus e templo de Deus, e preservar a unidade do corpo dada por Deus. Os pecados da língua entristecem o Espírito Santo. Despojar-se do velho homem com seu comportamento, ser renovado em seu próprio espírito e revestir-se do novo homem são os melhores antídotos. Para os seguidores de Cristo, é importante fortalecer-se com a armadura espiritual do Senhor para poder resistir aos ataques do maligno. Nós, como redimidos, não devemos participar, nem mesmo em pensamentos e palavras, de coisas que provocam a ira de Deus. Participar dessas coisas não é inofensivo, mas é uma questão de vida ou morte. Mas quem vive na terra para Cristo será recompensado pelo Senhor na eternidade.

2.1.11 Filipenses

As pessoas sem Cristo neste mundo são “perversas e corruptas”. Os falsos missionários e, portanto, os próprios perdidos, são aqueles que proclamam a salvação por meio de aparências e obras por seus próprios esforços. Os que têm uma mentalidade terrena terminarão em perdição. A vida eterna é o prêmio da vitória por uma vida fiel, com toda a força, seguindo a Cristo.

O que nos encoraja e fortalece a “permanecer na palavra da vida” até o fim? A fidelidade e a ajuda de Deus, nossa unidade como crentes, nossa oração e intercessão uns pelos outros, as Escrituras, nosso temor a Deus, exemplos positivos e inspiradores de um saudável seguimento a Cristo, a cautela contra pessoas terrenas e, portanto, hostis a Deus, por

mais piedosas que pareçam, e a certeza de que todos os que lutam AGORA pela divulgação da boa nova e vivem AGORA de acordo com a boa nova estão AGORA no livro da vida.

Quem não “se apegar à palavra da vida” até o fim, que ele realmente aceitou uma vez, se perderá. Para ele, aqueles que lhe trouxeram o evangelho trabalharam em vão e literalmente “se esforçaram em vão”.

2.1.12 Colossenses

O homem natural está morto em suas transgressões e em sua natureza pecaminosa incircuncisa.

Ao nos voltarmos para Deus com fé, abandonamos as coisas que não agradam a Deus, como imoralidade sexual, desonestidade, paixão, desejos malignos e ganância, idolatria. Tornamo-nos seguidores redimidos de Jesus, escolhidos, santos e amados de Deus. Esse é o nosso status como salvos AGORA em Deus.

Em nosso caminho, ainda temos que lutar contra nossa velha natureza, ainda não somos perfeitos. Para estar diante de Jesus no céu e receber dele o prêmio da vida eterna, são necessárias três coisas: permanecer firmemente na fé, servir ao Senhor Cristo de todo o coração e não nos desviarmos do verdadeiro evangelho e da esperança do evangelho – viver eternamente com Jesus.

2.1.13 1. Tessalonicenses

Quem serve a ídolos, persegue os mensageiros de Deus e impede a divulgação das boas novas desagrada a Deus e está sob a ira de Deus. Quem responde ao chamado de Deus no evangelho é escolhido, seja para seguir o chamado à conversão e à fé para a salvação agora e aqui, seja para seguir o chamado de Deus até a glória eterna por meio da obediência ao evangelho, produzindo frutos na fé – mesmo passando por adversidades e sofrimentos – e por meio da vigilância na fé até o fim. Vigilante é aquele que não dorme, está sóbrio, veste-se com a couraça da fé e do amor e usa como capacete a esperança da salvação.

O conhecimento prévio das perseguições e tribulações necessárias é importante para os crentes, a fim de permanecerem firmes na fé, e também é um consolo e encorajamento para sua preservação. Deus tem apenas o melhor para nós em mente. Ele e nossa vida fiel com Jesus e nossa perseverança até a eternidade nos salvam. Uma vida santa e preservada por Deus é a chave para o céu e para um dia estar perfeito diante de Jesus. Por isso, podemos orar por nós mesmos e pelos outros.

Nossa coroa de honra, quando nosso Senhor Jesus voltar, serão aqueles que chegaram a Deus por meio de nós.

Devido a circunstâncias externas, os seguidores de Cristo podem cair da fé de tal forma que se perdem. Em nosso caminho para o céu, o chamado de Deus para nossa santificação é decisivo para a salvação: pureza sexual, vitória sobre os desejos naturais e proteção contra a exploração dos irmãos são necessários para que um dia encontremos nosso Senhor não como vingador, mas como salvador. E, no entanto, também é verdade que nem tudo o que é ou poderia ser repreensível em nós, quando estivermos diante de Jesus, nos rouba a salvação eterna.

2.1.14 2 Tessalonicenses

Quem crê na verdade do amor para sua salvação pela graça de Cristo no Evangelho é um eleito pela graça de Deus nesta vida. E ele é chamado por Deus para a vida eterna. Quem segue fielmente seu chamado para a vida eterna até o fim será dignificado como eleito para passar a eternidade com seu Senhor. Ele e ela já são conhecidos por Deus desde antes.

A intercessão e o encorajamento dos irmãos e irmãs e nosso crescimento espiritual nos ajudam a trilhar esse caminho, especialmente a fidelidade de Deus e a proteção contra o mal. Mas se cairmos e permanecermos em pecado, a disciplina da igreja é a ajuda de Deus para nos trazer de volta ao caminho reto para o céu. No entanto, nem toda atitude ruim resulta imediatamente na perda da salvação.

2.1.15 1 Timóteo

Ninguém pode chegar a uma relação salvadora com Jesus na Terra por meio de suas boas ações. Antes do início da vida cristã, há o arrependimento, a conversão e o perdão dos pecados, e Jesus Cristo se torna o Senhor da sua vida.

O objetivo principal de todo o ensino cristão que se segue é o amor:

amor de coração puro, boa consciência e fé sincera.

Qualquer ensinamento e qualquer professor que não tenha isso como objetivo principal está espalhando um ensinamento falso e mortal e, na melhor das hipóteses, apenas ensinamentos inúteis, mas que distraem perigosamente do essencial.

Somente aqueles que lutam o bom combate da fé e praticam boas obras de fé alcançarão, no final, a vida eterna.

A longanimidade de Cristo e o consolo e a admoestação das Escrituras e dos irmãos e irmãs na fé neste caminho são o nosso melhor fortalecimento e confiança.

Lutamos bem quando

- mantemos a fé em nosso Senhor Jesus Cristo como o número 1 em nossa vida e uma boa consciência
- permanecermos na fé e no amor e levarmos uma vida santificada com diligência para Deus, autocontrole e moderação
- estamos vigilantes e sempre cuidamos bem de nós mesmos e do que ensinamos

Os inimigos da salvação, por outro lado, são

- quando pecamos continuamente contra a nossa consciência
- As doutrinas erradas disfarçadas de piedade, como mandamentos puramente humanos e prescrições formais como pré-requisito para a salvação

- Quando negamos nossa fé por meio de más ações, que falam mais alto do que nossas palavras.
- O amor ao dinheiro, a preguiça, a avareza, o egocentrismo, a irresponsabilidade e a impiedade

2.1.16 2 Timóteo

Os desobedientes a Deus e os falsos seguidores de Cristo estarão eternamente perdidos.

A vida (eterna) prometida está (apenas) EM Jesus Cristo. A fé sincera em Jesus salva AGORA e aqui e é encarregada de uma vida seguindo a Cristo.

(Somente) quem, de acordo com as regras de Deus, lutar a batalha que lhe foi designada até o fim, receberá do Senhor a coroa da vitória da vida eterna. Isso inclui a fidelidade firme a Cristo, disposta a sofrer, nossa confissão a Cristo em palavras e obras, nossa adesão ao verdadeiro evangelho e a purificação contínua das injustiças em nossa vida.

Os melhores recursos em nosso caminho são permanecer na instrução das Escrituras, seguir bons exemplos e manter-se longe de pessoas falsamente piedosas. Em todo caso, será salvo aquele que se alegra com a volta visível de Jesus, ou seja, que ama Jesus mais do que tudo no mundo.

A preservação por nosso Deus fiel e pela assistência de seu Espírito nos é prometida em nosso caminho, que nos levará ao destino, mesmo que, entretanto, sejamos infiéis em algumas coisas e caiamos repetidamente.

A salvação eterna de seus ouvintes e da igreja depende de pregadores verdadeiros do evangelho, que pregam o verdadeiro evangelho conforme as Escrituras. Um seguidor de Cristo é [infelizmente] livre para abandonar o seguimento de Cristo para a vida eterna.

2.1.17 Tito

Os perdidos estão presos em maus pensamentos e ações e não vivem como Deus deseja. Através do evangelho da graça de Deus, as pessoas são salvas. O resultado é que elas começam a viver com reverência a Deus, de acordo com o seu conhecimento de Deus, e têm esperança na vida eterna em seu caminho de fé e reverência.

Todo seguidor de Cristo deve abandonar muitos maus hábitos e praticar novos hábitos bons ao longo do caminho. Deus nos dá tempo para isso, sua Palavra e pregadores. De acordo com a sua vontade, eles não causam escândalo nem dentro da igreja nem fora dela com a sua própria vida e a de suas famílias. Eles devem ser espiritualmente maduros e irrepreensíveis. (Apenas) Professores e ensinamentos saudáveis e, quando necessário, admoestações severas nos mantêm, e a todos os filhos de Deus em todo o mundo, no caminho para o céu.

Existem falsos crentes na comunidade de Jesus Cristo. E existem falsos mestres que dão demasiada atenção a questões secundárias da fé, distraindo e desviando os crentes do que é realmente essencial para a sua salvação eterna. Eles só estão interessados no ganho pessoal, não se submetem e precisam ser repreendidos severamente uma ou duas vezes. Se não ouvirem, eles mesmos proferem o julgamento e precisam ser excluídos da comunidade para proteger a comunidade.

2.1.18 Filemon

Nossa vida prática prova a autenticidade de nossa fé em Jesus Cristo. Honremos nossos salvadores humanos, que nos trouxeram o evangelho.

2.1.19 Hebreus

Nossa salvação é uma salvação condicional: precisamos dar a máxima atenção ao que ouvimos (para fazê-lo) a fim de sermos salvos eternamente. Se confiarmos em Jesus Cristo, seguirmos e obedecermos a Ele, se nos santificarmos continuamente, se nos apegarmos com confiança e orgulho à esperança da vida eterna com toda a determinação que tivemos no início, até chegarmos ao nosso destino, também seremos salvos eternamente. Se, por outro lado, menosprezarmos nossa salvação atual, abandonarmos nosso temor a Deus e deixarmos de fazer a vontade de Deus com toda a determinação, passaremos pelo objetivo – a vida eterna – como um navio em perigo pela ilha salvadora.

2.1.20 Tiago

Morto e perdido está aquele cuja (aparente) fé nada faz por Deus e pelo próximo.

A paciência em agir para e na espera pelo Senhor e a firmeza no sofrimento salvam eternamente. Os misericordiosos prevalecerão no julgamento de Deus. A coroa de honra e, com ela, a vida eterna serão conquistadas pelos fiéis que resistirem às provações que Deus permite em suas vidas. Pois eles amam a Deus. E, no final, são aqueles que amam a Deus, fazendo a sua vontade, que serão salvos eternamente.

Quem, como seguidor de Jesus, NÃO vencer as suas tentações, mas se deixar levar e dominar por elas na sua grande linha de vida, colherá no final a morte e não a vida eterna. Os irmãos e irmãs na fé não devem iludir-se quanto a isso.

Mas a boa notícia é que todos podem, a qualquer momento, ser movidos a se converter de sua vida distante de Deus e ser salvos de seus pecados e da morte.

2.1.21 1. Pedro

Ninguém é salvo por formalidades. Somente quem segue o chamado da graça de Deus no evangelho para se converter será salvo.

Desobediência, incredulidade e perdição são uma coisa só. O Espírito de Deus e o sangue de Cristo concedem aos seus escolhidos – aqueles que acreditam e seguem a Ele – amor mútuo e os capacitam a amar e seguir a Jesus.

E assim se desenrola o caminho para a realização definitiva da esperança eterna e indestrutível dos eleitos na eternidade: amamos e confiamos em Deus, e, devido à nossa confiança, Deus nos preserva, fortalece e fortalece no caminho. Se nós, como crentes, fizermos o que é certo, guardarmos nossa língua, nos afastarmos do mal, fizermos o bem e nos esforçarmos pela paz, alcançaremos a vida eterna e veremos dias bons.

Nossa fé e nosso amor por Jesus devem se fortalecer e provar-se em provas, sofrimentos e perseguições. A fé que supera tais desafios é a verdadeira fé, que experimentará a eternidade. Mas quem pratica o mal, seja quem for, tem Deus contra si e sentirá a sua ira.

2.1.22 2. Pedro

Perde-se quem segue falsos profetas e mestres com doutrinas perniciosas e nega com sua vida o Senhor que o comprou.

Somos salvos eternamente apenas sob a condição de aproveitarmos nossas oportunidades de arrependimento e conversão a Deus pela graça de Jesus Cristo e nos deixarmos levar repetidamente ao caminho de uma vida santa de reverência a Deus – confiando totalmente na graça e paciência de nosso Senhor Jesus Cristo.

Uma característica fundamental dos verdadeiros crentes é que eles lutam contra os desejos que lutam no mundo e dentro deles e que não levam uma vida desenfreada, mas são abastémios em seu modo de vida.

De acordo com Pedro, é realmente o nosso uso responsável das nossas possibilidades na fé que determina agora se a nossa fé será suficiente amanhã para perseverar até o céu e um dia sermos aprovados diante de Cristo – como aqueles que foram chamados e escolhidos por Deus aqui na Terra. E isso acontece principalmente quando refletimos sobre a purificação anterior de nossos pecados e nosso empenho diligente, autocontrolado e exemplar de todo o nosso ser pela causa de Deus.

2.1.23 1. João

Quem reconheceu Jesus como a verdade, O ama e O segue, pode ser considerado escolhido por Deus. E para ele vale o seguinte: a verdade permanece nele e estará com ele para toda a eternidade.

- Viver na verdade
- amar uns aos outros como irmãos na fé

- Viver de acordo com os mandamentos de Deus

Esses são os mandamentos iniciais e permanentes e os sinais de autenticidade dos verdadeiros seguidores de Cristo, que herdarão a vida eterna. O Espírito Santo em nós nos ajuda nisso.

A fé em Cristo é um caminho. O importante é permanecer NESTE CAMINHO AGORA. Mas mesmo que pequemos ao longo do caminho e nossa consciência nos acuse: Deus é maior do que nossa consciência. Se confessarmos nossos pecados a Ele, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Quem se purifica assim repetidamente e quem vive AGORA como Deus quer e ama, pode estar confiante AGORA. Ele pode encarar o dia do julgamento com confiança, porque vive de acordo com sua orientação básica, como Jesus neste mundo.

Quem segue uma doutrina errada sobre a pessoa de Jesus e, portanto, também sobre a obra de Cristo, quem ama o mundo e quem faz o mal, perder-se-á sem arrependimento.

2.1.24 2. João

É salvo, é e permanece salvo quem crê na encarnação de Cristo, ama os irmãos na fé e vive de acordo com os mandamentos de Deus. Quem não permanece com Cristo e nesta vida perde a recompensa no céu ou mesmo a sua salvação.

2.1.25 3. João

Os verdadeiros cristãos podem ser reconhecidos pelos frutos de sua conduta: quem pratica o bem é filho de Deus. Quem pratica o mal nunca conheceu a Deus.

2.1.26 Judas

Será salvo e permanecerá salvo quem

- aceita a boa nova do amor de Deus e da misericórdia de Cristo e se mantém fiel até o fim
- tem reverência a Deus e cultiva um estilo de vida marcado pela observância dos mandamentos de Deus
- é preservado por Deus em seu amor e fidelidade e se preserva permanecendo, orando e aguardando ansiosamente a volta de Cristo
- se preserva dos falsos mestres e de seguir seus próprios instintos
- se protege de caminhos errados que levam ao fogo eterno ou se deixa ser trazido de volta a tempo.

Perder-se-ão as pessoas que não têm reverência a Deus, que abusam da graça de Deus para levar uma vida desenfreada e que negam Jesus Cristo por meio de tal vida.

2.1.27 Revelação

Nossa salvação eterna sob o domínio de Deus tem três pilares fundamentais: O sangue derramado do Cordeiro nos torna aptos para o céu e nos torna membros da família de Deus. Além disso, Deus, em sua fidelidade e graça, preserva aqueles que o seguem fielmente. E, em terceiro lugar: quem permanecer fiel a Jesus até a morte, porque se apegar à Palavra de Deus sem concessões nem acréscimos, guarda os seus mandamentos e permanece fiel a Jesus como testemunha, será salvo eternamente.

O terceiro não é possível sem os dois primeiros e, sem o terceiro, os dois primeiros não servem para nada. A graça, a fidelidade e a proteção de Deus e a responsabilidade assumida pelos seguidores de Cristo na Terra se fundem em maravilhosa harmonia e levam ao reinado e à louvor de Deus na eternidade, para onde Cristo, que nos ama, nos precedeu como autor e consumidor da fé.

2.1.31 Conclusões

Salvação pela graça

A salvação só é possível pela fé no evangelho de Jesus Cristo, que morreu na cruz pelos pecados dos homens e comprou a graça de Deus com o seu sangue. Sem obras próprias, os homens são aceitos por Deus, mas somente pelas obras da fé e pela fidelidade até o fim eles chegarão ao céu. A fé sem obras é morta, e uma vida em pecado, egocentrismo ou um falso evangelho leva à separação eterna de Deus.

Amor a Deus e obediência

Nem todos aqueles que Deus ama serão salvos, mas apenas aqueles que amam a Deus e O servem. Os escolhidos de Deus mostram sua salvação através dos frutos de suas vidas. O decisivo não é a comparação com os outros, mas uma fé pessoal e sincera, que se expressa em obediência e boas obras.

Condições para a salvação

Jesus só aceita os pecadores se eles abandonarem sua antiga vida de pecado e O seguirem. A salvação começa com o arrependimento, mas pressupõe uma vida de fidelidade. Quem se afasta da graça ou permanece conscientemente no pecado arrisca sua salvação. O caminho para a salvação requer abnegação, carregar a própria cruz e entrega à vontade de Deus.

O equilíbrio entre graça e responsabilidade

A salvação é um dom da graça, mas os seguidores de Jesus são chamados a permanecer na fé, fazer boas obras e remover o pecado de suas vidas. Jesus não é apenas Salvador, mas também Rei, a quem os crentes devem obedecer. Quem não o segue em amor e obediência perderá sua salvação.

O caminho para o Reino dos Céus

Chega-se ao reino dos céus através do arrependimento e da graça. Quem é salvo deve permanecer seguindo Jesus e torná-lo o maior tesouro de sua vida. Deus preserva seus escolhidos, mas somente se

eles permanecerem na fé, cumprirem a lei do amor e se afastarem do pecado (grave).

A essência da verdadeira fé

A verdadeira fé se manifesta em uma vida que ama a Deus e ao próximo. Mesmo os seguidores que caíram podem (sempre) retornar à graça de Deus por meio do arrependimento e da conversão. Uma fé viva leva a uma vida que produz frutos e cumpre a vontade de Deus.

Conclusão

A salvação é uma obra da graça de Deus, que é aceita pela fé. Mas somente aqueles que permanecem fiéis a Jesus, O amam e seguem a Sua vontade entrarão na vida eterna no final. Aqueles que começam na graça, mas terminam em pecado ou infidelidade, não passarão a eternidade com Deus.

2.2 Salvação em números: avaliação de TODAS as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento

No Novo Testamento, todas as 545 passagens bíblicas, ou seja, cerca de 35% do texto total, que têm relação com a nossa salvação temporal e eterna, incluindo a recompensa no céu e a perdição e condenação, foram pesquisadas e analisadas.

E eles foram relacionados às razões e causas mais importantes para isso:

eleição e vocação, graça e fidelidade de Deus, fé inicial/primeira e fé contínua, que se expressa em obras de fé.

Os resultados estão resumidos a seguir.

Apesar do alto grau de clareza da grande maioria das passagens bíblicas, é evidente que algumas classificações dos temas individuais podem ser subjetivamente variáveis.

É importante observar que não se trata de relações matemáticas científicas. Mas, através da acumulação e compilação dos temas individuais, o próprio Deus deixa claro o que é importante para ele. E isso fica claro, em certa medida, através dessas investigações. No entanto, uma investigação baseada na frequência de temas relacionados à salvação só pode fazer afirmações de apoio. No final, as afirmações diretas dos textos bíblicos individuais têm força normativa.

A primeira e mais importante tabela da distribuição de todas as passagens bíblicas relevantes para a salvação no Novo Testamento mostra simplesmente a distribuição e a concentração dos temas pesquisados no Novo Testamento com suas causas subjacentes. Isso deixa claro o quanto e o que Deus tem a dizer sobre cada tema. Essa tabela é a mais significativa de todas em relação aos pontos que Deus enfatiza especialmente em Sua Palavra.

Figura 4: Distribuição dos temas da salvação no NT com suas causas (545 passagens).

**Distribution of Salvation Topics in the New Testament
with their underlying causes
across ALL 545 salvation-relevant Bible passages**

Theme C a u s e s		approx.	exact	Number
	Lost / condemned	33 %	34 %	186
	Present salvation	50 %	53 %	291
	Eternal salvation	50 %	48 %	259
	By election (E) / calling (C)	10 %	11 %	60
	By God's grace (G) / faithfulness (F)	40 %	41 %	221
	By initial faith	33 %	35 %	189
	Through persevering faith expressed in works	67 %	68 %	369
	Loss of salvation	25 %	23 %	128
	Reward / Rank in heaven	10 %	9 %	48

In a single Bible passage, several topics and causes can appear
at the same time. Therefore, the totals add up to more than
100% across a total of 545 Bible passages.

Distribuição em 545 passagens relevantes do NT (aprox/exato/número):

Perdidos/Condenados 33%/34%/186; Salvação presente 50%/53%/291; Salvação eterna 50%/48%/259; Por eleição 10%/11%/60; Pela graça/Fidelidade de Deus 40%/41%/221; Por fé inicial 33%/35%/189; Por uma fé perseverante expressa em obras 67%/68%/369; Perda da salvação 25%/23%/128; Recompensa / Posição no céu 10%/9%/48. Nota: os totais ultrapassam 100% porque, numa mesma passagem, podem aparecer vários temas e causas.

Estados de salvação

Cerca **de um terço** de todas as passagens bíblicas do NT que tratam da eternidade e da salvação têm como tema a **perdição fundamental e a condenação eterna dos homens** pelo julgamento de Deus.

Quase exatamente **metade de todas as passagens trata da nossa possível salvação AGORA**, como seres humanos caídos, da nossa inimizade natural contra Deus, do afastamento de Deus e dos nossos pecados, para um relacionamento saudável com Deus por meio do arrependimento e do renascimento.

Cerca de **metade das passagens bíblicas trata da salvação eterna prometida** por Deus aos seguidores de Jesus, quando os crentes passam da fé para a visão e entram na glória eterna.

Cerca de um **quarto de todas as passagens bíblicas trata da possível perda do relacionamento com Deus e da salvação no caminho dos verdadeiros crentes para o céu**, onde eles não chegarão após a revelação de suas vidas no julgamento final de Deus.

Cerca de **10%** de todas as passagens bíblicas tratam **da recompensa dos fiéis no céu ou da posição** que eles terão no céu.

Causas para os estados de salvação

A divisão das causas para a aceitação ou não aceitação por Deus na eternidade – sem atribuição a um tema específico – é a seguinte:

Cerca de **10%** das passagens bíblicas do NT que tratam da eternidade e da nossa salvação atual ou eterna fazem **referência à eleição (57%) e ao chamado (43%) de Deus**.

Cerca de **40%** das passagens bíblicas mencionam **a graça (2/3) e a fidelidade (1/3) de Deus** como causa do evento em questão.

Cerca de **um terço** de todas as passagens bíblicas trata da **fé inicial salvadora**, para entrar em um relacionamento íntegro com Deus.

Cerca de **dois terços** de todas as passagens bíblicas tratam da **fé contínua** após a fé inicial, **que se expressa em obras de fé** no caminho para a eternidade.

Fica claro:

a perdição e a condenação são um **grande tema** no Novo Testamento (33%), mas **ainda mais a salvação que Deus quer dar a um mundo perdido** nesta vida (53%). No entanto, **Deus dedica praticamente a mesma atenção (47%) à obtenção da salvação eterna dos que agora são salvos**.

Sim, a forma como nós, como seres humanos, podemos entrar em uma relação saudável com Deus é, pela frequência com que é mencionada,

tão importante para Deus quanto a importante área da salvação, como nós, que agora somos salvos, podemos chegar ao céu no final.

Deus é o agente em todo tipo de salvação – isso **fica claro em metade de todas as passagens da Bíblia** (40% graça e fidelidade de Deus +10% eleição e vocação de Deus).

Mas a ação salvadora de Deus sobre nós, seres humanos, inclui a **fé** como **um elemento tão essencial** (33% fé inicial + 67% fé contínua, expressa em obras) que **qualquer tipo de salvação está inseparavelmente ligado à fé da nossa parte**. Resta saber se essa fé é apenas um dom de Deus, uma obra de Deus ou também algo que Deus exige de nós como condição prévia para a salvação.

Um número assustador de passagens bíblicas (cerca de **25%**) trata da **possível perda da salvação daqueles que, por meio da fé inicial, alcançaram um relacionamento saudável com Deus**. Essas passagens não se referem explicitamente àqueles que, na realidade, não se converteram, mas se consideram convertidos, e sim àqueles que tiveram um bom começo com Jesus. Os outros, que na realidade nunca entraram em uma relação saudável com Deus, são encontrados nas passagens bíblicas como “perdidos e condenados”.

É notável que **Deus dedique cerca de duas vezes mais atenção à nossa fé contínua após a nossa conversão do que à nossa fé inicial, que nos levou à conversão e à salvação**. A nossa fé contínua em Deus é muito importante para Ele!

Jesus sempre enfatizou que não devemos nos preocupar tanto com nossa posição no céu, mas sim servir a nós mesmos e aos outros aqui na Terra. Por isso, as **passagens bíblicas sobre nossa recompensa e posição no céu**, segundo a própria avaliação de Deus, limitam-se a **cerca de 10%**, o que é importante, mas discreto.

2.3 Amado e salvo AGORA – preservado para SEMPRE: o amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento

O Novo Testamento é uma coleção de 27 livros que oferecem diferentes perspectivas sobre a obra de Deus por meio de Jesus Cristo e sua relação com os seres humanos. Cada um desses livros desenvolve, à sua maneira, temas centrais da fé cristã, como o amor de Deus, a salvação e a importância de um temor saudável a Deus. A presente investigação dedica-se à questão do que os livros individuais do Novo Testamento dizem sobre três temas centrais:

1. **O amor de Deus e a salvação no aqui e agora:** qual é o papel da experiência do amor e do perdão de Deus na condição atual de um crente?
2. **O temor de Deus:** como é descrito o respeito e o temor a Deus, e que significado lhes é atribuído em relação à vida de fé e à salvação?
3. **A salvação eterna:** quais são os pré-requisitos e condições mencionados nos livros bíblicos para a salvação definitiva?

O objetivo desta investigação é descobrir se a experiência do amor de Deus e a salvação no presente são suficientes para passar a eternidade no céu, ou se o temor de Deus desempenha um papel complementar ou mesmo indispensável. Ao mesmo tempo, pretende-se esclarecer quais são os requisitos dos diferentes livros do Novo Testamento para a salvação no presente e para a salvação eterna.

Um aspecto essencial da investigação é a análise livro por livro, a fim de identificar possíveis diferenças ou semelhanças nas perspectivas dos autores bíblicos. Isso oferece a oportunidade de descobrir uma variedade de insights ou uma notável uniformidade na apresentação da verdade de Deus. Uma declaração concordante de todos os autores enfatizaria especialmente a mensagem central das Escrituras e apresentaria a verdade de Deus de forma mais clara e incisiva por meio de uma variedade de testemunhos.

Esta investigação visa não apenas uma análise sistemática dos temas mencionados, mas também um conhecimento mais profundo sobre o caminho para Deus e as condições para a vida eterna no céu, conforme testemunhado no Novo Testamento.

2.3.1 Mateus

Jesus veio para os pecadores e perdoa os pecados, não importa quão grande seja a culpa (Mt 18, 20-34). Ele mostra que não chama os justos, mas os pecadores ao arrependimento, e coloca a misericórdia acima dos sacrifícios legais (Mt 9, 11-13).

Jesus enfatiza que não apenas as ações, mas também os pensamentos e as palavras podem levar à condenação, se forem guiados pelo ódio ou pela luxúria (Mt 5, 21-26; Mt 5, 27-30). Ele exorta ao temor a Deus, que decide o destino eterno também de seus discípulos, e ensina que o verdadeiro discipulado significa colocar tudo o mais em segundo plano (Mt 10, 28-39) e também perdoar os outros, a fim de permanecer no perdão de Deus (Mt 18, 20-34).

Jesus confirma João Batista como mensageiro da salvação e aponta para o poder salvador do Evangelho (Mt 11, 3-6). Na parábola do semeador, ele mostra que somente a fé profundamente enraizada e frutífera é duradoura (Mt 13, 18-23). A parábola do joio ilustra o juízo final, no qual os justos, que deram frutos, brilharão no reino de Deus, enquanto os injustos, cujas vidas se assemelhavam ao joio, sofrerão o seu julgamento (Mt 13, 36-43).

2.3.2 Marcos

João Batista exortou as pessoas à conversão e ao batismo para receberem o perdão dos pecados (Mc 1, 4). Jesus esclareceu que o reino de Deus pertence àqueles que o aceitam com humildade, como uma criança (Mc 10, 13-16). Na Última Ceia, ele revelou que seu sangue derramado é a nova aliança, pela qual muitos serão salvos (Mc 14, 22-24).

Jesus advertiu que a riqueza pode ser um grande obstáculo para entrar no reino de Deus, porque muitas vezes é difícil confiar totalmente nele (Mc 10, 17-27). A verdadeira comunhão com Cristo não se baseia em pré-requisitos humanos, mas em fazer a vontade de Deus (Mc 3, 33-35). Da mesma forma, é fundamental perdoar os outros para receber o perdão de Deus (Mc 11, 24-25).

Jesus advertiu contra a hipocrisia e a exploração dos outros sob o pretexto religioso, o que resultará em um julgamento severo (Mc 9, 38-40). Quem afasta os outros da fé tem uma grande responsabilidade e será severamente punido. É melhor evitar tudo o que leva ao pecado do que perder a vida eterna por causa disso (Mc 9, 42-50). Por fim, , somente aquele que permanecer firme na confissão de Jesus e na pureza de sua conduta até o fim será salvo (Mc 13, 13).

2.3.3 Lucas

Jesus traz a salvação e cumpre a promessa de Deus a Israel (Lc 1, 68-79). Ele revela que a verdadeira alegria não está no poder sobre os espíritos, mas em estar registrado no céu (Lc 10, 17-20). Jesus ora por seus discípulos, para que a fé deles não cesse, e os exorta a fortalecer outros na fé (Lc 22, 31-34).

João Batista adverte que a verdadeira conversão deve produzir frutos, caso contrário, haverá o julgamento de Deus (Lc 3, 7-14). Jesus deixa claro que somente aquele que constrói sua vida sobre o fundamento de sua palavra permanecerá firme (Lc 6, 20-49). Ele adverte que tudo o que está oculto virá à luz, por isso é necessário estar atento (Lc 8, 16-18).

Jesus ensina que o caminho para o Reino de Deus é estreito e nem todos conseguirão alcançá-lo (Lc 13, 22-29). Quem perder a vida por causa de Jesus, a preservará (Lc 17, 22-36). O juízo final virá inexoravelmente, e somente os vigilantes poderão permanecer diante do Filho do Homem (Lc 21, 29-36).

2.3.4 João

Deus revelou seu amor enviando seu Filho, para que todos os que nele crêem não se percam, mas tenham a vida eterna (Jo 3, 1-20). Jesus enfatiza que suas ovelhas ouvem sua voz e o seguem, recebendo assim a vida eterna (Jo 10, 26-30). Ele ora pela unidade de seus seguidores, para que eles experimentem sua glória (Jo 17, 9-24).

Jesus exorta a renunciar à própria vida por sua causa, a fim de ganhá-la para a eternidade (João 12, 24-26). Ele adverte para não continuar no pecado, para que nada pior aconteça (João 5, 14). O verdadeiro discipulado se manifesta em permanecer na palavra de Jesus (João 8, 31-47).

Jesus ensina que aqueles que consideram a sua vida insignificante por sua causa a preservarão para a eternidade (João 12, 24-26). Quem não permanecer ligado a ele será jogado fora como um ramo inútil (Jo 15, 1-17). No juízo final, todos os homens ressuscitarão, mas somente aqueles que foram salvos por Jesus e, por isso, fizeram o bem, entrarão na vida (Jo 5, 23-29).

2.3.5 Atos dos Apóstolos

Jesus é o único nome pelo qual os homens podem ser salvos (At 4, 11-12). Pedro prega que todo aquele que crer em Cristo receberá o perdão dos pecados e que o Espírito Santo virá sobre todos os que aceitarem o evangelho (At 10, 34-44). O Concílio Apostólico também testemunha que a salvação vem somente pela graça (At 15, 1-11).

Quem mente ao Espírito Santo se expõe ao julgamento, como mostra o exemplo de Ananias (At 5, 1-10). Os apóstolos exortam a permanecer firmes na fé, pois o reino de Deus é alcançado por meio de tribulações (At 14, 22). Paulo adverte a comunidade contra os falsos mestres que, após sua partida, invadirão a comunidade para destruí-la, e exorta à vigilância (At 20, 20-32).

Paulo testemunha o evangelho contra a resistência e se volta para os gentios, depois que os judeus rejeitam sua mensagem (At 18, 5-11).

Simão tenta comprar o dom de Deus com dinheiro, mas é exortado a se arrepender, pois está preso no pecado (At 8, 12-24). Paulo exorta os anciãos a permanecerem firmes na fé, pois a palavra da graça tem o poder de conduzir os santos à herança eterna (At 20, 20-32).

2.3.6 Romanos

O amor e a salvação de Deus são revelados no evangelho de Cristo e oferecidos a todas as pessoas do mundo. O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que crêem e revela a sua justiça (Rm 1, 16-17). Todos os homens pecaram, mas pela obra redentora de Jesus são justificados pela graça (Rm 3, 21-28). Quem crer com o coração e confessar com a boca que Jesus é Senhor será salvo (Rm 10, 4). Nada nem ninguém pode separar os crentes do amor de Deus que está em Jesus Cristo (Rm 8, 28-39).

Mas o amor de Deus também vem acompanhado do temor a Ele. Quem vive segundo a carne morrerá, mas quem vive pelo Espírito será salvo (Romanos 8, 12-17). Deus é bondoso, mas também severo com aqueles que se afastam dele (Romanos 11:16-24). Paulo adverte contra divisões e falsas doutrinas que colocam em risco a fé e, com isso, a vida espiritual (Romanos 16:17-19).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. Deus recompensará cada um de acordo com suas obras, dando vida eterna aos justos e julgando os ímpios (Romanos 2:6-11). Quem se deixa guiar pelo Espírito de Deus tem parte na ressurreição e na vida eterna (Rm 8, 6-11). Os filhos de Deus não viverão segundo a carne, mas seguirão o Espírito de Deus, serão transformados pelo Espírito e receberão a vida eterna (Rm 8, 12-17).

2.3.7 1 Coríntios

Deus ama todas as pessoas e quem crê no evangelho experimenta o seu amor surpreendentemente grande. Cristo, o crucificado, é o poder e a sabedoria de Deus para todos os que nele crêem (1 Coríntios 1, 21-31). Deus escolhe o insignificante para revelar a sua glória e, por meio de

Cristo, recebemos sabedoria, justiça e salvação (1 Coríntios 1, 21-31). Quem quiser se gloriar, glorie-se no Senhor (1 Coríntios 1, 21-31).

Quem anuncia o evangelho não o faz para sua própria glória, mas por obrigação, pois aí daquele que não o faz (1 Coríntios 9, 14-18), aí daquele que se deixa seduzir pelo pecado em seu caminho de seguimento de Cristo. O povo de Israel serve como um exemplo de advertência de que a desobediência leva ao julgamento (1 Coríntios 10, 1-13), assim como para os que crêem em Cristo. Pois os injustos não herdarão o reino de Deus, mas por meio de Cristo há purificação e santificação (1 Coríntios 6, 7-11).

Quem constrói sobre o fundamento de Cristo será provado, e somente o que foi construído para Deus permanecerá (1 Coríntios 3, 11-15). Para nós, crentes, é necessário lutar pela coroa da vitória imperecível e não nos desviarmos do objetivo (1 Coríntios 9, 22-27). A ressurreição é a esperança de todos os fiéis que se apegam a Cristo e ao seu evangelho, pois para aqueles que o seguem e se apegam ao evangelho até o fim, Cristo venceu a morte (1 Coríntios 15, 1-58).

2.3.8 2 Coríntios

Deus nos ama tanto: por meio de Cristo, Deus nos reconciliou consigo mesmo e nos encarregou de anunciar essa reconciliação aos outros (2 Coríntios 1, 18-21). Nele se cumpre o sim de Deus a todas as promessas (2 Coríntios 1, 18-21). Somos o templo do Deus vivo, no qual Ele deseja habitar (2 Coríntios 6, 14-18).

A graça de Deus não deve ser recebida levianamente, mas deve levar à firmeza, mesmo em meio a aflições e necessidades (2 Coríntios 6, 1-10). Quem se une aos incrédulos se expõe à influência das trevas (2 Coríntios 6, 14-18). Todo pecado será revelado, e Cristo agirá com justo julgamento (2 Coríntios 13:1-13).

A proclamação do evangelho traz vida para os salvos, mas perdição para os perdidos (2 Coríntios 2:15-16). Todos comparecerão perante o tribunal de Cristo e prestarão contas de suas vidas (2 Coríntios 5:1-10).

Os falsos mestres distorcem o evangelho, mas seu fim será compatível com suas ações (2 Coríntios 11:11-15).

2.3.9 Gálatas

Nisto reconhecemos o amor de Deus por nós: Cristo se sacrificou por nossos pecados para nos libertar do mundo maligno atual (Gálatas 1, 1-4). A lei conduziu a Cristo, mas agora somos justificados pela fé e nos tornamos herdeiros de Deus (Gálatas 3, 24-29).

Mas temamos também a Deus: qualquer outro evangelho que não seja o verdadeiro traz maldição, e quem o falsifica está sob o julgamento de Deus (Gálatas 1, 6-12). Quem se apela à lei é obrigado a cumpri-la integralmente. A verdadeira justiça salvadora vem somente da fé (Gálatas 5, 1-5).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. Deus não se deixa zombar: todo crente colherá o que semear (Gálatas 6, 7-10). Quem semeia no Espírito colherá a vida eterna, enquanto aquele que segue a carne terá a perdição.

2.3.10 Efésios

Deus nos abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo e nos chamou para a santidade antes da fundação do mundo (Ef 1, 2-14). Por meio dele, temos acesso ao Pai e somos incorporados como pedras de construção em sua casa espiritual (Ef 2, 18-22).

Mas o amor de Deus também vem com o temor a Ele. A ira e a falta de perdão não devem ter espaço na vida dos fiéis, para não dar acesso ao diabo (Ef 4, 20-32). A imoralidade, a ganância e a impudência levam à exclusão do Reino de Deus, por isso os fiéis devem se distanciar delas (Ef 5, 3-11).

Todos serão recompensados por Deus por suas ações (Ef 6, 8). Quem é salvo por Cristo não vive mais sob o poder do pecado, mas pode seguir

a Cristo livremente e assim experimentar a graça infinita de Deus agora e na eternidade (Ef 2, 1-7).

2.3.11 Filipenses

A verdadeira justiça não vem pelas próprias obras, mas somente pela fé em Cristo (Fp 3, 2-9). O próprio Deus completará sua obra nos crentes até que Cristo volte (Fp 1, 5-6).

Mas o amor de Deus também vem acompanhado do temor a Ele. Os crentes devem trabalhar pela sua salvação com temor e tremor, pois é Deus mesmo que opera neles o querer e o realizar (Fp 2, 12-13). Cristo é o verdadeiro ganho, e tudo o mais é sem valor em comparação com Ele (Fp 3, 2-9).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. A vida dos crentes deve glorificar a Cristo, seja por meio de sua vida ou de sua morte (Fp 1, 28). Eles devem viver sem murmurações e brilhar como luzes no mundo (Fp 2, 14-16). A esperança está no prêmio da vocação celestial (Fp 3, 10-15).

2.3.12 Colossenses

Deus nos deu vida com Cristo, perdoou nossos pecados e invalidou a dívida, pregando-a na cruz (Cl 2, 13-15). Quem crê em Cristo é renovado e se torna cada vez mais semelhante à sua imagem (Cl 3, 11-14).

Quem se afasta de Cristo e segue falsas doutrinas perde o objetivo e a salvação (Cl 2, 18-20). Os crentes devem abandonar sua natureza terrena para não sofrerem a ira de Deus (Cl 3, 5-8).

Quem serve a Cristo receberá sua herança celestial, enquanto os injustos serão responsabilizados por seus atos (Col 3, 23-25).

2.3.13 1 Tessalonicenses

Deus escolheu os fiéis em Cristo e os confirmou pelo Espírito Santo (1 Ts 1, 2-10). Ele mesmo completará sua obra neles e os preservará até a volta de Cristo (1 Ts 5, 23-24).

Os crentes devem viver em reverência a Deus e manter firme sua fé, apesar das provações e desafios (1 Ts 2, 9-13). É necessário levar uma vida pura para receber o reconhecimento de Deus e não cair em seu julgamento (1 Ts 4, 3-8).

Os crentes devem crescer em amor e encorajar-se mutuamente, para que, na volta de Cristo, estejam irrepreensíveis diante de Deus (1 Tessalonicenses 3:12-13). Cristo voltará para buscar os seus, aqueles que realmente lhe pertencem, e eles estarão com ele para sempre (1 Tessalonicenses 4:16-18).

2.3.14 2 Tessalonicenses

Os fiéis são escolhidos por Deus e santificados pelo Espírito para participar da glória de Cristo (2 Tessalonicenses 2:13-17). Seu consolo e sua graça lhes dão força para toda boa obra.

Os crentes não devem deixar de fazer o bem, mas devem se afastar daqueles que não obedecem à doutrina apostólica (2 Tessalonicenses 3:6; 13-15). Isso não é feito por inimizade, mas para levar os irmãos ao arrependimento.

Cristo aparecerá em glória para dar descanso aos seus fiéis e julgar aqueles que rejeitaram o evangelho (2 Tessalonicenses 1:3-12). Estes serão punidos com a perdição eterna e excluídos da glória de Deus.

2.3.15 1 Timóteo

Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores, e sua paciência é um exemplo para todos os que crêem nele (1 Timóteo 1, 12-16).

Os fiéis devem travar o bom combate e permanecer firmes na fé, pois alguns naufragaram por causa da infidelidade (1 Timóteo 1:18-20). Quem se deixa seduzir por falsas doutrinas ou permanece no pecado se expõe ao julgamento de Deus (1 Timóteo 4:1-7).

Quem permanecer firme na verdade salvará a si mesmo e aos outros (1 Timóteo 4:16). As obras de cada um serão reveladas, e Deus as julgará (1 Timóteo 5:24-25). Quem lutar o bom combate da fé alcançará a vida eterna (1 Timóteo 6:3-14).

2.3.16 2 Timóteo

Cristo revelou a vida eterna por meio do evangelho e dá segurança aos seus fiéis nele (2 Timóteo 1:9-14). Quem morrer com Cristo viverá com ele, e sua fidelidade permanecerá, mesmo quando formos fracos (2 Timóteo 2:11-14). O Senhor salva seus servos de todos os perigos e os conduzirá em segurança ao seu reino (2 Timóteo 4:17-18).

A fé exige dedicação e disciplina, como um soldado ou um competidor que deve seguir as regras (2 Timóteo 2:3-5). Quem negar Cristo será negado por Cristo (2 Timóteo 2:12). Os crentes devem proclamar a Palavra de Deus, mesmo que haja resistência, pois Cristo julgará os vivos e os mortos (2 Timóteo 4:1-4).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. O Senhor terá misericórdia daqueles que lhe permanecerem fiéis (2 Timóteo 1:15-18). Paulo lutou o bom combate e guardou a fé, por isso lhe é devida a coroa da justiça (2 Timóteo 4:6-8).

2.3.17 Tito

A graça de Deus apareceu para salvar todos os homens e educá-los para uma vida de justiça e piedade diante de Deus (Tt 2, 10-15). Cristo se entregou para criar um povo puro, cheio de zelo para fazer o bem.

A fé deve permanecer sã, e os falsos mestres devem ser repreendidos, para que sua fé não continue a ser prejudicada (Tt 1, 5-16).

Quem causa divisões demonstra, por meio de seu comportamento, que rejeita a verdade e, após duas advertências, deve ser rejeitado e não será salvo (Tito 3, 1-15).

2.3.18 Filemom

-/-

2.3.19 Hebreus

Jesus é nosso sumo sacerdote misericordioso, que expiou os pecados dos homens e pode ajudar nas tentações (Hb 2, 17-18). Por meio dele, os crentes podem se apresentar com confiança diante do trono de Deus e receber graça (Hb 4, 14-16). Seu sacerdócio é eterno, e ele salva completamente todos os que se aproximam de Deus por meio dele (Hb 7, 24-25).

Mas o amor de Deus também vem acompanhado do temor a Ele. Os fiéis devem buscar diligentemente o descanso de Deus, para não caírem como os desobedientes (Hb 4, 1-11). Quem permanecer na fé com paciência alcançará as promessas de Deus (Hb 6, 18-20). Quem, porém, pecar deliberadamente, expõe-se à condenação no julgamento de Deus, pois sem fé é impossível agradar-lhe (Hb 10, 23-39).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. Jesus é o mediador da nova aliança, por meio da qual os crentes recebem a herança eterna (Hb 9, 15). Quem despreza o Filho de Deus será julgado com mais severidade (Hb 10, 23-39). Mas aqueles que perseveram na fé esperam uma pátria celestial que Deus lhes preparou (Hb 11, 13-16).

2.3.20 Tiago

Todas as boas dádivas vêm de Deus, que nos dá nova vida por sua livre vontade, através da palavra da verdade (Tiago 1, 17-18). Quem se humilha e se aproxima de Deus experimentará a sua graça e proximidade (Tiago 4, 5-10).

Mas uma fé morta em Deus sem obras é inútil, pois até os demônios crêem e tremem (Tiago 2:14-26). A amizade com o mundo significa inimizade com Deus (Tiago 4:1-4).

A salvação eterna depende da fidelidade até o fim. A tentação leva ao pecado, que acaba trazendo a morte (Tiago 1, 13-16). Mas quem permanece firme nas provações será recompensado com a coroa da vida (Tiago 1, 12). Quem perseverar como os profetas e Jó experimentará a misericórdia e a recompensa de Deus (Tiago 5, 7-8).

2.3.21 1. Pedro

Por meio da ressurreição de Jesus, Deus deu uma esperança viva e preserva os fiéis para a revelação final da salvação (1 Pedro 1, 1-5). O próprio Deus fortalece e confirma seus filhos após todas as aflições, para que possam permanecer em sua glória (1 Pedro 5, 10-11).

Quem quiser entrar na eternidade deve controlar sua língua, afastar-se do mal e buscar a paz (1 Pedro 3, 10-12). O inimigo procura quem ele pode devorar, mas os fiéis devem resistir-lhe com firmeza na fé (1 Pedro 4, 17-19).

Sofrer por causa de Cristo não é motivo para desespero, mas para alegria, pois significa participar da sua glória (1 Pedro 4, 12-14). O julgamento começa pelos fiéis, e somente os fiéis serão preservados, enquanto o fim dos ímpios será terrível (1 Pedro 4, 17-19).

2.3.22 2. Pedro

Deus nos deu, por meio de seu poder divino, tudo o que precisamos para uma vida santa. Por meio de suas promessas, participamos de sua natureza divina e escapamos da corrupção do mundo (2 Pedro 1:1-11). O Senhor sabe como salvar os tementes a Deus das tentações (2 Pedro 2:9).

Os fiéis devem complementar sua fé com zelo, por meio do conhecimento, do autocontrole e do amor, para não caírem na cegueira

espiritual (2 Pedro 1:4-9). Devem se guardar dos falsos mestres, para não perderem sua posição firme, mas crescerem na graça (2 Pedro 3:17-18).

Quem confirma sua vocação e eleição entrará com segurança no reino eterno de Jesus (2 Pedro 1:10-11). O Senhor não adia sua promessa, mas tem paciência para que todos os fiéis possam se converter antes que venha o juízo final e não sejam condenados à perdição eterna junto com os incrédulos (2 Pedro 3:9-14).

2.3.23 1 João

Somos filhos de Deus e podemos experimentar o seu amor porque cremos em seu Filho (1 João 3, 1-10). A vida eterna está em Cristo, e quem está ligado a ele a tem com segurança (1 João 5, 10-13).

Mas quem se volta para o mundo se afasta de Deus, pois o mundo passa com seus desejos; somente quem faz a vontade de Deus permanece eternamente (1 João 2, 15-17). O ódio aos irmãos na fé leva à morte espiritual, pois a verdadeira vida espiritual proveniente de Deus se manifesta no amor aos irmãos (1 João 3, 1-10).

Quem permanecer em Cristo não terá que se envergonhar quando ele voltar (1 Jo 2, 24-28). Há pecados que não levam à morte e são perdoados pela oração, mas alguns pecados resultam na separação definitiva de Deus (1 Jo 5, 16-18).

2.3.24 2. João

A verdade de Deus permanece para sempre nos crentes, e em Cristo eles recebem graça, misericórdia e paz (2 João 1:1-6).

Muitos sedutores negam a verdadeira doutrina de Cristo, e os fiéis devem ter cuidado para não perder sua recompensa espiritual (2 João 1, 7-8).

Quem vai além da doutrina de Cristo não tem (mais) comunhão com Deus, mas quem permanece na verdade permanece também ligado ao Pai e ao Filho (2 João 1, 9-11).

2.3.25 3. João

Nada traz maior alegria do que quando os fiéis vivem na verdade e se apoiam mutuamente com amor (3 João 1, 3-8).

Mas o amor de Deus também traz consigo o temor a Ele. Quem pratica o bem pertence a Deus, mas quem pratica o mal não O conhece (3 João 1, 9-11).

Aqueles que permanecem na verdade são reconhecidos por Deus e pelos fiéis (3 Jo 1, 12).

2.3.26 Judas

Os chamados são amados por Deus e preservados por Jesus Cristo (Judas 1, 1-2). Deus tem o poder de preservar seus fiéis de tropeços e de fazê-los entrar com alegria na sua glória (Judas 1, 24).

Aqueles que não crêem em Deus serão julgados, assim como aconteceu com Israel após a saída do Egito, durante a caminhada pelo deserto (Judas 1, 5-6). Os fiéis devem praticar a misericórdia, mas proteger-se da influência do pecado (Judas 1, 22-23).

Quem permanecer no fundamento da fé será preservado pela proteção do amor de Deus e esperará a vida eterna na misericórdia de Jesus (Judas 1, 20-21). O próprio Deus manterá seus escolhidos imaculados em sua glória por toda a eternidade (Judas 1, 24).

2.3.27 Apocalipse

Cristo nos ama e nos purificou com seu sangue para nos tornar um povo santo (Ap 1, 4-6). Ele está à porta e bate – quem o deixar entrar terá comunhão com ele e reinará com ele (Ap 3, 14-22).

Quem não permanecer vigilante será julgado inesperadamente, mas quem permanecer fiel terá seu nome inscrito no livro da vida (Apocalipse 3:1-6). A fidelidade até a morte será recompensada com a coroa da vida, e quem vencer será poupado da segunda morte (Apocalipse 2:8-11).

Aqueles que vencerem a grande tribulação estarão diante do trono de Deus, não terão mais nenhuma carência e serão eternamente providos (Apocalipse 7:14-17). O inimigo foi derrotado, e os crentes venceram pelo sangue do Cordeiro e pela sua confissão fiel (Apocalipse 12:10-12).

2.3.28 Resumo: Amado e salvo AGORA – preservado PARA SEMPRE: O amor e o temor de Deus em todos os livros do Novo Testamento

A análise dos 27 livros do Novo Testamento mostra uma notável uniformidade nas declarações sobre o amor de Deus, a salvação no aqui e agora, o significado do temor de Deus e as condições para a salvação eterna. 26 dos 27 livros tratam de todos os três aspectos: o amor de Deus, a salvação pela fé, a necessidade de um temor saudável de Deus e o caminho para a salvação eterna. Essa concordância testemunha de maneira impressionante a inspiração divina das Escrituras e ressalta a mensagem central do Novo Testamento.

Os Evangelhos

Os quatro evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas, João) enfatizam consistentemente o amor de Deus, como se torna visível em Jesus Cristo. Eles mostram que a salvação presente ocorre por meio do arrependimento, da fé e da aceitação da graça de Deus. Ao mesmo tempo, eles alertam contra uma vida sem temor de Deus e encorajam um estilo de vida caracterizado pela santidade e obediência. Todos os evangelhos enfatizam que a salvação eterna depende da fidelidade a Cristo e requer um seguimento consistente.

As cartas

As cartas dos apóstolos, especialmente as de Paulo, retomam os temas dos evangelhos e os aprofundam. Elas deixam claro que o amor de Deus é a base da salvação, mas também que a salvação deve ser preservada na fé. O temor a Deus é descrito como essencial para uma vida de seguimento a Cristo. As cartas enfatizam que a vida eterna não é apenas um presente, mas também uma meta que é alcançada por meio da perseverança, obediência e fidelidade. As diferenças aparecem nos pontos principais: enquanto, por exemplo, as cartas aos coríntios enfatizam o perigo da superestimação de si mesmo, a carta aos romanos se concentra na justificação somente pela fé, mas nas obras como fruto de uma vida verdadeiramente renovada.

O Apocalipse

O último livro da Bíblia, o Apocalipse, resume os temas centrais do Novo Testamento em um contexto escatológico. Ele exorta enfaticamente ao temor a Deus e mostra as consequências de uma vida em pecado, até a perda da salvação. Ao mesmo tempo, o amor de Deus se torna visível através da salvação final dos crentes que vencem e permanecem fiéis. O Apocalipse enfatiza que a salvação eterna requer uma vida ativa e vitoriosa na fé, que é possível através do sangue do Cordeiro .

3 Salvação e possível perda da salvação: ensinamentos do Novo Testamento em todos os livros

As 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no Novo Testamento já foram examinadas no capítulo 2.1, por livros bíblicos . Este capítulo agora as examina tematicamente e de forma abrangente sobre o tema: Muitos são chamados – Um cristão pode perder sua salvação? Um seguidor de Jesus se perderá?

A análise temática confirma as afirmações dos livros bíblicos individuais, mas traça um quadro mais diferenciado com mais de 80 subcapítulos.

Cada capítulo contém uma afirmação geral ultracurta como título, enquanto o

nível de detalhe 5 fornece a mensagem principal com um versículo de exemplo e outras referências de versículos.

No **nível de detalhe 6** – a base desta edição do livro – há uma apresentação mais detalhada com vários versículos exemplificativos.

No site <https://vieleindberufen.de> estão disponíveis os níveis 5, 6 e, adicionalmente, o **nível de detalhe** mais aprofundado **7**, no qual todos os versículos bíblicos subjacentes são analisados.

No resumo, o Novo Testamento deixa claro que, mesmo após uma conversão genuína, existem dois caminhos para os cristãos renascidos, que se refletem na divisão do capítulo 3:

Capítulo 3.1 O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna no caminho estreito até o céu.

Capítulo 3.2 O caminho da “carne”, afastando-se da salvação para o julgamento e a perdição.

Quem, como crente, não resiste às tentações, mas se deixa levar por elas, colherá no final a morte e não a vida eterna. Os fiéis não devem ter ilusões a esse respeito. Fica claro que Jesus e os apóstolos se referem aqui à grande linha da vida – a direção fundamental que um seguidor de Jesus toma – e não a cada falha individual, da qual podemos nos converter rapidamente e repetidamente. Trata-se da direção do caminho: de um lado, a superação das tentações, que leva à vida eterna, e, do outro, a rendição à vida própria e aos desejos, que leva à morte eterna. Jesus e os apóstolos estão totalmente de acordo sobre isso no Novo Testamento.

Uma tabela detalhada com as passagens bíblicas mais importantes sobre o tema **“Dois caminhos para cristãos renascidos”** pode ser encontrada no site do capítulo 3 do nível 7. Aqui estão apenas algumas referências bíblicas:

Mt 25, 14-30 Meng

14 “Será como um homem que, antes de partir para uma viagem ao exterior, chamou seus servos e lhes entregou sua fortuna (para administrar); 15 a um deu cinco talentos, a outro dois, ao terceiro um, ... 18 Mas o (servo) que recebeu um talento foi, cavou um buraco na terra e escondeu nele o dinheiro do seu senhor. ... 24 Então se aproximou também aquele que havia recebido um talento, ... escondi o teu talento na terra: aqui tens o teu dinheiro de volta! 26 Então o seu senhor lhe respondeu: Servo mau e preguiçoso! ... 28 Tirem-lhe, pois, o talento e deem-no àquele que tem os dez talentos. 29 Pois a todo aquele que tem, mais lhe será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. 30 E ao servo inútil, lancem-no nas trevas exteriores; Lá haverá pranto e ranger de dentes.”

Rom 8, 12-13 Meng

12 Assim, irmãos, não temos o dever de viver segundo a carne; 13 pois, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

Gálatas 6, 7-10 Meng

7 Não vos enganeis: Deus não se deixa escarnecer; pois o que o homem semear, isso também ceifará. 8 Pois quem semeia na sua carne, da carne ceifará a morte; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna. 9 Não nos cansemos de fazer o bem, pois, se não desfalecermos, colheremos no tempo certo. 10 Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos irmãos na fé!

Tiago 1:12-16 Meng

12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação com firmeza! Pois, depois de ter sido provado, receberá a vida como coroa de vitória, prometida àqueles que o amam. 13 Ninguém, quando tentado (para o mal), diga: “Sou tentado por Deus”; pois Deus não pode ser tentado pelo mal, mas também não tenta ninguém. 14 Não, cada um é tentado (para o mal) ao ser estimulado e seduzido pela sua própria concupiscência. 15 Então, quando a concupiscência concebe, ela dá à luz o pecado; e o pecado, quando consumado, dá à luz a morte. — 16 Não vos enganeis, meus amados irmãos.

Mt 25, 23-30; Rm 8, 12-13; Gl 6, 7-10; Tiago 1, 12-16; Mt 18, 7-9; Hb 10, 26, Tg 1, 1-12, 2 Pd 2, 19-22, 1 Jo 3, 15; 1 Jo 5, 16; Ap 2-3; Jd 1, 4-5

3.1 O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna

O caminho para a salvação eterna não é largo, confortável ou cheio de concessões — é um caminho do espírito, da dedicação e do verdadeiro seguimento de Jesus Cristo. Nesse caminho, a promessa da vida eterna se torna realidade, mas ele exige decisões conscientes e um coração disposto a seguir o chamado de Cristo. Não se trata de se comportar externamente de maneira religiosa ou simplesmente seguir regras, mas de se deixar guiar pelo Espírito de Deus e viver à sua luz, uma vida de amor, obediência e fidelidade a Deus. Os subcapítulos mostram que seguir verdadeiramente a Jesus significa amá-lo, viver da graça recebida e produzir frutos na vida. Trata-se de servir a Deus de coração e não de agradar aos homens — um caminho de vida que culmina na comunhão eterna com Deus.

3.1.1 Pessoas não salvas encontram a salvação através dos salvos: missão e evangelismo são a chave para que as pessoas sejam salvas

O homem sabe o suficiente para se perder, mas não o suficiente para ser salvo. Cada pessoa no mundo precisa de uma mudança de vida para Deus e para Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, a fim de receber o perdão dos pecados e uma nova vida. Ninguém se torna justo diante de Deus por cumprir regras e mandamentos — a lei apenas nos mostra o nosso pecado. Por isso, a Palavra de Deus deve ser proclamada, para que as pessoas reconheçam a sua pecaminosidade e saibam que precisam de se converter para serem salvas pelo evangelho de Jesus Cristo.

Jesus nos encarregou de proclamar esta boa nova em todo o mundo. Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer permanecerá perdido. O próprio Jesus foi enviado pelo Pai para trazer a Palavra de

Deus e, como luz do mundo, separar a luz das trevas. Da mesma forma, Jesus nos envia como seus discípulos ao mundo. Seu objetivo é devolver a todos os que crêem a glória de Deus, perdida desde o paraíso.

Somente através da proclamação do Evangelho as pessoas podem ser salvas. Sem o Evangelho, elas estão eternamente perdidas. Por isso, é urgentemente necessário pregar o Evangelho a todas as pessoas, para que elas tenham a oportunidade de ser salvas e encontrar a paz com Deus.

Mc 16, 15-16 Slt

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criação. 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

At 4, 10-12 Meng

10 Que fique claro para todos vocês e para o povo de Israel: é pelo poder do nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vocês crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, que este homem está aqui diante de vocês, saudável! 11 Este (Jesus) é a pedra que foi rejeitada por vós, os construtores, mas que se tornou a pedra angular; 12 e em nenhum outro há salvação, pois também não há outro nome dado aos homens debaixo do céu pelo qual devamos ser salvos.

Romanos 10, 13-14 Meng

13 Pois “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. 14 Agora, como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?

Mt 28, 18-20; Mc 16, 15-17; Lc 24, 46-47; At 4, 10-12; Rm 10, 13-17; Jo 3,16; Jo 17, 18-23; Rm 3, 20; Rm 1-4; Rm 10, 8-11

3.1.2 Somos salvos somente pela única e verdadeira Palavra de Deus e por nada mais além da Palavra de Deus

A Bíblia testemunha por si mesma que é a Palavra de Deus. Nela encontramos a vida e o caminho para a vida eterna. Ela testemunha a

vontade, a sabedoria e os mandamentos de Deus, bem como Jesus Cristo, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. A única chave para Deus e para a vida eterna é o evangelho de Jesus Cristo, que nos é anunciado pela palavra de Deus no Antigo Testamento e apresentado em sua forma completa no Novo Testamento. Sem a palavra de Deus, não conheceríamos o evangelho e não teríamos uma orientação divina vinculativa para nossa vida. A Palavra de Deus nos testemunha que existe apenas um Salvador do mundo, Jesus Cristo, e apenas um verdadeiro evangelho, cuja observância determina nosso relacionamento correto com Deus e nossa salvação eterna. As doutrinas erradas contrárias à Palavra de Deus são espiritualmente mortais. Não devemos acrescentar nada às palavras de Deus em sua Palavra se quisermos permanecer salvos, nem devemos tirar nada de suas palavras se quisermos ser salvos eternamente.

A Palavra de Deus É a Palavra de Deus, ela não contém apenas a Palavra de Deus. A Palavra de Deus É tanto a palavra do homem quanto a palavra de Deus, e isso até o nível de cada letra individual.

Só podemos conhecer a vontade de Deus através da Sua Palavra e não podemos acrescentar nada de nosso próprio e humano. Caso contrário, nos tornaremos hipócritas, que honram mais nossa própria concepção de Deus do que aquilo que Deus nos apresenta sobre si mesmo. E um hipócrita, como Jesus deixa claro, está longe de Deus – e, portanto, não é salvo. Para sermos salvos, nosso coração deve estar ligado a Deus e à sua palavra, e não (apenas) nossa boca a Deus e nosso coração às tradições, sejam elas judaicas, cristãs ou eclesiásticas.

Precisamos de Deus, Jesus e o Espírito Santo para entender as Escrituras. A Palavra de Deus só pode e deve ser interpretada por aqueles que não querem fazer outra coisa senão a Palavra de Deus e colocá-la em prática em suas vidas. Qualquer outro uso da Palavra de Deus se torna um julgamento para aqueles que não a seguem e inevitavelmente leva a doutrinas erradas sobre a Palavra de Deus e a fé.

2 Pedro 1, 20-21 Meng

20 Acima de tudo, vocês devem estar cientes de que nenhuma profecia da Escritura permite uma interpretação arbitrária; 21 pois nunca uma

profecia foi proferida por vontade humana, mas, movidos pelo Espírito Santo, homens falaram da parte de Deus.

João 1:14 Meng

14 E o Verbo se fez carne [homem].

João 7, 16-17 Slt

A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá se esta doutrina é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

2 Timóteo 3:14-17 Meng

14 Mas tu, permanece fiel ao que aprendeste e ao que te foi transmitido com certeza; pois sabes de quais mestres o aprendeste, 15 e conheces desde a infância as sagradas Escrituras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus . 16 Toda a Escritura inspirada pelo Espírito de Deus é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito, totalmente equipado para toda boa obra.

Mt 5,18 Pois em verdade vos digo [Jesus]: até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, até que tudo se cumpra.

Gálatas 3:16 Slt

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não se diz: “e à descendência”, como se fossem muitos, mas como se fosse um só: “e à tua descendência”, e este é Cristo.

Lc 24, 25-27 Meng

25 Então ele lhes disse: “Ó insensatos, como o vosso coração é lento para crer em tudo o que os profetas anunciaram! 26 Não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas e entrasse na sua glória?” 27 E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes todas as Escrituras que se referiam a ele.

Esdras 7, 10 Slt

[Esdras] chegou a Jerusalém, porque a mão benevolente de seu Deus

estava sobre ele. 10 Pois Esdras tinha decidido em seu coração investigar e praticar a lei do Senhor e ensinar a lei e a justiça em Israel.

Apocalipse 22:18-21 Meng

18 Eu (João) testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar alguma coisa a elas, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro; 19 e se alguém tirar alguma coisa das palavras deste livro da profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro. 20 Aquele que testifica diz: “Sim, eu venho em breve!” “Amém, vem, Senhor Jesus!” 21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

Mt 23, 23; Lc 24, 25-27; Jo 5, 39; Lc 10, 26; Gl 1, 8-9; 2 Tm 3, 15; At 4, 12; Jo 17, 17; 2 Pe 1, 19; 1 Co 15, 2; 2 João 1, 8-11; Mateus 5, 8; Apocalipse 22, 18-20; 2 Pedro 1, 19-21; Mateus 5, 17-18; Gálatas 3, 16; Salmos 119, 18; João 14, 26; Lucas 24, 44-49; Esdras 7, 10; Salmo 119, 172-176; João 5, 39; João 6, 38; João 7, 17; João 9, 31; 1 Pedro 2, 1-10; Romanos 2, 12; 2 Pedro 3, 16; Marcos 7, 6

3.1.3 A doutrina correta do Evangelho é incondicional e os pregadores verdadeiros são um pré-requisito favorável para alcançar a salvação

A nossa salvação e a de todos depende da

- **proclamação** do evangelho e da
- proclamação do **evangelho correto**

. A aceitação do evangelho por seus ouvintes depende significativamente, mas não exclusivamente,

- se ele é pregado por discípulos de Jesus confiáveis e fiéis.

No final, o próprio evangelho é a verdadeira chave para a nossa salvação.

Já expusemos e discutimos o único evangelho verdadeiro e salvador em outro capítulo. Precisamos de professores que vivam de acordo com a

Palavra de Deus e que ensinem corretamente o evangelho e a Palavra de Deus. Deus edifica sua igreja principalmente por meio de sua Palavra e dos diversos ministérios de sua Palavra. O ensino bom e correto é decisivo para a salvação do povo de Deus, edifica o povo de Deus e o fortalece na fé e na confiança na salvação eterna. Por outro lado, as doutrinas erradas e os falsos mestres matam a fé e, com isso, o povo de Deus, resultando na perda da salvação.

O mau exemplo dos hipócritas – que falam da Palavra de Deus, mas não a praticam – tem um efeito tão grave que, em última análise, afasta as pessoas da fé e até mesmo blasfema o nome de Deus, impedindo as pessoas de serem salvas.

Em suma, não pregamos apenas com nossas palavras, mas também com nossas vidas – e, portanto, temos a grande responsabilidade de honrar o nome de Deus com nossas vidas e tornar a mensagem do evangelho credível e confirmá-la.

E, no entanto, no final, a salvação está na (fé no) evangelho revelado de Deus. Mesmo um evangelho verdadeiro pregado por motivos impuros salva aqueles que o aceitam e acreditam nele.

2 Timóteo 4:2

2 Proclame a palavra, defenda-a, seja oportuno ou não.

1 Timóteo 4:16 Slt

16 Cuida de ti mesmo e da doutrina; persevera nisso, pois, se fizeres isso, salvarás a ti mesmo e aos que te ouvem.

1 Coríntios 15:1-2 Slt

*1 Mas eu vos lembro, irmãos, **o evangelho** que vos preguei, o qual também recebestes e no qual também permanecestes firmes, **2 pelo qual também sois salvos, se o guardardes** como eu vo-lo preguei — a menos que tenhais crido em vão.*

Gálatas 1, 9 Meng

9 Como já dissemos antes, repito agora: “Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que vocês receberam, seja anátema!”

2 Timóteo 4:2-4; 1 Timóteo 4:16; 1 Coríntios 15:1-2; Gálatas 1:9-12; Filipenses 1:14-18

3.1.4 Quem crer será salvo: a fé no verdadeiro evangelho é o principal requisito para alcançar a salvação

A fé no evangelho correto é O pressuposto para alcançar a salvação. E manter-se firme na fé é O pressuposto para entrar na eternidade no final e herdar tudo o que Deus prometeu. Não há outro caminho a não ser acreditar no evangelho correto, viver de acordo com o evangelho e permanecer fiel ao evangelho até o fim, se quisermos ser salvos.

Mc 16, 15-16 Meng

15 Então ele lhes disse: “Ide por todo o mundo e anunciai a boa nova a toda a criação! 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

1 Coríntios 15:1-2 Meng

1 Mas eu vos lembro, irmãos, a mensagem da salvação que eu vos anunciei fielmente, a qual vós também aceitastes e na qual também permanecestes firmes 2 e pela qual também alcançareis a salvação, se a mantiverdes na forma em que eu vo-la anunciei fielmente; caso contrário, seria como se tivésseis crido em vão.

Rm 5, 1-2 Meng

1 Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, 2 por quem também, pela fé, temos acesso à nossa graça presente, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

Hb 10, 39 Slr

39 Mas nós não somos daqueles que recuam covardemente para a perdição, mas daqueles que crêem para a salvação da alma.

Hb 11, 6; Jo 8, 24; Mc 16, 15-16; Rm 5, 1-2; 2 Pe 1, 5-8; 1 Co 15, 2; Hb 6, 11-12; Hb 10, 39

3.1.5 A verdadeira conversão da sua antiga vida em uma conversão genuína é o pré-requisito para alcançar a salvação

A fé verdadeira sempre acompanha a conversão a Deus. Deixamos para trás nossa antiga vida contrária à vontade de Deus e começamos uma nova vida, orientada para Deus e sua vontade. Essa nova vida se manifesta em ações claras, que testemunham que nossa conversão a Deus é genuína.

Sem essa conversão profunda, não há fé salvadora; a fé verdadeiramente salvadora sempre acompanha uma mudança radical na vida.

Lc 3, 7-8 Meng

7 João disse então às multidões que saíram ao seu encontro para serem batizadas por ele: “Raça de víboras! Quem vos inspirou a querer escapar do julgamento da ira iminente? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não penseis em dizer: ‘Temos Abraão por pai’, pois eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão a partir destas pedras.

Lc 13, 3 Meng

Eu [Jesus] vos digo: se não mudardes de atitude, todos perecereis igualmente.

At 26, 20 Meng

[Paulo] [Eu] preguei primeiro aos habitantes de Damasco e Jerusalém, depois a todos os judeus e, finalmente, aos gentios, que se arrependessem, se convertessem a Deus e praticassem obras dignas de arrependimento.

Lc 3, 7-17; Lc 13, 3; Mc 1,15; Lc 15, 10; At 17, 30; At 26, 20; At 11, 18

3.1.6 Somente a redenção pelo sangue de Jesus Cristo traz salvação

Nenhum ser humano pode chegar a Deus sem o perdão dos seus pecados e a salvação pela oferta de Jesus Cristo. Seu sangue, que Ele

derramou na cruz por nós, nos purifica e santifica, para que sejamos aceitos aos olhos de Deus. Por meio do Seu sangue, experimentamos a salvação, a justiça e a redenção. Somente por meio Dele somos capazes de levar uma vida que agrada a Deus. E somente por meio de seu sangue seremos capazes, um dia, de estar diante de Deus, independentemente dos desafios que tenhamos que superar. Não há salvação, nem agora nem na eternidade, a não ser pelo sangue derramado de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus perfeito e imaculado, que expia nossa culpa diante de Deus.

Mt 26, 28 Slt

[Jesus fala:] 28 Pois este é o meu sangue, o da nova aliança, derramado por muitos para o perdão dos pecados.

Jo 6, 54 Meng

[Jesus diz:] Quem (por outro lado) comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

At 20, 28 Meng

Portanto, cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho, no qual o Espírito Santo os designou como bispos, para apascentarem a igreja do Senhor, que ele adquiriu com o seu próprio sangue.

Rm 5,9 Meng

9 Assim, agora que somos justificados pelo seu sangue, ainda mais certamente seremos salvos por ele da ira (de Deus).

Hb 9,14

Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo como sacrifício sem mancha a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para que sirvamos ao Deus vivo!

1 Pedro 1:18-19

Vós sabeis que não foi com coisas perecíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vaidosa conduta, herdada de vossos pais, 19 mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

Apocalipse 7, 9-14 Meng

9 Depois disso, tive uma visão: vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações e tribos, povos e línguas ; eles estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos com vestes brancas e com ramos de palmeira nas mãos. 10 Clamavam em alta voz: “A salvação está em nosso Deus, que está sentado no trono, e no Cordeiro!” ... 14 ... Então ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

Apocalipse 12:11 Meng

Estes o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram a sua vida até à morte.

Mt 26,28; Jo 6, 54; At 20, 28; Rm 5,9; Hb 9,14; 1 Pe 1, 18-19; Ap 7, 9-14; Ap 12, 11

3.1.7 Quem quiser ser salvo deve aceitar Jesus como Rei e Messias e, a partir de agora, obedecer-lhe fielmente

Quem quiser ter Jesus como Cordeiro sacrificial em sua vida também deve aceitá-lo como Rei sobre sua vida, esclarece João. E um rei é obedecido como súdito. Um rei é o rei de seu povo por causa de seu nascimento, descendência e existência. Um rei nunca é eleito democraticamente. Quem quiser viver no país do rei deve reconhecê-lo e servi-lo. E ninguém tem a liberdade de recusar obediência ao rei em qualquer ponto. O rei tem o poder de comando e a palavra final. E como deveria ser fácil ser súdito deste rei: Jesus, o Rei e de todos os reis, só fez o bem ao seu povo e só quer o bem para o seu povo, ele que deu a sua própria vida pelo seu povo. Rei Jesus, seja exaltado!

Lc 1,33 Meng

E ele [Jesus] reinará como rei sobre a casa de Jacó para todo o sempre, e o seu reinado não terá fim.

Apocalipse 1:5-6 Meng

Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o soberano dos reis da terra! Aquele que nos ama e nos redimiou dos nossos pecados

com o seu sangue 6 e nos fez reinos, sacerdotes para o seu Deus e Pai: a ele seja a glória e o poder para todo o sempre!

Apocalipse 17:14 Meng

14 Eles lutarão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis, com seus companheiros de batalha, os chamados, os escolhidos e os fiéis.

Mt 18, 23-27 Meng

23 Portanto, o reino dos céus é comparável a um rei que queria fazer contas com seus servos.

Tiago 2, 8 Meng

Vocês agem muito bem quando obedecem ao mandamento real de nosso Senhor, conforme está escrito nas Escrituras: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

Mt 2,2; Lc 1,33; Mt 22, 2-7; Tg 2, 8-10; Mt 18, 23-27; Ap 1,5-6; 1 Tm 1, 17; Ap 17, 14

3.1.8 Aqueles que (retribuem) o amor de Jesus serão salvos. Amar Jesus significa acreditar nele e obedecê-lo

Só podemos amar porque Deus nos amou primeiro. Jesus se entregou por nós, até a morte na cruz, e perdoou todas as nossas culpas. Daí surge nossa resposta natural: retribuir o amor de Deus com amor. Quem ama Jesus segue seus mandamentos. Amá-lo significa orientar-se por sua palavra e fazer sua vontade.

A coroa da vida eterna é concedida àqueles que amam Jesus. Amar a Deus se manifesta na obediência a Ele. O prêmio da vida eterna é concedido àqueles que permanecem firmes nas provações que Deus permite. Quem supera esses desafios com fidelidade demonstra que ama a Deus de coração. São aqueles que amam a Deus que serão salvos eternamente.

João 15:9 SlT

9 Assim como o Pai me ama, eu também amo vocês; permaneçam no meu amor!

1 João 4:19 Meng

Nós... amamos [a Deus] porque ele nos amou primeiro.

João 14:21 Slt

21 Quem guarda os meus mandamentos e os cumpre, esse é o que me ama; mas quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me revelarei a ele.

Tiago 1:12 Slt

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

Lc 7, 42; Jo 14, 15-21; Tg 1, 1-12; 1 Jo 4, 19; Jo 15, 9-11; Lc 7, 42; Jo 13, 34

3.1.9 O fruto da vida proveniente da graça recebida é um sinal de salvação verdadeira e duradoura

A graça salvadora de Deus tem um objetivo específico: os redimidos não devem mais viver para si mesmos, mas para Deus e para a sua glória. Eles devem produzir frutos que O honrem no temor de Deus e nas boas obras. Quem viver assim até o fim, pela força da graça, receberá a vida eterna. Mas onde a graça de Deus não produz frutos, a salvação permanece em perigo. Mesmo aqueles que não preservarem o fruto até o fim se perderão.

Ao nos voltarmos para Deus, recebemos dele uma nova vida e nos foi dada a capacidade de produzir frutos. Tudo o que precisamos para isso está em nós. Se permanecermos intimamente ligados a Jesus, nossa videira, produziremos frutos de maneira natural, por meio de sua graça e poder, que glorificam o Pai. Esse é o sentido e o objetivo da graça: que os redimidos produzam frutos e honrem a Deus.

Quem, apesar da bondade e do amor de Deus, não produz frutos, coloca em risco a sua salvação. Deus mostra grande paciência e deseja que os crentes se afastem de uma vida infrutífera e se arrependam. Ele nos dá tempo para nos convertermos, mas uma vida permanentemente

infrutífera acarreta o risco de termos recebido a graça em vão – isto é, sem que ela tenha produzido qualquer mudança.

João Batista e Jesus alertam enfaticamente contra uma fé infrutífera, que funciona apenas de acordo com regras externas, sem uma conexão genuína do coração com Deus. Com isso, eles também se dirigem à elite religiosa. Os apóstolos retomam essas advertências e as tornam uma parte central de sua pregação.

A infrutuosidade leva – mesmo em circunstâncias desfavoráveis – a uma separação permanente de Deus e ao julgamento eterno. O fruto consiste em se afastar dos desejos mundanos e dos pecados e levar uma vida de justiça, amor e boas obras para Deus – com perseverança até o fim.

Na parábola do campo quadruplo, Jesus explica que somente aqueles que dão frutos serão realmente salvos. Pelos frutos se reconhecerão os verdadeiros seguidores de Jesus; uma boa árvore dá bons frutos. Quem não produz bons frutos será cortado e lançado no fogo. O verdadeiro fruto se manifesta em uma vida de conversão, bondade, verdade, amor, obras de justiça, santificação e confissão de Jesus.

Quem permanecer neste fruto até o fim será salvo.

Lc 13, 6-9 Meng

“Eis que há três anos venho procurando frutos nesta figueira e não encontro nenhum; corte-a! Para que ocupa inutilmente o solo?” 8 Ele lhe respondeu: “Senhor, deixa-a ainda este ano! Vou cavar mais uma vez a terra ao seu redor e adubá-la: 9 talvez ela ainda dê frutos no futuro; caso contrário, manda cortá-la!”

2 Pedro 3, 9 SlT

9 O Senhor não retarda a promessa, como alguns pensam que é demora, mas é longânimo para conosco, porque não quer que ninguém pereça, mas que todos tenham oportunidade de se arrepender.

2 Coríntios 6, 1 SlT

1 Mas, como colaboradores, nós também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão.

Hebreus 6, 7-8 Meng

7 Pois, se a terra absorver a chuva que muitas vezes cai sobre ela e produzir frutos úteis para aqueles para quem é cultivada, ela se apropria da bênção que vem de Deus; 8 mas, se produz espinhos e cardos, ela é inútil e está sujeita à maldição, cujo fim é o fogo.

Tt 2, 11-13; Mt 3, 10; 2 Cor 6, 1; 1 Cor 15, 10; Hb 6, 7-10; Lc 13, 6-9; 2 Pe 3, 9; 2 Pe 1, 3-9; Jo 15, 1-8

3.1.10 Somente aqueles que servem a Jesus de coração e não apenas querem agradar às pessoas serão salvos no final

O mandamento supremo para todos os homens é amar a Deus com todo o coração, toda a alma e todas as nossas forças e servi-Lo – e amar o próximo como a si mesmo. Deus está em primeiro lugar. Todo serviço que não tenha como objetivo principal a glória de Deus acaba se tornando idolatria, independentemente das boas intenções ou motivos.

Adão caiu em pecado porque amava Eva mais e servia mais à vontade dela do que a Deus. Essa decisão levou ele e Eva para fora do paraíso. O único remédio é amar a Deus acima de tudo e servir somente a Ele. O próprio Jesus enfatiza isso como o mandamento supremo e o vincula às condições do discipulado: somente quem O serve mais do que a qualquer outra coisa no mundo será salvo.

Servir a Deus é o caminho para a vida eterna. Mas só podemos realmente servir a Deus quando somos redimidos de nossa vida obstinada sem Ele. Somente por meio de Jesus, nosso Salvador, podemos nos tornar servos de Deus. Como nosso Senhor, Jesus espera de nós um serviço vigilante e constante, que não diminua, mas permaneça fiel até o fim. Este serviço é semelhante a uma corrida, na qual se trata de viver com dedicação e amor pelo Senhor. Nem tudo o que externamente parece ser um serviço ao Senhor é realmente isso. O verdadeiro serviço a Jesus brota de um coração cheio de Sua graça e é marcado por uma dedicação constante.

Nosso serviço tem uma grande promessa: a vida eterna. Mas esse serviço se baseia no serviço de Jesus por nós: Ele nos redimiou com sua

morte e nos tornou filhos de Deus. É o seu serviço que nos leva ao relacionamento correto com Deus, nos preserva nele e nos conduz à vida eterna por meio de sua graça. Ao mesmo tempo, podemos nos maravilhar com o fato de que nosso próprio ministério fiel a Cristo, possibilitado por sua graça, é parte do plano de Deus para nossa salvação.

O prêmio da vida eterna é concedido àqueles que não fazem a sua própria vontade, mas a vontade do Senhor. Como é motivador saber que o próprio Cristo nos mostrou o caminho!

Em sua maior necessidade, ele não fez a sua própria vontade, mas a do Pai, e por isso foi coroado com honra e glória. Da mesma forma, quando o servimos de coração, ele quer nos honrar e nos receber em sua glória.

Mt 4, 10 Meng

10 Então Jesus lhe respondeu: “Vá embora, Satanás! Pois está escrito: ‘Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele!’”

Hb 9,14 Meng

14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo como sacrifício sem mancha a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para que sirvamos ao Deus vivo!

Lc 12, 37 Meng

37 Bem-aventurados os servos que o Senhor, ao voltar, encontrar acordados [ou seja, servindo]! Em verdade vos digo que ele se cingirá, os fará sentar à mesa e se aproximará para servi-los.

João 12:26 Meng

26 Se alguém quiser me servir, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará.

Mt 4, 10; Mt 6, 24; Hb 9,14; Ef 6,7; Lc 12, 37; At 20,24; Rm 12, 11; Rm 16, 18; Cl 3, 22+24; Cl 2, 18; Jo 12, 26; Mt 20,26; Mt 20,28; Mt 22,37; At 20, 24; 2 Tm 4, 7-8; Cl 2, 18; Lc 22, 42; Fp 2, 5-11

3.1.11 As condições para seguir Jesus são, na realidade, as condições para a salvação temporal e eterna

A salvação tem dois pilares fundamentais, como Jesus deixa claro nas condições para ser seu seguidor:

3. **O conhecimento correto:** reconhecer e aceitar Jesus como Senhor e Messias.
4. **A prática subsequente:** essa compreensão leva a uma vida que se manifesta em verdadeira dedicação. Isso significa:
 - colocar as próprias necessidades e desejos em segundo plano em relação à vontade de Jesus
 - Aceitar de bom grado o sofrimento por causa de Jesus
 - Dar a vida por Jesus, se necessário
 - E permanecer fiel a Jesus e à sua mensagem – independentemente
quaisquer que sejam os desafios que isso acarrete

Somente quem tiver essa atitude e esse estilo de vida como seguidor prevalecerá quando Jesus vier em glória e estivermos diante dele.

Quem, por outro lado, quiser perder a vida, segue este caminho errado:

- quer salvar a própria vida, em vez de confiá-la a Jesus.
- Ele ama o mundo ou até mesmo sua própria família mais do que Jesus.
- Não se mantém fiel a Jesus e à sua mensagem.

Tal pessoa não será reconhecida por Jesus quando ele voltar em sua glória e na glória de seu Pai e dos santos anjos.

Mc 8, 34-38 Meng

34 Então chamou a multidão, juntamente com seus discípulos, e disse-lhes: “Se alguém quiser vir após a mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. 35 Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e pela causa do evangelho, salvá-la-á. 36 Pois de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? 37 Pois o que o homem poderia dar

em troca da sua vida? 38 Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras diante desta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.”. ...

Mt 10, 37 Meng

Quem ama mais o pai ou a mãe do que a mim não é digno de mim, e quem ama mais o filho ou a filha do que a mim não é digno de mim.

Lc 9, 18-23; Jo 16, 27; Mt 10, 37-39

3.1.12 TUDO por Jesus é o único lema de vida salvador – e isso significa entrega total ao nosso Senhor, de acordo com as nossas possibilidades.

A Palavra de Deus está cheia de encorajamentos positivos, admoestações impressionantes e advertências decisivas para darmos TUDO por Jesus agora. Pois, do nosso ponto de vista humano, nossa vocação e nossa eleição não são tão firmes a ponto de serem inabaláveis. Ambas podem ser influenciadas por nossas ações. As expectativas e os padrões de Deus para nós são totalmente individuais, não absolutos. Nosso TUDO pessoal é o NOSSO tudo de acordo com nossas possibilidades. Ninguém precisa dar mais do que tem. Mas ninguém pode se permitir dar menos do que pode, para não entrar em um caminho instável e incerto para a eternidade.

Não dar TUDO por Jesus agora e no futuro não traz a promessa da salvação.

Mas quem dá TUDO por Jesus AGORA cria para si mesmo a melhor base para sua proximidade **atual** e **futura** com Deus e para a salvação.

Cada um tem o seu TUDO pessoal e não precisa dar mais, nem pode se permitir dar menos, para não tropeçar.

2 Pedro 1, 5-11 Meng

5 Por isso mesmo, com todo o zelo, acrescentai à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento; 6 ao conhecimento, a temperança; à temperança, a perseverança; à perseverança, a piedade; 7 à piedade, o

amor fraternal; ao amor fraternal, o amor universal. 8 Pois, se estas (qualidades) estiverem presentes em vós e crescerem continuamente, elas não vos deixarão ociosos e infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Mas aquele a quem faltam estas (qualidades) é cego, míope e esqueceu a purificação dos seus pecados passados. 10 Por isso, irmãos, esforcem-se ainda mais para confirmar a sua vocação e eleição; pois, se o fizerem, certamente nunca tropeçarão; 11 pois, dessa forma, lhes será concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

2 Pedro 3:14 SlT

14 Portanto, amados, enquanto esperam por isso, esforcem-se para que sejam encontrados por ele imaculados e irrepreensíveis, em paz!

1 Coríntios 9:25 SlT

25 Todo aquele que compete se abstém de tudo — aqueles para receber uma coroa perecível, nós, porém, uma imperecível.

Lc 13,24; Mt 13,44; 2 Pe 3, 14; 1 Cor 9, 25; Hb 6, 18; 2 Pe 1, 1-10; Lc 12, 48

3.1.13 (Somente) quem anda sobre duas pernas chegará ao céu: dedicação pela graça, obediência aos mandamentos pela salvação eterna

Assim, caminhamos sobre duas pernas no caminho para o céu:

1. 100% de dedicação a Deus por meio de Jesus Cristo: para a salvação e a graça = cumprimento do 1º ao 3º mandamento
2. Amar o próximo como a si mesmo: para receber a graça e a salvação = cumprir o 4º ao 10º mandamento

Cumprir o segundo sem primeiro cumprir o primeiro definitivamente não salva. Nenhum mero humanista será salvo.

Cumprir o primeiro e amar a Deus acima de tudo é a base de toda salvação e o bilhete de entrada no Reino de Deus.

Sem Jesus em primeiro lugar, tudo é em vão.

Mas quem cumpre o primeiro não pode prescindir do segundo, se quiser entrar no Reino dos Céus. Devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos, tal como nos é ordenado amar a Deus – e isso é mesmo a prova da autenticidade do nosso amor a Deus.

Só podemos entrar no céu com as duas pernas! O que significa entrar com as duas pernas: não posso entrar no céu com uma perna só.

Somente quando reconheço que Deus é mais importante do que tudo o mais e quando estou disposto a abrir mão de tudo o que tenho por Jesus e segui-Lo, é que me torno um seguidor digno do seu Senhor e serei salvo. E isso só é possível com a ajuda divina. Isso só é possível pela graça de Deus.

E mesmo após minha conversão, o cumprimento básico dos 10 mandamentos continua sendo a condição para entrar no céu. É isso que Jesus ensina no Sermão da Montanha e em todos os Evangelhos.

A boa notícia é que, se nossa orientação básica estiver correta, Jesus sempre nos perdoará e nos aceitará, assim como fez com seus discípulos, que, ao contrário do jovem rico, deixaram tudo e seguiram Jesus.

Lc 10, 27 Meng

Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com toda a tua mente” e “ao teu próximo como a ti mesmo”.

Mt 19, 16-26 Meng

17 Se você quer entrar na vida, cumpra os mandamentos. 18 “Quais?”, perguntou ele. Jesus respondeu: “Estes: ‘Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, 19 honra teu pai e tua mãe’ e ‘amarás o teu próximo como a ti mesmo’”. 20 O jovem respondeu-lhe: “Tudo isso eu tenho observado; o que ainda me falta?” 21 Jesus respondeu-lhe: “Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que você possui e dê (o dinheiro) aos pobres, e você terá um tesouro no céu; depois venha e siga-me”.

22 Ao ouvir essas palavras, o jovem ficou triste, pois era muito rico. 23 Jesus disse aos seus discípulos: “Em verdade vos digo que será difícil para um rico entrar no Reino dos Céus. 24 Repito-vos: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.” 25 Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito consternados e disseram: “Então, quem pode ser salvo?” 26 Jesus olhou para eles e disse: “Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível.

1 Jo 4, 19-21 Meng

19 Nós, porém, amamos porque ele nos amou primeiro. 20 Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão, que vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. 21 E este é o mandamento que recebemos dele: que quem ama a Deus também ame seu irmão.

Lc 10, 27; Mt 18,22; Mt 19, 16-26; 1 Jo 1, 9; Mt 5-7; 1 Jo 4, 19-21

3.1.14 *A salvação está no temor de Deus e não (apenas) na mera reverência*

Quem teme a Deus não precisa temer (a Deus).

Quem não teme a Deus deve temer (a Deus).

Quem teme a Deus, basicamente cumpre os seus mandamentos.

Quem não teme a Deus coloca a sua própria vontade acima da Palavra de Deus.

Quem teme a Deus alcançará o perdão quando pecar.

Quem não teme a Deus não receberá perdão na eternidade.

Amamos a glória da santidade de Deus na adoração.

Esquecemos o terror da santidade de Deus quando pecamos.

Reduzimos o terror da santidade de Deus apenas aos não salvos. Jesus e os apóstolos também nos ensinam, como seguidores de Cristo, o terror da santidade de Deus. Quando perdemos o terror da santidade de Deus, que também é capaz de condenar seus seguidores ao inferno, corremos o risco de pecar de tal forma que perderemos nossa salvação.

E mesmo em relação aos não salvos, vemos cada vez menos a necessidade de preservá-los do temor da santidade de Deus.

No geral, sofremos uma perda crescente da consciência da (terrível) santidade de Deus, que não brinca e condenará consistentemente todos os não redimidos e também julgará eternamente todos os redimidos.

Lc 12, 4 Slr

*4 Mas eu vos digo, meus amigos: ... **Temei aquele que**, depois de matar, também **tem poder para lançar no inferno!** Sim, eu vos digo, **temei-o!***

Lc 12, 6-7 Slr

*6 Nem um único [pardal] é esquecido por Deus. 7 Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. **Por isso, não temais!** Vós valeis mais do que muitos pardais.*

Rm 11, 20-21 Slr

20 É verdade! Por causa da sua incredulidade, eles foram arrancados; mas tu permaneces pela fé. Não te envaideças, mas teme! 21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará a ti.

João 6, 20 Slr

*Ele, porém, disse-lhes: “Sou eu, **não temam!**”*

Mt 28, 3-4; Lc 12, 4-12; Rm 11, 20-22; Hb 10, 30-31; 2 Co 5, 11; Ap 1,17; Mt 10, 1-5; At 5, 1-11

3.1.15 A sua separação deste mundo é a condição para a sua salvação. Será salvo aquele que amar mais o (Pai no) céu do que este mundo

Os seguidores de Cristo vivem no mundo, mas não pertencem a ele. Jesus espera que seus discípulos se distanciem conscientemente dos valores e caminhos do mundo e levem uma vida diferente, centrada em Deus. Essa diferença é a característica inconfundível dos verdadeiros discípulos.

Por outro lado, quem se adapta ao mundo e adota seus padrões não vive seguindo Jesus e, portanto, não pode ser salvo. Deus exorta seus filhos a se afastarem ativamente das trevas ímpias deste mundo, a se separarem de sua impureza e a levarem uma vida em santidade. Só assim podemos experimentar a promessa plena que Deus nos fez como seus filhos na eternidade.

Como o amor ao mundo é vencido e como podemos amar a Deus mais do que ao mundo? É o amor de nosso Salvador, Jesus Cristo, que nos amou primeiro, e a esperança viva da glória que nos espera na eternidade – seja após a nossa morte ou após a ressurreição.

Um crente verdadeiro e renascido, que vence o mundo por meio de Jesus Cristo, herdará a vida eterna. Mas quem, apesar do grande amor de Deus, apegar seu coração ao mundo em vez de amar a Deus, corre o risco de perder a salvação.

Gálatas 1:4-5 Sl

[Jesus Cristo] 4 que se entregou por nossos pecados, para nos livrar da presente corrente do mal, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a quem seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Fil 3, 18-21 Meng

8 Pois muitos andam – já vos disse muitas vezes e agora repito com lágrimas – como inimigos da cruz de Cristo: 19 o seu fim é a perdição, o seu deus é o ventre, e a sua glória está na sua vergonha, os seus pensamentos estão voltados apenas para as coisas terrenas. 20 Nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde também aguardamos o Senhor Jesus Cristo como Salvador, 21 que transformará o nosso corpo

humilde para se assemelhar ao seu corpo glorioso, pelo poder com que ele também pode subjugar todas as coisas.

1 João 5, 4-5 Meng

4 Pois tudo o que é gerado por Deus vence o mundo; e este é o poder vitorioso que venceu o mundo: a nossa fé. 5 Mas quem é aquele que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

2 Coríntios 6, 16-18 + 2 Coríntios 7, 1 Meng

16 Como o templo de Deus se harmoniza com os ídolos? Afinal, nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: “Eu habitarei entre eles e andarei entre eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”. 17 Por isso, “saíam do meio deles e separem-se”, ordena o Senhor, “e não toquem em nada impuro, para que eu os receba” e 18 “Eu serei para vocês um pai, e vocês serão para mim filhos e filhas”, diz o Senhor, o Todo-Poderoso. 7, 1 Tendo, pois, tais promessas, amados, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, e aperfeiçoemos em nós a nossa santificação, no temor de Deus.

Gálatas 1, 4-5; Filipenses 3, 18-20; Gálatas 1, 4-5; 1 João 4, 10; 1 João 5, 4-5; 2 Coríntios 6, 16-18 + 2 Coríntios 7, 1

3.1.16 A justiça salva da morte: a justiça salvadora não é apenas creditada, mas também um estilo de vida que está em correta relação com Deus e faz a Sua vontade.

Justo diante de Deus é agora aquele a quem Cristo concede sua justiça gratuitamente por graça.

No entanto, somente aqueles que, de acordo com essa justiça concedida, viverem “como justos” até o fim receberão a coroa da justiça – a vida eterna no céu. Isso significa: praticar atos justos, lutar o bom combate, alcançar a meta, preservar a fé intacta e aguardar com alegria a volta visível de Jesus.

A verdadeira justiça diante de Deus, que salva e qualifica para o céu, não é apenas creditada, mas também um estilo de vida que está em correta relação com Deus e faz a sua vontade.

Romanos 5:1 Meng

*Agora que fomos justificados **pela fé**, temos **paz** com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Apocalipse 22:11 Slt

O justo continue praticando a justiça!

2 Timóteo 2:22

*Foge dos desejos da juventude, mas segue a justiça, a **fé**, o amor e a **paz**, juntamente com aqueles que invocam o Senhor **de** coração puro.*

Apocalipse 19:6-9 Slt

*6 E ouvi algo como a voz de uma grande multidão, como o som de muitas águas e como o som de fortes trovões, que diziam: Aleluia! Pois o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, assumiu o reino! 7 Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória! Porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a sua esposa se preparou. 8 **E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro, pois o linho fino são as justiças [literalmente: “as obras justas”] dos santos.** 9 E ele me disse: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados para a ceia das bodas do Cordeiro! E ele me disse: Estas são as verdadeiras palavras de Deus!*

MI 3, 18; Ap 22, 11; Rm 5, 1; 2 Tm 2, 22; 2 Tm 4, 7-8; Ap 19, 6-9

3.1.17 (Somente) quem aceitar o convite para a ceia das bodas celestiais será salvo – e somente SE estiver vestido com as vestes da salvação e da justiça

Sim, recebemos gratuitamente as vestes festivas salvadoras para as bodas celestiais – lavando nossas vestes no sangue do Cordeiro e tornando-as brancas, ou seja, convertendo-nos verdadeiramente. Mas, após nossa conversão, preservamos nossas vestes, não as manchando com o pecado ou desviando-nos do caminho estreito. (Somente) quem vencer assim será vestido com Jesus em vestes brilhantes na eternidade e caminhará.

As vestes brancas e nossa justiça também consistem no que fazemos para Deus após a lavagem, em nossas ações e obras de justiça para Deus.

Aqui, o dom e as nossas próprias ações se fundem. A nossa justiça é principalmente um dom, mas não é apenas um dom. Ela também produz frutos em nossa vida, que Deus considera parte da nossa justiça.

Portanto, precisamos de ambos: o dom gratuito de Deus da nossa justiça – assim ele nos torna dignos de participar do banquete de casamento do Filho de Deus – mas também os frutos, as obras da fé, que crescem em nossa vida a partir dessa justiça dada por Deus.

A noiva do Cordeiro são os santos que receberam gratuitamente as vestes da salvação e que realizam obras que podem ser aceitas por Deus e que Ele um dia tecerá no puro linho branco que dará à sua noiva no céu.

Apocalipse 22:14 Meng

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar pelas portas na cidade!

Apocalipse 19:6-9 Slt

*À **noiva do Cordeiro** foi dado que se **vestisse de linho fino**, resplandecente e puro, **pois o linho fino são as ações justas dos santos.***

Mt 22, 11 Meng

*11 Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, notou ali um homem que não vestia traje de casamento. 12 Então disse-lhe: “Amigo, **como você pôde entrar aqui sem traje de casamento?**” Aquele ficou em silêncio. 13 Então o rei ordenou aos seus servos: “**Peguem-no pelas mãos e pelos pés e joguem-no nas trevas lá fora! Lá haverá choro e ranger de dentes**”. 14 Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.*

Apocalipse 3, 4-6 Slt

*4 Mas você tem alguns poucos nomes em Sardes **que não mancharam suas vestes; e eles andarão comigo em vestes brancas, pois são dignos.** 5 Quem **vencer será vestido com vestes brancas; e eu não***

apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas!

Ap 19, 6-9; Ap 3, 5; Ap 22, 14; Mt 22, 11; Ap 7, 14; Ap 16, 15; Is 61, 10; Rm 1, 17; Rm 3, 22; Rm 4, 3; 1 Cor 1, 30; Fp 3, 9; Jó 29, 14; Mt 5, 20; Mt 6, 1; Lc 1, 75; Rm 6, 13+16+18; 2 Cor 3, 9; 2 Cor 9, 10; Ef 5, 9; Fp 1, 11; 2 Tm 2, 22; Tt 3,5; Ef 2, 10; Hb 6, 1; Tg 2, 18-26; Ap 7, 14; Ap 12, 11

3.1.18 (Somente) quem ouve a Palavra de Deus e age de acordo com ela será salvo

Cada vez que ouvimos a Palavra de Deus, assumimos uma responsabilidade. Devemos levá-la a sério e colocá-la em prática em nossa vida para sermos salvos. Quem esquece e não vive as palavras de Deus coloca em risco sua salvação. Será salvo quem guardar as instruções de Deus em seu coração e as viver com amor e dedicação até o fim.

Lc 12, 48 Slr

*A quem **muito foi dado, muito** será exigido;
e a **quem muito for** confiado, muito mais será exigido.*

Apocalipse 3, 1-3 Meng

*Conheço as tuas obras: tens fama de estar vivo, **mas estás morto**. 2 Acorda e fortalece os que restam (membros da igreja), que estavam prestes a morrer! Porque não achei suas obras perfeitas diante de meu Deus. 3 **Lembre-se, portanto, de como você recebeu e ouviu (a mensagem da salvação, ou: a salvação), mantenha-se firme e examine-se a si mesmo!** Mas se você não estiver atento, eu virei como um ladrão, e você certamente não saberá a que hora eu virei sobre você.*

Tiago 1, 22-25

*22 **Mas sede cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-vos a vós mesmos**. 23 Pois quem é apenas ouvinte da palavra, e não cumpridor, assemelha-se a um homem que contempla o seu rosto natural no espelho; 24 pois, depois de se contemplar, vai-se*

embora e logo esquece como era a sua aparência. 25 **Mas aquele que examinou a lei perfeita da liberdade e nela permaneceu, não sendo um ouvinte esquecido, mas um praticante real, será bem-aventurado no que faz.**

Atos 20, 31-32 Meng

31 Portanto, fiquem alertas e lembrem-se de que, durante três anos, dia e noite, não deixei de exortar cada um de vocês com lágrimas. 32 *E agora os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que tem o poder de edificar e conceder a herança entre todos os que se santificaram.*

Hb 2, 1-3 Meng

1 Por isso, devemos nos apegar ainda mais firmemente ao que ouvimos, para não nos afastarmos dele. 2 *Pois, se a palavra anunciada por meio de anjos era irrevogável e toda transgressão e desobediência recebia a devida retribuição, 3 como escaparemos (da punição) se negligenciarmos uma salvação tão grande?*

Lc 12, 48; At 20, 31-32; Hb 2, 1-3; Tg 1, 22-25; 2 Pd 1, 3-9; Ap 2, 4-5

3.1.19 Aqueles que obedecerem a Deus e fizerem a Sua vontade serão salvos

Quem conhece a vontade de Deus e não a cumpre, perder-se-á. Não basta apenas professar a vontade de Deus; o decisivo é que a nossa vida a confirme através de bons frutos e das nossas ações. O Evangelho proclama: seremos salvos somente pela graça de Deus, sem mérito próprio. Mas permanecer salvos exige que renunciemos à nossa própria vontade e vida para fazer a vontade de Deus. Quem ensina outra coisa é um falso profeta, um falso mestre e um lobo em pele de cordeiro.

Quanta obediência é necessária para ser salvo? O que conta é a obediência fundamental de um seguidor de Jesus – uma vida que, apesar dos tropeços, como no caso de Pedro, sempre volta a Jesus em arrependimento. Quem se apega a Jesus e volta à obediência após cada queda será salvo.

É importante que Jesus não adie nosso arrependimento e conversão, mas os considere urgentes. A obediência tardia é perigosa. E quem poderia hesitar diante de um Salvador tão maravilhoso? Voltem-se rapidamente para Cristo e permaneçam firmes nele.

Mt 7, 24-29 Meng

24 Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será como um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha.

Mt 7, 21 Meng

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no reino dos céus, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai celestial.

Hb 5, 8-9 Meng

8 E [Jesus], apesar de ser Filho, aprendeu a obediência por meio das suas sofrimentos. 9 Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Mt 7, 24-29; Mt 7, 21; Hb 5, 8-9; Mt 5, 25; Lc 12, 58; Ef 4, 26; At 5, 32; Hb 4, 11; Jo 21, 15-17

3.1.20 Quem tem o poder do sal e resiste ao pecado será salvo no final

Para Jesus, uma vida em pecado – a transgressão consciente e contínua dos 10 mandamentos – é incompatível com uma salvação eterna. Como seus discípulos, somos chamados a preservar o “poder do sal” em nós: reconhecer nossos pecados, abandoná-los e manter a paz entre nós, cuidando do bem-estar de nossos irmãos e irmãs na fé. Assim, permanecemos no estado de salvação.

No entanto, quem conscientemente e sem arrependimento tolera o pecado em sua vida – ou seja, quem perde o poder do sal – inevitavelmente se perde para sempre, mesmo que externamente pareça ser um seguidor de Cristo.

Mas a boa notícia é: não precisamos ser perfeitos e impecáveis para permanecer salvos. O bom pastor procura a ovelha perdida até encontrá-la e trazê-la para casa em segurança. O pai espera

ansiosamente pelo retorno do filho perdido. E assim como devemos perdoar nossos irmãos 70 vezes sete vezes, nosso Pai no céu também nos perdoará repetidamente quando nos voltarmos para ele.

Mt 5, 13 Slt

13 Vós sois o sal da terra. Mas, se o sal perder o seu sabor, com que se tornará salgado? Não serve mais para nada, a não ser para ser jogado fora e pisado pelos homens.

Mc 9, 42-50 Meng

42 “E quem escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem ao mar. 43 E se a tua mão te escandalizar [“te induzir ao mal”], corta-a! É melhor para você entrar na vida mutilado do que ter as duas mãos e ir para o inferno, para o fogo inextinguível. 44 45 E se o seu pé o escandalizar [“quiser seduzi-lo para o mal”], corte-o! É melhor para você entrar na vida manco do que ter os dois pés e ser lançado no inferno. 46 47 E se o seu olho o irritar [“o induzir ao mal”], arranque-o! É melhor para você entrar no reino de Deus com um só olho do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno, 48 onde o verme não morre e o fogo não se apaga. 49 Pois todos serão salgados com fogo [como cada sacrifício é temperado com sal]. 50 O sal é algo bom; mas se o sal se tornar insípido, com que o fareis salgado novamente? Tende sal em vós mesmos e mantende a paz entre vós.

Tiago 1, 12 Slt

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação, porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

Mc 9, 42-50; Mt 5, 13; Tg 1, 12; Lc 15,7; Mt 18,22; Lc 15, 20-24

3.1.21 Serão salvos aqueles que amam a Deus por meio de Jesus mais do que a si mesmos e que amam o próximo como a si mesmos.

Nossa salvação está ligada à pessoa de Jesus. Ele deve ser mais importante para nós do que tudo o mais. Essa é a condição mais importante para nossa salvação.

E a segunda condição para a salvação eterna consiste em não julgar os outros e tratá-los pelo menos tão bem quanto a si mesmo.

Quem, por outro lado, ama a si mesmo mais do que aos outros, passou pela porta larga e está no caminho largo que leva à condenação.

Mc 12, 28-31

*“Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” 29 Jesus respondeu: “O primeiro é: ‘Ouve, Israel: o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor, 30 e tu amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente e com toda a tua força!’. O segundo é este: ‘**Amarás o teu próximo como a ti mesmo**’. Não há outro mandamento maior do que estes.”*

Lc 14, 33 Slr

33 Assim, nenhum de vós pode ser meu discípulo se não renunciar a tudo o que possui.

Mt 7, 12-14 Meng

12 “Tudo o que vocês esperam dos homens, façam também a eles, pois nisso consiste (o cumprimento) da Lei e dos Profetas. — 13 Entrai (no reino de Deus) pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. 14 Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.”

Mt 7, 1-2 Meng

1 Não julgueis, para que não sejais julgados! 2 Pois com o mesmo julgamento com que julgais, sereis julgados, e com a mesma medida com que medis, sereis medidos.

Mc 12, 31; Mt 7, 12-14; Mt 7, 1; Tg 2, 8-13; Tg 4, 10-12; Mt 25, 31-46;
Mt 18, 21-35; Mt 6,12; Jo 13,34; Lc 6, 27-35

3.1.22 (Somente) Aqueles que são perdoados e que perdoam verão a salvação de Deus

No início de todo relacionamento com Deus está o perdão. Quem não tem suas culpas perdoadas diante de Deus não é e não será salvo.

É salvo e permanece salvo quem perdoa de coração, sem limites, os irmãos na fé e todas as pessoas. Quem NÃO PERDOA SEM LIMITES e DE CORAÇÃO os irmãos na fé e outras pessoas e não se arrepende disso, incorre na ira e no não perdão de Deus por suas próprias culpas e na prisão (eterna) para pagar por suas próprias culpas.

Deus deixa o prazo para o nosso próprio perdão aos outros aberto o suficiente para nos dar a oportunidade de processar o que aconteceu. E ele o define de forma restrita e, portanto, urgente o suficiente para que saibamos que nossa vida (eterna) depende do nosso perdão imediato. Jesus e os apóstolos perdoaram imediatamente e em tempo hábil, dando-nos assim um exemplo e um padrão a seguir.

Mt 6, 12 Meng

12 E perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores!

Mt 18, 20-34 Meng

*“Servo mau! Eu te perdoei toda a dívida porque você me pediu; 33 você não deveria ter tido misericórdia do seu companheiro, assim como eu tive misericórdia de você?” 34 E, **cheio de ira**, seu senhor o entregou aos **torturadores**, até que ele pagasse toda a dívida. 35 Assim também meu Pai celestial fará com vocês, **se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.**”*

1 Coríntios 4:12-13

12 Quando nos injuriam, abençoamos; quando nos perseguem, suportamos com paciência; 13 quando nos insultam, respondemos com palavras amáveis.

Mt 6, 12; Mt 6, 12; Mt 18, 20-34; Mt 6, 14-15; Lc 23, 34; 1 Cor 4, 12+13; Ef 4, 20-32; Mt 5, 25+26; 1 Jo 3, 15

3.1.23 Quem ama os irmãos na fé chegará à eternidade

O amor aos nossos irmãos e irmãs na fé foi destacado por Jesus como o novo mandamento mais importante. Quem odeia seus irmãos e irmãs demonstra que nunca se converteu verdadeiramente ou, caso já tenha se convertido, que perdeu a vida eterna de Deus. O verdadeiro seguimento se manifesta no amor que temos uns pelos outros.

O assassinato começa em nossos pensamentos. A raiva contra um irmão ou uma irmã, bem como uma atitude de desprezo, já nos levam ao julgamento aos olhos de Deus. Ofensas graves, que equivalem a um assassinato mental, nos tornam culpados diante de Deus do fogo do inferno.

Deus nos dá apenas um curto período de tempo para esclarecer nossa relação com nossos irmãos e irmãs. Ele deixa clara a urgência, pois não sabemos quanto tempo nos resta para nos arrependermos desse pecado mortal.

João 13:34 Meng

34 Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, também vós vos ameis uns aos outros.

1 João 3:14 Meng

14 Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; quem não ama (o seu irmão) permanece na morte.

Mt 5, 22 Slr

22 Mas eu vos digo: todo aquele que se irritar com seu irmão sem motivo será julgado. Quem disser a seu irmão: Raca!, será julgado pelo Sinédrio. Quem disser: Tolo!, será julgado pelo fogo do inferno.

Mt 5, 23-26 Meng

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti, 24 deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois volta e apresenta a tua

oferta. 25 Esteja pronto para se reconciliar com o seu adversário, enquanto ainda estiver com ele no caminho (para o juiz), para que o seu adversário não o entregue ao juiz, e o juiz o entregue ao oficial de justiça, e você seja colocado na prisão. 26 Em verdade te digo que você certamente não sairá de lá até que tenha pago o último centavo.

João 13:34; 1 Pedro 1:22; Mateus 5:22; 1 Pedro 1:22; Efésios 4:26; Lucas 12:58; Mateus 5:23-26

3.1.24 Quem mantém a si mesmo e aos outros com a consciência limpa diante de Deus será salvo

Agir continuamente contra a própria consciência é espiritualmente mortal – tanto para o seguidor de Cristo que o faz, quanto para aquele que, com seu comportamento, induz outros a fazê-lo. Uma consciência imaculada diante de Deus nos mantém na salvação e, portanto, é decisiva. Nossa consciência precisa de prática contínua e orientação clara pela Palavra de Deus para ser moldada de acordo com a Sua vontade.

Cada seguidor de Cristo tem um estado de consciência individual que se desenvolve ao longo da vida de fé. Portanto, não devemos julgar uns aos outros por aparências ou formalidades. O amor de Cristo nos exorta a não colocar nossos irmãos em conflitos de consciência por meio de comportamentos desamorosos ou falta de consideração. Quem induz outros a agir contra sua consciência pode destruí-los espiritualmente — uma falha terrível e grave.

A atitude normal de um seguidor de Cristo é viver constantemente diante de Deus com uma consciência pura e imaculada. Qualquer desvio duradouro que ferir a consciência coloca em risco o relacionamento com Deus e, conseqüentemente, a salvação.

O amor de Cristo nos impele a proteger nossos irmãos e irmãs na fé e a nos manter no caminho da salvação. Uma consciência pura leva à vida, enquanto uma consciência ferida traz a morte espiritual. Portanto, é necessário para a salvação moldar nossa consciência e fortalecê-la pela Palavra de Deus, a fim de vivermos de acordo com a Sua vontade.

Assim, nós e nossos irmãos e irmãs permanecemos na proteção e na proximidade de Deus.

1 Timóteo 1:5 Meng

5 O objetivo final da proclamação da salvação é o amor, que provém de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.

1 Timóteo 1:19 Slt

[Lute o bom combate] 19 conservando a fé e uma boa consciência. Alguns se afastaram disso e, por isso, naufragaram na fé.

Rm 14, 15+20 Slt

15 Mas, se teu irmão se entristece por causa de um alimento, tu já não andas segundo o amor. Não destruas com o teu alimento aquele por quem Cristo morreu! ...

20 Não destruas a obra de Deus por causa de um alimento!

Rm 14, 15-23; 1 Co 8, 13; Mt 18, 6; Mc 9, 42; At 24, 16; 1 Tm 1, 5; 1 Tm 1, 19; Hb 13, 18; 1 Pe 3, 16; 1 Jo 3, 20+21; 1 Tm 4, 1-3; 1 Co 3, 17; 2 Tm 3, 16; 1 Jo 1, 8-9; 1 Jo 3, 21; 1 Co 4, 4

3.1.25 Quem vive sexualmente puro aos olhos de Deus chegará ao céu

Quem vive em pureza sexual de acordo com os padrões de Deus alcançará o reino dos céus. A Palavra de Deus deixa bem claro que os devassos, os adúlteros e outros que permanecem em pecados sexuais não herdarão o reino de Deus. Os crentes não devem se enganar sobre isso.

A graça de Deus é infinita e se aplica a todos aqueles que se arrependem de seus pecados e não mais vivem neles. Podemos nos arrepender repetidamente de pecados individuais, e Jesus nos perdoa, como ele mesmo ensina, 70 vezes 7 vezes e mais. Essa graça grande e fiel é nosso apoio firme.

Mas essa graça não deve ser mal interpretada: Jesus não tolera o convívio consciente e duradouro com o pecado em nossa vida, e isso vale especialmente para os pecados sexuais. Quem conscientemente

tolera o pecado, sem lutar contra ele, coloca-se fora da graça de Deus. O chamado de Jesus é claro: arrependimento, pureza e uma vida que honra a Deus.

Mt 5, 27-30 Sl

*[Jesus fala] 27 Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: “Não cometerás adultério”. 28 Mas eu lhes digo: **quem olhar para uma mulher com intenção impura, já cometeu adultério com ela em seu coração.** 29 Se o seu olho direito o leva a pecar, arranque-o e jogue-o fora. Pois é melhor para você perder um dos seus membros do que todo o seu corpo ser lançado no inferno. 30 E se a sua mão direita for para você motivo de escândalo [para o pecado], corte-a e jogue-a fora! Pois é melhor para você perder um dos seus membros do que todo o seu corpo ser lançado no inferno.*

Mt 19, 4 Sl

4 Ele, porém, respondeu e disse-lhes: Não lestes que o Criador, no princípio, os criou homem e mulher?

1 Coríntios 6, 9-10 Sl

9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, 10 nem os ladrões, nem os avaros, nem os bêbados, nem os caluniadores, nem os salteadores herdarão o reino de Deus.

Apocalipse 22, 14-15 Meng

7 Quem vencer herdará isto (a nova Jerusalém no céu), e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. 8 Mas... os impuros... os devassos... terão como herança o lago ardente de fogo e enxofre: esta é a segunda morte.

Mt 5, 27-30; 1 Cor 6, 9-10; Gal 5, 19-22; Ap 21, 7-8; Ap 22, 14-15; 2 Pe 2, 20; Mt 18, 22; Mt 19, 4

3.1.26 O seu relacionamento correto com o dinheiro é um requisito importante no caminho para o céu

Jesus diz claramente que não podemos servir a Deus e ao dinheiro (“Mammon”) ao mesmo tempo. Somente quem serve somente a Deus e tem uma atitude agradável a Deus em relação aos seus bens será salvo. Quem, porém, se apegar à sua riqueza, não pode alcançar o reino dos céus.

Mesmo quem começa bem com Cristo, mas depois cede às tentações da riqueza, perde seus frutos espirituais e coloca em risco sua salvação. Uma vida determinada pela busca de bens materiais afasta-nos de Deus e leva à separação eterna. O caminho para a salvação eterna exige que coloquemos Deus acima de tudo – inclusive acima de nossos bens materiais.

Duas coisas me protegem dos perigos da riqueza:

- Colocar minha confiança não no dinheiro, mas em Deus
- Compartilhar minha riqueza e doá-la generosamente

Quem lida assim com seus bens vive de acordo com a vontade de Deus e ganhará a vida eterna.

Mt 6, 24 Sl

Não podem servir a Deus e a Mamona!

Mc 10, 23+25 Sl

23 Quão difícil será para os ricos entrarem no Reino de Deus! ... 5 É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

Mc 4, 18-19 Sl

18 E os que foram semeados entre os espinhos são aqueles que ouvem a palavra, 19 mas as preocupações deste mundo, a sedução das riquezas e os desejos por outras coisas invadem e sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

Mt 6, 24; Mc 10, 23-25; Mc 4, 18-19; Mt 3, 10; 1 Tm 6, 17-19; Tg 5, 3; Mt 4, 10; 1 Jo 3, 17; Fp 4, 11-13

3.1.27 Quem serve como líder exemplar será salvo

Os líderes cristãos não devem exercer domínio, mas servir de exemplo para o rebanho. Sua salvação final — o ganho da coroa de glória que não murcha — depende de eles exercerem seu ministério com fidelidade, humildade e consciência.

Somente aqueles que vivem seu ministério com dedicação aos irmãos na fé alcançarão a vida eterna e serão ricamente recompensados por Deus.

Mc 10, 44 SlT

44 E quem quiser ser o primeiro entre vós, seja servo de todos.

1 Pedro 5:2-4

2 Apascentem o rebanho de Deus que lhes foi confiado e vigiem-no, não por obrigação, mas com alegre disposição, segundo a vontade de Deus, não por ganância, mas com dedicação, 3 não como tiranos sobre os que lhes foram confiados (congregações), mas como exemplos para o rebanho; 4 então, quando o Supremo Pastor aparecer, vocês receberão a coroa imperecível da glória.

Mt 24, 45-51 Meng

45 “Quem é, então, o servo fiel e prudente, a quem o seu senhor colocou sobre os seus servos, para que lhes dê o alimento na hora certa? 46 Bem-aventurado é esse servo, a quem o seu senhor, ao voltar, encontrar assim ocupado. 47 Em verdade vos digo que o colocará sobre todos os seus bens. 48 Mas se esse servo for mau e pensar em seu coração: ‘Meu senhor ainda demora em vir!’, 49 e se começar a bater nos seus companheiros e a comer e beber com os bêbados, 50 o senhor desse servo virá num dia em que ele não espera e numa hora que ele não sabe, 51 e mandará que o cortem e lhe assigne o seu lugar entre os hipócritas: ali haverá choro e ranger de dentes.”

Mc 10, 44; Mt 24, 45-51; 1 Pe 5, 1-5; 3 Jo 1, 9-11; Lc 12, 42-45; Mt 24, 45-51

3.1.28 Os diligentes herdarão a salvação

A preguiça leva à morte espiritual, enquanto a diligência leva à plenitude e à vida. Preencha o vazio em você com o amor de Deus e o serviço a Ele, em vez de desperdiçá-lo com a preguiça. Assim, você preservará sua vida espiritual e ganhará a vida eterna.

Usar o tempo livre e a força para a glória de Cristo e para o bem dos outros significa seguir a Cristo.

Mesmo como seguidor e servo de Jesus, é possível se perder por omissão, mesmo que não haja pecados evidentes. Basta não fazer nada da vida e não usar os dons que Deus nos confiou para Ele. Quem enterra seus talentos e não os usa para o reino de Deus se perderá.

O espaço livre na vida que não é preenchido com Cristo e para Cristo é facilmente ocupado pelo diabo. Quem usa seus dons, tempo e energia para viver de forma preguiçosa e egocêntrica mostra que não segue a Cristo, mas ao diabo. Ser verdadeiro seguidor significa colocar a vida ativamente a serviço de Deus.

Mt 25, 23.26 Slr

23 Seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o colocarei sobre o muito; entre na alegria do seu senhor! ...

26 “Homem mau e preguiçoso!”, disse então seu senhor. ... 28 Tirem-lhe o talento e ... lancem esse escravo inútil nas trevas. Então começará o grande choro e ranger de dentes.

Jeremias 48:10 Meng

Maldito aquele que faz a obra do Senhor de má vontade.

Provérbios 12:24

24 A mão dos diligentes dominará, mas a mão dos preguiçosos será forçada a trabalhar.

Mt 25, 23-30; Jr 48,10; Pv 12,24; 1 Tm 5, 13-15; Hb 6, 4-12; 2 Ts 3, 10-12; At 9, 36ss; Ez 16, 49-50; Dt 8, 10-20

3.1.29 Aqueles que praticam o bem de forma constante até o fim herdarão a salvação de Deus

Para Deus, o que conta é a nossa condição atual – como estamos com Ele no momento da nossa morte. Essa condição determina se Deus nos considera justos e es ou não. Deus dá mais atenção à nossa condição fundamental do que às nossas ações individuais.

A vida dos verdadeiros salvos é marcada por uma busca incessante pelo bem. Nada mais corresponde à vida de um verdadeiro seguidor de Jesus. Os crentes precisam aprender a fazer o bem, crescer nisso e torná-lo um hábito. Mas também precisam permanecer vigilantes, incansáveis em fazer o bem até o fim. Somente aqueles que não param de fazer o bem trazem frutos para Deus — e somente aqueles que trazem frutos serão salvos.

Deus é fiel e não esquece nossas boas obras anteriores, mesmo quando passamos por fases de fraqueza ou reveses. Mas somente aqueles que permanecem fiéis até o fim, levando uma vida fundamentalmente cheia de boas obras, serão herdeiros da promessa da vida eterna.

Não importa o quão longe alguém estava de Deus antes da conversão ou em seu caminho – um recomeço imaculado é possível a qualquer momento, até nosso último suspiro. Essa conversão dá nova vida e abre o caminho para a salvação eterna.

Romanos 2:6-8 Meng

6 Ele recompensará cada um de acordo com suas obras, 7 dando vida eterna àqueles que, perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 mas ira e indignação àqueles que são obstinados e desobedecem à verdade, servindo à injustiça.

Mt 24, 45-51 Meng

45 “Quem é, então, o servo fiel e prudente, a quem o seu senhor colocou sobre os seus servos, para que lhes dê o alimento no tempo certo? 46 Bem-aventurado é esse servo, a quem o seu senhor, ao voltar, encontrar assim ocupado. 47 Em verdade vos digo que o colocará sobre todos os seus bens.

*48 Mas se esse **servo** for mau e pensar em seu coração: “, meu senhor*

demora em vir”, 49 e se **começar a bater nos seus conservos** e a comer e beber com os bêbados, 50 o senhor desse servo virá num dia em que ele não espera e numa hora que ele não sabe, 51 e **mandará que o cortem e lhe assigne o seu lugar entre os hipócritas: ali haverá choro e ranger de dentes.”**

Lc 15, 32 Meng

32 Tínhamos que estar alegres e nos regozijar! Pois este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado.

Rm 2, 6-8; Mt 24, 45-51; Lc 15, 32; Ez 18, 22-24; Ez 33, 13; Lc 15, 32; Lc 8, 14; Mt 7, 19; Hb 6, 10-12; Apocalipse 22, 11; 1 Timóteo 6, 17-20; Josué 24, 20; Lucas 6, 27-38; Gálatas 6, 9; 3 João 1, 11; 1 Pedro 2, 12; Hebreus 10, 24; Apocalipse 2, 23-27

3.1.30 A santificação e a purificação no caminho são o caminho para o céu

Somente aqueles que se esforçam sinceramente por uma vida santificada e purificam e mantêm puro o seu coração verão Deus um dia. A santidade e a pureza do coração são indispensáveis para a comunhão com Ele na eternidade.

Um afastamento ativo e uma separação do mundo sombrio e ímpio, bem como uma vida em pureza, são exigidos dos filhos de Deus para que eles possam experimentar a promessa completa da aceitação definitiva por Deus na eternidade.

Quem não progredir na purificação e no afastamento do mundo não verá o cumprimento das maiores promessas de Deus.

Somente quem purifica seu coração e o mantém puro verá Deus na eternidade. A santificação e a pureza são a chave para a plena comunhão com o Senhor.

1Ts 4,3

Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação.

Hb 12, 14 Slr

14 Buscai a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor!

1 João 1, 8 Meng

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Números 19:20 Slr

Mas se alguém estiver impuro e não quiser purificar-se, será excluído da comunidade, pois contaminou o santuário do Senhor; a água purificadora não foi aspergida sobre ele, por isso ele está impuro.

1 João 3, 2-3 Meng

2 Nós o veremos como ele é. 3 E todo aquele que tem essa esperança nele se purifica, assim como ele (também) é puro.

Mt 5, 8 Slr

8 Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus!

Mt 5, 8; 2 Cor 6, 14-18 + 2 Cor 7, 1; 1 Ts 4, 3; Hb 12, 14; 1 Jo 1, 8; Nm 19, 20; 1 Jo 3, 2-3

3.1.31 A abstinência adequada e a luta contra a sua velha natureza, os desejos e as concupiscências salvam

Uma característica essencial dos verdadeiros crentes é a sua luta contra as luxúrias que lutam no mundo e dentro deles mesmos. Eles não levam uma vida desenfreada, mas vivem com determinação e abstinência.

Deus não nos deixa sozinhos nessa jornada: o temor de Deus, a luta pelo Espírito contra a velha natureza, a prática do bem e a espera ansiosa por Jesus são a melhor e mais gratificante substituição para o que deixamos para trás. Assim, somos fortalecidos para levar uma vida que honra a Deus.

Nossa luta contra nossa velha natureza terrena (“a carne”) é uma parte normal de nossa jornada para o céu. Não vivemos mais n o padrões pecaminosos que desagradam a Deus: imoralidade sexual, desvergonha,

paixões malignas, ganância – que é idolatria – e outras coisas impuras que brotam de nossa natureza carnal. Essas coisas atraem a ira de Deus.

Quando nos convertemos, abandonamos fundamentalmente esse modo de vida. No entanto, a luta contra esses velhos desejos continua, e somos chamados a “matá-los” e abandoná-los completamente. Esse objetivo é um processo contínuo. Nesse caminho, ainda não somos perfeitos, e não é sinal de falta de salvação lutarmos contra essas batalhas e também sofrermos derrotas – elas fazem parte da cruz diária de cada seguidor salvo de Jesus Cristo.

Somente por meio de admoestações saudáveis e do ensino bíblico podemos permanecer em uma fé saudável. Essa fé nos leva a abandonar a velha vida ímpia e a produzir boas obras como fruto para a glória de Deus, o bem dos outros e como testemunho para o mundo. Uma fé genuína em Jesus nos impede repetidamente de seguir os desejos do velho homem e nos capacita a vencer essas tentações.

Embora possamos falhar ao longo do caminho, Jesus é fiel e nos perdoa quando confessamos nossos pecados e nos voltamos para ele (1 João 1:8-9). O importante é que nossa grande linha de vida seja marcada por uma renúncia consciente aos desejos e prazeres deste mundo. Somente se permanecermos neste caminho seremos salvos de forma definitiva e eterna no final.

Romanos 8:13 Slr

13 Pois, se viverem segundo a carne, morrerão; mas, se pelo Espírito mortificarem as obras do corpo, viverão.

Tiago 1, 12-16 Meng

12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação com firmeza! Pois, depois de ter sido provado, receberá a vida como coroa de vitória, prometida àqueles que o amam. 13 Ninguém, quando for tentado (para o mal), diga: “Sou tentado por Deus”; pois Deus não pode ser tentado pelo mal, mas também não tenta ninguém. 14 Não, cada um é tentado (para o mal) ao ser estimulado e seduzido pela sua própria concupiscência. 15 Então, quando a concupiscência concebe, ela dá à luz o pecado; e o pecado, quando consumado, dá à luz a morte.

1 João 5, 4-5 Meng

4 Pois tudo o que é nascido de Deus vence o mundo; e este é o poder vitorioso que venceu o mundo: a nossa fé.

5 Mas quem é aquele que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

Rm 8, 13; Tg 1, 12-16; 1 Jo 6, 4-5; Ef 2, 3; Gl 5, 24; 2 Pe 1, 3-5; Mt 5, 29; Rm 8, 13; Gl 6, 7; 1 Jo 4, 4; 2 Pe 2, 9; Hb 2, 17-18; 1 Jo 1, 8-9

3.1.32 “Em Cristo” está a salvação – e enquanto eu estiver “em Cristo”, eu estou na salvação e tenho a salvação

A salvação agora está somente em Cristo. Nossa missão como crentes é permanecer em Cristo até o fim.

Fora de Cristo não há vida, nem agora neste mundo, nem no futuro. Toda a salvação e glória presentes e futuras estão somente EM Cristo.

Existem duas etapas para não permanecer em Cristo:

1. Faseado: então seremos envergonhados na volta de Cristo, mas ainda seremos salvos.
2. Fundamentalmente: se abandonarmos permanentemente nossa posição **em Cristo**, onde somente está a salvação, seremos perdidos.

Seremos envergonhados porque, *por fases*, não permanecemos em Cristo, porque não aproveitamos todas as oportunidades que Deus colocou em nossas vidas, não exploramos todo o potencial de uma vida para Deus. Mas, com nossa grande linha de vida, ainda permanecemos em Cristo e seremos salvos.

Se não permanecermos “em Cristo” com todo o nosso modo de vida. Então nos separamos conscientemente da videira, tudo o que a videira tem e constitui e que nos foi dado pela conexão com a videira não é mais nosso, porque nos separamos de Cristo e ele, de acordo com sua palavra, também não permaneceu em nós. Se formos esses ramos

separados de Jesus, a videira, seremos jogados fora e secaremos. Então seremos jogados no fogo e queimaremos.

Tudo, sim, tudo nesta vida depende de permanecermos “em Cristo”.

E onde está a fronteira entre um “leve” não permanecer em Cristo, que não nos custa a salvação, e um “grave” não permanecer em Cristo, que nos rouba a salvação?

Só o nosso Senhor sabe isso. Para NÓS, porém, o melhor é sempre e em todos os momentos nos esforçarmos para estar em Cristo, permanecer nele, nos firmar nele e deixar que Deus nos guarde nele. Então estaremos seguros em relação à nossa salvação E também não seremos envergonhados na vinda de Cristo.

2 Coríntios 5:17 Meng

17 Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação: o antigo passou, eis que o novo surgiu!

1 João 2:28 Slt

28 E agora, filhos, permaneçam nele, para que tenhamos confiança quando ele aparecer e não tenhamos vergonha diante dele na sua volta.

Jo 15, 4-6 Meng

*4 **Permaneço em mim, e eu permanecerei em vós.** Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis, se não permanecerdes em mim. 5 Eu sou a videira, vocês são os ramos: **quem permanece em mim e em quem eu permaneço, esse dá muito fruto; sem mim, vocês não podem fazer nada. 6 Quem não permanece em mim é jogado fora como o ramo e seca; então são recolhidos e jogados no fogo, onde são queimados.***

2 Coríntios 5, 17; 1 João 2, 28; João 15, 4-6; Atos 4, 12; João 1, 4; João 14, 6; Efésios 1, 10; Efésios 2,7

3.1.33 Salvação pela atitude correta: humildade e graça salvam da morte

Mesmo o cristão mais devoto, no final, faz apenas o que deve a Deus. E reconhecer isso é salvação para a alma. Não se trata apenas de evitar a justiça pelas obras em nossa salvação.

Trata-se também de rejeitar uma mentalidade de exigência como discípulos de Deus com base em nosso aparente “desempenho como seguidores”. **Deus não deve nada a nós, nem mesmo ao cristão mais devoto.** Mas Deus gosta de conceder sua graça, seu amor e cumprir suas promessas àqueles que se aproximam dele com humildade.

Mt 18, 23-28 Meng

26 “Tenha paciência comigo: eu lhe pagarei tudo.” 27 Então o senhor teve compaixão daquele servo, libertou-o e perdoou-lhe a dívida.

Lc 17, 10 Meng

Quando tiverem feito tudo o que lhes foi ordenado, digam: “Somos servos insignificantes [pobres]; apenas fizemos o que devíamos fazer”.

1 Coríntios 4, 7 Slt

7 Pois quem te dá preferência? E o que você possui que não tenha recebido? Mas, se você recebeu, por que se vangloria como se não tivesse recebido?

1 Coríntios 15:10 Meng

10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi vã, mas trabalhei mais do que todos eles; não eu, porém, mas a graça de Deus que está comigo.

Lc 17, 10; 1 Cor 4, 7; 1 Cor 15, 10; Mt 18, 23-28; 1 Cor 4, 7; Rm 11, 5-6; 1 Cor 4, 2; 1 Cor 15, 10; Mt 18, 23-28

3.1.34 Serão salvos aqueles que viverem de forma a serem considerados dignos do mundo futuro

O Evangelho é uma vocação à qual só se pode ser digno através da entrega a Jesus, da fidelidade à fé e das boas obras em Deus até ao fim, para ser definitivamente salvo.

Aqueles que mantiverem sua fé e suas boas ações até o fim serão dignos do mundo vindouro e finalmente salvos para a eternidade.

Nossas próprias orações, bem como as orações dos outros por nós, são um forte apoio para que permaneçamos no caminho que nos torna dignos de alcançar o Reino de Deus e a salvação eterna.

Mt 10, 38 Slt

38 E quem não tomar a sua cruz e não me seguir, não é digno de mim.

Lc 21, 36 Slt

Por isso, vigiem sempre e peçam para que sejam considerados dignos de escapar de tudo o que está para acontecer e de comparecer perante o Filho do Homem!

Ap 3, 4+5 Slt

4 Mas você tem alguns poucos nomes em Sardes que não mancharam suas vestes; e eles andarão comigo em vestes brancas, pois são dignos. 5 Quem vencer será vestido com vestes brancas; e eu não apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos.

Mt 10, 38; Lc 21, 36; Ap 3, 4+5; Lc 3, 8; Mt 22, 8; 1 Ts 2, 4; 2 Ts 1, 5; 2 Ts 1, 11

3.1.35 Quem permanecer será salvo

Cristo nos salva em sua misericórdia – essa é a causa da nossa salvação. Nossa tarefa é permanecer com ele e levar nossa vida da maneira que lhe agrada. O caminho para o céu consiste em permanecer na fé e no amor e levar uma vida santificada com prudência e dedicação.

O exercício de amar e honrar a Deus traz consigo a promessa para a vida presente e futura. É uma atitude contínua de permanência, um estilo de vida que honra Jesus e está de acordo com o Evangelho. Quem permanecer fiel a Jesus e a este modo de vida até ao fim, seja até à sua morte ou até à volta de Jesus, será salvo eternamente.

Pela fé na misericórdia de Cristo, fomos salvos. Por nos mantermos fiéis a essa fé, seremos salvos. A Palavra de Deus nos chama a nos conservarmos no amor de Deus – pela fé praticada, pela oração no Espírito Santo e pela expectativa constante da misericórdia de Deus na vinda de Cristo.

João 8:31 Meng

*31 Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: “**Se vocês permanecerem na minha palavra, serão verdadeiramente meus discípulos.***

1 Timóteo 2:14-15

Ela [a mulher como gênero] 15 será salva pelo fato de dar à luz filhos, desde que [as mulheres como indivíduos] permaneçam na fé, no amor e na santificação com prudência.

1 Timóteo 4, 8

8 Pois o exercício físico é de pouco valor, mas a piedade é útil para tudo, pois tem promessa para esta vida e para a vida futura.

João 8:31; 1 Timóteo 2:14-15; 1 Timóteo 4:8; João 15:5-6; 1 João 3:14-15; 1 Timóteo 4:8; Gálatas 6:8-9; 1 Coríntios 15:2; João 8:31; Mateus 10:22; Hebreus 10:39; Judas 1:20-21

3.1.36 Quem perseverar chegará ao céu

Persevera no evangelho, persevera na palavra da vida, persevera em Jesus, persevera em uma vida de seguimento que possa ser aprovada aos olhos de Jesus – e tu ganharás a vida eterna.

Hb 3, 14 Slr

*14 Pois temos parte em Cristo, se **mantivermos firme até o fim a confiança** inicial.*

1 João 2, 24 SlT

24 O que vocês ouviram desde o princípio, permaneça em vocês! Se o que vocês ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai.

Filipenses 2:16 Meng

*16 **Permanecei firmes na palavra da vida**, para minha glória no dia de Cristo, porque então não terei corrido em vão nem trabalhado em vão.*

Apocalipse 2:25

25 Apenas mantenham o que vocês possuem, até que eu venha! 26 E ao que vencer e perseverar nas minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações, 27 e ele as governará com vara de ferro, como se quebra vasos de barro, 28 assim como eu recebi (tal autoridade) de meu Pai; e eu lhe darei a estrela da manhã.

Hb 3, 7-14; 1 Jo 2, 24; Fp 2, 16; Fp 2, 16; Ap 2, 25; Hb 6, 11-12; 1 Co 15, 1-2

3.1.37 Os pacientes serão bem-aventurados

A paciência na espera pelo Senhor, aliada a um modo de vida totalmente voltado para ele, é a qualificação fundamental para a união definitiva e feliz com ele na sua volta.

Firmeza no sofrimento, perseverança até o fim, paciência e apego a Deus – esse era o caminho para a salvação na Antiga Aliança e continua sendo hoje na Nova Aliança.

São a compaixão e a graça de Cristo que nos sustentam. Ele não permite que sejamos tentados além de nossas forças, assim como foi misericordioso com Jó. Se nos apegarmos totalmente a Ele, Ele nos ajudará a superar todas as dificuldades e nos conduzirá à salvação eterna.

Tiago 5, 7-11 Meng

7 Portanto, irmãos, sejam perseverantes até a vinda do Senhor! ... 11 Vede, nós louvamos os que perseveraram com paciência. Vocês ouviram falar da perseverança de Jó e do resultado que o Senhor lhe preparou;

reconheçam, a partir disso, que o Senhor é rico em compaixão e cheio de misericórdia.

Hb 6, 11-15 Meng

11 Desejamos sinceramente que cada um de vocês demonstre o mesmo zelo para manter a esperança com plena certeza até o fim, 12 para que não se tornem indiferentes, mas sigam o exemplo daqueles que, pela fé e pela perseverança, herdaram os bens prometidos. ..15 **E assim aquele [Abraão] perseverou pacientemente e alcançou a promessa.**

Hb 10, 35-39 Meng

35 Não abandonem, portanto, a sua alegre confiança, pois ela traz consigo uma grande recompensa. 36 **É preciso perseverança [paciência] para que, depois de cumprida a vontade de Deus, vocês obtenham o que lhes foi prometido.** 37 Pois “ainda um pouco, um pouquinho mais, e virá aquele que deve vir, e não tardará”.

Tg 5, 7-11; Hb 6, 11-15; Hb 10, 35-39

3.1.38 Quem mantém a fé e persevera herda a salvação

Hypomeno [grego]: perseverar, suportar e permanecer

Este é o termo-chave e o conceito-chave na Nova Aliança para ser salvo eternamente.

A perseverança paciente na espera pelo cumprimento das promessas de Deus é o requisito básico para alcançá-las. E, neste caso, a promessa é a vida eterna.

Quem permanecer fiel e firme na fé e perseverar até o fim será salvo eternamente.

Mt 24, 13 SlT

13 Mas quem perseverar até o fim será salvo.

2 Timóteo 2:12 SlT

12 Se perseverarmos, reinaremos com ele; se o negarmos, ele também nos negará.

Lc 21, 19 Slt

19 Ganhem suas almas pela sua perseverança.

Lc 8, 15 Slt

15 Mas os que são na boa terra são aqueles que guardam a palavra que ouviram num coração bom e puro e dão fruto com perseverança.

Mt 24, 13; 2 Tm 2, 12; Lc 21, 19; Lc 8, 15; Mt 10, 22; Mc 13, 13; Rm 12, 12; Tg 5, 11; Rm 2, 7; Hb 10, 36; Ap 3, 10; Ap 13, 10; Ap 14, 12

3.1.39 A prova vem pela preservação. E Deus preserva os provados

O objetivo da nossa fé é a nossa salvação eterna. Embora já sejamos salvos, ainda não estamos definitivamente salvos. O caminho para a nossa salvação definitiva é um caminho de fé. É o caminho de uma fé que se prova nas provações. A fé que resiste às provações é a verdadeira fé. (Apenas) as provações superadas mostram que a nossa fé é verdadeira. A fé verdadeira é mais preciosa do que o ouro aos olhos de Deus. O caminho para a nossa salvação definitiva é também um caminho de fé, marcado pelo amor a Jesus, mesmo que ainda não O vejamos, e pela alegria indescritível e cheia de glória em Jesus e na esperança que Ele nos reserva. A fé e o amor a Jesus andam de mãos dadas, são um só. E a verdadeira fé conhece uma alegria indescritível e cheia de glória.

Antes de provar, vem a preservação.

Preservar e provar são uma coisa só.

Deus preserva os que são provados.

A espera confiante preserva.

Preservar a palavra de Deus preserva.

Quem preserva a palavra de Deus na prática da vida, Deus o preserva.

A fé comprovada herda a eternidade.

João 8:51 Meng

Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte para toda a eternidade.

Romanos 5:3-5 Meng

3 E não só isso, mas nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; 4 a perseverança, provação; a provação, esperança; 5 e a esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Tiago 1:12 Slt

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

Apocalipse 3:10 Meng

Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que virá sobre o mundo inteiro, para tentar os que habitam na terra.

João 8:51; Romanos 5:3-5; Tiago 1:12; Apocalipse 3:10; Lucas 11:28; João 8:51; 1 Timóteo 3:9; João 17:15; 2 Tessalonicenses 3:3; Romanos 5:3-5; 2 Coríntios 13:5; 1 Timóteo 6:14; 1 Timóteo 6:20; 2 Timóteo 1:12; 2 Timóteo 1:14; 2 Timóteo 4:7; Tiago 1:3; Tiago 1:12; 1 Pedro 1:5; Judas 1:21; Judas 1, 24; Apocalipse 1, 3; Apocalipse 3, 10; Apocalipse 14, 12; Apocalipse 16, 15; Apocalipse 22, 7; Apocalipse 22, 9; 1 Pedro 1, 6-9; Tiago 1, 12

3.1.40 Perseverança vigilante e obediência imediata em momentos de grande necessidade salvam

A vigilância na fé é uma característica fundamental daqueles que serão salvos no final. Sem vigilância, o próprio Jesus não teria conseguido levar a cabo a sua missão com sucesso.

A vigilância, a separação de tudo o que não se encaixa na vida com Deus e a interiorização da vida de Cristo estão no programa de todo aquele

que realmente crê em Cristo. Paulo descreve todo esse processo como “acordar do sono”. É um despertar do sono em que um mundo perdido e distante de Deus dorme quando Cristo voltar.

Estar acordado está relacionado com uma vida na luz, com o abandono das obras das trevas, com o uso das armas da luz, com o uso de Jesus e com a preservação das concupiscências.

Vigiar está associado à oração constante, fundamentalmente por si mesmo e pelos outros, e, em termos de conteúdo, com resistir às tentações e permanecer fiel a Deus, com atenção fiel para observar e implementar o que aprendi de Deus, com atenção conscienciosa ao ensino correto e permanente com fé, com coragem na fé e com uma conexão inicial e duradoura com o céu e com Cristo, com sobriedade [= liberdade da embriaguez ímpia deste mundo e apego às verdades celestiais reais], com a armadura da fé e do amor e com o capacete da esperança na salvação (), com humildade e submissão a Deus e aos irmãos na fé, com NÃO-preocupação por confiar em Deus para nossas necessidades e com atenção às tentativas de ataque do diabo, com aderência ao que recebemos e ao que ouvimos e vida com obras perfeitas para com Deus.

O oposto de vigiar é dormir. E dormir é mortal (no tempo final). O que significa dormir? Significa estar sem oração, estar nu e não mais vestir a vestimenta salvadora que torna possível a entrada no céu. A vestimenta salvadora são as obras justas dos santos (Ap 19,8; Ap 3,5; Ap 3,18). Dormir significa desconhecer a realidade de Deus e não se orientar por ela. Dormir significa praticar obras das trevas, como orgias e bebedeiras, fornicação e libertinagem, contendas e invejas. Aqueles cujas obras não podem subsistir aos olhos de Deus estão espiritualmente mortos. E dormir e estar morto são, na maioria das vezes, a mesma coisa para Jesus.

Mt 25, 10-12 Meng

*10 Enquanto elas iam comprar óleo, chegou o noivo, e **as virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial**, e a porta foi fechada. 11 Mais tarde, chegaram as outras virgens e clamaram: “Senhor, Senhor, abre-nos!” 12 Mas ele respondeu: “**Em***

verdade vos digo que não vos conheço!” 13 Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

Rm 13, 11-14 Meng

11 E, na verdade, (comportem-se dessa maneira) com o conhecimento correto do tempo (presente), ou seja, que a hora chegou para despertarmos do sono; pois agora a salvação está mais próxima de nós do que quando chegamos à fé: 12 a noite avançou e o dia se aproximou. Portanto, deixemos as obras das trevas e vistamos as armas da luz! 13 Andemos honestamente, como convém ao dia: não em orgias e bebedeiras, não em luxúria e libertinagem, não em contendas e invejas; 14 mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não vos preocupeis com a carne, para que não se despertem os maus desejos.

1 Timóteo 4:16 Slt

6 Cuida de ti mesmo e da doutrina; persevera nisso! Pois, se fizeres isso, salvarás a ti mesmo e aos que te ouvem.

Mt 25, 10-13; Rm 13, 11-14; 1 Tm 4, 16; Mt 24, 37-51; Ap 16, 15; Ap 19, 8; 1 Ts 5, 6; Mt 26, 41; Lc 21, 36; Ef 6, 18; At 20, 31; Ef 5, 14; 1 Ts 5, 10; Ap 3, 2; Jo 11, 13

3.1.41 Vigiar e orar são a chave para a nossa salvação eterna

A oração vigilante é decisiva para a salvação. A nossa melhor prevenção para não perecer como o mundo é a nossa vigilância na oração.

- **Oração constante**
- **Oração de gratidão**
- **Oração por proteção contra o mal**
- **Oração por franqueza para proclamar o evangelho para a salvação de outros**

salve-me, salve-nos e salve os outros.

Mc 14, 38 Meng

38 Vigiem e orem, para que não caiam em tentação. O espírito está disposto, mas a carne é fraca.

Lc 21, 36 Meng

36 Estejam sempre vigilantes e orem para que tenham força para escapar de tudo o que está por vir e comparecer diante do Filho do homem!

Colossenses 4:2-4

2 Perseverem na oração e vigiem nela com ação de graças. 3 Orem também por nós, para que Deus nos dê oportunidade de pregar a palavra.

Mc 14, 38; Lc 21, 36; Cl 4, 2-4; Mt 6, 13; Ef 6, 17-19; Cl 4, 2-4

3.1.42 Quem NÃO se deixa seduzir por falsos cristos ou por um falso evangelho será salvo

Seguir Jesus fielmente, sem se deixar seduzir por falsos Jesus terrenos e sem se corromper por um falso evangelho, leva à salvação definitiva e à coroação com a coroa da vida.

Cristo morreu por nossos pecados e ressuscitou dos mortos (para nossa justificação). E ele voltará visivelmente para todos os homens ao mesmo tempo. Essa é a mensagem salvadora, o evangelho. Qualquer desvio dessa mensagem salvadora exclui da salvação. Devemos manter esse evangelho que nos salva, sem falsificações, durante toda a nossa vida. Não devemos nos desviar dele em nenhum ponto até o nosso fim.

A sedução que nos afasta do verdadeiro evangelho e do verdadeiro Jesus, que na sua segunda vinda iluminará todo o céu como um relâmpago, está entre os principais inimigos nº 1 na lista dos ladrões da vida eterna.

Bem-aventurado aquele que não se deixa enganar por falsos mestres divisores com discursos impressionantes e bajulações para seu dano eterno.

Os falsos apóstolos e lobos em pele de cordeiro com um falso evangelho, disfarçados de anjos de luz, têm o mesmo objetivo de Satanás: destruir a igreja como Eva através da sedução. E eles fazem

isso afastando-a da simplicidade para com Cristo e reivindicando para si a lealdade que na verdade pertence a Cristo.

No entanto, não serão os crentes formais que no final possuirão a herança eterna, mas apenas aqueles que vencerem as tentações a que toda a humanidade estará exposta pelas forças da sedução.

Os falsos mestres e, portanto, os sedutores podem potencialmente destruir a fé daqueles que os ouvem. E com a fé destruída, ninguém pode ser salvo e permanecer salvo. Mas seremos e permaneceremos salvos ao crermos – de forma saudável e correta – em nosso Senhor Jesus através do evangelho correto e até o fim.

1 Coríntios 15:1-2 Slt

1 Mas eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos preguei, o qual também recebestes, no qual também permanecestes firmes, 2 pelo qual também sois salvos, se mantiverdes a palavra que vos preguei — a menos que tenhais crido em vão.

Gálatas 1, 9 Slt

9 Como já dissemos, agora repito: se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que recebestes, seja anátema!

Mc 13, 5-20 Meng

*5 Então Jesus começou a dizer-lhes: “Cuidado, que ninguém vos engane!
6 Muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou’, e enganarão a muitos.
[πλανάω – planao]. ... 20 E se o Senhor não tivesse abreviado esses dias, nenhuma carne [homem] seria salva; mas, por causa dos escolhidos que ele selecionou, ele abreviou esses dias.*

1 Coríntios 15, 1-4; Gálatas 1,9; Marcos 13, 5-20; Mateus 7, 15; Atos 20, 29; 2 Coríntios 11, 13-15; 2 Timóteo 4, 14; Romanos 16, 17-19; Rm 16, 18; 2 Coríntios 11, 3-15; Mt 7, 15; Atos 20, 29; Mc 13, 5-20; Mt 18, 11-14; Apocalipse 3, 7-13; Hb 10, 39; Hb 11, 6

3.1.43 Quem permanecer com Jesus até o fim será salvo

Os pré-requisitos e condições para a nossa salvação são: manter a confiança e o orgulho na esperança da glória eterna até chegarmos ao nosso destino.

Em Jesus, a salvação definitiva em seu reino celestial nunca é dada automaticamente. Devemos sempre nos apegar a ele e ao evangelho, se quisermos ser salvos eternamente.

Na Nova Aliança, um requisito essencial para sermos seguidores de Cristo é que a nossa pátria espiritual invisível seja mais importante para nós do que a pátria terrena (Mt 6, 19-34). E quem vive assim, mantém a sua esperança até ao fim e será salvo eternamente.

Suportar necessidades, dificuldades, privações, dores, sofrimentos e morte por causa da fé em Jesus só faz sentido se houver algo depois desta vida (v. Rm 8, 35-39; 1 Co 15, 12-34) que valha a pena seguir a Deus (assim). E os heróis da fé da Antiga Aliança tiveram e praticaram essa fé até o fim. Eles não se afastaram de Deus até a morte e são exemplos constantes para nossa caminhada de fé com Deus (Hb 11). E, unidos a eles, compartilharemos a gloriosa eternidade com Deus (v. 40).

Hb 3, 6 Meng

*6 Cristo, por outro lado, é fiel como “Filho” sobre “sua própria casa”, e sua casa somos nós, **desde que permaneçamos firmes até o fim na alegria confiança e na esperança de que nos gloriamos.***

Mc 13, 13 Meng

*13 E todos vos odiarão por causa do meu nome. **Mas quem perseverar até o fim será salvo.***

Tg 5, 11 Slr

*11 Eis que consideramos **bem-aventurados os que perseveram.** Vós ouvistes da perseverança de Jó e visteis o fim que o Senhor lhe preparou, porque o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.*

Hb 3, 6; Mc 13, 13; Tg 5, 11; Mc 13, 13; Tg 5, 11; 1 Co 15, 1-58; Hb 11, 7; Hb 11, 13-16; Hb 11, 27-40

3.1.44 Quem permanecer fiel a Jesus até a morte, mesmo que seja o martírio, permanecerá salvo

Quem morre como mártir por se manter fiel à palavra de Deus e a Jesus como testemunha, será salvo eternamente.

Mas quem negar Jesus diante dos homens para salvar a sua vida, Jesus também o negará diante de seu Pai na eternidade, e ele e ela se perderão.

Apocalipse 12:11 Meng

11 Estes o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram a sua vida até a morte.

At 7, 55-56 Meng

55 Mas ele, cheio do Espírito Santo, fixou os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus à direita de Deus 56 e exclamou: “Vejo os céus abertos e o Filho do homem à direita de Deus!”

Mt 10, 33 Meng

33 Mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai celestial.

Ap 2, 10-11 Meng

10 Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida. 11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Quem vencer, não sofrerá o segundo morte.

Apocalipse 12:11; Atos 7:55-56; Mateus 10:33; Apocalipse 2:10-11; Apocalipse 6:9-11; Apocalipse 20:4-6; Mateus 10:28-33; Mateus 16:25

3.1.45 Os vencedores sobre a besta, sua imagem e o número do seu nome chegarão ilesos ao céu

A salvação por meio de Jesus nos capacita a agir corretamente — e também exige isso —, pois qualquer ação errada seria desastrosa para a nossa salvação. Pois:

9 Se alguém... *adorar a besta e a sua imagem... 10 também ele beberá do vinho da ira de Deus. ... e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. 11 E a fumaça do seu tormento sobe para toda a eternidade; e aqueles que adoram a besta e sua imagem não têm descanso dia e noite, nem aqueles que aceitam a marca do seu nome.* (Apocalipse 14, 9-11 Slt).

Se alguém. Não há exceções a esta advertência. Nem mesmo para os seguidores de Jesus.

Não poderia ficar mais claro que, após a conversão e o renascimento, NÃO se é automaticamente salvo para sempre. Nossa salvação depende de continuarmos a seguir a Cristo até o fim.

A boa notícia é: Deus não nos destinou à perdição como seguidores de Cristo, mas que alcancemos a salvação por meio de Jesus Cristo e vivamos eternamente (1 Ts 5, 9). Podemos estar absolutamente convencidos disso e nos fortalecer com a promessa de Deus e o Espírito de Deus para permanecer fiéis a Ele.

Sim, ninguém pode garantir antecipadamente que permanecerá fiel a Jesus até o fim. Se confiarmos em nossas próprias forças, podemos acabar como Pedro, que negou seu Senhor. Mas nossa esperança não está em nossa fé em nós mesmos, mas em nossa fé e confiança em Jesus, nosso Senhor. Precisamos e já podemos praticar e desenvolver uma fé que, dia após dia, segundo após segundo, olha para Jesus e espera tudo dele e nada de si mesmo. Jesus e o Pai estão a nosso favor, o Espírito Santo luta em nós, AGORA. Quem poderia estar contra nós, AGORA? A ele seja dada a honra, ele pode e vai me dar AGORA o que eu preciso AGORA e nos ajudar a superar AGORA e nos capacitar a permanecer fiéis a ele. Deus é bom e tem boas intenções, e ele é capaz de preservar o bem da fé que nos foi confiado – até o fim. Podemos saber disso e confiar nisso. E se vencermos pela graça de Deus, então também experimentaremos isso no final.

Os vencedores sobre a besta têm três características:

- eles pertencem a Deus.
são comprados apenas pelo sangue de Cristo e pertencem a

Deus, estão inscritos no livro da vida desde a fundação do mundo

- eles seguem os seus mandamentos
os verdadeiramente redimidos seguem o que Deus diz
- eles confiam em Jesus
Somente por meio de (sua fé em) Jesus eles podem viver como vivem e vencer

Apocalipse 14:9-13

9 Outro terceiro anjo os seguiu, clamando em alta voz: “Se alguém adorar a besta e sua imagem e receber a marca em sua testa ou em sua mão, 10 também beberá do vinho da ira de Deus, que está preparado sem mistura na taça da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro; 11 e a fumaça do seu tormento sobe para toda a eternidade, e eles não terão descanso, nem de dia nem de noite, aqueles que adoram a besta e a sua imagem, e todos aqueles que recebem a marca do seu nome!” 12 Aqui se mostra a perseverança dos santos, que permanecem fiéis aos mandamentos de Deus e à fé em Jesus. 13 Então ouvi uma voz do céu que me dizia: “Escreve: Bem-aventurados os mortos que, a partir de agora, morrem no Senhor! Sim, diz o Espírito, eles descansarão de seus trabalhos, pois suas obras os seguem.”

Apocalipse 13:8 Meng

8 Assim, todos os habitantes da terra o adorarão, todos aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Apocalipse 15:2-4 Meng

2 E vi algo como um mar de cristal misturado com fogo, e vi aqueles que venceram a besta e sua imagem e o número do seu nome, em pé junto ao mar de cristal, com harpas (para louvar) a Deus nas mãos. 3 Eles cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro.

Apocalipse 14, 9-13; Apocalipse 13, 8; Apocalipse 15, 2-4; 1

Tessalonicenses 5, 9; Mateus 26, 35; João 21,15-17; 2 Timóteo 1, 12+14

3.1.46 *Quem permanecer vigilante, sem se deixar seduzir, e dedicar sua vida ao Senhor até que Ele volte, será salvo.*

Somente os escolhidos serão salvos quando Jesus voltar.

Quem pertence aos escolhidos que permanecerão quando Jesus voltar?

- Aqueles que não se deixam seduzir por um falso Cristo
- Aqueles que estão vigilantes e perseveram até o fim
- Aqueles para quem Cristo é mais importante do que as coisas terrenas
- Aqueles que estão dispostos a perder a vida para preservá-la

Mt 24, 4-44 Meng

4 Jesus respondeu-lhes: “Cuidado, para que ninguém vos engane! ... 13 Mas quem perseverar até o fim será salvo. ... Se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne seria salva; mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.” ... 17 Quem estiver no telhado, não desça (para dentro de casa) para buscar seus pertences; 18 e quem estiver no campo, não volte para buscar seu manto ... 42 “Portanto, fiquem atentos, pois vocês não sabem em que dia o Senhor virá.

Lc 17,33 Meng

*Quem procurar **salvar** a sua vida, a **perderá**, e quem a perder, a salvará.*

2 Ts 2, 1-4 Meng

*1 Mas, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa união com ele, nós vos pedimos, irmãos: 2 Não vos deixeis perturbar facilmente da vossa tranquilidade, nem vos assusteis com nada... 3 **Não vos deixeis enganar por ninguém, de nenhuma maneira.***

Mt 24, 4-44; Lc 17,33; 2 Tessalonicenses 2, 1-4; Hebreus 9, 28; 2 Pedro 1, 16; Hebreus 9, 28; 2 Pedro 1, 16; 1 Timóteo 6, 14

3.1.47 Aqueles para quem Cristo é mais importante do que qualquer outra coisa no momento da sua volta estarão eternamente com o seu Senhor

Somente aqueles para quem Jesus é fundamentalmente mais importante do que comer, beber, casar, comprar e vender, plantar e construir não serão surpreendidos e levados repentinamente pelo julgamento de Deus. Isso se aplica a todas as pessoas e aos aparentes seguidores de Jesus igualmente.

Quem estiver disposto a perder a vida por causa de Jesus, ganhará a vida eterna no dia da volta de Jesus. Onde nosso coração, o seu e o meu, realmente está, será revelado no dia da volta de Jesus, em um instante e de forma reflexiva.

Quem se exercitou e se tornou firme em ter plena satisfação somente em Jesus nesta vida e não desejar nada além de Jesus, reagirá de forma reflexiva e sem esforço no momento decisivo. Ele ou ela já se libertou de todas as coisas mundanas – nada mais pode distraí-lo ou distraí-la de Jesus, da pátria celestial e da alegria celestial. E o momento – o momento mais crítico da história do mundo – revelará quais sementes nós, como seguidores de Jesus, plantamos em nossos corações ao longo de nossa vida de discipulado.

LK 17, 22-36 Meng

26 E, assim como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do Homem: 27 comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca e veio o dilúvio, que os destruiu a todos. 28 Assim como aconteceu nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía; 29 mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos – 30 assim será também no dia em que o Filho do Homem se revelar. 31 Quem estiver no telhado nesse dia, enquanto seus pertences estiverem dentro de casa, não desça para buscá-los; e da mesma forma, quem estiver no campo, não volte! 32 Lembrem-se da mulher de Ló! 33 Quem tentar salvar a sua vida, a perderá, e quem a perder, a salvará.

Tiago 5, 7-8 Meng

7 Portanto, irmãos, esperem com firmeza até a vinda do Senhor. Lembrem-se de que o agricultor espera pelos preciosos frutos da terra e tem paciência até que recebam a chuva temporã e serôdia. 8 Assim também vocês, tenham paciência e fortaleçam seus corações, pois a vinda do Senhor está próxima.

2 Pedro 3, 3-15 Meng

9 O Senhor não retarda o cumprimento da sua promessa, como alguns pensam, mas tem paciência para convosco, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. 10 Mas o dia do Senhor virá como um ladrão; nesse dia, os céus passarão com grande estrondo, os elementos se dissolverão em chamas e a terra e todas as obras dos homens que nela existem serão consumidas pelo fogo. 11 Visto que tudo isso se desintegra dessa maneira, como devem ser as vossas vidas de santidade e piedade, 12 enquanto aguardais e vos preparais para a vinda do dia de Deus, no qual os céus, com grande calor, se desintegrarão e os elementos se derreterão em chamas! 13 Mas, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habita a justiça. 14 Por isso, amados, enquanto esperam por essas coisas, esforcem-se para serem encontrados por ele sem mancha e irrepreensíveis, em paz.

LC 17, 22-36; Tg 5, 7-8; 2 Pd 3, 3-15; 1 Jo 3, 2-3; 1 Pd 1, 13; Hb 10, 23-25

3.1.48 A coroa da vitória será conquistada por aqueles que aqui lutam o bom combate de acordo com as regras da luta e correm a corrida da fé até o céu.

A todos os seguidores de Cristo é prometida a coroa da vitória e a coroa da vida eterna. A coroa da vitória representa a obtenção definitiva da vida eterna na glória. Ela é concedida àqueles que amam o Senhor. A coroa da vitória já está pronta para nós, enquanto seguimos fielmente a Deus. Quem segue Jesus fielmente AGORA TEM AGORA a coroa da vida eterna garantida. Se ele morresse agora, iria para Deus e receberia a coroa.

Mas a coroa da vitória da vida eterna também é concedida apenas com base em uma vida em conformidade com as regras **até o fim**, não apenas por causa de um bom começo. Sim, o ladrão na cruz ao lado de Jesus teve uma rápida vitória do início ao fim e foi salvo. Mas todos aqueles cujo caminho é mais longo também precisam **permanecer na pista da vitória durante toda a corrida**. E o que isso significa?

Significa

- correr de tal forma que eu receba o prêmio da vitória
- correr em direção à meta
- abrir mão de muitas coisas para receber o prêmio
- manter o que já tenho até o fim
- correr de acordo com as regras
- não pregar aos outros e se mostrar inadequado
- Resistir com sucesso às tentações
- não ter dominado, mas servido com responsabilidade
- não deixar que ações inconsistentes próprias ou de outra pessoa roubem a coroa da vitória, por exemplo, por meio de um falso evangelho
- travar o bom combate, ou seja, fazer sempre a vontade de Deus, mesmo contra resistências
- preservar intacta a fé em Jesus E no verdadeiro evangelho
- Alegregar-se com a volta visível de Jesus, ou seja, amar Jesus mais do que tudo no mundo

É preciso deixar de lado tudo o que nos pesa e perseverar até o fim.

Jesus nos mostrou como fazer isso. Jesus também superou de forma decisiva sua força para perseverar, as dores da cruz e a vergonha, **porque ele olhou para a recompensa no céu.** Quando olhamos para Jesus, nosso modelo coroado no céu, não nos cansamos e não perdemos a coragem em nossa corrida para o céu para receber finalmente a coroa da vitória da vida eterna.

1 Coríntios 9:24-27 Meng

24 Não sabeis que os que correm no estádio, embora todos corram, um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcancem! 25 Todo aquele que compete se priva de tudo; eles, para receber uma coroa corruptível,

nós, porém, uma incorruptível. 26 Assim, não corro sem objetivo e não luto como quem dá socos no ar; 27 mas subjugo o meu corpo e o torno meu escravo, para que, depois de ter chamado outros à luta, eu mesmo não venha a ser desqualificado.

Hb 12, 1-3 Meng

1 Assim também nós, tendo em vista toda essa nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e, especialmente, do pecado que tão facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, 2 olhando para Jesus, o autor e consumador da fé, que, pela alegria que lhe estava reservada, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e sentou-se à direita do trono de Deus. 3 Sim, lembrem-se daquele que suportou pacientemente tal contradição[1] dos pecadores contra si, para que vocês não se cansem (na corrida) e não desanimem!

Tiago 1:12 Slt

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

1 Coríntios 9, 24-27; Hebreus 12, 1-3; Tiago 1, 12; 1 Pedro 5, 2-4; Apocalipse 3, 11; Apocalipse 2, 10

3.1.49 Resumo: O caminho do Espírito e do seguimento de Cristo para a salvação eterna

A fé em Jesus Cristo é um caminho longo e desafiador que nos leva à coroa da vitória da vida eterna. Esse caminho exige não apenas um bom começo, mas também perseverança e paciência constantes. Através da ajuda sobrenatural de Deus, que nos é dada pelo Espírito Santo, somos capacitados a superar os desafios da fé e alcançar a meta.

O amor avassalador de Deus como motivação

O amor de Deus, que encontramos na conversão, é o fundamento da nossa fé. Ele nos concede o perdão dos nossos pecados e nos motiva a continuar no caminho da fé. Mesmo quando tropeçamos e caímos,

sabemos que podemos nos aproximar de Deus a qualquer momento para sermos purificados. O amor e a graça imensuráveis de Deus são o nosso impulso para correr fielmente a corrida até o fim.

O Espírito Santo, que recebemos no renascimento, é nossa fonte diária de força. Por meio dele, somos capacitados a permanecer fiéis no caminho da fé.

Diligência, perseverança e paciência: o caminho para a meta

Uma vida na fé requer paciência, perseverança e disciplina. Somos chamados a perseverar e nos manter firmes em tempos difíceis, *Tiago 1:12: Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, depois de provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.* Essa perseverança nos ajuda a completar a corrida até a meta e receber a coroa da vitória.

A morte expiatória de Jesus e sua ressurreição

A morte de Jesus na cruz e sua ressurreição após três dias são a base da fé cristã. Por meio dessa morte expiatória substitutiva, somos reconciliados com Deus e recebemos o perdão dos nossos pecados. A fé em Jesus, que morreu e ressuscitou por nós, é a base sobre a qual construímos nossa vida.

Fruto para Deus: um critério para a verdadeira salvação

A verdadeira salvação se manifesta nos frutos que produzimos para Deus. Jesus disse em *João 15:5: “Eu sou a videira, vós sois os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”* Esses frutos são a consequência natural de uma vida redimida e se manifestam em boas obras e no serviço aos outros.

Amor fraternal e perdão: base da vida em comunidade

Outra característica de uma vida cristã fiel é o amor aos irmãos na fé. Jesus nos exorta a amar uns aos outros como ele nos ama. Em *João 13, 34–35 Sl*, Jesus diz: *“Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, que também vós vos ameis uns aos*

outros". E em *Mateus 20, 26-28 Slt*: "*Quem quiser ser grande entre vós, seja vosso servo*". Esse amor se manifesta na disposição de perdoar e encorajar uns aos outros.

Humildade e amor a Deus: condição para seguir Jesus

Seguir Jesus requer humildade. Jesus ensinou que os maiores no Reino de Deus são os humildes. Em *Lc 22, 26-27 Slt*, ele diz

O maior entre vós seja como o mais novo e o líder como o servo. Essa humildade se manifesta na disposição de servir a Deus e aos outros com amor.

O amor a Deus deve ser o maior amor em nossa vida. É a base para seguirmos Jesus e vivermos em obediência aos seus mandamentos.

O manejo do dinheiro e a pureza sexual

O manejo do dinheiro exige que amemos a Deus mais do que ao dinheiro. Em *Mateus 6, 24 Slt*, Jesus diz : *Ninguém pode servir a dois senhores... Não podem servir a Deus e a Mamona!* Somos chamados a lidar com o dinheiro de forma responsável e a usá-lo como uma ferramenta que Deus nos confiou para construir o seu reino.

A pureza sexual também é uma parte central da vida cristã. Em *1 Coríntios 6:18-20*, somos informados de que nosso corpo é um templo do Espírito Santo e devemos evitar o pecado sexual para preservar nossa pureza.

Manter uma consciência limpa

É fundamental que mantenhamos uma consciência limpa, pois nossa consciência é um parâmetro interno para nosso comportamento. Em *1 Timóteo 1:19*, está escrito: "*Guardando a fé e a boa consciência; alguns rejeitaram isso e naufragaram na fé*". Uma consciência limpa nos ajuda a viver na verdade e a permanecer em obediência a Deus.

A importância da missão e da evangelização

Uma pessoa redimida tem a missão de anunciar o evangelho. Em *Mateus 28:19-20*, Jesus nos dá a missão: "*Ide, portanto, fazei discípulos*

de todas as nações”. Todo crente é chamado a divulgar o evangelho e ajudar outros a também crerem em Jesus.

A purificação contínua pela graça de Deus

Mesmo que permaneçamos fiéis na fé, sempre tropeçaremos. Mas, em meio a tudo isso, podemos saber que o amor e a graça de Deus estão sempre à nossa disposição. Como diz *1 João 1:9*

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Podemos sempre nos aproximar de Deus e ser purificados – não porque merecemos, mas porque Deus nos perdoa.

3.2 O caminho da “carne” que se afasta da salvação e leva ao julgamento e à perdição

O caminho da carne leva para longe de Deus e para a perdição e o julgamento. Esse caminho é marcado por ações egoístas, paixões desenfreadas e uma rejeição consciente ou inconsciente da graça de Deus. A Bíblia adverte que esse caminho não apenas compromete a salvação eterna, mas também traz consequências dolorosas no aqui e agora.

Os subcapítulos mostram como o pecado contínuo sem arrependimento, a preguiça espiritual e a persistência nos prazeres mundanos levam a uma vida que rejeita a verdade de Deus. Particularmente perigosas são a falta de perdão e as falsas doutrinas, que endurecem o coração e destroem a conexão com Deus.

Esse caminho termina no julgamento divino e na separação eterna de Deus. Mas a advertência também oferece esperança: quem se arrepende e se abre à graça de Deus pode escapar da perdição e reencontrar o caminho para a salvação eterna.

3.2.1 Quem recebe a graça de Deus em vão, morre

Nossa fé e nosso serviço ao Senhor não são em vão.

Manter-se fiel ao evangelho não significa ter chegado à fé em vão.

Se não nos apegarmos à nossa fé e ao nosso serviço ao Senhor Jesus, teremos chegado à fé em vão.

Se recebermos a graça de Deus em vão, de modo que ela não traga frutos para Deus, a graça recebida de Deus terá sido em vão para a nossa salvação, do ponto de vista de Deus.

Não servir a Deus com um coração puro não significa permanecer na fé e não significa ser e tornar-se salvo.

Deixar-se desviar do evangelho verdadeiro ou ser seduzido pelo pecado coloca o rótulo de “em vão” sobre a graça de Deus em nossa vida – no tempo e na eternidade.

2 Coríntios 6:1 Slt

1 Mas, como colaboradores, nós também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão.

1 Coríntios 15:1-2 Slt

*1 Mas eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos preguei, o qual também recebestes e no qual também permanecestes firmes, 2 pelo qual também sois salvos, **se o mantiverdes** como eu vo-lo preguei — a menos que tenhais crido em vão.*

Fil 2, 14-16 Meng

4 Façam tudo sem murmurações nem discussões, 15 para que sejam irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus sem culpa no meio de uma geração perversa e corrupta, na qual brilham como estrelas no mundo. 16 Permaneçam firmes na palavra da vida, para minha glória no dia de Cristo, porque então não terei corrido em vão nem trabalhado em vão.

1 Tessalonicenses 3, 5 Slt

5 Por isso, quando não pude mais suportar, enviei (um mensageiro) a vocês para saber como estava a sua fé, para que o tentador não os tivesse seduzido e o nosso trabalho não tivesse sido em vão.

2 Coríntios 6, 1-10; Filipenses 2, 14-16; Gálatas 4, 5-11; 1 Coríntios 15, 1-2; Judas 1, 3-5; 1 Tessalonicenses 3, 2-6

3.2.2 Continuar a pecar sem se arrepender mata

Quem conscientemente e fundamentalmente não abandona o seu pecado, não pode esperar o perdão de Jesus. Em vez disso, ele ou ela será julgado(a).

Jesus não é indiferente ao fato de pecarmos. Também não podemos alegar que não temos outra escolha a não ser pecar. Jesus não nos permite isso. E ele confia que podemos parar de pecar. Afinal, encontramos Jesus e fomos curados. Não há condições melhores para

deixar de insistir conscientemente em nossos pecados. Jesus é aquele que perdoa nossos pecados e julga nossos pecados. E ele não permite o pecado contínuo e impenitente. Quem não se arrepender de seus pecados e não os abandonar terá que enfrentar as piores consequências, no tempo e na eternidade. Não gostamos de ouvir isso, não estamos acostumados a isso de Jesus. Mas isso faz parte de sua mensagem e de seu evangelho. Será salvo quem se arrepender de seus pecados e os abandonar. Quem, por fraqueza, falha, necessidade ou qualquer outro motivo, cair e pecar, sempre poderá vir a Jesus e obter perdão. Isso é o que aprendemos em muitos outros trechos da Palavra de Deus. Mas quem conscientemente e fundamentalmente não abandonar seus pecados, não poderá esperar o perdão de Jesus. Ele ou ela, ao contrário, será julgado por Deus.

Mt 5, 29 Meng

Se, portanto, o teu olho direito te scandaliza, arranca-o e lança-o de ti, pois é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

João 5:14 Meng

14 Mais tarde, Jesus encontrou-o novamente no templo e disse-lhe: "Agora você está curado; não peque mais, para que não lhe aconteça algo pior!"

Apocalipse 3:3 Slt

Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu, guarde-o e arrependa-se. Se você não vigiar, eu virei como um ladrão, e você não saberá a que hora eu virei.

Mt 11, 20 Meng

Naquela época, ele começou a proferir palavras ameaçadoras contra as cidades onde havia realizado a maioria dos seus milagres, porque elas não se arrependeram.

Mt 5, 29; Jo 5, 14; Ap 3, 3; Mt 11, 20; Tt 3, 10-11; Tg 1, 13-16; Ap 3, 3; Pv 28, 13; 1 Jo 3, 6; Mt 6, 12; Lc 5, 8-9; Lc 7, 48; 1 Jo 2, 1-2; Tg 5, 16; At 2, 47-41; 1 Jo 1, 9; 1 Jo 2, 1-2

3.2.3 *Jesus vomita os mornos*

Nas palavras e cartas de Jesus no Apocalipse fica claro: somente os vencedores que conhecem Jesus, seguem-no, estão firmemente ligados a ele e o amam serão salvos eternamente.

É possível tornar-se tépido no seguimento e assim perder a salvação. Mas quem se arrepende da sua tépidez, enquanto ainda há tempo de graça, não será vomitado da boca de Jesus e recuperará Jesus como seu Senhor e, com isso, a sua salvação.

Apocalipse 3:14-22 Meng

16 Mas, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca.

1 Coríntios 16:22 Slt

22 Se alguém não ama o Senhor Jesus Cristo, seja amaldiçoado! Maranatha.

Mt 25, 8-10 Meng

8 Mas as insensatas [virgens] disseram às prudentes: “Dêem-nos do seu óleo, porque as nossas lâmpadas estão se apagando!” 9 As prudentes responderam: “Não, não haveria o suficiente para nós e para vocês; vão aos comerciantes e comprem para vocês!” 10 Enquanto elas iam comprar óleo, chegou o noivo, e as virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial, e a porta foi fechada.

Ap 3, 14-22; 1 Co 16, 22; Mt 25, 8-10

3.2.4 As listas de pecados mortais do Novo Testamento nos mostram os limites do espaço da graça de Cristo

Isso aconteceu quando ouvimos o evangelho de Jesus Cristo:

Fomos amados e chamados por Jesus Cristo, deixamos-nos chamar, recebemos a graça de Deus e nos tornamos seus filhos. Fomos santificados, isto é, separados para Deus e purificados. Seguimos nossa vocação e estamos em um caminho de purificação, santificação e fortalecimento na fé e na espera por Deus.

No decorrer de nossa conversão, nos afastamos de nossa antiga vida e nos voltamos para Deus. Nos afastamos de ser imorais, idólatras, adúlteros, efeminados, pedófilos, ladrões, avarentos, bêbados, blasfemos, salteadores e coisas semelhantes. Fomos lavados, santificados e renovados por Cristo.

Jesus nos ama e nos encoraja a crescer na purificação e santificação e a nos tornarmos mais semelhantes a Ele. Ele nos adverte para não permitirmos que o pecado volte a ser parte fundamental e, especialmente, um estilo de vida permanente em nossas vidas.

Jesus definiu claramente as coisas que determinam se Ele nos rejeitará ou nos aceitará no céu: são nossos pecados mortais que nos impedem de passar a eternidade com Jesus. Não se trata de um único pecado, pelo qual podemos nos arrepender, nos converter e receber perdão. Todos podem, devem e têm permissão para se converter a Deus repetidamente, enquanto hoje ainda é dia. Mas os pecados mortais dos quais não nos separamos nos separam de Deus. Isso significa que quem vive permanentemente nesses pecados e não se converte a tempo encontrará seu Senhor não como Salvador, mas como Juiz.

Aqueles que dizem “Senhor”, “Senhor” sem a vontade de fazer a vontade de Deus se perderão.

Pois o próprio Jesus e os apóstolos não se cansam de admoestar que nem os devassos, nem os adúlteros, nem os pedófilos, nem os homossexuais, nem os injustos, nem os covardes, nem os infiéis, nem os que praticam abominações, nem os assassinos, nem os feiticeiros, nem

os idólatras, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem blasfemos, nem salteadores, nem transgressores da lei, nem rebeldes, nem pecadores, nem ímpios, nem profanos, nem sequestradores, nem perjuros, nem mentirosos, nem quaisquer outros que pecam continuamente serão salvos. Eles terão a sua parte no lago que arde com fogo e enxofre, a segunda morte.

Todos aqueles que vivem assim permanentemente, sem arrependimento, antes ou depois de sua conversão, não têm ou perdem sua salvação.

Mas há ainda mais pecados mortais:

Infertilidade – O resultado de nossas escolhas e prioridades

Quem ouve a Palavra de Deus e não dá frutos após um tempo considerado adequado aos olhos de Deus, se perderá. E quem ouve a Palavra de Deus e começa a dar frutos, mas depois deixa de dar frutos, também se perderá.

Os destruidores de frutos e, portanto, destruidores de vidas também são

- Superficialidade na fé
- Preocupações do dia a dia
- as tentações da riqueza e
- outros desejos

A falta de perdão é um pecado mortal.

Contra o duplo mandamento do amor, amar a Deus e ao próximo, e contra os 10 mandamentos, pecar continuamente em pensamentos, palavras e ações nos mata espiritualmente.

Negar Jesus em palavras e ações é a minha morte espiritual.

Eu também morro quando

- me deixar dominar pelo desejo do mal
- adorar ídolos, ou seja, quando algo é mais importante para mim do que Deus – incluindo o amor ao dinheiro

- tenho relações sexuais fora do casamento entre homem e mulher
- desafiar a Deus e tentar
- murmurar

Tudo isso são pecados mortais, se persistirmos na impenitência. Ninguém está a salvo dessas tentações e pecados por si mesmo. A salvação só existe quando olhamos humildemente para Deus, que não nos deixa ser tentados além das nossas forças e pode nos ajudar a resistir à tentação e nos restaurar após a nossa queda, mediante o nosso arrependimento.

Apenas oficialmente a serviço de Deus, mas interiormente rebelde

Ai daquele que não desempenha fielmente o ministério que Deus lhe deu – e recompensa para aquele que vai um passo além no amor, na dedicação e no sacrifício de si mesmo.

Quem, como servo de Deus, não ouve a Palavra de Deus, negligencia a responsabilidade que Deus lhe deu e abusa de seus privilégios, será morto por Deus – eternamente. E isso independentemente de ter começado bem com Deus ou não.

Outros pecados mortais são

- Discórdia e inveja
- Raiva e brigas
- Calúnias e difamações
- Impureza
- um estilo de vida devasso

Para aqueles que não conhecem Cristo, vale o seguinte: eles já estão perdidos por causa dessas coisas e serão condenados se não se arrependerem.

Os seguidores de Jesus, porém, se afastaram fundamentalmente desse tipo de vida e foram purificados por Deus. Ninguém que vive persistentemente nessas coisas deu o passo certo para a salvação.

No entanto, todo seguidor de Cristo corre o risco de cair novamente nessas coisas ao longo de sua vida.

Quem cultiva um estilo de vida que inclui os pecados mortais estará perdido e será condenado.

Quem não se arrepende de seus pecados mortais no tempo limitado da graça de Cristo terá Cristo como inimigo, que o lançará no lago de fogo, a segunda morte, e não o deixará entrar na Jerusalém celestial.

Os seguidores de Jesus que crêem em Cristo são constantemente exortados por todos os apóstolos a não cometer tais pecados e a purificar-se deles, ou seja, a “matar” tais comportamentos. Somente aquele que age de forma constante e ativa contra essas manifestações ainda existentes do velho homem em si mesmo é um verdadeiro seguidor de Cristo. Quem se deixa determinar permanentemente por tais coisas e não as combate por meio do Espírito, não será salvo.

Quem se rebela contra Deus e seus mandamentos é um filho da morte – e há um momento em que é tarde demais para nossa conversão. Portanto, busquemos a Deus e ouçamos a sua palavra enquanto ainda há tempo!

Mc 10, 21 Slr

21 Jesus olhou para ele, amou-o e disse-lhe: «Ainda te falta uma coisa: vai, vende tudo o que tens e dá (o produto) aos pobres; assim terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me!»

1 Jo 4, 19 Slr

19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

1 Jo 5, 3 Slr

3 Pois o amor a Deus consiste em guardar os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são difíceis.

1 Jo 3, 14 Slr

14 Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama o irmão permanece na morte.

Mt 19, 17 Meng

Mas, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

Mt 7, 19 Meng

[Jesus diz] Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

Lc 6, 46-49 Meng

Por que vocês me chamam de “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo?

Apocalipse 22:11-15 Meng

11 Quem pratica a injustiça continue praticando-a, e quem está sujo de pecado continue sujo; mas quem é justo continue praticando a justiça, e quem é santo continue santificando-se! 12 Eis que venho em breve, e o meu salário comigo, para retribuir a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar pelas portas na cidade!

15 Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, os devassos e os assassinos, os idólatras e todos aqueles que amam e praticam a mentira.

Mc 10,21; 1 Jo 3, 14; 1 Jo 1, 9; Mt 7, 19; Mt 18, 34-35; Mc 11, 25-26; Ap 21, 8; 1 Co 5, 9-13; 1 Coríntios 6, 9-10; 1 Timóteo 1, 9-10; Atos 15, 28-29; Atos 16, 4-5; 1 Coríntios 10, 1-13; Marcos 12, 1-11; Lucas 6, 46-49; Lc 16, 9-13; 1 Cor 9, 14-18; Mt 23, 13-14; Mt 11,21; Ap 8, 13; Ap 9, 12; Ap 11, 14; Ap 12, 12; Ap 18, 10-19; Gálatas 1, 8+9; 2 Pedro 2; Judas 1, 11; Ezequiel 3, 16-19; Hebreus 11, 6; Romanos 8, 8-13; 1 Coríntios 10, 1-13; Romanos 8, 11; Gênesis 3, 6; 1 Timóteo 2, 14; Rom 5, 14; Mt 10, 37-38; Gn 1, 27-28; Gn 2, 24; 1 Cor 10, 8; 1 Cor 10, 10; 1 Cor 6, 9-10; Mateus 5, 21-26; Gálatas 5, 19-21; Hebreus 12, 14; Tiago 3, 14-16; Tiago 4, 1-12; 1 Coríntios 6, 9-10; Gálatas 5, 19-21; 1 Timóteo 1, 9-11; Apocalipse 22, 15;

3.2.5 A sua falta de perdão rouba-lhe com certeza mortal a sua salvação

Um relacionamento respeitoso com os irmãos na fé e uma reconciliação oportuna ainda em vida protegem do julgamento e da condenação de Deus.

Quem não perdoa os outros, especialmente os irmãos na fé, exclui-se do perdão de Deus e, conseqüentemente, da salvação eterna. Orar a Deus por proteção é uma chave importante para não cair em pecado.

Lc 11, 4 Slr

E perdoa os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todos aqueles que nos devem algo! E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal!

Mt 6, 15 Slr

15 Mas, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas.

Mt 18, 32-35 Meng

32 Então seu senhor mandou chamá-lo e disse-lhe: “Servo mau! Eu te perdoei toda aquela dívida porque você me pediu; 33 você não deveria ter tido misericórdia do seu companheiro, assim como eu tive misericórdia de você?” 34 E, cheio de ira, seu senhor o entregou aos algozes, até que ele pagasse toda a sua dívida. 35 Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.

Lc 11, 4; Mt 6, 7-15; Mt 18, 21-35; Mt 5, 21-26; Mc 11, 26; Lc 6, 37

3.2.6 Quem vive em pecados sexuais sem arrependimento não terá lugar no reino de Deus e de Cristo

Pessoas e também irmãos na fé que vivem em imoralidade sexual, homossexualidade e adultério contínuo não terão lugar no reino de Deus e na Jerusalém celestial.

Repetidamente, as Escrituras mencionam o pecado sexual como motivo para cair sob o julgamento de Deus. Um julgamento temporal pela disciplina da igreja sobre pecados sexuais e outros, como nas cartas aos Coríntios e no Apocalipse, ainda oferece a possibilidade de salvação, especialmente se houver arrependimento nesta vida. Mas quem peca continuamente na área sexual e não se arrepende e se converte, será condenado por Deus também no julgamento eterno.

1 Coríntios 6:9-10 Meng

9 Não sabeis que nenhum injusto herdará o reino de Deus? Não vos enganeis! Nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os lascivos, nem os efeminados, 10 nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os caluniadores, nem os salteadores herdará o reino de Deus.

Apocalipse 21:7-8

7 Quem vencer herdará tudo isso, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. 8 Mas os covardes, os incrédulos, os imundos, os assassinos, os impuros, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre: esta é a segunda morte.

Mt 5, 27-30

27 Ouvistes que foi ordenado aos antigos: “Não cometerás adultério”. 28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher com intenção impura, já cometeu adultério com ela no seu coração. 29 Portanto, se o teu olho direito te escandaliza, arranca-o e lança-o fora de ti, pois é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

1 Coríntios 6, 9-10; Ap 21, 7-8; 1 Cor 5, 13; 2 Cor 12, 21; Ap 2, 21; Ap 22, 15; Gl 5, 19-21; Ap 2, 18-29; Hb 13, 4; Mt 5, 27-30

3.2.7 Quem abandona o espaço da graça do amor de Deus é abandonado sem misericórdia por Deus

Deus não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, para que ele pudesse nos dar tudo com ele. Jesus abandonou a glória e foi obediente ao Pai, sim, obediente até a morte, para que pudéssemos ter vida.

Por outro lado, Deus também não poupa nenhum ser criado que abandone o lugar que lhe foi designado por Deus – e também nenhum cristão que abandone o grande e vasto espaço da graça do amor de Deus. Mas Jesus, em seu amor, quer que nos arrependamos e sejamos salvos. Enquanto ainda estivermos vivos e Jesus ainda não tiver voltado,

ele nos dá tempo de amor e graça para vivermos e permanecermos no caminho da vida ou para voltarmos após uma queda.

Ef 1, 10-11 Meng

*[Deus] quis reunir **em Cristo**, como cabeça, tudo o que há nos céus e na terra. 11 **Nele**, agora também **participamos da herança (prometida) da salvação**.*

João 15, 6 Meng

*6 Quem **não permanecer em mim** será lançado fora, como o ramo, e secará; depois serão recolhidos e lançados no fogo, e arderão.*

2 Pedro 3, 9-15 Meng

*9 **O Senhor** não retarda o cumprimento da sua promessa, como alguns pensam, mas tem paciência para convosco, **não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento**. ... 14 Portanto, amados, enquanto esperam por essas coisas, esforcem-se para serem encontrados por ele sem mancha e irrepreensíveis, em paz, 15 e considerem a paciência do nosso Senhor como salvação!*

Ef 1, 10-11; Jo 15, 6; 2 Pe 3, 9-15; 1 Jo 2, 28; Moisés 3; Ez 28, 11-19; 2 Cr 36, 11-21; Lc 19, 21-44; Jude 1, 6; Jude 1, 7; 1 Pedro 3, 20; Jude 1, 5; Lucas 12, 45-46; 1 Coríntios 9, 16; Mateus 25, 25; Mateus 18, 33-35; Romanos 1, 29-32; 1 Coríntios 6, 9; Gálatas 5, 19-21; Efésios 5, 5; Apocalipse 21, 8; Apocalipse 22, 15; Lucas 15, 11-32

3.2.8 Um evangelho falso mata

O evangelho é A chave revelada por Deus para a nossa salvação eterna. Não há outra chave.

Um falso evangelho mata espiritualmente aqueles que nele crêm e se apegam a ele.

O único evangelho verdadeiro é a mensagem do amor de Deus, que deseja que todos os homens sejam salvos pela fé em Jesus Cristo e não se percam. Em essência, o evangelho diz:

- Todos os homens são pecadores, estão perdidos e caminham para a condenação. Ninguém pode chegar a Deus por seus próprios meios e méritos e ser reconciliado com ele. Jesus Cristo, o Filho de Deus, morreu na cruz por amor aos nossos pecados e ressuscitou fisicamente dos mortos (para nossa justificação). Por meio de nossa fé em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que nos foi dada por Deus, ele nos salva e justifica sem mérito próprio e nos devolve a comunhão com Deus. Na fé nele, somos reconciliados com Deus e amados por Deus. Para todos aqueles que obedecem a Jesus, ele é o autor de sua salvação eterna.

Essa é a mensagem salvadora, o evangelho. Qualquer desvio dessa mensagem salvadora exclui a salvação. Devemos manter esse evangelho, que nos salva eternamente, intacto durante toda a nossa vida. Não devemos nos desviar dele em nenhum ponto até o nosso fim.

Também faz parte do evangelho de Jesus a doutrina

- da justiça
- da abstinência
- do juízo futuro.

Um evangelho que não contenha isso é um evangelho falso. Um evangelho em que os pecadores não temem a Deus por causa de seus pecados não é um evangelho.

Onde a graça de Deus no evangelho de Jesus Cristo e a fé se encontram, aí está a salvação. E mesmo a fé salvadora é um dom de Deus.

Para a nossa salvação, é indispensável

- acreditar no Jesus certo
- acreditar no evangelho correto
- e, como consequência de ambos, receber o único Espírito salvador de Deus

Será salvo eternamente (apenas) aquele que se apegar ao evangelho salvador de Jesus Cristo até o fim.

1 Coríntios 15:1-2 Slt

*Mas eu vos lembro, irmãos, o **evangelho** que vos preguei, o qual também recebestes e no qual também permanecestes firmes, 2 **pelo qual também sois salvos, se o guardardes como eu vos preguei — a menos que tenhais crido em vão.***

João 3, 16 Slt

*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

Hb 5, 9 Slt

9 E, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Gálatas 1, 6-9 Slt

*6 Estou surpreso que vocês se afastem tão rapidamente daquele que os chamou pela graça de Cristo, para outro evangelho, 7 quando não há outro; só que há alguns que querem confundir vocês e distorcer o evangelho de Cristo. 8 Mas, mesmo que nós ou um anjo do céu vos anuncie um evangelho diferente daquele que vos anunciamos, **seja ele amaldiçoado!** 9 Como já dissemos antes, agora repito: se alguém vos anuncia um evangelho diferente daquele que recebestes, seja ele amaldiçoado!*

1 Coríntios 15:1-58; Gálatas 1:6-9; Hebreus 5:9; João 3:16; Mateus 25:41; Romanos 9:2; Efésios 2:10; João 3:36; Atos 24:24-25; Rm 1-3; 1 Ts 1,10; Mt 9,11-13; Mc 14,22-2; Mt 4,17; Mt 5; Mt 6; Mt 7; Rm 6; Rm 8,13; Ap 4,8-10

3.2.9 Questionar e distorcer o que Deus diz em Sua Palavra leva à perdição

Quem não faz a Palavra de Deus se perde. Quem distorce a Palavra de Deus antes de fazê-la, como a serpente no paraíso, não faz a Palavra de Deus.

Não acreditamos e não seguimos a Palavra de Deus (como devemos) quando

- questionamos a inspiração divina
- submetendo a Palavra à arbitrariedade: *“A Bíblia não é, mas apenas contém a Palavra de Deus”*
- limitar a Palavra de Deus apenas a uma época cultural anterior e aceitar apenas o que aparentemente se encaixa na cultura ímpia de hoje
- interpretando a Bíblia de forma errada porque não queremos segui-la
- interpretamos a Bíblia de forma tão literal que perdemos o verdadeiro significado
- não fazer nada da Bíblia, porque aparentemente podemos fazer muito pouco
- Descartar nossa responsabilidade pessoal devido às várias possibilidades de interpretação
- Não fazer a Palavra de Deus, embora saibamos o que realmente devemos fazer
- desenvolvemos outros argumentos para simplesmente não ter que acreditar e obedecer à Palavra de Deus

Mt 7, 24-27 Meng

24 Portanto, todo aquele que ouvir estas minhas palavras e as praticar será como um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha.

25 Então caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. 26 Mas todo aquele que ouvir estas minhas palavras e não as praticar será semelhante a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, e ela caiu, e a sua ruína foi grande.

Mc 7, 6-7 Meng

6 Este povo honra-me (apenas) com os lábios, mas o seu coração está

longe de mim; 7 mas em vão me honram, porque fazem dos mandamentos dos homens os seus ensinamentos.

Mt 25, 14-30 Meng

Bem feito, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco, eu te colocarei sobre o muito: entra no banquete de alegria do teu Senhor! ... Servo mau e preguiçoso! ... 28 Tirai-lhe o talento e dai-o àquele que tem dez talentos. ... 30 Mas ao servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

2 Pedro 1, 20-21 Meng

20 Acima de tudo, saibam que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular; 21 pois nunca foi por vontade humana que se profetizou, mas, movidos pelo Espírito Santo, homens falaram da parte de Deus.

João 1:14 Meng

14 E o Verbo se fez carne [homem].

João 7, 16-17 Slt

A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá se esta doutrina é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

2 Timóteo 3:14-17 Meng

14 Mas tu, permanece fiel ao que aprendeste e ao que te foi transmitido com certeza; pois sabes de quem o aprendeste, 15 e conheces desde a infância as sagradas Escrituras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura inspirada pelo Espírito de Deus é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito[7], totalmente equipado para toda boa obra.

Gálatas 3:16 Slt

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não se diz: “e à descendência”, como se fossem muitos, mas como se fosse um só: “e à tua descendência”, e essa descendência é Cristo.

Mt 5, 18 Slt

Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til da lei passará, até que tudo se cumpra.

Lc 24, 25 Slt

25 E ele lhes disse: “Ó insensatos, como o vosso coração é lento para crer em tudo o que os profetas disseram!

Esdras 7, 10 Slt

10 Pois Esdras tinha decidido em seu coração investigar e praticar a Lei do Senhor e ensinar a lei e o direito em Israel.

João 17:17 Slt

17 Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.

Gênesis 3:1 Meng

1 Mas a serpente era mais astuta do que todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha feito; e disse à mulher: Será que Deus realmente disse...

1 Samuel 15:23 Meng

Porque a rebeldia é um pecado (como) a adivinhação, e a resistência é como a idolatria e o culto a ídolos. Como rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou.

Jeremias 8:7-8 Slt

Mas o meu povo não conhece a lei do Senhor! 8 Como podem vocês dizer: “Somos sábios, e a lei do Senhor está conosco”? Na verdade, sim, a caneta mentirosa dos escribas a transformou em mentira!

Salmos 33:4 Meng

4 Pois a palavra do Senhor é verdadeira, e em tudo o que faz ele é fiel.

Salmos 119:57 Meng

O Senhor é a minha parte! Prometi guardar as tuas palavras.

5 Moisés 12, 28 Slt

28 Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que te vá bem a ti e aos teus filhos depois de ti para sempre, porque fazes o que é reto e agradável aos olhos do Senhor, teu Deus.

1 Crônicas 16:15 Meng

Ele se lembra da sua aliança para sempre, da palavra que ordenou por mil gerações.

Mt 24, 35 Slt

O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

Jeremias 23:29-31

29 “Não é a minha palavra como fogo?”, diz o Senhor, “e como um martelo que quebra a rocha? 30 Portanto, saibam bem... eu me vingarei dos profetas”, diz o Senhor, “que usam a língua para proclamar palavras falsas em meu nome!

Malaquias 2:7 Slt

7 Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca se deve perguntar a lei, porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos.

Mt 23, 23 Slt

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, que pagais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e negligenciais o mais importante da lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé! É preciso fazer isto e não deixar aquilo.

Jo 5, 39 Slt

39 Vós investigais as Escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de mim.

Salmos 119:18 Meng

Abre os meus olhos, para que eu veja claramente as maravilhas da tua lei.

Salmos 119:130 Slt

130 A revelação das tuas palavras ilumina e dá entendimento aos ignorantes.

Ap 22, 6-7 Slt

6 E ele me disse: Estas palavras são certas e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus

servos o que deve acontecer em breve. 7 Eis que venho em breve! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro!

Apocalipse 22, 18-21 Meng

8 Eu (João) testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar alguma coisa a elas, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro; 19 e se alguém tirar alguma coisa das palavras desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, descritas neste livro. 20 Aquele que testifica diz: “Sim, eu venho em breve!” “Amém, vem, Senhor Jesus!” 21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

João 7:17; Mateus 7:24-27; Marcos 7:6-7; Mateus 25:14-30; 1 Pedro 1:20-21; João 1:14; João 7:16-17; 2 Timóteo 3:14-17; Gálatas 3:16; Mt 5, 18; Lc 24, 25; Esdras 7, 10; Jo 17, 17; Gn 3, 1; 1 Sm 15, 23; Jr 8, 7-8; Sl 33, 4; Sl 119, 57; Dt 12, 28; 1 Crônicas 16, 15; Mateus 24,35; Jeremias 23, 29-31; Malaquias 2, 7; Mateus 23, 23; João 5, 39; Salmos 119,18; Salmos 119, 130; Apocalipse 22, 6; Apocalipse 22, 18-21

3.2.10 Os falsos mestres e os mestres de assuntos secundários destroem a vida espiritual

Nossa salvação é tanto uma obra de Deus quanto ligada à nossa fé. Não é apenas a fé no início de nossa vida de fé que salva, mas uma fé constante e pura que nos sustenta até o fim e nos leva a Deus. Isso requer seguir Jesus fielmente e crer no evangelho bíblico correto – no verdadeiro Jesus e não em falsas doutrinas ou concepções distorcidas.

A fé genuína se manifesta no amor a Deus e às pessoas, que provém de um coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera. No entanto, quem se deixar desviar por falsos evangelhos, falsos profetas ou sinais e milagres espetaculares, mas enganosos, se perderá. O mesmo se aplica aos falsos mestres, aos mestres de assuntos secundários, aos divisores de comunidades e aos sedutores que desviam os outros da verdade. Permanecer firme na fé e no amor é crucial para a nossa salvação final.

João 3:36 SlT

Quem crê no Filho tem a vida eterna.

1 Coríntios 15:1-2 Sl

Mas eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos preguei, o qual também recebestes e no qual também permanecestes firmes, 2 pelo qual também sois salvos, se o guardardes como eu vo-lo preguei — a menos que tenhais crido em vão.

1 Timóteo 1:5 Sl

5 O objetivo final do mandamento é o amor proveniente de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.

Mt 24, 4-27 Meng

4 Jesus respondeu-lhes: “Cuidado para que ninguém vos engane! 5 Pois muitos virão em meu nome e dirão: ‘Eu sou o Cristo (que volta)’, e enganarão a muitos. ... 11 Também surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos; 12 e, por se multiplicar a iniquidade, o amor esfriará em muitos; 13 mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

2 João 1, 5-13 Meng

5 E agora eu me dirijo a você: que devemos amar uns aos outros. 6 E nisso consiste o amor (a Deus), que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como vocês ouviram desde o princípio, que vocês devem andar nele. 7 Pois muitos falsos mestres saíram pelo mundo, que não confessam que Jesus Cristo veio em carne (o Messias): nisso se manifesta o falso mestre e o anticristo. 8 Cuidem de vocês mesmos, para que não percam o que já alcançaram com seu trabalho, mas recebam o salário completo. 9 Todo aquele que vai além disso e não permanece na doutrina de Cristo não tem Deus; quem (por outro lado) permanece na doutrina tem tanto o Pai como o Filho.

Tt 3, 9-11 Meng

9 Mas não te ocupes com investigações tolas e genealogias, nem com contendas e disputas sobre a lei, pois são coisas inúteis e infrutíferas. 10 Rejeite, após uma ou duas advertências, aquele que causa divisões; 11 pois você sabe que tal pessoa se desviou do caminho e, segundo o seu próprio julgamento, é pecadora.

Jo 3, 36; Lc 10, 25-27; 1 Cor 15, 1-2; 1 Tim 1, 3-11; Mt 24, 3-27; 2 Jo 1, 5-13; Tt 1, 5-16; Tt 3, 9-11; Mt 22, 36-40; Mt 7, 12-13

3.2.11 A [sedução pela] carnalidade é mortal

Deus nos transformou em novas criaturas amadas, recriadas à imagem verdadeira de Deus. Mas nossa “carne”, a parte do nosso velho homem que ainda está viva, permanece cheia de desejos que vão contra a lei de Deus. Ela se opõe à vontade de Deus, trabalha contra a sua lei e está sob o seu julgamento de condenação.

Por meio de Cristo, porém, fomos libertos do poder da carne. Não precisamos mais seguir a carne, mas podemos vencer seus desejos pelo Espírito de Deus. Quem, porém, se deixa dominar permanentemente por seus desejos anteriores, não produz frutos para Deus e acaba se perdendo.

1 Pedro 4:1-2 Slt

1 Visto que Cristo sofreu por nós na carne, armem-se também vocês com a mesma atitude; pois quem sofreu na carne terminou com o pecado, 2 para não viver mais o tempo que ainda resta na carne segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

Mc 4, 19 Slt

19 mas as preocupações deste mundo, a sedução das riquezas e os desejos por outras coisas invadem e sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

Gálatas 5, 19-21 Meng

19 Mas são evidentes as obras da carne, a saber: imoralidade, impureza, libertinagem, 20 idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, dissensões, egoísmo, discórdias, facções, 21 inveja, bebedeira, orgias e coisas semelhantes. Sobre esses (pecados) eu já lhes falei anteriormente e repito agora que quem pratica tais coisas não herdará o reino de Deus.

Rom 8, 12-13 Meng

12 Assim, irmãos, não temos a obrigação de viver segundo a carne; 13 pois, se viverem segundo a carne, a morte lhes será certa; mas, se pelo Espírito matarem as obras do corpo, viverão.

1 Pedro 4, 1-2; Mc 4,19; Gálatas 5, 19-21; Romanos 8, 5-13; Gálatas 5, 19-21; Gálatas 6, 7-8; Tiago 1, 13-16; Marcos 4, 10-20; Romanos 8, 12-17; Filipenses 3, 17-21; Judas 1, 3-4

3.2.12 A sedução que nos afasta de Cristo por meio de ensinamentos humanos rouba a nossa vida

Somente o evangelho revelado por Deus do céu por meio de Jesus leva à vida. Os ensinamentos e mandamentos humanos sobre nossa relação com Deus não levam à vida, mas à morte.

Para não perder o prêmio da vocação celestial, a vida eterna, nenhum seguidor de Cristo no caminho para a eternidade deve • enganar-se • deixar-se capturar pela filosofia e pela fraude vazia segundo a tradição dos homens, segundo os elementos do mundo ou por visões sobrenaturais que não correspondem a Cristo e ao evangelho, • ser julgado por outros por causa de aparências, formas e prescrições humanas de cumprimento de formas, que são apenas aparentemente sabedoria. Essas coisas são vontade própria humana e incredulidade no verdadeiro evangelho e não conduzem à vida, mas à morte.

Mt 15, 7-9 Meng

7 Hipócritas! Isaías profetizou corretamente sobre vocês com as seguintes palavras: 8 “Este povo me honra apenas com os lábios, mas seu coração está longe de mim; 9 eles me adoram em vão, porque ensinam doutrinas que são preceitos humanos.” ...

Gálatas 1, 8 Slr

8 Mas, mesmo que nós ou um anjo do céu vos anuncie um evangelho diferente daquele que vos anunciamos, seja ele amaldiçoado!

Colossenses 2:4-23 Meng

4 Digo isto para que ninguém vos engane com argumentos persuasivos. ... 6 Assim como aceitastes o Senhor Jesus Cristo[1], andai nele: 7 permanecí nele, edifiquei-vos nele e fortaleci-vos na fé, conforme fostes ensinados, e não deixeis de dar graças abundantemente. 8 Cuidem para que ninguém os capture com filosofias e vãs ilusões, baseadas em tradições humanas, nos elementos do mundo, e que nada têm a ver com

Cristo. ... 18 Ninguém vos condene, agradando-se em humildade e na veneração dos anjos, vangloriando-se de visões, inflado sem motivo pelo seu sentido carnal 19 e não se apegando à cabeça, da qual todo o corpo, por meio das juntas e ligamentos, é sustentado e mantido unido, realizando assim um crescimento ordenado por Deus. ... 23 que, embora tenham fama de sabedoria especial devido a uma piedade e humildade auto-escolhidas e a uma dureza implacável contra o corpo, são sem valor real, servindo apenas para satisfazer a carne.

Mt 15, 7-20; Gl 1, 6-12; Cl 2, 4-23; 1 Tm 4, 1-7

3.2.13 O fermento tolerado e a falta de disciplina na igreja levam à morte

Uma igreja que tolera falsos mestres, que induzem os membros ao pecado (por exemplo, através da imoralidade sexual ou do consumo de carne sacrificada aos ídolos), está sob a ameaça do julgamento de Deus. Jesus ainda dá à igreja um espaço de graça para se arrepender, mas sem arrependimento ele agirá rapidamente. Nunca é bom ter Jesus contra você, em vez de a seu favor. Ele lutará contra esses falsos mestres com a espada da sua boca – a mesma imagem usada para sua luta contra o Anticristo e seus seguidores.

No entanto, aqueles que se protegem dos falsos mestres por meio da Palavra de Deus ou que se separam claramente deles por meio do arrependimento e da disciplina da igreja serão recompensados por Jesus com o maná eterno, um novo nome e poder sobre as nações. Essas promessas são um sinal da salvação normal de todos os crentes na eternidade e não são uma distinção especial.

Por isso, Paulo defendeu enfaticamente a disciplina e a purificação da igreja, tanto entre os coríntios quanto em todas as suas igrejas – assim como os outros apóstolos.

1 Coríntios 5:6-13 Meng

Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? 7 Livrai-vos do fermento velho, para que sejais (completamente) uma massa

*nova; pois (como cristãos) estais livres de todo o fermento! ... 13 ...
Livrai-vos do homem mau do meio de vós!*

Apocalipse 2, 14-16

14 Mas tenho algumas poucas coisas contra ti, porque tens entre ti alguns que seguem a doutrina de Balaão. ... 16 *Portanto, volta-te para dentro de ti mesmo, senão em breve virei sobre ti e lutarei contra eles com a espada da minha boca.*

Apocalipse 2, 18-29 Meng

20 Mas tenho contra ti que permites que a mulher Jezabel, que se diz profetisa, ensine e seduza os meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem carne sacrificada aos ídolos. ... 23 *E farei com que os seus filhos morram de peste; então todas as igrejas saberão que sou eu quem examina os rins e os corações, e recompensarei cada um de vocês de acordo com as suas obras.* 24 *Mas a vocês, os demais em Tiatira, todos aqueles que não seguem essa doutrina, pois não conheceram as “profundezas de Satanás”, como eles afirmam, a vocês eu digo: não vos imponho mais nenhum fardo; 25 apenas guardai o que tendes, até que eu venha! 26 E ao que vencer e perseverar nas minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações.*

1 Coríntios 5, 1-13; Apocalipse 2, 12-17; Apocalipse 2, 18-29; Tito 3, 9-11; 3 João 1, 9-11

3.2.14 Buscar o próprio prazer mata

Existe uma fé que nos foi dada de uma vez por todas e que salva todos aqueles que nela se mantêm firmes. No centro dessa fé está Jesus Cristo, nosso único soberano e Senhor. No entanto, essa fé salvadora é incompatível com uma vida desenfreada, voltada para o próprio prazer, que abusa da graça de Deus, vive sem reverência a Ele e, por fim, leva ao julgamento condenatório de Deus.

Viver para o próprio prazer é diretamente oposto a viver para Deus. Quem vive para Deus demonstra autocontrole e amor a Deus e aos outros. Um ex-crente que começa a viver de forma luxuriosa e egocêntrica está espiritualmente morto aos olhos de Deus — assim

como o filho pródigo estava para seu pai antes de se converter, ou como uma igreja que não produz frutos para Deus e não vive mais nas obras de Cristo.

Somente quem acordar a tempo e se converter desse sono espiritual da morte encontrará nova vida nos braços do pai que corre ao seu encontro. Se permanecer nessa conversão, nenhum mal poderá surpreendê-lo ou dominá-lo.

Atos 24:25 Meng

Mas quando Paulo falou sobre justiça, abstinência e o juízo futuro (), Félix ficou inquieto e disse: “Por enquanto, você pode ir! Quando eu tiver tempo (mais tarde), mandarei chamá-lo novamente”.

Judas 1, 4 Slt

4 Pois alguns homens se infiltraram secretamente, os quais há muito estão destinados para este julgamento, ímpios, que transformam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam o único soberano, nosso Senhor Jesus Cristo.

1 Timóteo 5, 5-6

5 Mas a viúva verdadeira e solitária, tendo colocado a sua esperança em Deus, persevera em súplicas e orações dia e noite; 6 mas a que vive em prazeres, estando viva, já está morta.

At 24, 25; 1 Tim 5, 6; Jd 1, 3-4; 2 Pe 1, 3-11; Lc 10, 27; Lc 15, 32; Mc 4, 19; Ap 3, 1-3; Lc 5, 23-24; Ef 2, 5; Lc 15, 20; 1 Ts 5, 4-5

3.2.15 Quem negar Jesus ou negar a fé nele por meio de suas ações, Jesus não o reconhecerá na porta do céu

Jesus dirige aos seus discípulos a séria advertência de temerem aquele que pode entregar tanto a alma como o corpo à perdição no inferno. Estas palavras aplicam-se expressamente aos seguidores de Jesus. Quem se professa discípulo de Jesus com palavras e ações – mesmo até à morte –, será salvo eternamente. Mas quem negar Jesus diante dos homens com palavras ou ações, perder-se-á.

Mt 10, 28-33 Meng

28 Não temam aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temam antes aquele que tem poder para destruir tanto a alma como o corpo no inferno! ... 32 Todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai celestial; 33 mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai celestial.

2 Timóteo 2:12 Slt

12 Se perseverarmos, reinaremos com ele; se o negarmos, ele também nos negará.

1 Timóteo 5:8 Slt

8 Mas, se alguém não cuida dos seus, especialmente dos da sua casa, negou a fé e é pior do que um incrédulo.

Mt 10, 28-33; 2 Tim 2, 12; 1 Tim 5, 8; 1 Jo 4, 2-3; 1 Jo 4, 15;

Ap 12, 11

3.2.16 Quem se fecha às palavras de Deus, fecha-se à graça de Deus e às portas da eternidade

Este é o caminho para se afastar de Deus e perder a salvação eterna: **fechar-se à palavra de Deus**, rebelar-se contra Deus, dar espaço à incredulidade, desafiar a Deus, pecar e provocar a ira de Deus, pôr à prova a paciência de Deus, apesar de ver constantemente os seus milagres, ser desviado pela sua própria vontade, não compreender os caminhos pelos quais Deus nos quer guiar, afastar-se do Deus vivo, recusar-se a obedecer a Deus, cair na armadilha do pecado e endurecer o coração. Devemos nos proteger desse caminho e, juntos, tomar cuidado para não entrarmos nele, dando espaço à incredulidade por meio da rebelião interior e nos afastando do Deus vivo. Fazemos isso exortando-nos mutuamente todos os dias, enquanto ainda é “hoje” nesta vida e ainda não é “eterno” no céu. Pois realmente pertencemos ao Messias e temos parte em tudo o que é dele – desde que mantenhamos com toda a determinação até o céu a confiança que tínhamos no início.

Hb 3, 7-14 Meng

7 Por isso (nos aplica) a palavra do Espírito Santo: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, 8 não endureçais os vossos corações, como (outrora) na amargura do dia da tentação no deserto, 9 onde vossos pais (me) tentaram com uma provação; e, no entanto, viram as minhas obras durante quarenta anos. 10 Por isso me irritei com essa geração e disse: ‘Sempre se desviam com o coração!’ Mas eles não conheceram os meus caminhos, 11 de modo que, na minha ira, jurei: ‘Nunca entrarão no meu descanso!’” 12 Cuidem, irmãos, para que em nenhum de vocês se manifeste um coração mau e incrédulo, que se afasta do Deus vivo! 13 Aconselhem-se uns aos outros todos os dias, enquanto ainda é “hoje”, para que nenhum de vocês se endureça pelo engano do pecado.

Lc 13, 27 Slt

27 E ele responderá: Eu vos digo que não sei de onde sois; afastai-vos de mim, todos vós, malfeitores!

1 Sm 15, 23 Slt

23 Pois a desobediência é [como] o pecado da adivinhação, e a rebeldia é [como] a idolatria e o culto aos ídolos. Agora que rejeitaste a palavra do Senhor, ele te rejeitou.

Hb 3, 7-14; Lc 13, 27; 1 Sm 15, 23; At 7, 51; Jo 5, 39-40

3.2.17 Os infiéis, os adúlteros, os ambivalentes, os amigos do mundo são inimigos de Deus e arderão no fogo eterno

Os infiéis, os adúlteros espirituais contra Deus, os amigos do mundo e, portanto, **os inimigos de Deus** podem estar entre os ouvintes de uma carta na igreja, bem como afetar a própria igreja, se ela se desenvolver nessa direção. Quem vive assim, sem arrependimento, não pode mais ser chamado de irmão ou irmã, mas é identificado pelo título do seu pecado. Isso revela a **perdição** dessas pessoas, se elas não se **arrependerem**.

Os infiéis, os adúlteros espirituais, os amigos do mundo e os ambivalentes precisam se converter para poderem se aproximar novamente de Deus, de quem se afastaram de forma perigosa. Não

importa se alguém que já conhecia Deus se afastou dele ou se nunca se arrependeu verdadeiramente – o caminho para a vida continua o mesmo:

- **reconhecer humildemente a própria condição**, lamentar e chorar, e confessá-la diante de Deus.
- **Submeter-se a Deus.**
- **Resistir ao diabo.**
- **Aproximar-se de Deus.**
- **Purificar-se como pecador (lavar as mãos).**
- **Purificar os corações da duplicidade.**

Quem seguir esse caminho experimentará como Deus se aproxima dele e o exalta.

Tiago 4:1-4

1 De onde vêm as lutas e de onde vêm as contendas entre vós? Não é por causa das vossas paixões, que lutam em vossos membros? 2 Vós sois cobiçosos, mas não alcançais; sois assassinos e invejosos, mas não satisfazeis os vossos desejos; viveis em lutas e contendas, mas não alcançais, porque não orais. 3 vocês oram, mas não recebem nada, porque oram com más intenções, a fim de satisfazer os seus desejos. 4 Ó almas que se afastaram de Deus! Não sabem que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quer ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus.

Tiago 4, 5-10

5 Ou pensais que a Escritura fala em vão quando diz: “O Espírito, que habita em nós, tem ciúmes”? 6 Mas quanto mais rica é a graça que ele concede, tanto mais se diz: “Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes”. 7 Submetam-se, pois, a Deus e resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. 8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês; purifiquem as mãos, pecadores, e santifiquem os corações, homens de coração duplo! 9 Sentam a sua miséria, lamentem e chorem! Transformem o seu riso em tristeza e a sua alegria em pesar! 10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará!

1 João 2, 15-17 Meng

15 Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém

ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não provém do Pai, mas do mundo. 17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

2 Timóteo 4:10 Slt

10 Pois Demas me abandonou, porque se apaixonou pelo mundo atual, e foi para Tessalônica; Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia.

Tg 4, 1-4; Tg 4, 5-10; 1 Jo 2, 17; Rm 5, 10; Lc 19, 27; 1 Jo 2, 15-17; 2 Tm 4, 10; Mt 18, 7; 2 Pe 2, 20

3.2.18 Quem se torna impiedoso perde Deus

A Palavra de Deus dirige palavras duras aos crentes em Cristo e aos piedosos:

Deus julgará impiedosamente e condenará eternamente aqueles que alcançaram a misericórdia através do Evangelho e, mesmo assim, foram impiedosos com os outros. Mas quem pratica a misericórdia, assim como ele mesmo recebeu misericórdia de Deus, é inatacável no julgamento que diz respeito à sua salvação.

Tiago 2, 12-13 Meng

12 Falem e ajam como pessoas que (um dia) serão julgadas pela lei da liberdade (). 13 Pois o julgamento é impiedoso para com aquele que não praticou misericórdia; a misericórdia, por outro lado, se gloria contra o julgamento.

Mt 25, 34-35 Meng

“Vinde, benditos de meu Pai, recebei como herança o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. 35 Porque tive fome, e me destes de comer; ...

“Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos! 42 Porque tive fome, e não me destes de comer... 46 E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.”

Mt 18, 32-35 Meng

Então seu senhor o chamou e lhe disse: “Servo mau! Eu te perdoei toda aquela dívida porque você me pediu; 33 você não deveria ter tido misericórdia do seu companheiro, assim como eu tive misericórdia de você?” 34 E, cheio de ira, seu senhor o entregou aos torturadores, até que ele pagasse toda a sua dívida. 35 Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.”

Gc 2, 12-13; Mt 25, 34-35; Mt 18, 32-35; Mt 23, 23; Lc 10, 36-37

3.2.19 Ame este mundo e morra!

Quem se apegue com o coração a este mundo e não a Cristo não é salvo, independentemente de já ter sido salvo anteriormente ou nunca ter sido.

Jesus exige expressamente de seus discípulos uma separação do mundo e uma diferença em relação ao mundo. Essa é a marca dos verdadeiros discípulos. Quem vive em conformidade com o mundo não pode ser um verdadeiro discípulo de Jesus e, portanto, não pode ser salvo.

A vontade de Deus e o amor a Deus são apresentados por João em contraste com o amor ao mundo. E João fala para aqueles que já crêem em Cristo. Somente quem ama a Deus e faz o que Deus quer permanece e vive para sempre. Tudo o que pertence ao mundo e é um com o mundo desaparecerá. João adverte seus leitores com amor, mas com toda a firmeza, para que não se desviem para um caminho em que venham a amar o mundo – com a consequência de não permanecerem e viverem para a eternidade.

Além disso, são os seguidores indecisos de Jesus que deixam que as preocupações do dia a dia ou as tentações de uma vida bela e confortável neste mundo tomem conta deles, de modo que, no final, nada de positivo para Deus resulta de suas vidas. Eles vivem de tal forma que não trazem frutos para Deus e, por isso, se perderão – com ênfase no “se perderão”.

João 15, 18-19

18 “Se o mundo vos odeia, lembrai-vos de que ele me odiou antes de vos odiar a vós. 19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que é seu; mas, porque não sois do mundo, e eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

1 João 2, 15-17 Meng

5 Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele; 16 porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não provém do Pai, mas do mundo; 17 e o mundo passa com a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

2 Timóteo 4:10 Slt

10 Pois Demas me abandonou, porque amou o mundo presente, e foi para Tessalônica; Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia.

Mt 13, 18-23; 1 Jo 2, 15-17; 2 Tim 4, 10; 1 Jo 5, 4-5; Mt 13, 22; Jo 17,16

3.2.20 Quem adormece (novamente) espiritualmente e não vigia, acordará fora do céu, quando for tarde demais

Quem com o tempo deixa de viver a mensagem do Evangelho e não segue mais Jesus com obras dignas de sua vocação e que honram Jesus, como no início de sua vida de fé, mas quem relaxa em suas ações e se contamina com as atividades deste mundo e não se purifica novamente, esse dorme aos olhos de Jesus um sono mortal perigoso, sim, está morto aos olhos de Jesus. E quem está morto não tem mais vida eterna. Jesus confirma isso com sua advertência e seu chamado ao arrependimento com promessa. A advertência de que virá sobre a igreja como um ladrão refere-se sempre, nas Escrituras, àqueles que se perderão definitivamente na volta de Jesus. E a promessa após o arrependimento do sono da morte é que os nomes dos arrependidos NÃO serão apagados do livro da vida – que graça. Mas quem não se arrepender do seu sono da morte como – antigo – seguidor de Cristo, também não estará mais no livro da vida quando estiver diante de

Deus. Mas a quem provar, através da sua vida, ser digno da vida eterna, Jesus promete a vida eterna.

1 Tessalonicenses 5, 2-11 Meng

2 Vocês mesmos sabem muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão na noite. 3 Quando disserem: “Agora há paz e segurança”, (justamente) então a destruição os surpreenderá repentinamente, como as dores de parto a uma mulher grávida, e eles certamente não escaparão. 4 Mas vocês, irmãos, não vivam nas trevas, para que o dia (do Senhor) os surpreenda como um ladrão; 5 pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia: não temos nada a ver com a noite e as trevas. 6 Portanto, não durmamos como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios! 7 Pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite; 8 mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestidos com a couraça da fé e do amor e com o capacete da esperança da salvação; 9 pois Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por nós, para que, quer estejamos acordados (na sua vinda) ou (já) adormecidos, vivamos unidos com ele. 11 Por isso, exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como já fazeis.

Apocalipse 3:1-6 Meng

1 “E ao anjo da igreja em Sardes escreve: Assim diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras: tens fama de que vives, mas estás morto. 2 Acorda e fortalece os que restam (membros da igreja), que estavam prestes a morrer! Pois não achei as tuas obras perfeitas diante do meu Deus. 3 Lembre-se, portanto, de como você recebeu e ouviu (a mensagem da salvação, ou: o salvação), mantenha-se fiel e examine-se a si mesmo! Mas se você não estiver atento, eu virei como um ladrão, e você certamente não saberá a que hora eu virei sobre você. 4 No entanto, você tem alguns nomes em Sardes que não mancharam suas vestes; estes devem andar comigo em vestes brancas, pois são dignos disso. 5 Quem vencer será vestido com vestes brancas, e eu nunca apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Mt 24, 37-51 Meng

40 Então, dois estarão no campo: um será levado e o outro deixado; 41 duas estarão moendo no moinho manual: uma será levada e a outra deixada. 42 Portanto, fiquem atentos, pois vocês não sabem em que dia o Senhor virá. 43 Mas isto vocês devem entender: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não permitiria que invadissem sua casa. 44 Portanto, vocês também estejam preparados, pois o Filho do Homem virá na hora em que vocês menos esperarem.”

1 Ts 5, 2-11; Ap 3, 1-6; Mt 24, 37-51; Ef 5, 11; Mt 24, 37-51; Mt 24, 43-51; Lc 21, 29-36; Ef 5, 11; 1 Pd 5, 8

3.2.21 A preguiça espiritual é irmã da perdição e leva inevitavelmente à morte

A preguiça é irmã da perdição, e quem é preguiçoso é considerado mau aos olhos de Deus e será condenado. O oposto da preguiça é a diligência, e todo progresso espiritual depende do uso fiel e ativo dos bens que Deus nos confiou. Os diligentes no caminho para o céu serão preservados e chegarão em segurança.

No entanto, quem não trabalha diligentemente para o Senhor é cego, míope e esqueceu a purificação de seus pecados anteriores. Mas a diligência no serviço ao Senhor não é algo natural. Todos nós corremos o risco de nos cansarmos e diminuirmos nossa dedicação. O grande perigo está na preguiça, que nos afasta de uma fé e um serviço vivos. Quem se torna preguiçoso e indolente entra em um caminho que coloca um ponto de interrogação diante da entrada na vida eterna.

Mt 25, 14-30 Meng

Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o colocarei sobre o muito: entre na festa de alegria do seu Senhor! ... Você, servo mau e preguiçoso! ... 28 Tirem-lhe o talento e deem-no àquele que tem os dez talentos. ... 30 Mas ao servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

2 Pedro 1:10 Slt

10 Portanto, irmãos, esforcem-se ainda mais para confirmar a sua vocação e eleição; pois, se fizerem essas coisas, nunca tropeçarão.

Hb 4, 11 Slt

*11 Procuremos, pois, diligentemente [Strong G4704 – σπουδάζω – **spudazo grego – esforçar-se; aplicar diligência**], entrar naquele descanso , para que ninguém caia, seguindo o mesmo exemplo de incredulidade.*

Mt 25, 14-30; 2 Pedro 1, 5-10; Mt 25, 22-30; Rm 12, 11; 2 Pedro 3, 14; Hb 4, 9-11; Hb 6, 11-12; Lc 8, 15 Mc 4, 18-19; Mt 3, 10; Mt 7, 19; Ap 3,19

3.2.22 O caminho para a perda da salvação é insidioso: estágios preliminares e finais, usando o exemplo dos pecados da língua

Todos os pecados da palavra têm sua origem no coração. Os pecados da palavra entristecem o Espírito Santo – e somos chamados a vigiar para que não surja em nós uma atitude contrária ao evangelho e à nossa posição em Cristo, que nos roube a salvação a longo prazo.

Amar os irmãos é o novo e maior mandamento de Jesus, juntamente com o de amar a Jesus. E isso não é compatível com pensamentos depreciativos ou comentários desrespeitosos sobre os irmãos.

O simples fato de reclamar dos irmãos já traz o julgamento de Deus sobre nós nesta vida. Ao reclamar dos irmãos, talvez não percamos imediatamente nossa salvação, mas estamos entrando no primeiro e perigoso estágio desse caminho mortal.

Jesus conhece três formas crescentes de julgamento verbal falso e arrogante sobre os irmãos na fé. Apenas a última forma é eternamente mortal – mas as etapas preliminares levam a isso e pertencem a um tribunal espiritual terreno. Em Tiago, aprendemos que Jesus mesmo exercerá esse julgamento terreno em breve, se não abandonarmos nossos maus comportamentos para com nossos irmãos e não nos arrependermos. Portanto, não suspiramos sobre nossos irmãos e irmãs,

mas os abençoamos. Que sejamos sábios, caso contrário, nosso Senhor nos julgará nesta vida e, na eternidade, perderemos a recompensa que nos era destinada por nosso amor aos irmãos e irmãs.

Efésios 4:20-32 Meng

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas somente a que for útil para a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. 30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção. 31 Toda amargura, toda ira e ressentimento, toda gritaria e injúria sejam removidos do meio de vós, assim como toda malícia. 32 Sede, antes, bondosos e cordiais uns para com os outros, e perdoai-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Mt 5, 22 Slt

22 Mas eu vos digo que todo aquele que, sem motivo, se irritar com seu irmão, será julgado. Quem disser a seu irmão: Raca!, será julgado pelo Sinédrio. Quem disser: Tolo!, será julgado pelo fogo do inferno.

Tg 5, 9 Slt

9 Não vos queixeis uns dos outros, irmãos, para que não sejais julgados; eis que o juiz está à porta!

Ef 4, 20-32; Mt 5, 22-25; 1 Jo 3, 15; Tg 5, 9-12; Mt 12, 34; Jo 13, 34; 1 Pe 1, 22; Tiago 3, 1-12; Tg 4, 11-12

3.2.23 Dúvida: a batalha pela sua alma começou

O fogo eterno já se aproxima avidamente daqueles **que duvidam da fé**. E não daqueles que duvidam apenas de uma verdade secundária da fé, mas daqueles que duvidam da verdade fundamental de sua salvação pelo amor de Deus e pelo sacrifício de Jesus Cristo para sua salvação. A eles pertence toda a nossa compaixão e misericórdia. Nós mesmos somos e continuamos sendo salvos apenas pela graça e não por nossas próprias ações. Também nós poderíamos passar pelo mesmo que eles. Portanto, devemos, precisamos e podemos tratar com amor e misericórdia todos aqueles que, por causa da dúvida, estão em perigo de perder sua salvação – a fim de resgatá-los do fogo, se possível, sem cairmos nós mesmos.

O antídoto contra a dúvida é a fé até o fim, como nosso grande exemplo Jesus, como nosso pai Abraão e como os exemplos de fé de Hebreus 11 e como Paulo, o exemplo de Deus na fé para todos os homens.

A maior provação para a nossa fé, segundo as Escrituras, é o sofrimento. Acreditar que um Deus amoroso e misericordioso pode permitir o sofrimento. Que Deus pode permitir o sofrimento em Jesus, em mim e nos outros. É um grande desafio para nós, seguidores de Jesus, quando perdemos de vista que Deus, como Criador, não só pode permitir o sofrimento, mas, como Salvador e Redentor, sempre permitirá o sofrimento na vida de seus filhos por amor e para o bem deles – e que os justos têm que sofrer muito, enquanto muitos ímpios vivem tão bem.

Somente quem está disposto a sofrer e é capaz de sofrer é capaz de ter fé e superar suas dúvidas. E somente quem – pela certeza de que Deus o ama até o fim – acredita verá Deus na eternidade. É por isso que Jesus estabelece condições tão elevadas para o discipulado no que diz respeito à capacidade de sofrer: somente quem carrega sua cruz diariamente e não ama sua (própria) vida até a morte é digno de ser discípulo de Jesus, e somente esses têm a promessa da vida eterna.

No caminho, todos nós podemos e provavelmente vamos tropeçar. O maior homem nascido de mulher e o maior profeta João Batista conheceu a dúvida quando estava sofrendo. No sofrimento, podemos perder a fé em Jesus. Mas é justamente no meio do nosso sofrimento que Jesus nos procura e nos encontra, presenteando-nos com um encontro com ele e com palavras de vida. De fato, um encontro com o próprio Deus e/ou com a Palavra de Deus – também através do encorajamento de nossos irmãos e irmãs na fé – é o único e melhor remédio que pode curar nossas dúvidas e nos impedir de nos afastarmos de Deus.

Pois (somente) quem superar suas dúvidas e não se desviar de Jesus e de suas ações em relação a nós a longo prazo será e se tornará bem-aventurado.

Assim, Jesus encoraja seu maior servo, João Batista, na prisão. E ele confia que ele mesmo, com base no que sabe e ouve de Jesus e

encontra confirmado na Palavra de Deus, encontrará (novamente) uma fé que é e será abençoada.

Jesus mesmo, mesmo que não tivesse dúvidas literais, conhecia a pergunta angustiante “*Por que, Pai?*”, quando estava em seu sofrimento mais profundo.

E o Pai lhe impôs isso – e levou Jesus através do vale escuro até o fim, para a luz.

As experiências de sofrimento e as dúvidas são grandes oportunidades de crescimento para nós na fé. O sofrimento é até prometido por Deus. Mas o objetivo de Deus por trás disso é sempre que amadureçamos e nos fortaleçamos na fé por meio de experiências dolorosas – passando por todas as lutas e dúvidas da fé.

No final, mais firmes, gloriosos e belos, quando provados pela fé, pelo sofrimento e pela dúvida.

Mt 11, 2-11 Meng

2 Mas quando João, na prisão, ouviu falar das obras de Cristo, enviou seus discípulos para lhe perguntar 3: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?”

4 Jesus respondeu-lhes: “Ide e contem a João o que ouvistes e vistes: ... 6 e bem-aventurado é aquele que não se escandaliza por causa de mim!”

11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu ninguém maior do que João Batista;

Judas 1, 22-23 Meng

22 E tende compaixão daqueles que estão em dúvida: 23 arrancai-os do fogo e salvai-os assim!

1 Pedro 1, 7 SlT

7 para que a prova da vossa fé (que é muito mais preciosa do que o ouro perecível, que é provado pelo fogo) resulte em louvor, honra e glória na revelação de Jesus Cristo.

Mt 11, 2-11; Mt 28, 17; Judas 1, 22-23; Rm 4, 20-25; Lc 24, 36-49; Salmo 73; Lc 9, 23-24; Rm 8, 28; Rm 8, 31-39; Hb 10, 38-39; Jo 15, 20-27; Jo 16, 1; 1 Pe 1, 7; 2 Tm 4, 7-8; Jo 20, 27; Jó 34, 7-12; Jó 42, 1-6; Hb 11; 1 Tm 1, 16; Mt 8, 10-12; Ef 2, 8; Mc 16, 16

3.2.24 Quem se contaminar sem se purificar será eliminado do povo de Deus

Ser impuro diante de Deus significa estar morto.

Ser purificado por Deus significa ganhar vida.

Sujar-se novamente neste mundo e NÃO se purificar significa estar ainda mais morto do que antes da sua conversão.

Um seguidor de Cristo que não segue um caminho constante de purificação está no caminho errado e, sem arrependimento e purificação, não chegará ao céu.

Apocalipse 3:1-6 Meng

*Você tem a reputação de estar vivo, mas está morto. ... 4 **No entanto, você tem alguns nomes em Sardes que não mancharam suas vestes; estes devem acompanhar-me em vestes brancas, pois são dignos disso.** 5 Quem vencer será vestido com vestes brancas, e eu nunca apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos.*

1 João 1:9 Meng

*9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e **nos purificar de toda injustiça.***

1 João 3:2-3 Meng

2 Pois o veremos como ele é. 3 E todo aquele que tem esta esperança nele se purifica, assim como ele é puro.

4 Moisés 19, 20 Meng

*Mas se alguém se tornar impuro e **não** se purificar, tal pessoa será eliminada da comunidade, pois **contaminou** o santuário do Senhor e **não** foi aspergida com a água purificadora: ela é impura.*

2 Pedro 2:20-22

20 Pois, se, tendo escapado das **corrupções do mundo** pela **conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo**, eles se envolvem novamente nelas e são vencidos por elas, o seu último estado é pior do que o primeiro.

Apocalipse 3:1-6; 1 João 1:9; Judas 1:22-23; 1 João 3:3; Atos 15:9; Efésios 5:26; Efésios 5:26; João 13:10; Hb 9, 22; 1 Jo 3, 3; 2 Co 7, 1; Hb 12, 14; Ap 3, 1-6; Nm 19, 20; 2 Pe 2,20-22; Ap 22, 10-15; Nm 19, 20

3.2.25 Apostasia significa abandonar voluntariamente a salvação

Apostasia de Deus ou apostasia da fé como palavra não tem nenhum significado agradável: a mesma palavra é usada consistentemente nas Escrituras para descrever pessoas que estavam com Deus, mas se afastaram dele de tal forma que, no final, apenas a morte e a condenação – a condenação eterna – as aguardam.

Isaías 66, 23-24 Meng

23 E acontecerá que, todos os meses, na lua nova, e todas as semanas, no sábado, toda a carne se reunirá para adorar diante de mim, diz o Senhor. 24 “Eles então sairão (da cidade) e verão os cadáveres dos homens que se afastaram de mim; pois o seu verme não morrerá e o seu fogo não se apagará, e eles serão um horror para toda a carne.”

Hb 3, 12-19 Meng

12 Cuidado, **irmãos, para que nenhum de vocês tenha um coração mau e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.** 13 Exortai-vos uns aos outros cada dia, enquanto ainda se chama “hoje”, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado. 14 Pois **nos tornamos companheiros de Cristo, se mantivermos firme até o fim a confiança inicial da fé.**

Gálatas 1, 6-9 Meng

Tenho que me admirar que **tão rapidamente vos afasteis daquele que vos chamou pela graça de Cristo, voltando-vos para outro evangelho.** ... 8 Mas mesmo que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie uma mensagem de salvação diferente daquela que vos anunciamos, **que ele seja amaldiçoado!** 9 Como já dissemos antes, repito agora: “Se alguém

*vos anunciar uma mensagem de salvação diferente daquela que recebestes (de mim), **que ele seja amaldiçoado!***

2 Tessalonicenses 2:3 Meng

3 Não se deixem enganar por ninguém, de forma alguma; pois primeiro é necessário que venha a apostasia e que se manifeste o homem da iniquidade, o filho da perdição.

Is 66, 24; Gl 1, 6-9; 2 Ts 2, 3; Hb 3, 12-19; 2 Cr 29, 3-11; Is 1, 28; Is 31, 6; Jr 2, 29; Jr 5, 23; Ez 2, 3; Ez 6, 9; Ez 20, 38; Os 1, 2; Os 6, 7; Os 7, 13; Os 9, 1; Sof 1, 1-6

3.2.26 O pecado contra o Espírito Santo e o pecado que leva à morte – quem teme isso, não o cometeu

Sim, os seguidores fiéis de Jesus podem pecar de tal forma que chegam à morte espiritual e, com isso, à morte eterna.

Mas, do lado de Deus, a porta para o arrependimento de todo aquele que se desviou está sempre aberta. O bom pastor nos mostra isso de forma muito enfática.

Não, o “*impossível*” da conversão dos que se afastaram da fé em Hebreus 6:6 não se baseia em Deus. Quem **quiser** se converter a Deus pode sempre fazê-lo, e ele ou ela encontrará portas abertas em Deus e provocará uma festa de alegria no céu.

O “*impossível*” se refere a outras pessoas. Seu interior está tão moldado que elas não se deixam mais tocar pela graça e pelo poder espiritual, nem se deixam transformar e levar ao caminho certo. Elas permanecem frias e insensíveis à Palavra de Deus e aos poderes do céu.

A boa notícia é: se houver em nós mesmo que seja uma centelha de medo de pertencer a essas pessoas, então nossa conversão ao caminho da salvação não é “*impossível*”. Quem se preocupa com seu bom relacionamento com Deus prova que é receptivo à Palavra de Deus. E o bom pastor salvará sempre e novamente todos aqueles que se voltam para ele com sinceridade, fraqueza e impotência. Quem vem a Jesus, ele não rejeitará.

Depois que Tiago já nos encorajou a trazer de volta ao Senhor os irmãos na fé que se desviaram, a fim de salvar suas almas da morte, e depois que Judas nos exorta a arrancar do fogo, com amor misericordioso, os irmãos que duvidam da fé, João nos encoraja aqui a fazer o mesmo serviço por meio de nossas orações. E ele dará vida aos irmãos que não pecam para a morte. E aqueles que pecam para a morte, nós os reconheceremos pelo fato de serem surdos a todas as súplicas, implorações, admoestações e cuidados amorosos. Acreditemos que Deus nos guiará bem de acordo com a sua palavra – pois não sabemos (ainda) quem peca para a morte. E oremos por cada irmão e irmã que se desviou e se desvia, até que Deus realmente mostre que aqui há um pecado para a morte. O testemunho geral das Escrituras nos diz que sempre podemos e devemos ter esperança por cada pessoa, até que Deus nos mostre algo diferente através das circunstâncias mais próximas ou através do endurecimento óbvio em relação à ação do Espírito Santo nas pessoas em questão.

Lc 15, 7+10 Meng

*Alegrem-se comigo! Pois reencontrei minha ovelha que estava perdida.
7 Eu lhes digo: assim também haverá alegria no céu por um único pecador que se converte.*

Tiago 5, 19-20 Meng

19 Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o converter, 20 saiba que quem converte um pecador do seu erro salvará a sua alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

1 João 5, 16-18 Meng

16 Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não leva à morte, deve interceder por ele e assim lhe dar vida, isto é, àqueles que não pecam para a morte. Há também um pecado que leva à morte; sobre esse, não digo que se deva interceder.

Lc 12, 10 Meng

10 “E quem quer que proferir uma palavra contra o Filho do homem, encontrará perdão; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, não encontrará perdão.

Hb 6, 6 SlT

[Porque é impossível...] e aqueles que [apesar disso] se afastaram, renovar novamente para o arrependimento, pois crucificam novamente para si mesmos o Filho de Deus e o tornam motivo de escárnio!

Lc 12, 10; Hb 6, 4-6; 1 Jo 5, 16-18; Lc 15, 11-32; Lc 15, 7+10; Jo 6, 37; Tg 5, 19-20; Jd 1, 22-23; Hb 6, 4-12

3.2.27 Se outros perderem a salvação por minha causa, corro o risco de perder a minha própria salvação

Para que as pessoas se abram à fé, aceitem Jesus como seu Salvador e os salvos permaneçam com Jesus e sejam salvos definitivamente, o testemunho da minha vida também é decisivo. Uma vida que dá glória a Deus e não leva ninguém ao pecado contribui para fortalecer os outros na fé.

No entanto, Jesus deixa bem claro que nós, crentes, também podemos nos tornar tão culpados perante os outros, especialmente perante nossos irmãos na fé, que nós mesmos caímos sob o julgamento condenatório de Deus. Isso acontece especialmente quando induzimos outros a agir contra sua consciência, a pecar ou a se afastar da fé. Nossa conduta de vida nos coloca, portanto, diante de uma grande responsabilidade perante Deus e perante os outros.

Mt 18, 6 SlT

6 Mas quem escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria que lhe pendurassem ao pescoço uma grande pedra de moinho e o lançassem ao fundo do mar.

1 Coríntios 3, 17 SlT

Deus destruirá todo aquele que destruir o templo de Deus, pois o templo de Deus é santo – e vocês são esse templo!

1 Coríntios 10, 31-33 Meng

31 Agora, quer comam, quer bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus! 32 Não deem escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus, 33 assim como eu

procuro agradar a todos em tudo, não buscando o meu próprio interesse, mas o interesse de muitos, para que sejam salvos.

João 13, 35 SlT

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

1 Coríntios 10, 31-33; Mateus 18, 1-17; João 13, 35

3.2.28 Maldito seja aquele que não ama o Senhor!

Quem não ama o Senhor por princípio e/ou após a sua própria salvação, está ou estará sob a maldição da perdição.

Pois amar o Senhor significa seguir os seus mandamentos. Quem segue as palavras de Jesus, ama Jesus. Quem não segue as palavras de Jesus, não ama o Senhor.

Mas o amor não é algo que não se pode forçar nem comprar, e não somos livres para amar quem quisermos?

Não quando se trata de Deus. Todos os que realmente nasceram de novo podem amar a Deus – pela graça de Deus e pelo Espírito Santo. E têm todos os motivos para isso: Redimidos de suas culpas e pecados, por meio de Jesus, que deu sua vida por eles, podem reconhecer e experimentar o amor do Pai, conhecer Deus como Criador, doador de todas as boas dádivas e doador de uma esperança viva, que faz com que TODAS as coisas em nossa vida sirvam para o bem e nos deu, com Jesus, tudo o que ele podia dar e as maiores e mais preciosas promessas. Não devemos amar de todo o coração este maravilhoso Senhor e Deus? Quem não ama (retribui) este glorioso Deus de amor, abusa do seu amor e da sua graça e perecerá.

Sim, amar o Senhor não é difícil:

pois Deus é

- o seu Criador – sem Ele, você não existiria
- o doador de todos os bons dons, quer você os mereça ou não
- aquele que te ama

- o Senhor que te ama tanto que assumiu a pior morte por você
- aquele que conduz tudo em sua vida para o melhor, para que você tenha uma eternidade maravilhosa

Não amar o Senhor seria como desprezar e desprezar meu salvador, que me resgatou da Twin Tower em chamas no 11 de setembro e morreu no processo. Seria como cuspir na cara e dar um soco no doador de sangue que, com sua doação, me permitiu continuar vivendo.

Portanto: quem não ama o Senhor, que o amou TANTO, seja amaldiçoado, diz a Escritura.

1 Coríntios 16:22 Meng

22 Quem não ama o Senhor seja amaldiçoado! Maranatha!

Tiago 1:12 Meng

12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação com firmeza! Pois, depois de ter sido provado, receberá a vida como coroa de vitória, que foi prometida àqueles que o amam.

João 14:23-24

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. 24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras.

1 João 3:14 Meng

Quem não ama permanece na morte.

Apocalipse 2:4-7

4 Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; se não, virei a ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, se não te arrependeres. ... 7 Quem vencer, eu lhe darei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

1 Coríntios 16:22; João 14:23-24; 1 João 3:14; Apocalipse 2:4-7; Tiago 1:12; João 14:23-24

3.2.29 *Resumo: De que maneiras podemos nos afastar de Deus, nos afastar e perder nossa salvação*

Aqui está uma lista não exaustiva de algumas palavras/maneiras pelas quais podemos nos afastar de Deus e, conseqüentemente, perder nossa salvação:

- *Afastar-se da fé 1 Timóteo 4, 1*
- *ter uma boa consciência, mas tropeçar e naufragar na fé 1 Timóteo 1:19*
- *dar ouvidos a ensinamentos de espíritos enganadores e demônios 1 Timóteo 4:1*
- *Recuar para a perdição Hb 10, 39*
- *desviar-se da verdade Tiago 5:19*
- *Pecar para a morte 1 João 5:16*
- *tornar-se inimigo e assassino dos irmãos 1 João 3, 15*
- *pecar contra o Espírito Santo Mc 3, 29*
- *não fazer o que Jesus diz Lc 6, 46-49*
- *dar motivo para pecar a um desses pequeninos que crêem em Jesus Mt 18, 6*
- *Deixar-se seduzir pelo mal pelo seu olho, mão ou pé Mt 18, 7-9*
- *terem crido em vão 1 Coríntios 15:2; Gálatas 3:4; Filipenses 2:16*
- *ser apagado do livro da vida Ap 3, 5*
- *Perder Cristo 1 Coríntios 15:18*
- *cair da graça Gálatas 5:4*
- *passar do alvo Hb 2, 1*
- *perder a coroa da vitória Col 2, 18*
- *não permanecer em Jesus Jo 15, 6*
- *Não se apegar à palavra da vida Fp 2, 16*
- *Voltar a se apegar a elementos fracos e miseráveis [do mundo] para servi-los Gálatas 4:9*
- *deixar Satanás encher seu coração e mentir ao Espírito Santo Atos 5, 3*
- *tornar-se um blasfemo 1 Ts 4, 8*
- *não ter a vida eterna em si mesmo Jo 5, 38*
- *perder o prêmio da batalha. Col 2, 18*
- *Escandalizar-se com Jesus / desviar-se de Jesus Lc 7, 23*

- *Deixar de andar com Jesus, deixar de seguir Jesus Jo 6, 66*

3.2.30 Resumo: O caminho da “carne” que se afasta da salvação e leva ao julgamento e à perdição

A graça de Deus – um presente que não deve ser desprezado

Deus nos chamou em seu amor imensurável e nos salvou por pura graça por meio de Jesus Cristo. Mas essa graça não é uma carta branca para permanecer em uma vida da carne. Quem se entrega ao pecado, ama o mundo ou dilui o evangelho, não apenas despreza o amor de Deus, mas também o abusa e coloca em risco a sua própria salvação. Os verdadeiros discípulos de Jesus permanecem na sua graça, apegam-se a ele e permitem que o seu Espírito os transforme.

O perigo mortal de esquecer a graça de Deus

Nossa fé e nosso serviço a Cristo não são em vão – desde que nos apeguemos a eles. Mas quem se afasta do verdadeiro evangelho ou leva uma vida sem arrependimento recebe a graça de Deus em vão. As Escrituras advertem enfaticamente contra esquecer o amor e a graça de Deus e cair novamente nas obras da carne. Uma fé sem purificação e santificação contínuas está morta.

Quem se entrega conscientemente ao pecado e não se arrepende mostra que não valoriza a graça de Deus. Jesus nos salvou, mas espera que permaneçamos nele. Quem não se deixa guiar pelo Espírito de Deus, mas escolhe o caminho da carne, acaba rejeitando o amor que um dia o salvou.

A séria advertência: a tibieza e o pecado consciente separam de Deus

É possível começar com Jesus, mas não alcançar o objetivo. Quem se torna tépido e não se converte será rejeitado por Jesus. Seguir Jesus requer vigilância e firmeza, especialmente em tempos de provação. Quem se volta para o mundo, corre atrás dele e ignora os mandamentos de Deus, desrespeita o amor pelo qual foi salvo e arrisca sua salvação.

Especialmente mortal é o pecado consciente e contínuo. Quem não está disposto a romper com sua antiga vida, quem coloca Deus e seus mandamentos em segundo plano, um dia descobrirá que se afastou da graça de Deus. O amor que uma vez o salvou foi desrespeitado e, no final, abusado. Jesus não tem comunhão com aqueles que vivem em rebelião consciente contra ele.

A verdadeira recompensa: uma vida para Deus e não para si mesmo

Deus recompensa aqueles que vivem por amor a ele e permanecem em sua vontade. Quem usa seus talentos para o Senhor, permanece firme na sofrimento e serve abnegadamente, receberá grande recompensa no céu. Mas quem age apenas para obter reconhecimento próprio ou não usa as oportunidades que Deus lhe deu, não só não receberá recompensa, como perderá a vida eterna.

Os verdadeiros discípulos de Jesus compreendem que a sua vida não lhes pertence, mas a Deus. Quem se envolve novamente nos desejos do mundo não só age contra os mandamentos de Deus, mas também demonstra que já não honra o amor de Deus. Uma vida para si mesmo é uma vida contra Deus.

A destruição pela vida carnal

Deus nos renovou em Cristo, mas a carne continua sendo um inimigo que quer nos afastar. Quem cede à carne, quem coloca seus desejos acima de Deus, morrerá espiritualmente. A Bíblia deixa claro que aqueles que vivem segundo a carne não herdarão o reino de Deus. Portanto, quem decide conscientemente contra o Espírito de Deus não apenas rejeita sua orientação, mas também zomba da graça que um dia o salvou.

Jesus espera que tomemos nossa cruz diariamente, neguemos a nós mesmos e O sigamos. Quem, em vez disso, decide por uma vida da carne, esquece o amor imensurável que um dia o salvou e, no final, abusa dele, usando-o para seus próprios fins.

O perigo da sedução e do falso evangelho

Um falso evangelho mata. Somente o evangelho puro e genuíno de Jesus Cristo leva à vida. Quem se deixa seduzir por doutrinas erradas ou filosofias mundanas se afastará de Deus. É particularmente perigoso diluir o evangelho e ignorar a santidade de Deus. Um evangelho sem arrependimento, sem santificação e sem obediência a Cristo não é evangelho. Quem se apegua a outra coisa, desrespeita a verdade e se perde.

O amor ao mundo leva à perdição

“Ninguém pode servir a dois senhores.” Quem ama o mundo perde a vida eterna. As Escrituras advertem enfaticamente contra deixar-se levar pelos desejos deste mundo. A ganância, a busca pela fama, o conforto e a auto-realização são armadilhas enganosas que desviam o olhar de Deus. Quem coloca essas coisas acima de Jesus despreza o amor que um dia o salvou e perecerá com o mundo.

Muitos começam com Cristo, mas as preocupações deste mundo sufocam sua fé. As tentações da vida, a busca por posses e o desejo de reconhecimento fazem com que muitos percam de vista o verdadeiro tesouro. Mas, no final, só uma coisa importa: quem permanecer fiel até o fim será salvo.

Conclusão: permanecer vigilante e honrar o amor de Deus

Nossa vida é um presente de Deus, comprado com o sangue de Jesus. Não devemos desrespeitar o seu amor, entregando-nos ao pecado ou escolhendo o caminho da carne. Quem decide contra Deus abusa da graça que um dia o salvou e coloca em risco o seu futuro eterno.

Portanto, permaneçamos vigilantes, apegamo-nos a Cristo e amemos a Deus acima de tudo. Somente quem permanecer na fé até o fim receberá a coroa da vida. Pois o amor de Deus é fiel, mas exige que sejamos fiéis a ele.

3.3 *A caminhada segura dos seguidores de Cristo para a vida e a coroa*

Filipenses 3, 13-14 Slt

Esqueço o que ficou para trás e me estendo para o que está à minha frente, correndo em direção à meta, para o prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.

Corrida com objetivo – e com certeza

Seguir Jesus é descrito no Novo Testamento como uma corrida ou uma luta. Mas esse caminho não é marcado pelo medo, mas pela certeza: quem começou com Jesus por meio de uma verdadeira conversão e renascimento já *tem* a vida eterna – desde que permaneça na trilha e não se deixe desviar.

O próprio Jesus diz: Quem crê tem a vida eterna e passou da morte para a vida (*João 5:24*). João confirma: Os crentes *sabem* que *têm* a vida eterna (*1 João 5:13*).

A corrida não é uma tentativa de ganhar a salvação, mas a expressão de um relacionamento vivo com Cristo. O fruto da santificação e da perseverança é sinal de salvação verdadeira – como Paulo escreve na Epístola aos Romanos: O objetivo é a vida eterna (*Rm 6, 22*).

Uma coroa de vitória imperecível

Os seguidores não correm por um prêmio perecível, mas pela coroa da vitória da vida eterna. Eles renunciam conscientemente, lutam com disciplina e permanecem no caminho — não porque precisam, mas porque amam.

1 Coríntios 9, 24-25 Slt

Corram de modo a alcançá-la! ... Mas nós [corremos] por uma coroa imperecível.

Quem corre de acordo com as regras será coroado (*2 Timóteo 2, 5*), quem permanecer fiel até o fim receberá a coroa da vida (*Apocalipse 2, 10*).

Por que corremos: por amor

Os seguidores não correm para provar a si mesmos – eles correm por aquele que os amou primeiro. Jesus é o autor e consumidor da nossa fé, que correu toda a distância diante de nós (*Hb 12, 1-2*).

Seu chamado para a glória eterna nos atrai, seu amor nos impulsiona, seu Espírito nos encoraja e nos corrige. Jesus é o treinador que garante que cada um de nós *possa correr* sua corrida pessoal. Nenhum caminho é difícil demais, nenhuma provação é excessiva – ele sempre dá uma saída (*1 Coríntios 10:13*).

A meta chega inesperadamente – esteja pronto

Ninguém sabe quando a corrida terminará – seja pela morte ou pela volta de Jesus. Mas quem perseverar será salvo (*Mt 24, 13*). E Paulo pôde dizer, no final de sua vida, que a coroa da justiça o aguardava – assim como todos aqueles que amam a volta de Jesus (*2 Tim 4, 7-8*).

A glória dos vencedores

Ap 21, 7 Slr

Quem vencer herdará tudo, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

Essa glória não é uma recompensa pelo desempenho, mas um presente pela fidelidade. O Apocalipse enumera muitas promessas para os vencedores:

- Acesso à árvore da vida (*Ap 2, 7*)
- Liberdade da segunda morte (*Apocalipse 2:11*)
- pedra branca com um novo nome (*Apocalipse 2:17*)
- autoridade com Cristo (*Ap 2, 26*)
- nome não apagado do livro da vida (*Ap 3, 5*)
- lugar permanente no templo de Deus (*Apocalipse 3:12*)
- Com Cristo em seu trono (*Apocalipse 3:21*)

Conclusão: por amor, com certeza, até a coroa

Os seguidores de Jesus não correm com medo, mas com profunda certeza e grande anseio. Eles têm a vida agora – e a levam até a meta

com fidelidade. Eles correm porque são amados, porque amam Jesus e porque a proximidade dele é a sua maior recompensa.

1 Coríntios 9:24 Sl

Correndo – para que vocês a obtenham!

4 Recompensa e posição no céu

A recompensa no céu é exclusiva para aqueles que foram salvos pela graça de Jesus Cristo. Os não salvos não apenas se perdem, mas acumulam ira para a eternidade por causa de seus pecados. A intensidade de sua má conduta determina a medida de sua recompensa negativa na eternidade.

Para os salvos pela graça, que vivem com e para Cristo, vale o seguinte: a vida eterna é a recompensa para aqueles que amam a Deus e demonstram esse amor através de suas vidas e de seu serviço a Ele. Nossas motivações internas são decisivas. Tudo o que fazemos por amor e para a glória de Deus será recompensado por Ele.

Há uma grande recompensa na vida eterna para os crentes que usam seus talentos generosamente e fielmente para Deus, para sofrer por causa de Cristo ou pela justiça e para amar os inimigos. No entanto, as ações feitas principalmente para o próprio reconhecimento e não para o Senhor não trazem recompensa.

Quem não aproveita as oportunidades que Deus lhe dá para servir ao Senhor, não só não receberá recompensa, como também perderá a vida eterna e sofrerá o mesmo destino dos incrédulos. Mesmo quem, apesar de estar a serviço de Deus, serve mais a si mesmo do que a Deus, não é ou não será salvo.

Romanos 2:4-8 Meng

4 Ou desprezas a riqueza da sua bondade, paciência e longanimidade, e não reconheces que a bondade de Deus te leva ao arrependimento? 5 Mas, com a tua obstinação e coração impenitente, acumulas ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, 6 que retribuirá a cada um segundo as suas obras, 7 isto é, vida eterna (ele dará) àqueles que, perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 mas ira e indignação àqueles que são obstinados e es e não obedecem à verdade, mas servem à injustiça.

2 Coríntios 9:6 Meng

6 Quem semeia pouco, pouco colherá, e quem semeia abundantemente, abundantemente colherá.

1 Coríntios 3:14-15 Meng

14 Se a obra que alguém construiu sobre ela resistir (ao fogo), ele receberá recompensa; 15 mas se a obra de alguém queimar, ele sofrerá perda; ele mesmo será salvo, mas como que passando pelo fogo.

1 Coríntios 4:5 Meng

5 Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o Senhor, que trará à luz o que está oculto nas trevas e revelará os pensamentos dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor que lhe é devido.

Mt 6, 1 Meng

1 Cuidem para não praticar a sua justiça diante dos homens, para serem vistos por eles; caso contrário, não terão recompensa do seu Pai que está nos céus.

Colossenses 3:23-25 Meng

23 Tudo o que tiverem que fazer, façam-no de coração, como se fosse para o Senhor e não para os homens; 24 pois vocês sabem que receberão do Senhor a herança (celestial) como recompensa: vocês servem ao Senhor Cristo como servos. 25 Mas quem pratica a injustiça receberá a recompensa pela injustiça que praticou; não há aceção de pessoas.

Lc 6, 22-23 + 35 Meng

Amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar nada em troca! Então a vossa recompensa será grande.

Lc 19, 16-19 Meng

16 Então apareceu o primeiro e disse: “Senhor, a tua libra rendeu mais dez libras”. 17 O senhor respondeu-lhe: “Muito bem, bom servo! Por teres sido fiel no pouco, receberás a administração de dez cidades”.

Mt 25, 25-30 Meng

25 ... eu ... escondi o teu talento na terra: aqui tens o teu dinheiro de

*volta! 26 Então o seu senhor lhe respondeu: “Servo mau e preguiçoso! ...
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o àquele que tem os dez talentos. ... 30
Mas ao servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e
ranger de dentes.”*

Mt 7, 21-23 Meng

*21 “Nem todos os que me dizem: ‘Senhor, Senhor’, entrarão no Reino
dos Céus, mas somente aqueles que fazem a vontade de meu Pai
celestial. 22 Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não
profetizamos em teu nome, em teu nome expulsamos demônios e em
teu nome fizemos muitos milagres? 23 Mas então lhes direi: ‘Nunca os
conheci; afastem-se de mim, vocês que praticam a iniquidade!’*

*Rm 2, 4-7; Lc 19, 16-19; Mt 25, 25-30; 2 Cor 9, 6; Mt 6, 1; Mt 20, 20-28;
1 Cor 4, 5; Ap 22, 11-12; Lc 6, 22-23 + 35; Cl 3, 23-25; 1 Cor 3, 11-15; Mt
7, 21-23*

5 Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

Pela fé em Jesus Cristo somos salvos – somente pela confiança Nele. Mas o caminho da salvação não é um evento único, mas um caminho de amor a Jesus e de seguimento Dele que dura toda a vida e exige perseverança, dedicação e vigilância.

Como podemos garantir que permaneceremos nesse caminho? Os capítulos a seguir nos apresentam verdades bíblicas que ajudam a compreender e a viver a preservação no caminho para a salvação eterna.

Descubra como você pode permanecer firme na fé, superar desafios e ser fortalecido pelo amor e pela verdade de Deus — para uma vida que será consumada na eternidade com Ele.

5.1 Preservação por Deus

Nos capítulos a seguir, fica claro o quanto o poder preservador de Deus é central em nosso caminho para a salvação. Ele é a âncora fiel que nos fortalece em tempos de tentação, nos sustenta em crises e nos mantém em seu amor. Mas a proteção de Deus anda de mãos dadas com nossa dedicação e vigilância. Estes capítulos convidam você a descobrir a profundidade de sua fidelidade e a compreender como ele nos protege constantemente no caminho para a eternidade.

5.1.1 *Deus nos protege – estamos em Suas mãos*

Nosso Senhor tem o poder de nos proteger e nos conduzir em segurança até o céu. Seu interesse em nossa salvação é ainda maior do que o nosso. Ele cuida para que permaneçamos no caminho e alcancemos nosso objetivo.

Deus nos mantém seguros no caminho para a glória e nos conduz pela estrada certa. Sua proteção está frequentemente ligada à oração, pois é

através da oração que experimentamos a sua proximidade e orientação. Ao mesmo tempo, ele nos dá tempo para nos arrependermos e orientarmos a nossa vida para ele, antes que seja tarde demais.

Judas 1:24 SlT

24 Mas àquele que é capaz de vos preservar de todo tropeço e vos apresentar irrepreensíveis e com alegria diante da sua glória.

Salmos 16:1 Meng

Guarda-me, Deus, pois em ti busco refúgio!

Salmos 56:14 Meng

14 Pois tu salvaste a minha alma da morte, sim, os meus pés do tropeço, para que eu ande na presença de Deus, na luz dos vivos.

2 Pedro 3:9 SlT

9 O Senhor não retarda a promessa, como alguns pensam que é demora, mas é longânimo para conosco, porque não quer que ninguém pereça, mas que todos tenham oportunidade de se arrepender.

Judas 1, 24; Salmos 16, 1; Salmos 56, 14; 2 Pedro 3, 9

5.1.2 A graça de Deus nos sustenta – não a nossa própria força

Deus é misericordioso com o seu povo redimido e estabelece o seu reino com base na graça. A nossa capacidade de viver para ele provém exclusivamente da sua graça. Mesmo por trás de todo o sofrimento que Deus permite em nossa vida, está o Deus misericordioso, que encaixa tudo em seu plano eterno. Ele nos sustentará, seu povo, cada um que ele redimiu, em sua graça até a eternidade. O fato de termos sido salvos e continuarmos sendo salvos se deve exclusivamente à sua graça. Deus ama ser misericordioso!

Atos 15:11 SlT

11 Pelo contrário, cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, da mesma forma que eles.

Rm 5, 21 SlT

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça

reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

1 Pedro 5,10 Meng

10 Mas o Deus de toda a graça, que nos chamou para a sua glória eterna em Cristo, depois de um breve sofrimento, vos aperfeiçoará, confirmará, fortalecerá e estabelecerá.

At 15, 11; Rm 5, 21; 1 Pedro 5, 10; Hb 13, 9; 2 Pedro 3, 9; 2 Timóteo 1, 16-18

5.1.3 Nosso sumo sacerdote Jesus intercede por nós!

Os ofícios que Cristo exerce no céu nos mostram a plenitude de sua graça e fidelidade:

- Ele expia os pecados do seu povo.
- Ele intercede por nós diante do Pai.
- Ele ajuda aqueles que caem em tentação.

Esta é uma mensagem maravilhosa. Ela mostra que Deus não espera de nós uma perfeição sem pecado. Quando pecamos, embora O sigamos e O obedeçamos fundamentalmente, Cristo expia nossos pecados e restaura nosso relacionamento com Deus. Seu ministério de sumo sacerdote garante nossa posição como salvos por Deus.

Ao mesmo tempo, Jesus nos assegura que não precisamos necessariamente sucumbir a todas as tentações. Ele mesmo foi tentado em tudo, mas venceu sem pecar. Por ter vencido, ele pode nos ajudar a resistir às nossas próprias tentações e passar por elas ilesos.

Jesus é capaz de salvar completamente todos aqueles que vêm a Deus por meio dele, pois ele vive eternamente para interceder por eles.

Hb 7, 25 Meng

25 Por isso, ele [Jesus] também pode proporcionar salvação perfeita àqueles que se aproximam de Deus por meio dele, pois vive para sempre para interceder por eles (diante de Deus).

João 17:8-26 Meng

9 Eu rogo por eles... 15 Não te peço que os tires do mundo, mas que os protejas do mal. ... 17 Santifica-os na tua verdade: a tua palavra é a verdade. ... 20 Mas não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela palavra deles, crerão em mim.

Hebreus 4, 14-18 Meng

14 Tendo, pois, um grande sumo sacerdote que passou pelos céus, Jesus, o Filho de Deus, retenhamos a nossa confissão. Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim um que, em tudo, foi tentado como nós, mas sem pecado. 16 Aproximemo-nos, então, com confiança alegre do trono da graça, para receber misericórdia e achar graça para socorro oportuno! ... 18 Pois, precisamente porque ele mesmo sofreu tentação, pode ajudar aqueles que são tentados.

Hb 7, 25; Jo 17, 8-26; Hb 4, 14-18; 1 Jo 2, 1

5.1.4 Deus preserva os seus eleitos por meio da sua fidelidade

Jesus nos ensina que nossa salvação eterna é garantida pela fidelidade de Deus. Mesmo que às vezes pensemos que estamos sendo tentados além de nossas forças, Deus nos assegura em sua fidelidade que isso não acontecerá. Ele conduz todas as circunstâncias de forma que possamos suportar as tentações – e também sejamos capazes de suportá-las.

Mesmo quando caímos e pecamos, Deus permanece fiel: quando confessamos nossos pecados, Ele nos perdoa e nos purifica de toda injustiça. Deus se comprometeu em todos os níveis a nos preservar:

- **Pessoalmente:** em nosso relacionamento individual com ele, ele garante que sejamos sustentados em nossas tentações.
- **Comunitariamente:** no nível da igreja, Ele trabalha para preservar e fortalecer o Seu povo.
- **Na história mundial:** Ele intervém na história mundial para garantir que os seus eleitos alcancem a glória eterna em Cristo.

Deus é fiel e, nessa fidelidade, faz tudo para nos levar a salvo ao nosso destino – no presente, em nossas lutas e, finalmente, na eternidade.

2 Tessalonicenses 3:3 Meng

Mas o Senhor é fiel, e ele vos fortalecerá e vos guardará do mal.

1 João 1:9 Slt

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

2 Coríntios 1:18 Slt

18 Mas Deus é fiel, para que a nossa palavra para convosco não tenha sido sim e não.

1 Coríntios 10:13 Slt

13 Até agora, só tendes enfrentado tentações humanas. Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; ao contrário, com a tentação, Ele também vos dará a saída, para que a possais suportar.

2 Tessalonicenses 3:3; 1 João 1:9; 2 Coríntios 1:18; 1 Coríntios 10:13; 1 Pedro 5:10-11; 1 Timóteo 1:15-16; Mateus 24:22

5.1.5 A educação de Deus serve para nossa preservação

Deus age na vida daqueles que O conhecem – que verdade encorajadora! Sua educação pode ser dolorosa às vezes, mas ela provém do Seu amor e cuidado. Ela nos coloca no caminho certo e confirma que somos Seus filhos. Mesmo quando Deus nos impõe dificuldades, é com um bom objetivo: Ele trabalha em nós para o nosso bem e nos conduz passo a passo para a salvação eterna. A ação de Deus é sempre movida pelo amor e pela graça.

Romanos 8:28 Slt

28 Sabemos que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados de acordo com o seu propósito.

Hebreus 12:7-8 Slt

7 Se vocês suportam a correção, Deus os trata como filhos; pois onde está o filho a quem o pai não corrige? 8 Mas se vocês estão isentos da correção que todos receberam, então vocês são falsos e não são filhos!

2 Coríntios 7:10 Meng

10 Pois a tristeza, como Deus quer, produz um arrependimento para a salvação, do qual ninguém se arrepende; a tristeza do mundo, porém, produz a morte.

Romanos 8, 28; Hebreus 12, 6-8; 2 Coríntios 7, 10; Apocalipse 2, 22; 1 Coríntios 11, 31+32

5.1.6 Deus nos torna firmes e nos leva ao nosso destino

Deus deseja fortalecer seus filhos na fé, para que eles desenvolvam uma firmeza tal em seu caminho para a eternidade que cheguem lá com segurança. Em sua fidelidade, ele nos fortalece por meio

- **sua graça**, que nos fortalece imerecidamente e nos sustenta em todas as circunstâncias,
- **sua palavra**, que nos guia, edifica e serve como base sólida,
- **sua ação educadora**, que nos molda, corrige e nos aproxima dele.

A ação de Deus mostra que Ele trabalha incansavelmente para nos levar com segurança ao nosso destino.

2 Coríntios 1:21 Slt

1 Mas Deus, que nos confirmou convosco em Cristo e nos ungiu.

At 20, 32 Meng

32 E agora eu vos entrego a Deus e à palavra da sua graça, que tem o poder de edificar e conceder a herança entre todos os que se santificaram.

Hb 13, 9 Meng

9 ... Pois é bom que o coração seja fortalecido pela graça.

Hb 12, 11; Hb 13, 9; 1 Co 1, 7-9; 2 Co 1, 21; At 20, 32

5.2 Nossa preservação pela Palavra de Deus

A Palavra de Deus é O meio de graça em nosso caminho para o céu. Ela é viva e eficaz e nos mostra nossa verdadeira motivação. Por meio da Palavra de Deus, Deus nos mostra o caminho certo para que permaneçamos no caminho para o descanso eterno de Deus no sábado.

Mt 4, 4 Meng

4 Mas ele [Jesus] respondeu-lhe [a Satanás]: “Está escrito: ‘Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

2 Timóteo 3:16 Slt

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

At 20, 32 Meng

32 E agora eu vos entrego a Deus e à palavra da sua graça, que tem o poder de edificar e conceder a herança entre todos os que se santificaram.

At 20, 32; Mt 4, 4; Sl 119, 9; Hb 4, 12-13; 2 Tm 3, 16; Mt 22, 29; Mt 4, 4; 1 Co 1, 18; Lc 8, 21; Sl 119, 9; Jo 10, 35; Sl 130, 5; At 20, 32; Rm 6, 3; Rm 7, 1; 1 Co 5, 6; 1 Co 6, 2; 1 Co 6, 15; 1 Coríntios 6:16; 1 Coríntios 6:19; 1 Coríntios 9:13; Tiago 4:4; 1 Pedro 1:18; 2 Pedro 3:17; Judas 1:5;

5.2.1 Quem se apega à palavra de Deus permanece protegido

Quem observa, guarda e segue a Palavra de Deus, protege-se do mal e permanece no caminho da vida.

João 8:51 Meng

*Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém **guardar a minha palavra**, nunca verá a morte.*

Salmo 119, 11 Slt

11 Guardo a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.

1 Timóteo 4:16 Meng

16 Cuida de ti mesmo e da doutrina, persevera nisso; pois, se fizeres isso, salvarás a ti mesmo e aos teus ouvintes.

Salmo 19, 8-12 Meng

8 A lei do Senhor é perfeita: revigora a alma; o testemunho do Senhor é confiável: torna sábios os tolos; 9 os mandamentos do Senhor são justos: alegram o coração; o preceito do Senhor é puro: ilumina os olhos; 10 o temor do Senhor é puro: permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros: são todos justos; 11 são mais preciosos do que o ouro e do que muito ouro fino, são mais doces do que o mel e o mel dos favos. 12 Também o teu servo se deixa advertir por eles: em sua observância há uma rica recompensa.

2 Timóteo 3:15-17 Meng

15 e conheces desde a infância as sagradas Escrituras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura inspirada pelo Espírito de Deus é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito, totalmente equipado para toda boa obra.

João 8:51 Meng

*Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém **guardar a minha palavra**, não verá a morte para sempre.*

João 8:51; Salmo 119:11; 1 Timóteo 4:16; Salmo 19:8-12; 2 Timóteo 3:15-17

5.2.2 Quem ouve a voz do bom pastor está seguro

Quem, como chamado por Deus, ouve a boa nova de Jesus e crê naquele que enviou Jesus, tem a vida eterna e não entrará em juízo, mas passou da morte para a vida.

Quem ama Jesus, ouve a sua voz e segue Jesus, receberá de Jesus a vida eterna. Ele e ela nunca se perderão. Ninguém pode arrancar um verdadeiro seguidor das mãos de Jesus. Pois o Pai de Jesus Cristo, que os deu a ele, é maior do que tudo o que existe. Sim, nada em toda a criação pode nos separar, como escolhidos e chamados por Deus, do amor de Deus, que nos é garantido em Cristo Jesus, nosso Senhor.

João 5:24 Slt

*Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e **crê** naquele que me **enviou tem a vida eterna** e não entrará em juízo, mas já passou da morte para **a vida**.*

João 10:27-29

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas seguem-me; 28 e eu dou-lhes a vida eterna, e elas nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos, e ninguém pode arrebatar-las da mão de meu Pai.

Romanos 8:28.39 Slt

28 Sabemos, porém, que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados de acordo com o seu propósito... [nada em toda a criação pode nos separar] 39 ... do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

João 10, 27-29; João 5,24; Romanos 8, 28-39; 1 João 5,13

5.2.3 Correção salvífica preservada pela Palavra de Deus – Não se enganem!

Mesmo como seguidores fiéis de Jesus, podemos errar em questões fundamentais da salvação. Por isso, Deus incluiu em Sua Palavra correções salutares para todos os chamados e escolhidos. Repetidamente encontramos no Novo Testamento advertências como: “*Não se enganem*”, “*Não se iludam*” ou “*Vocês não sabem*”. É possível acreditar que somos aceitos por Deus e, ainda assim, viver em um erro decisivo. A razão para isso é sempre uma vida que permanece no pecado, que coloca a própria vontade acima da vontade de Deus e que não permanece vigilante na proximidade de Jesus. Mas Deus quer e

pode nos preservar disso por meio de sua Palavra e nos trazer de volta ao caminho certo.

1 Coríntios 6, 9-10 SlT

9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, 10 nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os caluniadores, nem os salteadores herdarão o reino de Deus.

1 Coríntios 9:24 Meng

24 Não sabeis que os que correm no estádio, embora todos corram, apenas um recebe o prêmio? Correi, pois, de tal maneira que o alcancem!

Tiago 4, 4 SlT

4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Quem, pois, quiser ser amigo do mundo, torna-se inimigo de Deus!

Gálatas 6, 7-8 Meng

7 Não se enganem: Deus não pode ser zombado, pois o que o homem semear, isso também ceifará. 8 Pois quem semeia na sua carne, da carne colherá corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

1 Coríntios 6, 9; 1 Coríntios 9, 24; Tiago 4, 4; Marcos 12, 24; Gálatas 6, 7-8; Tiago 1, 13-16; Judas 1,5

5.2.4 Preparados para tudo – esperança que sustenta!

Deus nos promete a vida eterna com Jesus na glória da eternidade. Essa promessa nos motiva a viver com Ele agora, a permanecer no caminho do discipulado e a esperar pacientemente pelo cumprimento de Sua promessa. Quem está cheio de esperança na eternidade vive corretamente no aqui e agora, permanece no caminho certo e é preservado por Deus. Ele recebe a força necessária para perseverar e alcançar o objetivo.

João 11, 25 Slt

*Jesus disse-lhe: Eu sou a ressurreição e a **vida**. Quem crê em mim, **ainda que morra, viverá**.*

Lc 21, 28 Slt

28 Mas, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a sua salvação está próxima.

Col 1, 27 Slt

*Cristo em vós, a **esperança da glória**.*

Rm 8, 25 Meng

*Se **esperamos** o que ainda não vemos, aguardamos com **paciência**.*

Ap 3, 12 Slt

*Quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e ele nunca mais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da **cidade** do meu Deus, a nova **Jerusalém**, que desce do **céu**, da parte do meu Deus, e o meu novo nome.*

Jo 11, 25; Lc 21, 28; Cl 1, 27; Rm 8, 25; Ap 3,12; Ap 2, 10

5.2.5 Jesus nos adverte – para que possamos permanecer firmes

Nossa fé em Jesus é a chave para nossa salvação. Em sua fidelidade, Jesus garante que seus discípulos permaneçam firmes na fé e assim sejam salvos. Ele faz isso anunciando-lhes antecipadamente o que lhes aguarda. Assim, eles podem se preparar, manter-se firmes em Jesus e perseverar na fé, o que, em última análise, garante sua salvação.

João 14:29 Slt

29 E agora eu vos disse isso antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês acreditem.

Mt 24, 23-24 Meng

23 “Quando alguém lhes disser: ‘Eis que o Cristo está aqui!’ ou ‘Está ali!’, não acreditem! 24 Pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, e

farão grandes sinais e prodígios, a fim de enganar, se possível, até os escolhidos.

2 Pedro 3, 17+18

7 Sabendo isto de antemão, amados, guardai-vos, para que não sejais levados pelo erro dos homens perversos e caiais da vossa firmeza na fé.
18 Crescei, antes, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

João 13:19; João 14:29; 2 Pedro 3:17+18; Mateus 24:23-27; João 16:1-4

5.3 Preservação por meio de sua total entrega a Cristo AGORA

O caminho para a comunhão eterna com Deus não é apenas uma questão de fé, mas também de entrega consistente a Cristo no aqui e agora. Os subcapítulos desta seção mostram como uma entrega total molda nossa vida, fortalece nossa fé e nos preserva no seguimento – no caminho para o céu. Essa entrega não é um fardo, mas a fonte de força e alegria que nos ajuda a resistir às tentações, superar os reveses e permanecer fiéis no caminho estreito.

5.3.1 Deus protege aqueles que lhe pertencem e o servem

Deus marca, protege, adverte e preserva de maneira especial aqueles que lhe pertencem e o servem.

Ap 7, 3 Slr

3 E ele disse: Não danifiquem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado na testa os servos do nosso Deus!

Apocalipse 18:4

4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não recebas as suas pragas.

Judas 1, 24-25 Meng

24 Mas àquele que é capaz de vos guardar de todo tropeço e vos apresentar irrepreensíveis e com alegria diante da sua glória, 25 a ele, o

único Deus, que é nosso Salvador por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, a ele seja glória e majestade, poder e força, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém.

Ap 7, 3; Ap 18, 4; Jd 1, 24-25

5.3.2 Deus protege especialmente aqueles que até agora O seguiram fielmente

Deus protege especialmente aqueles que até agora O seguiram fielmente.

Apocalipse 3:10 Salmo

10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da tentação que virá sobre o mundo inteiro, para provar os que habitam na terra.

Hb 6, 9-10 Meng

*9 Mas, quanto a vós, amados, mesmo que falemos assim, estamos certos de algo melhor, isto é, daquilo que está intimamente relacionado com a salvação. 10 **Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que demonstrastes pelo seu nome, tendo prestado e ainda prestando serviço** aos santos.*

2 Pedro 2, 9 Slt

9 Assim, o Senhor sabe livrar da tentação os que temem a Deus, mas reservar os injustos para o castigo no dia do juízo.

Apocalipse 3:10; Hebreus 6:9-10; 2 Pedro 2:9

5.3.3 Sua dedicação HOJE experimenta a fidelidade de Deus AMANHÃ

Onde há AGORA verdadeiro discipulado, onde há AGORA amor a Cristo, onde há AGORA frutos de uma verdadeira conversão, há também todos os motivos para confiar que o Deus fiel preservará e conduzirá seus filhos AGORA até o fim.

Um temente a Deus é aquele que teme a Deus AGORA e vive de acordo com o seu temor a Deus. O Senhor prometeu salvar tais pessoas das tentações (eternamente) mortais e levá-las até a vida eterna.

Que consolo: para todas as falhas de nós, discípulos de Cristo, existe o perdão do nosso amoroso Senhor Jesus Cristo. MAS:

Deus se importa com a forma como vivemos AGORA

A maneira como vivemos AGORA com Cristo tem um impacto direto sobre se Deus estará conosco quando as coisas ficarem difíceis, quando chegar a hora da tentação. Se AGORA multiplicamos nossos talentos e enchemos nossas lâmpadas de óleo, isso contribuirá de forma decisiva para que possamos perseverar no futuro e até a volta de Jesus. E que a qualquer momento sejamos fiéis em dar tudo por Jesus, nosso Senhor, e ao mesmo tempo preservarmos nosso primeiro amor, é mais o estado normal aos olhos de Jesus. **Assim é expresso de forma positiva.**

Toda essa verdade, expressa de forma negativa, significa que ninguém que seja permanentemente negligente em seu relacionamento com Jesus e que flirte com o amor próprio e o amor pelo mundo, e/ou até mesmo os deixe entrar, pode esperar que Jesus esteja imediatamente presente quando grandes tentações surgirem e ele ou ela precisarem da ajuda de Cristo. Muito pelo contrário: Cristo irá abandoná-lo intencionalmente por causa de seu pecado, se ele não se arrepender a tempo e acordar do seu sono pecaminoso. Você só não precisa ter medo de perder sua vida diante de Deus se der a Jesus AGORA tudo o que você pode dar – você não precisa de mais nada!

Quem, como discípulo de Jesus, busca a Deus AGORA de todo o coração, antes que as grandes crises cheguem, terá muito mais chances de sair ileso quando as crises chegarem. Pois ele está mais firmemente ligado a Jesus e pode contar com a ajuda de Deus. Não serão os crentes formais que possuirão a herança eterna, mas apenas aqueles que vencerem as tentações às quais toda a humanidade estará exposta por meio dos poderes da sedução. Para aqueles que dormem e negligenciam seu serviço a Jesus, seu grande Senhor e Mestre, Jesus voltará como um ladrão – e assim trará desgraça em vez de salvação.

Nossa salvação eterna se baseia em dois fatores:

1. na fidelidade de Deus
2. em nossa dedicação genuína AGORA e em nosso serviço contínuo a Deus

e 1. a fidelidade imutável de Deus está ligada a 2. nossa dedicação:

Aqueles que são fiéis a Deus podem contar com a fidelidade de Deus.

Lc 12, 34-35 Meng

34 Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. 35 Tenham os vossos lombos cingidos e as vossas lâmpadas acesas.

Filipenses 1, 20-21 Meng

20 Como tenho a firme expectativa e a alegre esperança de que, em nenhum aspecto, serei envergonhado, mas que, de maneira evidente, como sempre, também agora Cristo será glorificado no meu corpo, seja pela minha vida ou pela minha morte (testemunho). 21 Pois, para mim, Cristo é a vida, e, por isso, morrer é para mim um ganho.

João 6, 67-69 Meng

7 Então Jesus disse aos doze: “Vocês também querem ir embora?” 68 Simão Pedro respondeu-lhe: “Senhor, para quem iríamos? Tu tens as palavras da vida eterna; 69 e nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus.”

2 Crônicas 6:14 Slr

14 ... Ó SENHOR, Deus de Israel! Não há outro Deus como tu, nem no céu nem na terra, que guardes a aliança e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o coração.

Mt 25, 3-4 Meng

As insensatas [virgens] levaram suas lâmpadas, mas não levaram óleo; as prudentes, porém, além de suas lâmpadas, levaram também óleo em vasilhas.

Fp 1, 20-21; Jo 6, 67-69; 2 Cr 6, 14; Fp 1, 3-6; Ap 3, 10; 2 Pe 2, 9; Hb 6, 7-10; Ap 2, 2-5; Ap 3, 1-3; Mt 13, 44-46; Sl 145,20; Mt 10, 37-39; Lc 12, 34-35; Mt 25, 3-4

5.3.4 Somos preservados porque guardamos e praticamos a Palavra de Deus

Quem, como discípulo de Jesus, busca a Deus e a Sua vontade de todo o coração antes que as grandes crises cheguem, terá muito mais chances de sair ileso quando as crises chegarem. Pois ele está mais firmemente ligado a Jesus e pode contar com a ajuda de Deus. Não serão os crentes formais que possuirão a herança eterna, mas apenas aqueles que vencerem as tentações às quais toda a humanidade estará exposta por meio dos poderes da sedução. Mas para aqueles que já seguem Jesus de forma irrepreensível, como a igreja em Filadélfia, a coroa da vitória da vida eterna já está praticamente pronta.

Quem se entrega a Jesus e para quem Jesus é tão importante que guarda a sua palavra – e guarda a palavra de Jesus de tal forma que Jesus não precisa repreendê-lo – esse é especialmente guardado por Jesus. Assim, nossa entrega total a Jesus, à sua vontade e à sua palavra é a melhor proteção que podemos imaginar.

Apocalipse 3:8, 10, 11 Sl

8 ... Tu ... guardaste a minha palavra ... 10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, eu também te guardarei da hora da tentação que virá sobre todo o mundo, para provar os que habitam na terra. ... 11 ... Retém o que tens, para que ninguém tome a tua coroa!

Mt 7, 24-27 Meng

24 Portanto, todo aquele que ouvir estas minhas palavras e as praticar será como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26 Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. 27 Então caiu

a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, e ela caiu, e a sua queda foi grande.

Provérbios 19:16 Salmo

6 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma, mas quem não presta atenção aos seus caminhos morrerá.

Ap 3, 7-13; Mt 7, 24-27; Pv 19, 16; Pv 3, 21-26; Sl 145,20; Pv 4, 5-6

5.3.5 Preservação pela temor de Deus

Fp 2, 12-13 Meng

12 Portanto, meus amados, como sempre foram obedientes, procurem, não apenas como quando eu estava presente, mas agora que estou longe, ainda mais, realizar a sua salvação com temor e tremor; 13 pois é Deus quem opera em vocês tanto o querer como o realizar, a fim de que sejam agradáveis a ele.

Os filipenses eram OS seguidores obedientes de Cristo, como Paulo enfatiza na carta aos filipenses, capítulo 2, versículo 12. E eles tinham sido assim desde a sua conversão. Não encontramos na carta aos filipenses nenhuma menção a pecados, como em Corinto, ou a perigo de se submeterem a falsas doutrinas, como em Gálatas. Os filipenses eram fiéis à Bíblia, fiéis aos apóstolos e irrepreensíveis, segundo o testemunho do apóstolo Paulo.

E, **no entanto**, ainda não têm a salvação definitiva garantida, devem trabalhar **“com temor e tremor”**. Aqui, a nossa imagem predominante de Deus é fortemente abalada. Devemos ter medo de Deus e temê-lo? E mesmo sendo seus filhos amados e obedientes em todas as coisas, o que há para tremer e temer?

Vamos examinar mais de perto a palavra “temor” usada aqui:

φόβος phobos (Strong G5401)

- Medo
- Terror
- apreensão
- Medo (da morte)

Devemos *trabalhar* pela *nossa salvação* **com temor** [φόβος phobos] e **tremor**, diz Deus em Sua Palavra.

A palavra tremor por si só já é bastante clara. Ela não se encaixa na mera “reverência”, como traduz a Nova Tradução do Evangelho. Quem tem medo de verdade, treme. Mas será que se trata realmente desse tipo de medo e ansiedade aqui?

A mesma palavra usada aqui para medo, φόβος phobos, também é usada, por exemplo, em

- *Mt 14, 26 Meng* Os discípulos... *gritaram de medo* [φόβος phobos], porque pensavam que era um fantasma.
- *Mt 28, 4 Meng* Por *medo* [φόβος phobos] dele [do anjo], os guardas tremeram e ficaram como mortos.
- *Hb 2, 15 Meng* [Jesus] *para libertar todos os que, por medo* [φόβος phobos] *da morte, foram mantidos em escravidão durante toda a sua vida*

O uso bíblico da palavra φόβος phobos nos mostra claramente: mesmo que não gostemos de ouvir isso, devemos ter temor e reverência a Deus, devemos ter uma **seriedade reverente** diante da grandeza da salvação e da santidade de Deus, a fim de realizar, criar ou completar nossa salvação definitiva.

E isso não se aplica apenas a essas passagens da Bíblia. Jesus e os apóstolos são surpreendentemente unânimes nesse ponto (veja os versículos a seguir):

Mas não estamos sozinhos com essa exigência. Podemos confiar no amor, no cuidado e na ajuda de Deus, e que Ele nos dê a motivação necessária e a força necessária.

Filipenses 2, 12-13 SlT

*12 Portanto, meus amados, como sempre foram obedientes, não apenas na minha presença, mas agora ainda mais na minha ausência, realizem a sua salvação **com temor** [φοβέω, phobeō] e tremor; 13 pois*

é Deus quem opera em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

Lc 12, 5 Slt

*[Jesus diz aos seus discípulos] Mas eu vos mostrarei **a quem deveis temer: Temei** [φοβέω, phobeō] **aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno!** Sim, eu vos digo, **a esse temei!***

Rm 11, 20-21 Meng

20 É verdade! Por causa da sua incredulidade, eles foram arrancados, e você está no lugar deles por causa da sua fé. Não seja arrogante, mas esteja atento! 21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.

Judas 1, 5 Meng

5 Mas quero lembrar-vos — embora todos já saibam disso — que o Senhor (primeiro) salvou o povo de Israel da terra do Egito, mas, na segunda vez, destruiu aqueles que não creram.

Apocalipse 3, 3-5 Meng

*3 Lembre-se, portanto, de como você recebeu e ouviu (a mensagem da salvação, ou: a salvação), mantenha-se fiel e **examine a si mesmo! Mas se você não estiver atento, eu virei como um ladrão, e você certamente não saberá a que hora eu virei sobre você.** 4 No entanto, você tem alguns nomes em Sardes que não mancharam suas vestes; estes andarão comigo em vestes brancas, pois são dignos disso. 5 Quem vencer será vestido com vestes brancas, e eu nunca apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante do meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

Fp 2, 12-13; Lc 12, 5; Rm 11, 20-21; Jd 1, 5; Ap 3, 3-5

5.3.6 Preservação por meio do amor proativo

O perdão de Deus, por um lado, e a consequência divina necessária por causa dos nossos pecados como seguidores de Cristo, por outro, são duas coisas muito diferentes. Deus julga o pecado em seu povo. **Onde**

há um desequilíbrio entre o que sabemos de Deus – devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos – e o que colocamos em prática em nossa vida , começa o julgamento de Deus. Assim nos testemunham todas as admoestações nas cartas de Jesus às suas igrejas.

O Senhor é santo. Desculpas como *“eu não sabia disso explicitamente”* não resistirão ao seu olhar santo. Não precisamos conhecer de antemão ou decorar todos os subparágrafos de seus Santos Mandamentos no Novo Testamento. Basta conhecermos o básico: ***ame a Deus e ao seu próximo como a si mesmo.*** Se levarmos isso a sério e o aplicarmos de forma proativa em nossa vida, estaremos no caminho certo. Não basta ser passivo e esperar que nossos pregadores nos apresentem a vontade de Deus em uma bandeja de prata, dizendo-nos como devemos viver. Jesus busca e quer seguidores maduros.

5.3.7 Preservação através da diligência

A preguiça é irmã da perdição. Quem é preguiçoso é mau aos olhos de Deus – e será condenado.

O oposto da preguiça é a diligência. Todo progresso espiritual se baseia no uso diligente dos bens que Deus nos confiou.

Os diligentes no caminho para o céu serão preservados e chegarão ao céu.

Quem não trabalha diligentemente para o Senhor é cego, míope e esqueceu a purificação de seus pecados anteriores.

Trabalhar diligentemente para o Senhor não é algo natural no caminho para o céu. Todos nós corremos o risco de nos cansarmos e nos tornarmos negligentes na diligência. O grande perigo é tornar-se PREGUIÇOSO. Quem se torna preguiçoso e indolente em sua fé e serviço a Jesus, entra em um caminho cujo fim é um ponto de interrogação diante da entrada na vida eterna.

Mt 25, 14-30 Meng

Bem feito, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o colocarei sobre o

*muito: entre na festa de alegria do seu Senhor! ... **Você, servo mau e preguiçoso!** ... 28 Tirem-lhe o talento e deem-no àquele que tem os dez talentos. ... 30 Mas ao servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.*

2 Pedro 1:10 Slt

*10 Portanto, irmãos, **esforcem-se ainda mais** [Strong G4704 – σπουδάζω – spudazo grego – empenhar-se; aplicar diligência] **para confirmar a sua vocação e eleição; pois, se fizerem essas coisas, nunca tropeçarão.***

Hebreus 4, 9-11 Meng

11 Procuremos, pois, diligentemente [Strong G4704 – σπουδάζω – spudazo grego – esforçar-se; aplicar diligência] entrar naquele descanso, para que ninguém caia e, assim, dê o mesmo exemplo de desobediência.

Mt 25, 14-30; 2 Pedro 1, 5-10; Mt 25, 22-30; Rm 12, 11; 2 Pedro 3, 14; Hb 4, 9-11; Hb 6, 11-12; Lc 8, 15 Mc 4, 18-19; Mt 3, 10; Mt 7, 19; Ap 3,19

5.3.8 Preservação por meio do “trabalho em equipe” com Deus

Nossa salvação eterna acontece por meio do trabalho em equipe com nosso Senhor. É uma interação entre a graça divina e a responsabilidade da nossa parte. O lado divino é mais forte e prevalece — sem a graça de Deus por meio de Jesus, ninguém seria salvo. É como uma criança pequena que “ajuda” a mamãe ou o papai. O essencial é feito por Deus como Pai. Mas Ele leva nossa contribuição tão a sério e a considera tão importante que aceita nossa “ajuda” como uma prova genuína de amor e a honra com o maravilhoso resultado de nossa salvação eterna. Sim, Deus fez com que a obtenção da salvação eterna fosse de tal forma que nós, como redimidos, estamos tão envolvidos que nossa parte também é indispensável. Assim, a graça divina e a responsabilidade humana se complementam em um todo maravilhoso — assim como a preocupação do noivo com a noiva, juntamente com a alegria e a disposição da noiva, levam ao final à união feliz dos dois no casamento.

O caminho para a realização da esperança eterna e indestrutível dos eleitos é um trabalho em equipe de Deus conosco: • Deus nos concede o renascimento • assim equipados, podemos confiar em Deus • com base em nossa fé em Deus, Deus nos concede força • através da força de Deus que nos é concedida, nossa fé é provada em provas e tribulações • através de nossa prova assim realizada, Deus nos concede alegria excessiva • através de nossa alegria em Deus, nossa esperança de alcançar finalmente a eternidade é fortalecida e alimentada • e quanto maior se torna nossa esperança na eternidade, mais somos fortalecidos, equipados e motivados a continuar e permanecer no caminho para a eternidade • tudo isso acontece reciprocamente até a realização de nossa esperança, a salvação de nossas almas.

1 Pedro 1, 3-9 Meng

*3 Bendito **seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo**, que, segundo a sua grande misericórdia, **nos regenerou** para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos 5 **os quais, pela fé, sois guardados pelo poder de Deus para a salvação**, ... 6 Por isso, alegrai-vos, mesmo que agora, por um pouco de tempo, seja necessário que sejais afligidos por várias provas; 7 **para que a autenticidade da vossa fé seja provada** e considerada mais valiosa do que o ouro, que é perecível, mas provado pelo fogo na sua autenticidade, e se revele (para vós) em louvor, honra e glória na revelação de Jesus Cristo. 8 Vocês o amam, embora não o tenham visto; vocês crêem nele, embora agora não o vejam, e vocês o aclamam com alegria indizível e gloriosa, 9 **porque alcançam o objetivo final da sua fé, que é a salvação das suas almas.***

1 Pedro 1, 3-9; Apocalipse 7, 13-14; Tiago 1, 21-22; 2 Pedro 3, 9-15

5.3.9 A oração é a nossa conexão com Deus. Quem O busca hoje, amanhã será capaz de resistir às provas

Jesus nos exorta a orar em tempo útil, para que Deus nos salve na necessidade e na prova. Quem fizer isso experimentará a sua salvação.

E o próprio Jesus fez isso: ele orou ANTES da tentação pedindo a ajuda de Deus. E, durante a tentação, recebeu a ajuda de que precisava para vencê-la.

Assim, Jesus pode agora nos salvar em sua fidelidade a partir do trono da graça e nos manter no caminho da salvação.

Mt 26, 41 Slr

41 Vigiem e orem, para que não caiam em tentação. O espírito está disposto, mas a carne é fraca.

Lc 21, 36 Meng

6 Estejam sempre vigilantes e orem para que tenham força para escapar de tudo o que está por vir e comparecer diante do Filho do homem.

Hb 5, 7 Meng

7 Ele [Jesus] nos dias da sua carne, com gritos e lágrimas, apresentou orações e súplicas àquele que podia salvá-lo da morte, e foi ouvido (e libertado) do seu temor.

Hb 4, 11-16 Meng

11 Portanto, procuremos entrar naquele descanso, para que ninguém caia e tenha o mesmo exemplo de desobediência. ... 16 Aproximemo-nos, então, com confiança alegre do trono da graça, para receber misericórdia e encontrar graça para o socorro oportuno.

Mt 26, 41; Lc 21, 36; Hb 5, 7; Hb 4, 11-16; Lc 22, 43-44; Salmo 30, 7-12

5.4 Preservação através do uso dos meios espirituais da graça

Em nosso caminho para a salvação, Deus nos deu meios espirituais de graça – ferramentas poderosas que nos fortalecem, guiam e preservam. Os capítulos desta seção mostram como podemos usar conscientemente esses recursos para permanecer firmes na fé e seguir fielmente o caminho para a eternidade.

5.4.1 *Permanecer puro – Purificar-se – Renovar-se diariamente*

Jesus concede a quem quer que seja as vestes resplandecentes da salvação eterna, que podem ser purificadas nesta vida, mantidas puras e purificadas novamente quando sujas.

Quem, com o tempo, deixa de viver a mensagem do Evangelho e não segue mais Jesus com obras dignas de sua vocação e que honram a Jesus, como no início de sua vida de fé, mas quem relaxa em suas ações e se contamina com as atividades deste mundo e não se purifica novamente, sua fé e vida espiritual estão mortas aos olhos de Jesus.

Quem não dá a Deus tudo o que pode, automaticamente dá ao mundo o que foi retido de Deus e assim se contamina. O exemplo positivo oposto são aqueles que “não se contaminam”, ou seja, se mantêm puros. Eles estão vivos aos olhos de Jesus e não precisam se arrepender. Eles continuam a fazer as primeiras obras. Jesus parte do princípio de que eles permanecerão e promete-lhes vestes brancas e vida eterna no céu. Aos seus olhos, eles são dignos de viver eternamente.

Mas todo aquele que se manchar em seu caminho com Jesus pode se purificar a qualquer momento e assim renovar e manter sua comunhão com Jesus. E quem mantém viva em seu coração a esperança da vida eterna com seu Senhor fará exatamente isso de forma constante.

1 Pedro 1:22 Meng

22 Visto que purificaram suas almas na obediência à verdade, para um amor fraternal sincero, amem-se intensamente, de todo o coração.

Apocalipse 3:4 Meng

4 Contudo, tens alguns nomes em Sardes que não mancharam as suas vestes; estes devem andar comigo em vestes brancas, pois são dignos disso.

1 João 1:9 Meng

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

1 João 3:2-3 Meng

Nós o veremos como ele é. 3 E todo aquele que tem esta esperança nele se purifica, assim como ele é puro.

1 Pedro 1:22; Apocalipse 3:4; 1 João 1:9; 1 João 3:2-3; Tito 3:5; Números 19:13; Levítico 7:19-21; Mt 23,27; Hb 12, 14; 1 Jo 3, 2- 3; Ap 22, 12-14

5.4.2 Deus nos protege através de uma vida de oração

A oração é a chave decisiva para podermos ser e permanecer fiéis a Deus nos momentos decisivos da nossa vida.

A oração nos une ao Senhor e a oração no Espírito de Deus e por meio dele em nós nos mantém na presença de Cristo.

Levar uma vida dissoluta e/ou preocupar-se com as coisas da vida é mortal espiritualmente – estar vigilante e orar contra isso salva da armadilha que se fecha repentinamente e dá franqueza para estar diante de Jesus.

Jesus, em seu momento mais crítico, indica enfaticamente aos discípulos os meios dados por Deus para a sobrevivência espiritual: (vigiar e) orar para resistir à tentação. Jesus venceu a batalha de sua vida por meio da oração – e esse também é o nosso caminho para a glória eterna.

A oração mútua uns pelos outros para proteção contra o mal é um dos elementos-chave para alcançarmos juntos a salvação de Cristo.

2 Coríntios 13:7 Meng

7 Mas oramos a Deus para que vocês não façam nada de mal.

Mt 6, 13 Meng

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal!

Lc 21, 34-36 Meng

36 Vigiai, pois, e orai em todo o tempo, para que sejais capazes de escapar de tudo o que há de acontecer e de comparecer perante o Filho do homem.

Lc 22, 40-41 Meng

40 Orai, pois, para que não caiais em tentação. 41 E, afastando-se deles cerca de um tiro de pedra, ajoelhou-se e orou.

2 Coríntios 13, 7, Mateus 6, 13, Lucas 21, 34-36, Lucas 22, 40-41, Judas 1, 20-21

5.4.3 Fé – a chave para a preservação

Pela fé na misericórdia de Cristo, fomos salvos. Pela perseverança em nossa fé na misericórdia de Cristo, seremos salvos. Sim, o espaço de graça e proteção do amor de Deus existe. E, por meio de Cristo, posso viver nele com fé até a vida eterna.

1 Pedro 1, 5-9 Meng

*5 vocês, que **pela fé são guardados pelo poder de Deus para a salvação**, que está pronta para ser revelada nos últimos tempos. ... 6 Por isso vocês se alegram, mesmo que agora, por um pouco de tempo, se necessário, tenham que passar por **várias provas e aflições**; 7 pois isso serve para **provar a autenticidade da sua fé**.*

Judas 1, 20-21 Meng

20 Mas vós, amados, edificai-vos sobre o fundamento da vossa santíssima fé, orai no Espírito Santo 21 e, assim, conservai-vos no amor de Deus, esperando com confiança a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, (que vos levará) à vida eterna!

Hb 10, 39 Slr

39 Mas nós não somos daqueles que recuam covardemente para a perdição, mas daqueles que crêem para a salvação da alma.

1 Pedro 1, 5-9; Hebreus 10, 39; Judas 1, 20-21; João 5, 11-13; João 3,36

5.4.4 Perseverar e esperar por Jesus – a arte de permanecer firme

Os discursos de Jesus e do Novo Testamento estão repletos da ideia de que “esperar por Cristo” é uma das principais missões e virtudes de um

seguidor de Cristo. **Quem espera – ativamente – pelo seu Senhor, preserva para Jesus a sua salvação futura e fortalece as suas forças interiores no caminho para a eternidade.**

Esperar constantemente em Jesus, nossa esperança, nos leva ao estado correto que agrada a Deus. E esperar conscientemente por Jesus abre a porta para o trono da graça e os dons da graça.

Nossa espera por Jesus não deve ser passiva. Devemos fazer TUDO para poder nos apresentar perante Jesus puros, irrepreensíveis e interiormente em paz, quando ele vier.

E mesmo em toda a espera por Jesus da nossa parte, devemos saber que, no final, é a misericórdia de Jesus que nos abrirá as portas para a eternidade.

Hebreus 9:28 Meng

28 Da mesma forma, depois de ter sido oferecido uma única vez como sacrifício para tirar os pecados de muitos, Cristo aparecerá pela segunda vez, sem (relação com) o pecado, para a salvação daqueles que o esperam.

Lc 12, 35-46 Meng

35 “Tenham os seus lombos cingidos e as suas lâmpadas acesas! 36 Pois vocês devem ser como pessoas que esperam o seu senhor, quando ele voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, lhes abram imediatamente. 37 Bem-aventurados serão os servos que o senhor encontrar acordados quando voltar! Em verdade vos digo que ele se levantará, as fará sentar à mesa e se aproximará para servi-las. 38 E mesmo que ele chegue na segunda ou na terceira vigília da noite e as encontre assim, bem-aventuradas serão! ... 44 Em verdade vos digo: ele o colocará sobre todos os seus bens. 45 Mas se tal servo pensar em seu coração: “Meu senhor ainda demora em vir!”, e então começar a espancar os servos e as servas, a festejar, a beber e a embriagar-se, 46 o senhor desse servo virá num dia em que ele não espera e numa hora que ele não sabe, e o mandará cortar e lhe designará o seu lugar entre os infiéis [ou “infiéis”].

Lc 12, 35-48; Hb 9, 28; Mt 24, 45-51; 1 Ts 1, 9-10; Tt 2, 11-14; 2 Pd 3, 13-15; Jd 1, 21

5.4.5 *A luta espiritual – preservação através da resistência ao mal*

Revestimo-nos da armadura de Deus para podermos vencer em nossa luta espiritual, na qual estamos colocados até alcançarmos a glória:

- Certeza da salvação: eu sou salvo, Deus é fiel e quer e vai me salvar completamente, esse é o capacete da salvação (Ef 6,7).
- Certeza do perdão: sou perdoado e Deus é fiel e perdoa a minha culpa quando confesso (1 Jo 1, 9).
- Deus não me destinou para a ira, mas para alcançar a salvação por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ts 5,9).
- Deus está comigo – quem pode estar contra mim (Rm 8, 31)!
- Se formos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo (2 Timóteo 2:13).
- Com amor eterno eu te amei e te gravei nas minhas mãos (Jeremias 31:3).
- Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês (Tiago 4, 7).

E então, pela graça de Deus, lutamos a batalha de Deus até a vitória final: com abstinência e perseverança, vencendo o mal com o bem.

1 Coríntios 9, 25 Slr

25 Todo aquele que compete se abstém de tudo — aqueles para receber uma coroa perecível, nós, porém, uma imperecível.

Efésios 6, 10-19 Meng

10 Por fim: fortaleçam-se no Senhor e no poder do seu nome. ... 13

Portanto, tomem toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, depois de terem feito tudo, ficar firmes.

Romanos 12:21 Meng

21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem!

Apocalipse 3:21 Slt

21 Ao vencedor, darei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.

Ef 6, 7; 1 Jo 1, 9; Ef 6, 16; 1 Ts 5, 9; Rm 8, 31; 2 Tm 2, 13; Jr 31, 3; 1 Co 9, 25; Efésios 6, 10-19; Rom 12, 21; Ap 3, 21

5.4.6 Prova e confirmação – Fortalecidos pelas provações

O fato de alguém realmente ter a fé correta em Jesus Cristo e de Jesus realmente habitar em uma pessoa se manifesta em sua provação na fé. Isso pode ser visto externamente, mas também posso constatar isso como pessoa envolvida. Por isso, a oração para que não se faça nada de mal e para que se alcance a perfeição é tão importante, pois ela promove nossa provação na fé. A verdadeira fé se manifesta através da prova. E a prova preserva aquele que é provado.

2 Coríntios 13:5 Slt

5 Examinem a si mesmos para ver se estão na fé; provem a si mesmos! Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A menos que sejam falsos!

Apocalipse 3:10 Meng

Porque guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que virá sobre o mundo inteiro, para tentar os que habitam na terra.

1 Timóteo 3:13 Slt

13 Pois, se cumprirem bem o seu ministério, adquirirão para si mesmos um bom posto e muita franqueza na fé em Cristo Jesus.

Filipenses 1:27-28

27 ... Quero que vocês permaneçam unidos em espírito, lutando unanimemente como um só homem pela fé na mensagem da salvação
28 e não se deixem intimidar de forma alguma pelos adversários; isso é

(então) para eles um sinal da sua perdição, mas para vocês, da sua salvação, e isso (um sinal) vindo de Deus.

Ap 3, 10; 2 Cor 13, 5-9; Fil 1, 27-28; Lc 8, 15; 1 Pe 1, 7; Tt 1,16; Rm 5,4; Lc 11,28; Jo 8,51; Jo 17, 6; 1 Tm 6, 14; 2 Tm 3, 8; 1 Jo 5, 18; Ap 2, 26; Ap 3, 8; Ap 3, 10; Ap 22, 7

5.5 Preservação por meio do arrependimento e da conversão oportuna

No Novo Testamento, a necessidade de uma conversão imediata é repetidamente enfatizada para permanecer na salvação de Deus. Em Mt 5, 23-24, Jesus exorta seus seguidores a buscarem a reconciliação com os outros antes de adorarem a Deus: *Se, ao levar sua oferta ao altar, você se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali diante do altar, vá primeiro reconciliar-se com seu irmão e, depois, volte para apresentar sua oferta!* Este apelo à reconciliação mostra a urgência de agir rapidamente e resolver conflitos antes de se apresentar diante de Deus. Isto é um exemplo da necessidade de prestar atenção à conversão na vida quotidiana e não esperar, pois o tempo para a reconciliação e a conversão pode ser limitado.

Em 2 Pedro 3, 9, também é enfatizada a paciência de Deus, que não quer que ninguém se perca, mas dá a todos espaço para o arrependimento: *O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam. Pelo contrário: Ele ainda tem paciência com vocês, pois não quer que ninguém se perca, mas que todos se convertam a ele.* **Em sua graça, Deus nos dá tempo para nos arrependermos, porque ele deseja a salvação de todas as pessoas.** No entanto, esse tempo não é ilimitado, e não devemos ignorar levemente o fato de que Deus nos concede essa oportunidade para nos convertermos e permanecermos em sua graça.

Mas, assim como Deus dá espaço para o arrependimento, o Novo Testamento adverte sobre o perigo da demora. Em Apocalipse 2-3, Jesus fala às sete igrejas e as exorta repetidamente a se arrependerem. Em Apocalipse 2:5 está escrito: *Lembre-se, portanto, do que você deixou*

de fazer, arrependa-se e volte a praticar as primeiras obras. Se não te arrependeres, virei rapidamente sobre ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, se não te arrependeres! As igrejas que não se decidirem a se converter correm o risco de perder a salvação, pois o tempo para o arrependimento é limitado. Isso mostra como é crucial agir a tempo para permanecer em comunhão com Deus.

Outra imagem de advertência é fornecida pela parábola das dez virgens em Mateus 25:1-13, que não mantiveram suas lâmpadas acesas porque não estavam vigilantes. Somente as cinco virgens prudentes, que se prepararam e compraram óleo a tempo, foram com o noivo. **As outras, que perderam a chance de se preparar, não puderam entrar quando era tarde demais.** Jesus diz claramente: *Por isso, vigiem! Pois vocês não sabem nem o dia nem a hora.* A história **ilustra como é importante não se atrasar e não tratar levemente o tempo para a conversão.**

Em Hebreus 12:15, o crente é advertido *para que ninguém perca a graça de Deus* e para que não cresça “*uma raiz amarga*” e “*imoralidade*”, que poderiam colocar em risco a fé. O escritor se refere aqui ao exemplo de Esaú, que perdeu o momento da conversão e, como consequência, “*não encontrou oportunidade para se arrepender, embora a tenha procurado com lágrimas*” (Hb 12, 17 Slr). **Esaú mostrou que uma conversão tardia ou uma atitude negligente em relação ao arrependimento pode levar à perda da salvação.**

A mensagem clara do Novo Testamento é que não devemos confiar levemente na graça que nos é dada para nos arrependermos. Se não aproveitarmos nosso espaço para o arrependimento e não nos mantivermos vigilantes e prontos, corremos o risco de ficar separados de Deus para sempre. **Não há um momento posterior para o arrependimento, se perdermos o momento.** A responsabilidade espiritual que Deus nos dá é grande: quem vive na fé permanecerá na graça, mas quem se afastar da conversão terá que arcar com as consequências. As advertências dos Evangelhos e das cartas dos apóstolos são claras – precisamos ouvir hoje, no presente, o chamado à conversão, porque ninguém sabe quando chegará o fim de seu tempo nesta terra ou o retorno de Cristo.

Quando olharmos para trás na eternidade, talvez desejemos ter respondido ao chamado à penitência que deixamos passar. Mas então será tarde demais, e a condição em que nos encontramos será definitivamente determinada – seja a salvação eterna por meio da conversão constante e da fé, ou a separação eterna de Deus, se não tivermos aproveitado o espaço para o arrependimento e negligenciado a vigilância espiritual.

A fonte de graça mais eficaz e, ao mesmo tempo, a única atitude segura que nos mantém como seguidores na salvação é uma disposição constante para o arrependimento e um arrependimento oportuno por nossas transgressões.

Aqui estão as passagens bíblicas corrigidas com links clicáveis corretamente inseridos e o texto bíblico no formato desejado:

Mt 5, 23-24 Slr

Se, ao levar sua oferta ao altar, você se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali diante do altar, vá primeiro reconciliar-se com seu irmão e, depois, volte e apresente sua oferta.

2 Pedro 3, 9 Slr

O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam. Pelo contrário: Ele ainda tem paciência com vocês, pois não quer que ninguém pereça, mas que todos se convertam a ele.

Apocalipse 2, 5 Slr

Lembre-se agora do que você deixou de fazer, arrependa-se e volte às suas primeiras obras! Caso contrário, virei rapidamente sobre você e tirarei o seu candelabro do seu lugar, se você não se arrepender!

Mt 25, 1-13 Slr

Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora.

Hb 12, 15 Slr

Cuidem para que ninguém seja privado da graça de Deus; para que nenhuma raiz amarga cresça e cause danos, contaminando muitos.

Hb 12, 17 Slr

Porque vocês sabem que, embora ele o desejasse, foi rejeitado, pois não

encontrou lugar para o arrependimento, embora o buscasse com lágrimas.

5.6 Preservação pela comunidade de Cristo

O caminho da salvação não é um caminho solitário, mas um caminho que Deus nos permite percorrer em comunidade. A igreja de Cristo é mais do que um local de reunião – ela nos encoraja, corrige e fortalece na fé. Aqui compartilhamos alegrias e fardos, ouvimos a Palavra de Deus e somos sustentados quando estamos fracos. Estes capítulos mostram como a igreja, como instrumento divino, nos ajuda a permanecer fiéis a Deus em nossa jornada para a eternidade e a nos preservar e fortalecer juntos.

5.6.1 Preservação por meio de encorajamento e admoestação

Devido a circunstâncias externas e tentações internas, os seguidores de Cristo podem realmente ser tentados pelo tentador e cair, de modo que o trabalho dos apóstolos tenha sido em vão. E o trabalho só foi em vão se os crentes não viverem (mais) na fé e não forem salvos. Mas isso pode ser evitado. O encorajamento de outros irmãos contribui significativamente para isso. Aprendemos a importância do encorajamento através das viagens missionárias dos apóstolos, que, após a fundação inicial das comunidades, as visitavam uma segunda ou terceira vez para encorajá-las e exortá-las a permanecerem firmes em seu Senhor, a fim de consolidá-las em sua salvação e fé.

O importante é encontrar o equilíbrio certo entre admoestação e encorajamento. Jesus nos dá o exemplo. Em um momento, ele nos admoesta – no momento seguinte, ele nos encoraja, para que possamos suportar a admoestação. Se a Palavra de Deus nos admoesta e nos encoraja, quanto mais precisamos de nossos atuais mestres na fé, que nos dão ambos os dons da graça em uma proporção equilibrada. Nossa própria fidelidade ao Senhor também encoraja – sem palavras – outros irmãos e irmãs na fé a serem fiéis em sua fé.

Nossa salvação eterna depende, no final, de nos exortarmos e encorajarmos (ou nos deixarmos exortar e encorajar) mutuamente.

Mt 10, 28-33 Meng

28 Não temam aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temam antes aquele que tem poder para destruir tanto a alma como o corpo no inferno! – ... 30 Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. 31 Portanto, não temam! Vocês valem mais do que muitos pardais. – ... 33 Mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai celestial.

1 Tessalonicenses 3, 2-5 Meng

*Timóteo ... **deve fortalecê-los** e encorajá-los na sua fé, 3 **para que ninguém vacile nas tribulações atuais; vocês mesmos sabem que estamos destinados a isso.** ... 5 Por isso, enviei-vos ... (um mensageiro) para saber como está a vossa fé, para que o tentador não vos tenha seduzido e o nosso trabalho tenha sido em vão. Timóteo ... **deve fortalecer-vos** e encorajar-vos na vossa fé.*

Atos 15:32 Meng

*32 Judas e Silas, que eram profetas, **também encorajaram os irmãos com muitos discursos e os fortaleceram** (na fé).*

Mt 10, 28 -33; 1 Ts 3, 2-5; At 15, 32; At 14, 21-22; 1 Ts 3, 7-8; At 23, 11

5.6.2 Preservação por meio de consolo e encorajamento em tempos difíceis

Sim, o Senhor nos educa e sim, por meio de circunstâncias difíceis. Mas sua motivação é sempre o amor. E precisamos ser lembrados disso repetidamente pelos irmãos e irmãs na fé, por meio de seu exemplo de vida e suas palavras de encorajamento e admoestação, e nos apegarmos a isso para permanecer no caminho para o céu.

Assim, o encorajamento e a admoestação por parte dos nossos irmãos e irmãs na fé são um fator-chave para a salvação definitiva na eternidade.

1. Tessalonicenses 5:11 Meng

Portanto, admoestai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como já fazeis!

At 14, 22 Slr

22 Assim, fortaleciam as almas dos discípulos e os exortavam a permanecer firmes na fé, dizendo-lhes que é necessário passar por muitas tribulações para entrar no reino de Deus.

2 Coríntios 1:4

[Deus] que nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos consolar todos aqueles que se encontram em qualquer tribulação, com o consolo com que nós mesmos somos consolados por Deus.

Hb 3,13 Meng

Exortai-vos uns aos outros todos os dias, enquanto ainda é “hoje”, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.

1 Ts 5,11; At 15, 32; 2 Co 1,4; Hb 3, 13; 1 Ts 4, 18; 2 Ts 2, 17; Cl 4 ,8; 2 Co 1, 6; At 20, 2

5.6.3 Sua obediência à fé é a salvação para os outros

O meu testemunho de vida desempenha um papel importante para que as pessoas se abram à fé, aceitem Jesus como Salvador e permaneçam com Ele. Deve honrar a Deus, convidar as pessoas a Ele, não induzir ninguém ao pecado e esforçar-se pela salvação dos outros.

1 Coríntios 10:31-33 Meng

31 Agora, quer comam, quer bebam, ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus! 32 Não deem motivo de escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus, 33 assim como eu procuro agradar a todos em tudo, não buscando o meu próprio interesse, mas o interesse de muitos, para que sejam salvos.

1 Timóteo 4:16 Meng

*16 **Cuide de si mesmo e da doutrina, persevere nela**, pois, se fizer isso, salvará a si mesmo e aos seus ouvintes.*

Judas 1, 22-23 Meng

22 E tenhais compaixão dos que estão em dúvida: 23 arrancai-os do fogo e salvai-os assim!

1 Coríntios 10, 31-33; 1 Timóteo 4,16, Judas 1, 22-23; Mateus 18, 15; 1 Coríntios 4, 16; Judas 1, 22-23; 1 João 5, 16; 1 Tessalonicenses 3, 7

5.6.4 Preservação por meio da disciplina da igreja – proteção contra desvios

Jesus nos exorta a nos separarmos radicalmente de qualquer membro pecador do corpo, a fim de preservar nossa integridade espiritual e estarmos prontos para o céu. Ainda mais ele mesmo removerá membros pecadores permanentes de seu corpo, pois ele encarna a integridade perfeita. Embora ele queira curar um membro doente, ele o removerá se a cura não for possível e o pecado se espalhar como um câncer, a fim de proteger todo o corpo. Assim como o fermento deve ser completamente removido para preservar a pureza, a disciplina da igreja também serve a esse propósito. Jesus não tolera membros em seu corpo que se recusam conscientemente à cura e restauração pelo bom pastor. A disciplina da igreja – tanto a nossa quanto a de Jesus – não tem apenas um efeito curativo local, mas também uma função de advertência, que preserva outros crentes de comportamentos semelhantes.

Mt 18, 15-18 Meng

15 Se o teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão; 16 mas, se ele não te ouvir, leva contigo mais um ou dois (irmãos), para que todo o assunto seja decidido com base no depoimento de dois ou três testemunhas. 17 Se ele não ouvir esses (irmãos), conta à igreja; e se ele não ouvir a igreja, considera-o como um pagão e um publicano. – 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

1 Timóteo 5:20 Meng

20 Aqueles que cometem alguma falta, repreende-os na presença de

todos (os anciãos), para que também os demais (anciãos) tenham temor.

1 Coríntios 5:6-7 Meng

6 A vossa glória [“vanglória”] não é bonita! Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? 7 Livrai-vos do fermento velho, para que sejais (por completo) uma massa nova; afinal, vós (como cristãos) estais livres de todo o fermento, pois o nosso Cordeiro pascal foi sacrificado: Cristo.

Mt 18, 15-18; 1 Tm 5,20; 1 Co 5, 6-7; 1 Co 12, 27; 1 Co 6, 15; Mc 9, 43-47; Mt 18, 15-18; 1 Cor 1, 2; Ap 2, 16; Ap 2, 18-27

5.6.5 Preservação por meio da vigilância mútua

Como irmãos e irmãs na fé, somos chamados a cuidar uns dos outros, a tratar-nos com amor e a fortalecer-nos mutuamente. Essa convivência atenciosa ajuda a evitar que nos desviemos para o pecado e a permanecer no caminho com Jesus. Ao cuidarmos, nos preocuparmos e encorajarmos uns aos outros, contribuimos para que ninguém fique para trás, mas que juntos alcancemos a meta da eternidade.

João 13:34-35 Meng

34 “Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei, também vós deveis amar-vos uns aos outros. 35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”

Judas 1, 22-23 Meng

22 E tende compaixão daqueles que estão em dúvida: 23 arrancai-os do fogo e salvai-os assim!

Hb 3, 12-13 SlT

12 Cuidem, irmãos, para que nenhum de vocês tenha um coração mau e incrédulo, que se afaste do Deus vivo! 13 Exortem-se uns aos outros todos os dias, enquanto ainda se chama “hoje”, para que nenhum de vocês se endureça pelo engano do pecado!

Jo 13, 34-35; Jd 1, 22-23; Hb 3, 12-13; Jd 1, 22-23; Hb 4, 1; Mt 18, 15

5.6.6 Submissão a uma liderança espiritualmente orientada

Somos chamados a obedecer não apenas a Deus, mas também às pessoas que têm responsabilidade espiritual sobre nós. No julgamento final de Deus, ambos serão mencionados e terão importância.

Quem se submete na vida aos líderes designados por Deus, que velam por sua alma, e os ouve, age com sabedoria e faz o bem a si mesmo – não apenas no aqui e agora, mas por toda a eternidade.

Se mesmo aqueles que se opõem às autoridades seculares recebem seu julgamento de Deus, isso vale ainda mais para aqueles que se opõem aos líderes espirituais designados por Deus.

A submissão tem seu limite natural quando os líderes espirituais fazem o mal ou querem agir contra a vontade de Deus. Nesses casos, continuamos livres para fazer a vontade de Deus e somos chamados a condenar os líderes com o apoio de pelo menos duas testemunhas e a abordar publicamente sua conduta imprópria.

Hb 13, 17 Slr

17 Obedeçam aos seus líderes e se submetam a eles, pois eles velam pelas suas almas como aqueles que um dia prestarão contas, para que o façam com alegria e não com suspiros, pois isso não seria bom para vocês!

1 Coríntios 16:16 Meng

16 Submetam-se, portanto, a essas pessoas e, em geral, a todos os que trabalham e se esforçam!

1 Pedro 5:5 Meng

5 Da mesma forma, vocês, jovens, sejam submissos aos mais velhos. Todos vocês, porém, revistam-se da humildade no relacionamento uns com os outros, pois “Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes”.

1 Timóteo 5:19-20

19 Não aceitem queixa contra um ancião, a não ser com base no depoimento de duas ou três testemunhas. 20 Repreendam aqueles que

cometem alguma falta na presença de todos (os anciãos), para que os demais (anciãos) também tenham temor.

Hb 13, 17; 1 Co 16, 16; 1 Pe 5, 5; Hb 13, 17; 1 Co 16, 16; 1 Pe 5, 5; Rm 13, 2; 3 Jo 1, 9-11; 1 Tm 5, 19-20

5.6.7 Preservação por meio de doutrina saudável e professores segundo a Palavra de Deus

A formação de líderes espiritualmente inclinados, que amam a Palavra de Deus, a compreendem, vivem de acordo com ela e ensinam o povo de Deus, é um dos meios mais importantes para preservar e proteger a igreja no caminho para a eternidade.

Uma vida em santo temor a Deus não é algo automático após a conversão. É necessário um bom ensino e admoestação por parte de professores espiritualmente orientados, que conhecem e vivem a Palavra de Deus, para que essa vida possa se desenvolver. A boa notícia é que Deus nos dá tempo, Sua Palavra e pregadores para nos guiar repetidamente ao caminho certo.

1 Timóteo 4:16 Sl

16 Cuida de ti mesmo e da doutrina; persevera nisso! Pois, se fizeres isso, salvarás a ti mesmo e aos que te ouvem.

Tt 1, 7-9 Sl

7 Pois um supervisor deve ser irrepreensível como administrador de Deus, não autoritário, não irascível, não dado à embriaguez, não violento, não ambicioso de ganhos vergonhosos, 8 mas hospitaleiro, amante do bem, prudente, justo, santo, controlado; 9 alguém que se apega à palavra fiel, conforme a doutrina, para que seja capaz de exortar com a sã doutrina e refutar os contraditores.

Dan 12, 3 Sl

3 E os entendidos brilharão como o esplendor do firmamento, e aqueles que, tendo ensinado muitos à justiça, brilharão como as estrelas, para sempre e eternamente.

Dan 12, 3; 1 Tim 4, 16; Tit 1, 5-16; Mt 5, 19; Rm 16, 17-18

5.6.8 Preservação por meio de bons exemplos

Todo seguidor de Cristo precisa de exemplos. Bem-aventurado aquele que tem bons exemplos na fé! Isso o/nos ajudará a imitar o exemplo e a alcançar o objetivo.

Quem não tem um bom exemplo humano por perto, tem ainda assim O exemplo por excelência: o próprio Jesus. Podemos, devemos e temos permissão para nos identificar com Jesus em nossa jornada de fé. Quando fazemos isso, nosso anseio pela pátria celestial em Sua presença se torna tão grande que corremos bem na estrada – em nossa corrida – para nossa pátria celestial e permanecemos nela.

João 13, 15 SlT

15 Porque eu vos dei um exemplo, para que também vocês façam como eu fiz a vocês.

Hb 12, 1 SlT

1 Portanto, visto que temos ao nosso redor uma nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que tão facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que temos pela frente.

Hb 13, 7 SlT

7 Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos falaram a palavra de Deus; considerai o fim da sua caminhada e imitai a sua fé!

Filipenses 3, 17-19 SlT

17 Irmãos, sede meus imitadores e observai aqueles que assim vivem, segundo o exemplo que nos deu. 18 Pois muitos andam, como eu muitas vezes vos disse e agora também vos digo com lágrimas, como inimigos da cruz de Cristo; 19 o seu fim é a perdição, o seu deus é o ventre, eles se gloriam na sua vergonha, eles têm a mente voltada para as coisas terrenas.

Jo 13, 15; Hb 12, 1; Hb 13, 7; Fp 3, 17; Hb 12, 1-3; 1 Ts 1, 7; 1 Tm 1, 16

5.7 A preservação da igreja de Cristo

A Igreja de Cristo – Sua preservação e os perigos que a ameaçam

1. A vocação e a consumação da igreja como noiva de Cristo

A Igreja de Cristo é a noiva de Jesus Cristo, chamada por Deus, que Ele preparou para si, pura e irrepreensível.

Ef 5, 25-27 Meng

25 Assim como Cristo amou a igreja e se entregou por ela, 26 para santificá-la, tendo-a purificado pelo banho da água com a palavra, 27 a fim de apresentá-la a si mesmo, uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

A igreja como um todo, como o corpo de Cristo na terra, NUNCA perecerá, mas no final chegará a Cristo no céu, herdará o reino com ele e reinará para toda a eternidade.

Mt 16, 18 Slt

Mas também eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do reino dos mortos não prevalecerão contra ela.

Ap 19,7-8 Meng

7 Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória! Pois chegou o casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se preparou, 8 e foi-lhe concedido vestir-se de linho resplandecente e puro, pois o linho representa as ações justas dos santos.

2. A igreja local de Jesus – Seguidores em uma encruzilhada

Mas como está cada uma das igrejas locais? Sua existência eterna e sua vida espiritual não estão de forma alguma garantidas.

Jesus exige santificação e disciplina na igreja local, ou seja, a separação de todos aqueles que permanecem impenitentes em pecado (Mt 18, 17; Lc 9, 60), porque, caso contrário, o pecado penetra em toda a igreja (1 Co 5, 6-7). Além disso, Jesus deixa bem claro quais são as consequências quando uma comunidade local abandona o primeiro amor, não

preserva a doutrina pura e renuncia à disciplina comunitária: a morte espiritual ameaça, o candelabro da comunidade é removido e a comunidade acaba sendo vomitada da sua boca (Ap 2, 4-5; Ap 3, 16).

Apocalipse 3:1-2 Meng

1 “E ao anjo da igreja em Sardes escreve: Assim diz aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras: tens fama de que vives, mas estás morto. 2 Acorda e fortalece os que restam (membros da igreja), que estavam prestes a morrer! Pois não achei as tuas obras perfeitas diante do meu Deus.

Apocalipse 2:4-5.7 Meng

4 Mas tenho contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; se não, virei a ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, se não te arrependeres. ... 7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, darei do fruto da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

Apocalipse 3:16 Slt

Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

3. A preservação da igreja local no caminho da salvação

a) Preservação da sedução por um falso evangelho

Já as primeiras igrejas tiveram que lutar contra seduições. Paulo adverte que um falso evangelho, que não proclama a verdadeira salvação por meio de Jesus Cristo, pode corromper a igreja.

Gálatas 1:6-9 Meng

6 Estou admirado de que tão rapidamente vocês se afastem daquele que os chamou pela graça de Cristo, para se voltarem para outro evangelho, 7 embora não haja outro evangelho; apenas que há certas pessoas que querem confundir vocês e distorcer o evangelho de Cristo. 8 Mas, mesmo que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse uma mensagem de salvação diferente daquela que vos pregamos, que ele seja amaldiçoado!

Preservação: Os anciãos e líderes devem zelar pela doutrina salvadora, ensiná-la sem falsificações e vivê-la de maneira exemplar. (Tito 1:9)

b) Preservação do sono espiritual e da indiferença

A tibieza espiritual é um perigo sério.

Apocalipse 3:16 Slt

Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

Preservação: A igreja deve estar atenta e preservar o seu primeiro amor. (Apocalipse 2:4-5)

c) Preservação do pecado e da falta de disciplina na igreja

O pecado na vida de indivíduos pode contaminar toda a igreja e separá-la de Deus.

1 Coríntios 5:6-7 Slt

A vossa glória não é boa! Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Por isso, limpai o fermento velho, para que sejais uma massa nova, visto que sois sem fermento. Pois também a nossa Páscoa, Cristo, foi sacrificada por nós.

Preservação: A santidade vivida e a disciplina da comunidade são necessárias (2 Timóteo 4, 2).

d) Preservação por meio da liderança espiritual

Uma liderança fraca é muitas vezes o início da apostasia.

At 20, 28 Slt

Portanto, vigiem a si mesmos e a todo o rebanho, no qual o Espírito Santo os constituiu bispos, para apascentarem a igreja de Deus, que ele adquiriu com o seu próprio sangue.

Preservação: os líderes devem amar a Palavra e viver de maneira exemplar. (1 Timóteo 3:1-7; 1 Timóteo 4:16)

Conclusão

A igreja como um todo, aqueles que venceram e permaneceram fiéis a Cristo, existirá para sempre. Mas cada igreja local está em uma batalha espiritual de vida ou morte. Amor contínuo a Jesus, vigilância, ensino saudável, disciplina na igreja e liderança espiritual são as chaves para que a igreja local permaneça no caminho da salvação para a eternidade.

5.8 Vitória sobre as provações – Permanecer firme no caminho estreito

No caminho da salvação, encontramos desafios e tentações que testam nossa fidelidade a Deus. Mas Deus nos dá os meios necessários para permanecermos firmes. Sua Palavra, a oração e o Espírito Santo são nossas armas para vencer tentações, dúvidas e resistências.

Estes capítulos mostram como podemos vencer qualquer provação através do poder e das promessas de Deus. Eles nos encorajam a ver as provações como oportunidades para crescer na fé e permanecer firmes no caminho para a eternidade.

5.8.1 O amor de Deus é nosso escudo

O amor de Deus é nossa proteção

O amor de Deus por nós é a verdade central da Bíblia, que nos oferece consolo, segurança e proteção. Não é apenas um sentimento passageiro, mas uma parte integrante de sua essência, que se manifesta em nossa salvação e na esperança no futuro.

Em Apocalipse 1:4-6, aprendemos que o amor de Deus é a origem da nossa salvação e nos tornou um reino e sacerdotes. Esse amor não é apenas crucial para a nossa salvação, mas também para a nossa identidade como filhos de Deus.

“Como o Pai me amou, eu também vos amei. Permaneçam no meu amor!” (João 15:9) nos mostra o quanto Jesus nos ama e nos exorta a

permanecer nesse amor. Se permanecermos nesse amor, ele nos oferecerá proteção e nos fortalecerá em tempos difíceis.

Também em Efésios 2:4-5, o amor de Deus é descrito como a fonte da nossa salvação. Ele nos deu vida, embora estivéssemos mortos em nossos pecados, e nos libertou do poder do pecado.

Em 1 João 3, 1, vemos que o amor de Deus nos tornou seus filhos, o que nos dá uma segurança e um conforto especiais.

Mas o amor de Deus também exige uma resposta da nossa parte. Em Apocalipse 3:19, somos informados de que o amor de Deus nos chama ao arrependimento e à santificação, o que nos protege e fortalece.

Finalmente, 2 Tessalonicenses 3:5 enfatiza que o amor de Deus alinha nosso coração e nos protege dos ataques do inimigo.

Resumindo: o amor de Deus nos protege do pecado, da insegurança do mundo e dos ataques do inimigo. Ele é a base segura sobre a qual nos apoiamos e a força que nos impulsiona.

João 15:9 Slt

9 Assim como o Pai me ama, eu também amo vocês; permaneçam no meu amor!

2 Tessalonicenses 3:5 Slt

5 Mas o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus e para a perseverança de Cristo!

Apocalipse 3:19 Slt

19 A todos aqueles que amo, eu repreendo e castigo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se!

Ap 1, 4-6; Jo 15, 9; Ef 2, 4-5; 1 Jo 3, 1; 2 Ts 3, 5; Ap 3, 19

5.8.2 A alegria no Senhor é a nossa força

A alegria no Senhor é a nossa força

A alegria no Senhor é uma das maiores fontes espirituais da nossa força. Quando Deus é a nossa alegria, a nossa vida fica firmemente enraizada Nele e experimentamos a melhor proteção espiritual. Essa alegria não depende de circunstâncias externas, mas do amor e da fidelidade inabaláveis de Deus.

No Antigo Testamento, lemos em Neemias 8:10 que *“a alegria no Senhor é a sua força”*. Essas palavras nos mostram que a verdadeira alegria só pode ser encontrada em Deus e que essa alegria nos dá a força necessária para superar os desafios.

No Novo Testamento, João 15:11 confirma essa verdade, quando Jesus diz: *“Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa.”* Essa alegria de Jesus em nós nos torna fortes e completos.

Também em Filipenses 4:4 nos é dito: *“Alegrai-vos sempre no Senhor! Mais uma vez digo: alegrai-vos!”* Essa alegria no Senhor é um estado contínuo que nos dá força para permanecer firmes em todas as circunstâncias da vida.

A alegria no Senhor é a nossa melhor proteção, porque não só nos mantém perto de Deus, mas também nos dá força para permanecer firmes em meio a desafios e dificuldades. Ela nos protege das tempestades da vida e nos guarda em todas as situações.

Ne 8, 10 Meng

A alegria no Senhor é a vossa força.

Filipenses 4:4 Slr

4 Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos!

Jo 15, 11 Slr

11 Eu vos disse isso para que a minha alegria permaneça em vós e a vossa alegria seja completa.

Neh 8, 10; Jo 15, 11; Fp 4, 4; Rm 14, 17; 1 Ts 5, 16-18; Hb 12, 2

5.8.3 *Não temam: não conseguiremos por nossas próprias forças, mas por meio dele!*

Jesus diz que ninguém seria salvo se o último tempo terrível não fosse abreviado. Isso mostra que não consigo fazer isso com minhas próprias forças. Dependo totalmente do amor e da proteção de Deus – de que Ele organize as circunstâncias da minha vida de forma que eu possa permanecer com Ele. E foi exatamente isso que Deus prometeu. Ele é fiel e não nos testará além das nossas capacidades.

Mas a fidelidade de Deus não significa que Ele nos embala em conforto. Ele nos exorta a resistir ao pecado até o sangue. Sua proteção acontece no meio do forno ardente da luta contra o pecado e a apostasia. Toda a honra pertence somente a Ele!

Mc 13, 20 Slt

20 E se o Senhor não tivesse abreviado aqueles dias, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos que ele selecionou, ele abreviou aqueles dias.

1 Coríntios 10:13 Meng

*13 Nenhuma tentação vos sobreveio que não fosse humana; e **Deus é fiel: ele não permitirá que sejais tentados além das vossas forças**, mas, ao mesmo tempo que a tentação, criará também uma saída para que a possais suportar.*

Hb 12, 3-6 Meng

*... 4 Pois até agora **não resististes até ao sangue na luta contra o pecado...***

Judas 1, 24-25 Slt

24 Àquele que tem o poder de vos guardar de toda a falta e vos apresentar irrepreensíveis e cheios de alegria diante da sua glória, 25 a este único e só Deus, que se tornou nosso Salvador por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, a ele pertencem a glória, a majestade, o poder e a força, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém.

Mc 13, 20; 1 Co 10, 13; Hb 12, 3-6; 2 Co 1, 1-11; Rm 8, 28-39; 1 Tm 1, 16; 2 Pe 3, 9

5.8.4 Proteção contra o orgulho falso e o julgamento

O orgulho das próprias realizações diante de Deus e dos homens é a marca dos perdidos. Nenhuma obra que realizamos pode nos salvar ou nos levar a um relacionamento restaurado com Deus – somente a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou por nós, pode fazer isso.

As obras de alguém que foi salvo pela graça brotam do amor, porque nós mesmos fomos infinitamente amados e perdoados por Deus. Mas sem uma resposta ao seu amor, sem amar em troca ao nosso Salvador, não seremos salvos eternamente.

Como filhos de Deus, corremos o risco de nos tornarmos orgulhosos de nossas próprias realizações, de nos compararmos, de nos julgarmos e de perdermos de vista a graça de Deus. Esse comportamento precisa ser corrigido repetidamente, pois o orgulho nos separa de Deus, enquanto a humildade nos aproxima dele.

O objetivo e o único caminho saudável são o amor de coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera.

1 João 4:19 Slt

19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

Tiago 4:6 Slt

Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.

1 Coríntios 4:7 Meng

Pois quem é que te dá alguma prerrogativa? O que você possui que não tenha recebido? E se você recebeu, por que se vangloria como se não tivesse recebido?

Lc 17, 10 Slt

10 Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer.

1 Jo 4, 19; Tg 4, 6; 1 Co 4, 7; Lc 17, 10; Lc 18, 14; Rm 1-3; 1 Tm 1, 5

5.8.5 Vitória sobre o adversário – Resistir ao inimigo

Nosso adversário, o diabo, é uma ameaça real. Ele ataca nossa fé abertamente ou dissimuladamente, com o objetivo de nos enfraquecer espiritualmente ou mesmo nos matar, para nos desviar do caminho da eternidade. Mas, através do temor a Deus e da humildade, do conhecimento e da preservação da Palavra de Deus, da clara repreensão do mal no poder dessa Palavra e da nossa fé ativa, podemos perceber os seus planos e resistir-lhe com vitória.

Mt 4, 3-4 Meng

3 Então o tentador se aproximou dele... 4 Mas ele respondeu: “Está escrito...”

Mt 4, 3-4; 2 Cor 11, 13-14; Tg 4,7; Ef 6, 16; Jo 10, 10; Gn 3, 1-13; 1 Cr 21, 1; Gn 3, 1-13; 1 Cr 21, 1; Jó 1, 9-11; Zc 3, 1+2; Mt 4, 1-11; 1 Pd 5, 8+9; 1 Ts 3, 5; Mc 8, 33; 1 Co 7, 5; 2 Co 2, 10-11; 1 Timóteo 5, 14-15; 2 Coríntios 11, 13-14; Efésios 4, 25-27; Tiago 4, 7; Lucas 10, 17-20; Lucas 22, 31; Colossenses 2, 13-15

5.9 Resumo: Minha preservação no caminho da salvação para a salvação eterna

A igreja como um todo, aqueles que venceram e permaneceram fiéis a Cristo, existirá para sempre. Mas cada igreja local está em uma batalha espiritual de vida ou morte. Amor contínuo a Jesus, vigilância, doutrina saudável, disciplina e liderança espiritual são as chaves para que a igreja local permaneça no caminho da salvação para a eternidade.

Deus nos preserva como membros de Cristo em nosso caminho para a eternidade por meio de sua fidelidade e graça inabaláveis. Nossa salvação não se baseia em nossas próprias obras, mas no amor e sacrifício de Jesus. Ele não espera perfeição, mas um coração que permaneça obediente a ele e viva perto dele. Sua graça nos dá a oportunidade de nos arrependermos e nos fortalece para permanecermos firmes mesmo em tempos difíceis.

Deus usa Sua Palavra, a oração, Sua educação e líderes espirituais para nos manter no caminho certo. Quem leva a sério a Sua Palavra e age de acordo com ela protege-se do mal. Mas a proteção não acontece automaticamente — ela requer nossa dedicação ativa. Vigilância espiritual, bom ensino e admoestação são fundamentais. A preguiça e a negligência colocam em risco nossa salvação, enquanto uma vida em santo temor nos leva com segurança ao nosso destino.

A maior força de um cristão está na humildade e em um coração que se deixa renovar continuamente por Jesus. Quem confia em Deus pode ter certeza: Ele nos sustenta, mesmo quando tropeçamos. O verdadeiro amor a Jesus se manifesta quando confiamos nossa vida a Ele e agimos de acordo com a Sua vontade — não por medo, mas por alegria Nele. O pecado pode ser um desafio, mas com a ajuda de Deus não somos impotentes. Ele nos dá força para resistir e nos conduz à liberdade. Quem confia totalmente Nele permanece seguro em Sua graça — hoje e para toda a eternidade.

Somos chamados a cuidar uns dos outros, amar-nos e fortalecer-nos, para que juntos alcancemos a glória eterna. Para a preservação da igreja, é fundamental a formação de líderes espirituais que amem, preservem e ensinem a Palavra de Deus. Os anciãos e líderes têm a responsabilidade de zelar pela doutrina salvadora do único e verdadeiro evangelho, ensiná-la e vivê-la de maneira exemplar. Uma igreja que se afasta do cerne do único e verdadeiro evangelho e se volta, em palavras e práticas, para um falso evangelho, cai da graça de Deus — como quase aconteceu com os gálatas — e perde sua salvação. Assim, haverá igrejas que, externamente, ainda parecerão ser a igreja de Jesus, mas que, na realidade, estarão mortas e serão vomitadas da boca de Jesus.

A disciplina da igreja ordenada por Jesus serve para nossa cura e advertência. Uma igreja que a implementa com cuidado e fidelidade se preserva do julgamento de seu Senhor e ajuda os que são corrigidos a permanecer no caminho para a eternidade. Mas a proteção decisiva contra tais desenvolvimentos ou a restauração após uma apostasia já ocorrida está no arrependimento e na conversão ao verdadeiro evangelho da graça de Deus em Jesus Cristo. Isso inclui uma atitude de temor a Deus, que evita o pecado, a arrogância e a busca por coisas

elevadas próprias. Em vez disso, é importante redescobrir o primeiro amor por Jesus e orientar a própria vida em devoção a ele. Líderes e irmãos na fé que pecam devem ser levados ao arrependimento com amor, por meio de admoestações e conversas claras, para que a igreja, como corpo de Cristo, seja preservada em verdade, pureza e fidelidade.

A fidelidade de Deus é a nossa segurança. Ele não permite que sejamos provados além das nossas forças e nos dá a oportunidade de nos arrependermos. Ao mesmo tempo, ele nos exorta a estar vigilantes, a orar e a esperar ativamente pela sua volta. Quem permanece perto dele experimenta a sua graça protetora de uma maneira especial.

A batalha espiritual é real. O inimigo tenta minar nossa fé e, com isso, nos levar à morte espiritual. Mas, por meio da Palavra de Deus, da oração e da humildade, podemos resistir às suas investidas. A armadura de Deus nos protege, enquanto a oração nos mantém próximos de Cristo.

Em última análise, a proteção de Deus e nossa dedicação andam de mãos dadas. Nossa salvação se baseia em seu amor e fidelidade, mas cabe a nós permanecer nele, permitir que nos purifique e guardar sua palavra. Quem permanece em Jesus, segue-o e ouve sua voz chegará com segurança ao seu destino – a glória da eternidade.

6 Limites da salvação

Os limites do caminho da salvação levantam questões difíceis: o que acontece quando as pessoas se afastam da fé? A salvação pode realmente ser perdida? Como se relacionam a misericórdia de Deus e a responsabilidade do indivíduo?

Os subcapítulos esclarecem os fundamentos bíblicos de temas como apostasia, restauração e segurança da salvação. Eles ajudam a compreender melhor o amor, a justiça e a fidelidade de Deus, mesmo em questões difíceis de fé. Esta introdução convida a encontrar

orientação na Bíblia e a ver com mais clareza os aspectos desafiadores da salvação.

6.1 Não existe graça “barata”, a verdadeira graça custa a vida

Deus nos ama e nos concede sua graça gratuitamente, aceitando-nos como seus filhos. A reação normal é que, sendo assim amados por Deus, produzamos frutos para Deus. Sua graça produz frutos em nossa vida, que se manifestam no cumprimento da vontade de Deus. Mas com Deus não existe graça barata. Com a nossa conversão, recebemos a salvação gratuitamente – mas ao preço da nossa própria vontade e da nova disposição de fazer a vontade de Deus em todas as coisas. Quem segue este caminho será salvo eternamente. Aqueles em quem a graça de Deus não produz frutos na sua vida, caem da graça e não serão salvos.

Lc 14, 26-27 Meng

26 Se alguém vem a mim e não odeia seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, sim, até mesmo sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27 Quem não carrega sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

Romanos 6:15-16 Meng

15 O que disso resulta? Vamos pecar, porque não estamos sob a lei, mas sob a graça? De modo nenhum! 16 Vós sabeis que, se vos submeteis a alguém como servos para obediência, sois servos desse alguém e deveis obedecer-lhe, seja (como servos) do pecado, que leva à morte, seja (como servos) da obediência (a Deus), pela qual alcançareis a justiça (que dá vida).

2 Coríntios 6:1 Slr

1 Mas, como colaboradores, nós também vos exortamos a não receber a graça de Deus em vão.

Lc 13, 6-9 Meng

6 Ele então lhes contou a seguinte parábola: “Um homem tinha uma figueira plantada em sua vinha e veio procurar frutos nela, mas não encontrou. 7 Então disse ao vinhateiro: ‘Olha, já há três anos venho

procurando frutos nesta figueira, mas não encontro; corte-a! Para que ocupa ainda o lugar? 8 Ele respondeu: 'Senhor, deixa-a ainda este ano! Vou cavar a terra ao redor dela e adubá-la: 9 talvez dê frutos no futuro; caso contrário, manda cortá-la!'

Rm 6, 15-16; Rm 5,17; Lc 7, 41-43; 2 Cor 6, 1; c Jd 1, 4; Hb 6, 7-8

6.2 O amor de Deus e o imenso espaço da graça

Existe um grande espaço de graça de Deus no qual estamos seguros, mesmo que às vezes pequemos e caiamos. No entanto, esse espaço de graça também tem limites, como nos testemunha a Escritura em muitos lugares. Por exemplo, em relação à nossa consciência, nossa fé na graça, nossos pensamentos e ações injustos e nossa permanência em Jesus. Em detalhes:

Na Escritura, há vários níveis de declínio para um irmão e uma irmã na fé, cada vez mais próximos da margem do espaço da graça, até uma possível saída desse espaço.

Aqui estão alguns exemplos (o limite do espaço da graça está sublinhado em cada caso):

Minha maneira de falar e lidar com irmãos e irmãs na fé, de acordo com Jesus (Mt 5, 22)

- *Quem se irrita com seu irmão deve ser julgado.*
- *Mas quem chamar seu irmão de “idiota” será levado ao Conselho Superior.*
- *E quem lhe disser: “Seu idiota!”, deve ser lançado no fogo do inferno.*

Prejudicar a consciência dos irmãos na fé por meio de ações imprudentes e levá-los a cometer um ato/imitação fatal para eles (Mt 18, 6; Rm 14, 21; 1 Co 3, 17; Rm 14, 15).

Esses são os estágios da descida:

- entristecer/causar angústia interior

- Ofender-se/escandalizar-se/cair
- ser levado ao pecado e, com isso, estar sob o julgamento de Deus
- ser corrompido
- ser destruído

Ou há o exemplo de cometer injustiça contra irmãos, como no caso dos coríntios (1 Coríntios 6:1-11).

Os coríntios têm disputas entre si. Isso tem vários níveis de escalada aos olhos de Deus:

1. comportar-se de maneira indigna dos santos.
2. não receber recompensa futura por não amar
3. perda da salvação por praticar injustiça ativamente

Quem comete injustiça ativamente contra outros irmãos na fé é um injusto. E os injustos não herdarão o reino de Deus, ou seja, não serão salvos.

A fé perigosamente vacilante dos gálatas (Gálatas 1-3).

Os gálatas só serão (novamente) filhos espirituais nascidos do Pai Jesus Cristo quando acreditarem totalmente na Sua graça. Se abandonarem a sua fé na graça de Deus e confiarem na observância da lei para serem aceitos por Deus, então terão caído da graça e Cristo não lhes servirá mais de nada. Somente quando estiverem (novamente) firmemente enraizados na fé na graça de Deus, Cristo terá novamente tomado forma neles, e será possível reconhecer Cristo neles. Enquanto ainda estiverem indecisos entre confiar em sua graça ou querer conquistá-la, eles se encontrarão em um estado intermediário perigoso, que deixa ambas as possibilidades em aberto e sobre o qual paira o aviso *“Por favor, não seja em vão!”*.

Há duas maneiras de não permanecer em Jesus.

Não permanecer em Jesus pontualmente ainda nos mantém na salvação de Deus, mesmo que sejamos envergonhados na chegada de Jesus.

No entanto, ***não permanecer em Jesus de forma permanente*** nos leva além dos limites da graça de Jesus e termina em morte espiritual.

E há muitos outros exemplos, todos já discutidos neste livro, como depois de um bom começo, voltar a amar o mundo, deixar de dar frutos para Deus, ser seduzido para longe do único evangelho verdadeiro e salvador, cair em pecado e não se arrepende, permanecer na falta de perdão e na impiedade, e muitos outros.

Mt 5, 22 Slr

22 Mas eu lhes digo: todo aquele que se irritar com seu irmão sem motivo estará sujeito ao julgamento. Mas quem disser ao seu irmão: Raca!, estará sujeito ao Conselho Superior. Mas quem disser: Seu tolo!, estará sujeito ao fogo do inferno.

Rm 14, 15-20 Meng

*15 Pois, se teu irmão se entristece (por tua causa) por causa de um alimento, tu já não andas segundo (o mandamento) do amor. **Não destruas com a tua comida aquele por quem Cristo morreu!** ... 19 Portanto, procuremos o que contribui para a paz e para a edificação mútua! 20 **Não destruas a obra de Deus por causa de um alimento!** Tudo é puro, mas é **prejudicial** para aquele que o desfruta com preocupações internas.*

1 Coríntios 6, 1-11 Meng

*1 Se algum de vós tem alguma contenda com outro, o, ousa levar a contenda perante os injustos, e não perante os santos? ... Não há, pois, entre vós nenhum sábio que possa julgar entre irmão e irmão? 6 Mas há irmão que contende com irmão, e isso perante os incrédulos! 7 Ora, já é erro vos terdes contendas entre vós. Por que não preferem ser injustiçados? Por que não preferem ser enganados? 8 **Mas vocês mesmos cometem injustiça e enganam, e isso contra os irmãos!** 9 **Ou não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus?** **Não vos enganeis! Nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os que se deitam com homens, 10***

nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os salteadores herdarão o reino de Deus.

Gálatas 4:19 Meng

19 Meus queridos filhos, por quem agora novamente sofro dores de parto, até que Cristo (finalmente) se forme em vós.

1 Jo 2, 28 Meng

*E agora, filhos, **permaneçam nele**, para que tenhamos confiança quando ele aparecer e **não tenhamos que nos envergonhar diante dele** na sua volta.*

Jo 15, 6 Meng

*6 **Quem não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo, e secará; depois os recolherão e os lançarão no fogo, e eles arderão.***

Mt 5, 22; Jo 15, 6; 1 Jo 2, 28; Rm 14, 15-20; 1 Co 6, 1-11; Gl 4, 19; Jo 15, 6;

6.3 Viver para entristecer o Espírito Santo ou para perder a salvação

De acordo com as Escrituras, existem vários graus de gravidade dos pecados da palavra. O conteúdo pode ser desde palavras desdenhosas até iradas sobre/para irmãos na fé ou palavras irreverentes sobre assuntos sagrados, como sexualidade e outros. Os pecados verbais mais leves entristecem o Espírito Santo em nós, mas permanecemos na salvação de Deus. O grau mais grave de pecados verbais significa a perda certa da salvação – se não houver um rápido arrependimento por nossas palavras e, mais ainda, pela atitude por trás delas. Todos os pecados, inclusive os pecados verbais, podem ser perdoados. Nossa disposição de reconciliação com aqueles que foram prejudicados por nossos pecados verbais é o pré-requisito para recebermos o perdão de Deus. A Escritura torna nossa conversão muito, muito urgente, a fim de não colocar em risco nossa salvação.

2 Timóteo 2:11-13 Meng

11 Esta palavra é fiel: “Se morremos com ele, também viveremos com

ele; 12 se perseverarmos, também reinaremos com ele; se o negarmos, ele também nos negará; 13 se formos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar a si mesmo”.

1 João 1:8 SlT

8 Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

Ef 4, 20-32

26 Se vos ireis, não pequeis; **não se ponha o sol sobre a vossa ira.** 27 Não deis lugar ao diabo. ... 29 Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas apenas o que for bom para a edificação, quando for necessário, para que traga graça aos ouvintes. **30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção!**

Mt 5, 21-26 Meng

21 “Vocês ouviram o que foi dito aos antepassados: ‘Não matarás. Quem matar será julgado’. 22 Mas eu lhes digo: quem se irritar com seu irmão será julgado. Quem chamar seu irmão de ‘idiota’ será levado ao Conselho Superior. **E quem lhe disser: ‘Seu idiota!’, será condenado ao fogo do inferno.** 23 Portanto, se você levar sua oferta ao altar e lá se lembrar que seu irmão tem algo contra você, **24 deixe sua oferta diante do altar, vá primeiro se reconciliar com seu irmão e depois volte para apresentar sua oferta.**

Mt 5, 25+26 Meng

25 Esteja pronto para se comparar com o seu adversário, enquanto ainda estiver com ele no caminho (para o juiz), para que o seu adversário não o entregue ao juiz e o juiz o entregue ao oficial de justiça (e você seja colocado na prisão). 26 Em verdade te digo: você certamente não sairá de lá até que tenha pago o último centavo.

1 João 3, 15 Meng

15 Todo aquele que odeia seu irmão é homicida, e **vocês sabem que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.**

Ef 5, 3-11 Meng

3 Mas a imoralidade e a indecência de qualquer tipo, ou a ganância, **não devem sequer ser mencionadas** entre vós, como convém a santos, 4

*nem mesmo conversas indecentes, fofocas ou piadas levianas, que não seriam apropriadas para vós, **mas sim ações de graças.** 5 Pois bem sabeis e reconheceis que **nenhum devasso, imoral ou avarento — o que é o mesmo que idólatra — tem herança no reino de Cristo e de Deus.** 6 **Não vos deixeis enganar por palavras vãs; pois por causa dessas coisas vem a ira de Deus sobre os desobedientes.** 7 **Portanto, não vos torneis seus companheiros.***

Mt 5, 29-30 Meng

*Se, portanto, o teu olho direito te escandaliza, arranca-o e lança-o fora de ti; pois é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno. 30 E se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e lança-a fora de ti, **pois é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.***

2 Timóteo 2:11-14; 1 João 1:8; Efésios 4:20-32; Mateus 5:21-26; Mateus 5:25+26; 1 João 3:15; Efésios 5:3-11; Mateus 5:29-30

6.4 O que é “suficiente” para a salvação eterna, se a fé (e as obras da fé) são necessárias para isso?

Nossa salvação depende do fundamento correto em nossa vida.

Primeiro, precisamos ser redimidos nesta vida por meio de Jesus Cristo, sem a intervenção de nossas próprias obras. E após nossa redenção, precisamos basicamente fazer a vontade de Deus para chegar ao céu. Se tropeçarmos no caminho, podemos sempre nos voltar para Deus, e Ele nos perdoará, nos julgará e nos levantará novamente. Mas somente aqueles cujo caminho de vida está fundamentalmente e diligentemente voltado para fazer a vontade de Deus, permanecer nela e permitir-se ser restaurado repetidamente, serão salvos no final. Nossa recompensa no céu depende, no final, da motivação com que fizemos a vontade de Deus: a glória de Deus ou nossa autoexaltação.

Quem, como não redimido, quiser permanecer diante de Deus por meio de suas próprias obras, não será salvo de forma alguma, não entrará em um relacionamento salvador com Deus.

E quem, redimido ou não, não faz fundamentalmente a vontade de Deus, não será salvo.

Aquele cuja casa da vida está construída sobre um alicerce errado, como Cristo deixa claro em seu Sermão da Montanha, não será salvo. Sua queda será grande e Cristo não o reconhecerá no julgamento final. Quem é aquele que, segundo Cristo, construiu **a casa da sua vida sobre o alicerce correto**? É aquele e aquela que FAZEM o que ele diz no Sermão da Montanha. **Somente aquele que basicamente FAZ a vontade de Deus será salvo. Isso inclui**

- a humildade de se reconhecer como pecador, que só pode ser salvo pela graça e não por seus próprios méritos
- Levar a sério a Palavra de Deus até nas coisas aparentemente pequenas
- Ter o poder do sal, ou seja, resistência ao pecado em pensamentos, palavras e ações
- amor fraternal – até mesmo no nível dos pensamentos e das palavras
- Disposição para perdoar os irmãos e outras pessoas
- Servir e confiar em Deus e não ser determinado pelo pensamento do dinheiro.
- Amar o próximo de tal forma que façamos a ele o que gostaríamos que ele fizesse a nós
- Produzir bons frutos, que consistem em fazer a vontade do Pai de Jesus Cristo.

Especialmente **gratificante para o céu**, ou seja, ouro, prata e pedras preciosas aos olhos de Deus, são

- Sofrer e suportar perseguições e mentiras contra si mesmo por causa de Jesus e permanecer fiel a Jesus
- praticar e ensinar cuidadosamente a Palavra de Deus e não quebrar nenhum dos menores mandamentos
- Amar nossos inimigos e orar por aqueles que nos perseguem por causa de Jesus

Fazer o que é certo com motivos errados – que visam a auto-valorização – **é como colocar** madeira, feno e palha nos olhos de Jesus –

e queimará destruindo a **recompensa** naquele dia. Isso inclui, em particular

- Dar para ser visto
- Orar para ser visto
- Jejuar para ser visto
- e, conseqüentemente, todas as ações piedosas para receber o aplauso das pessoas e não apenas de Deus

Mas também

- Não levar a sério a Palavra de Deus nas pequenas coisas

Basicamente, tudo o que nos eleva através de nossas “ações piedosas” e/ou não dá glória a Deus será queimado.

O caminho real para o céu é ser redimido por Jesus de seus pecados e de suas próprias ações vãs e, depois, viver por amor ao Salvador e fazer a sua vontade com motivos puros, somente para a glória de Deus, até o fim.

- Elevar-se diante de Deus por meio de suas próprias obras impede a salvação.
- Ser redimido da inação da vontade de Deus e, a partir de então, fazer a vontade de Deus é preservar a salvação.
- Deixar de fazer a vontade de Deus destrói a salvação.
- Fazer a vontade de Deus, mas por motivos errados, destrói a recompensa.

Mt 5, 20 Sl

20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus!

Mt 7, 21 Sl

21 Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

Mt 6, 1 Meng

1 Cuidado para não praticar a vossa justiça [“caridade”] diante dos

homens, para ser visto por eles; caso contrário, não tereis recompensa do vosso Pai que está nos céus!

Cl 3, 23-24 Meng

23 Tudo o que tiverem que fazer, façam-no de coração, como se fosse para o Senhor e não para os homens; 24 pois vocês sabem que receberão do Senhor a herança (celestial) como recompensa: vocês servem ao Senhor Cristo como servos.

Lc 9, 24 Meng

Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, a salvará.

1 Coríntios 3, 11-15 Meng

11 Pois ninguém pode colocar outro fundamento além do que já foi colocado, e esse fundamento é Jesus Cristo. 12 Se alguém construir sobre este fundamento com ouro, prata e pedras preciosas, (ou) com madeira, feno e palha – 13 o trabalho de cada um será revelado, pois o dia do julgamento o revelará, porque se manifestará no fogo; e como é o trabalho de cada um, o fogo o provará. 14 Se a obra que alguém construiu sobre ela resistir (ao fogo), ele receberá recompensa; 15 mas se a obra de alguém queimar, ele sofrerá perda; ele mesmo será salvo, mas como que passando pelo fogo.

Mt 7, 21; Mt 6, 1-4; 1 Cor 3, 11-15; Mt 5, 20; Cl 3, 23-24; Lc 9, 24

6.5 Segurança da salvação – certeza da salvação

Quem nasce de novo é selado com o Espírito Santo como garantia da nossa herança e da nossa salvação completa, pois agora pertencemos a Ele.

O que podemos ter certeza é que, a partir do momento da nossa conversão e enquanto seguirmos a Jesus, nossos nomes já estão escritos no céu. Não precisamos primeiro merecer o céu. Podemos saber se somos salvos e se estamos no caminho certo. O Espírito de Deus nos confirma isso interiormente.

Verdadeiramente salvos

• ouvem a voz de Jesus • são conhecidos por Jesus • seguem Jesus • recebem a vida eterna de Jesus • nunca se perderão • ninguém os arrancará das mãos de Jesus • ninguém os arrancará das mãos do Pai, pois ninguém é capaz de arrancá-los das mãos do Pai.

Sim, todos aqueles que lutam pela divulgação da boa nova e vivem de acordo com ela estão no livro da vida. Sua vida atual confirma que eles estão entre os verdadeiramente salvos.

Efésios 1:2-14 Meng

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais (existentes) no mundo celestial, em Cristo! 4 Pois nele nos escolheu antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele, 5 e nos predestinou em amor, por meio de Jesus Cristo, para sermos seus filhos.

João 10:26-30 Meng

27 Minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; 28 e eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

1 João 4:13 Meng

13 E sabemos que permanecemos nele e ele em nós, porque nos deu do seu Espírito.

Ef 1, 2-14; Lc 10, 20; Ef 1, 13; Jo 11, 23-27; Rm 8, 29-39; 1 Jo 4, 13; Fp 4, 1-4; Jo 10, 26-30

6.6 Perder e recuperar a salvação: o filho reencontrado – a filha reencontrada

Quem se afasta de Deus e não se arrepende a tempo está espiritualmente morto aos olhos de Deus e está perdido. Mas a boa notícia é: Deus busca a todos! Cada pessoa tem a oportunidade de se voltar para o seu Pai celestial a qualquer momento e encontrar uma nova vida. O Pai celestial recebe cada um que se arrepende e volta para Ele de braços abertos e com grande alegria!

E que alegria reina no céu quando ele ou ela muda de atitude a tempo nesta vida, se arrepende e volta a ter uma nova vida!

Tiago 4:4-10

4 Vós, almas que vos afastastes de Deus! Não sabeis que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Quem, portanto, quiser ser amigo do mundo, mostra-se inimigo de Deus. 5 Ou pensais que a Escritura torna palavras vazias quando diz: “O Espírito, que habita em nós, tem um desejo zeloso”? 6 Mas quanto mais rica é a graça que ele concede. Por isso se diz: “Deus resiste aos orgulhosos, mas aos humildes dá graça”. 7 Submetam-se, portanto, a Deus e resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. 8 Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês; purifiquem as mãos, pecadores, e santifiquem os corações, duplos de coração! 9 Sentam a sua miséria, lamentem e chorem! O seu riso se transforme em tristeza e a sua alegria em pesar! 10 Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará!

Lc 15, 6-7 Meng

“Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha [filho e filha] que estava perdida.” 7 Eu lhes digo: assim também, no céu, haverá mais alegria por um único pecador que se converte do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.

Tiago 5, 19-20 Meng

19 Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade e alguém o converter, 20 saiba que quem converte um pecador do seu erro salvará a sua alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

Lc 15, 6-7; Lc 15, 6-7; Tg 5, 19-20; Lc 15, 7+9-10, 31-32; 1 Jo 5, 16-18

6.7 Sinais distintivos dos verdadeiros salvos

O sinal distintivo dos verdadeiros seguidores de Jesus é o amor a Deus, expresso no cumprimento de seus mandamentos, no amor aos irmãos na fé e a todas as pessoas. Quem não tem um desses sinais não é (mais) seguidor de Jesus. E o amor a Deus pode ser definido com precisão: quem ama a Deus guarda (fundamentalmente) os seus mandamentos e ama os seus irmãos na fé. Esse é o sinal daqueles que nasceram de

novo. Através da fé em Jesus e do novo nascimento, o seguidor de Jesus recebe a força para vencer o mundo e o pecado.

João 15, 9-11 Meng

9 Assim como o Pai me amou, eu também vos amei: permaneçam no meu amor! 10 Se guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. 11 Eu vos disse isso para que a alegria que eu tenho esteja também em vós e a vossa alegria seja completa.

1 Jo 4, 20-21 1 Jo 5, 1-5 Meng

4, 20 Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão, que vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. 21 E este mandamento recebemos dele: que quem ama a Deus também ame seu irmão. ... 5, 1 1 Todo aquele que crê que Jesus é o Ungido de Deus é nascido de Deus, e todo aquele que ama seu Pai também ama seus filhos. 2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. 3 Pois o amor a Deus consiste em guardarmos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados; 4 porque tudo o que é nascido de Deus vence o mundo; e este é o poder vitorioso que venceu o mundo: a nossa fé. 5 Mas quem é aquele que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

1 Timóteo 5:24-25 Meng

24 Em algumas pessoas, os pecados são evidentes e se destacam para julgamento antecipadamente; em outras, eles só se tornam conhecidos posteriormente. 25 Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e aquelas que não o são não podem permanecer ocultas (a longo prazo).

Jo 15, 9-11; 1 Jo 4, 20-21; 1 Jo 5, 1-5; 1 Tm 5, 24-25; 1 Jo 5, 18; Ap 13, 8-10; Ap 19, 4-5; Ap 21, 27

6.8 O pecado contra o Espírito Santo (

A Bíblia fala em vários lugares sobre o tema sério do pecado contra o Espírito Santo. Fica claro que se trata de uma atitude específica do coração em relação à obra de Deus, que leva a uma apostasia definitiva

e não está mais disposta a se arrepender. Esse pecado não pode ser perdoado, nem neste mundo nem no vindouro.

1. Evangelhos

Mt 12, 31-32 Meng

31 “Por isso vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. 32 Mesmo que alguém diga uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem neste mundo nem no vindouro.

Mc 3, 28-30 Meng

28 Em verdade vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, mesmo as blasfêmias, por mais que as proferirem; 29 mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não terá perdão eterno, mas será culpado de um pecado eterno” – 30 (disse Jesus) porque afirmavam que ele estava possuído por um espírito impuro.

Lc 12, 10 Slt

E a todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, será perdoado; mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

Jesus adverte enfaticamente contra a blasfêmia contra o Espírito Santo. Isso não acontece por ignorância, mas contra o bom senso:

Os fariseus viam os milagres de Jesus através do Espírito de Deus, mas os atribuíam ao diabo. Essa atitude revela um coração endurecido, que se opõe permanentemente à ação do Espírito Santo. O perdão não é mais possível aqui, porque não há mais disposição para o arrependimento. Mas quem se abre humildemente à ação de Deus e reconhece o próprio pecado tem esperança de perdão.

2. Carta aos Hebreus

Hb 6, 4-6 Meng

4 Pois é impossível renovar para a conversão aqueles que uma vez receberam a iluminação, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo, 5 provaram a palavra divina e os

poderes do mundo vindouro, 6 e depois caíram, porque crucificam novamente para si mesmos o Filho de Deus e o expõem à injúria.

Hb 10, 26-29 Meng

26 Pois, se pecarmos deliberadamente depois de termos alcançado o conhecimento da verdade, não nos resta mais nenhum sacrifício pelos pecados, 27 mas apenas uma espera ansiosa pelo julgamento e a avidez do fogo que consumirá os rebeldes.

A Carta aos Hebreus descreve pessoas que tiveram experiências genuínas com Deus – iluminadas, participantes do Espírito Santo, provaram a boa palavra de Deus – e, mesmo assim, se afastaram. Em Hebreus 6, 6, diz-se que uma renovação para o arrependimento é “impossível”. Não porque Deus não quisesse perdoar, mas porque os próprios afetados se tornaram insensíveis ao arrependimento. Hebreus 10 confirma essa visão e deixa claro: quem deliberadamente continua a viver no pecado depois de ter conhecido a verdade, despreza o sacrifício de Cristo e o “Espírito da graça”. Ele pisoteia o sangue da aliança.

3. 1ª Carta de João

1 Jo 5, 16 SlT

Se alguém vir seu irmão pecar, um pecado que não leva à morte, deve pedir, e ele lhe dará vida, àqueles que não pecam para a morte. Há um pecado que leva à morte; por esse, não digo que se deve pedir.

João distingue entre o pecado que leva à morte e o pecado pelo qual se deve orar. No caso do pecado que leva à morte, ele desaconselha a oração. Essa distinção sugere que existem pecados que expressam um endurecimento tão profundo contra Deus que nem mesmo a oração de outras pessoas é mais eficaz.

Conclusão: o pecado contra o Espírito Santo não é um deslize único, mas uma rejeição consciente e persistente da verdade de Deus, apesar do claro reconhecimento. Quem se coloca acima da obra de Deus, a distorce ou blasfema, torna o arrependimento impossível — não porque Deus não queira mais perdoar, mas porque a pessoa em questão não sente mais remorso. E uma pessoa impenitente não pode e

não será perdoada por Deus. Há esperança para todos aqueles que ainda temem cruzar esse limite — pois a graça de Deus sempre age onde há espaço para o arrependimento sincero. O Novo Testamento, portanto, exorta à vigilância constante, à humildade e ao arrependimento precoce, para que o coração não se endureça pelo pecado.

6.9 Resumo: Limites da salvação

1. O amor imutável de Deus e os limites da salvação

A salvação é um dom de Deus, que se baseia em seu amor. Ele não quer que ninguém se perca (2 Pedro 3, 9), mas que todos se convertam e alcancem a vida eterna. No entanto, é responsabilidade de cada um permanecer no caminho estreito da vida.

- **Pecados verbais e suas consequências:** mesmo que palavras levianas possam entristecer o Espírito Santo, Deus, em sua fidelidade, permanece disposto a perdoar (1 João 1, 9).
- **Perda da salvação por apostasia consciente:** quem permanece endurecido por muito tempo arrisca sua salvação – mas a mão de Deus permanece estendida, desde que alguém esteja disposto a se converter.
- **Ele permanece fiel:** mesmo quando somos infiéis, ele permanece fiel (2 Timóteo 2:13). Sua graça é maior do que nossas fraquezas, e ele luta por nós para que não nos percamos.

2. O espaço da graça de Deus e seus amplos limites

Deus dá aos seus filhos espaço para se arrependerem e paciência no caminho da fé. Ele conhece nossas lutas e não nos abandona, desde que não O rejeitemos conscientemente.

- **Os estágios de escalada da queda:** mesmo quando os fiéis tropeçam, a graça de Deus os mantém firmes. Ele os levanta, desde que permaneça a disposição de se arrepender.

- **Exemplos da Bíblia:**
 - Os gálatas vacilaram na fé, mas Paulo lutou por eles, porque Deus não queria desistir deles.
 - Os coríntios viviam em desordem, mas Deus trabalhou por meio de Paulo para restaurá-los.
- **Permanecer em Cristo:** Deus nos fortalece para que permaneçamos em Cristo. Mas quem se separa dele de forma consciente e definitiva, sai da sua graça salvadora – mas até o último suspiro, o seu chamado para o retorno permanece.

3. Certeza da salvação e responsabilidade – o interesse de Deus em nossa salvação

A maior preocupação de Deus é a nossa salvação. Quem confia nele pode ter certeza de que ele não apenas salva, mas também preserva (Jo 10, 28-29).

- **Fazer a vontade de Deus:** não como um fardo, mas por amor a Ele (Mt 7, 21).
- **Frutos necessários para a salvação:** amor aos irmãos na fé, humildade, perdão e fidelidade.
- **O que nos sustenta:** não são nossas realizações, mas a fidelidade de Deus. Mesmo quando caímos, Ele nos levanta – desde que não rejeitemos conscientemente Sua obra salvadora.

4. O filho pródigo – os braços abertos de Deus para quem retorna

Mesmo quando alguém se afasta de Deus, o seu coração de pai permanece cheio de amor.

- **Deus não desiste de ninguém precipitadamente:** quem se afasta está espiritualmente morto – mas Deus o procura.
- **A alegria celestial por cada um que retorna:** “Alegrem-se comigo! Pois encontrei minha ovelha que estava perdida” (Lc 15, 6-7).

- **Graça sem fim:** nenhum abismo é profundo demais para a misericórdia de Deus.

5. Certeza da salvação – A fidelidade indissolúvel de Deus

Nossa salvação não é frágil. Quem vive com Deus pode ter certeza de que é sustentado.

- **Deus protege seus filhos:** ninguém pode arrancá-los de suas mãos (Jo 10, 28).
- **O selo do Espírito Santo:** nossa salvação está garantida em Cristo (Ef 1, 13).
- **O próprio Deus age em nós:** Ele nos dá a força para permanecer no caminho da vida (Fp 2, 13).

6. Sinal distintivo dos verdadeiros salvos – o amor como fundamento

O verdadeiro sinal dos salvos não é a perfeição, mas o amor.

- **O amor a Deus se expressa na obediência:** quem ama a Deus guarda os seus mandamentos.
- **O amor fraternal é indispensável:** quem ama a Deus também ama os irmãos e irmãs na fé.
- **O poder de Deus vence o mundo:** nossa fé é a chave para permanecer em sua graça.

7 Resumo, perspectivas

7.1 Perdidos, aparentemente ou realmente salvos?

Todos os seres humanos vivem, por natureza, separados de Deus e não cumprem o seu verdadeiro propósito: amar, servir e adorar a Deus, seu Criador. Nesse estado, eles estão perdidos e caminham para a perdição eterna — não apenas por causa do seu afastamento de Deus, mas também por causa dos pecados que cometeram concretamente. A salvação vem única e exclusivamente por meio de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veio a este mundo como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, viveu por nós, morreu na cruz e ressuscitou dos mortos no terceiro dia. Ele agora está sentado à direita do Pai no céu. Somente por meio dele podemos encontrar perdão e entrar em um relacionamento saudável e reconciliado com Deus.

Uma verdadeira conversão a Jesus Cristo é o ponto de virada decisivo na vida de uma pessoa. É mais do que simplesmente recitar uma oração ou pertencer externamente a uma igreja. Trata-se de um reajuste interior de todo o coração para Jesus como Senhor e Salvador. Sem esse reajuste, que a Bíblia descreve como renascimento, o ser humano — mesmo que se denomine cristão — permanece espiritualmente morto e perdido para sempre. O Novo Testamento mostra claramente: nem todo aquele que diz *“Senhor, Senhor”* entrará no reino de Deus, mas somente aquele que faz a vontade do Pai. Mesmo pessoas que se consideram piedosas e talvez estejam ativamente envolvidas em círculos eclesiais podem acabar diante de Jesus e ouvir suas palavras comoventes: *“Nunca vos conheci. Afastai-vos de mim!”*

A diferença entre a vida verdadeira em Jesus e o cristianismo nominal espiritualmente morto está em alguém ter sido realmente tocado pelo amor de Deus, ter reconhecido sua culpa pelo pecado e ter entregado sua vida a Jesus. Quem experimenta essa verdadeira conversão recebe perdão, o Espírito Santo e um novo coração. Ele é transformado por dentro. Isso se manifesta em um amor crescente por Deus e pelas pessoas, em um desejo de santificação e em seguir a Jesus, mesmo que isso exija sacrifícios. Essa nova orientação de vida é a marca registrada

da salvação verdadeira. Ela não permanece invisível, mas se torna visível através dos frutos na vida – não como perfeição, mas como uma busca reconhecível pela vontade de Deus.

Uma fé morta, por outro lado, é muitas vezes mais difícil de reconhecer, porque pode parecer semelhante externamente: frequência à igreja, tradições cristãs, talvez até mesmo uma vida moral. Mas falta o essencial: o relacionamento vivo com Jesus, que se manifesta em amor, obediência e confiança. Quem confia apenas em realizações religiosas, em uma confissão única ou em uma experiência inicial com Cristo, vive em autoengano. O cerne da salvação é sempre a graça – mas essa graça transforma. Quem realmente recebeu a graça não permanece no pecado e na indiferença, mas experimenta o poder de Deus para mudar.

A verdadeira salvação, portanto, não envolve apenas a aceitação única de Jesus, mas uma vida que permanece em comunhão com ele. Essa comunhão é alimentada pela oração, pela leitura da Bíblia e pela vida na igreja, onde se recebe encorajamento e também correção. Pois seguir Jesus significa permanecer em seu caminho estreito. Não é um caminho fácil – há provas, contratempos e dúvidas. Mas quem permanece nesse caminho experimenta a graça protetora de Deus. Essa graça nos sustenta em todas as fraquezas, mas também nos chama repetidamente ao arrependimento quando nos desviamos.

É especialmente perigoso quando alguém se embala em uma falsa segurança porque se apega a aparências: *“Eu sou batizado”, “Eu vou à igreja”, “Eu faço o bem”*. Mas se o coração não está em verdadeiro amor e devoção a Jesus, essas coisas permanecem sem valor. A Bíblia mostra enfaticamente que é possível fazer milagres em nome de Jesus e, no final, ainda assim se perder, se não houver um relacionamento com ele.

Portanto, a questão decisiva não é quantas vezes você ora, quanto você doa ou quais títulos você tem na igreja, mas sim: eu conheço Jesus? Eu vivo do seu amor? Sou obediente a Deus, mesmo que isso me custe algo? Amo Jesus? Essas perguntas não existem para nos deixar inseguros, mas para nos ajudar a examinar nosso coração com

sinceridade. Pois o próprio Jesus diz: *“Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês”*. Quem vive nessa conexão pode ter certeza: a graça de Deus o levará ao seu destino.

A verdadeira salvação em Jesus significa aceitá-lo como Senhor – não apenas teoricamente, mas na prática. Significa afastar-se do pecado e segui-lo. Significa ouvir a sua palavra e colocá-la em prática no dia a dia. Quem vive assim experimenta a segurança da graça. Mas quem confia em suas próprias ações ou na tradição da igreja vive em perigo. O Novo Testamento deixa claro: a fé que salva é uma fé ativa e obediente. Ela é alimentada pela graça, mas se manifesta na prática da vida.

7.2 A salvação acontece AGORA pela fé sem obras, e a salvação ETERNA acontece pela fé que se torna visível pelas obras.

No Novo Testamento, as palavras-chave gregas para salvação (G4991 – σωτηρία – soteria) e salvar (G4982 – σώζω – sozo) e suas derivações são usadas com igual frequência tanto para a salvação já realizada por Cristo em nossa conversão quanto para a salvação futura. Essa salvação futura ocorrerá quando Jesus voltar e nós deixarmos esta vida terrena, marcada por tentações, para entrar na comunhão perfeita da ressurreição com ele, na qual não pecaremos nem morreremos. Essa salvação futura é chamada neste livro de “salvação eterna”.

Após nossa primeira salvação, estamos, nesse meio tempo, a caminho dessa segunda salvação eterna. Cristo nos redimiu – e nos redimirá. Ele nos salvou – e nos salvará. Como sinal dessa salvação definitiva, ele nos deu seu Espírito na nossa primeira salvação, o sinal da nossa futura salvação perfeita.

A análise de todas as 545 passagens bíblicas relacionadas à salvação no capítulo 2 mostra: as cerca de 250 passagens que tratam da primeira salvação estão sempre relacionadas ao amor de Deus, à sua graça, à sua aceitação. As cerca de 250 passagens bíblicas que tratam da segunda salvação eterna, por outro lado, estão sempre relacionadas à nossa fé contínua, visível em obras de fé e em nossas ações.

Graça – sim, sim e mais uma vez sim! Mas também a responsabilidade humana de moldar uma vida para a glória de Deus a partir dessa graça – igualmente sim, sim e mais uma vez sim!

O evangelho não é apenas a boa nova do amor de Deus que nos salva. É também o chamado de Deus para obedecê-lo a partir de agora, porque Jesus é o Senhor. Quem aceita o amor de Deus e deixa Jesus entrar em sua vida como Senhor, ama Jesus. E quem ama Jesus, faz algo por ele. Pois a linguagem do amor de Deus é a ação.

Quem experimenta o amor de Deus e permanece frio e indiferente – ou mais tarde se torna insensível – entra no caminho do abuso da graça. Mas Deus não permite que Sua graça seja abusada.

No julgamento final, que decide sobre a obtenção da vida eterna, trata-se sempre de obras – mas com base na graça imerecida.

Isso invalida o evangelho? Afinal, Paulo prova na Epístola aos Romanos, especialmente nos capítulos 1-3, que todos os homens são pecadores e que nenhum homem é salvo por suas próprias obras. Sim, é inútil tentar ganhar a salvação por meio de nossas próprias realizações. Isso se aplica à nossa primeira salvação, a entrada em uma relação reconciliada com Deus.

Mas quando se trata da salvação definitiva e eterna, Paulo também diz na Epístola aos Romanos:

Romanos 2:6-8 Meng

[Deus] 6 que recompensará cada um segundo as suas obras, 7 dando a vida eterna àqueles que, perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 mas a ira e o furor àqueles que são obstinados e desobedecem à verdade, servindo à injustiça.

Como isso se encaixa? No final, seremos salvos pelas obras? A vida eterna só será dada àqueles que crêem em Jesus Cristo?

Sim, isso se encaixa: aqueles que crêem em Jesus Cristo são os obedientes à fé (Romanos 1:5). Sua vida é marcada por uma característica decisiva: eles fazem o bem com perseverança e buscam a glória, honra e imortalidade de Deus.

Essa é a descrição daqueles que ouviram o chamado de Deus no evangelho, foram justificados e salvos pela sua graça e permanecem no caminho para a eternidade. Deus lhes dará a vida eterna de acordo com as suas obras. Mas essas obras não são a causa de sua salvação. Sua salvação se baseia exclusivamente em Jesus Cristo e em sua fé no evangelho. Mas eles mudaram sua mentalidade, se arrependeram e seguem a Deus em obediência à fé. Suas obras de fé são o resultado de sua fé salvadora e, ao mesmo tempo, a condição para que alcancem o objetivo. Não é apenas o bom começo que salva, mas o caminho fiel até o fim.

O próprio Jesus deixa isso claro: larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida. A porta por si só não basta – o caminho sempre faz parte.

Tiago confirma isso: a fé sem obras é morta. Tal fé não pode salvar. A verdadeira fé só se torna viva e completa através das obras.

As obras da fé não nos salvam causalmente. Mas a fé que realmente salva se manifesta nas obras da fé – que, por sua vez, confirmam nossa salvação.

De acordo com esses dois trechos, a graça de Deus em Jesus Cristo tem quatro efeitos e propósitos para nós, crentes – e todos fazem parte do plano de Deus de nos dar a vida eterna. Esse caminho começa com a nossa conversão, e **a graça de Deus nos educa**

- a servir ao Deus vivo e verdadeiro,
- a negar a impiedade e os desejos mundanos,
- viver de forma sensata, justa e piedosa neste mundo,
- esperar a bendita esperança e a aparição da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

Essa espera pelo Senhor é realmente necessária para a salvação? Sim, é uma parte da nossa salvação ordenada por Deus.

Quem ouve a palavra de Cristo e crê, recebe imediatamente a vida eterna. Ele ou ela não precisa apresentar obras para ser aceito. O

homem está imediatamente na relação correta com Deus e está com Deus quando morre.

Mas quem não quiser ouvir a voz do Filho de Deus terá vivido sua vida no mal e, no final, ouvirá o julgamento da condenação.

Aqui fica claro: ouvir no sentido bíblico não é apenas escutar, mas sempre ouvir para obedecer. Quem crê, obedece – e quem não obedece, não crê. É por isso que o Novo Testamento fala frequentemente de “obediência da fé”.

A verdadeira fé em Jesus abrange toda a personalidade e tem efeitos claros: ela se manifesta no fato de ouvirmos a Deus e fazermos o bem. Fazer o bem – por amor a Deus e às pessoas – é o padrão divino para a fé salvadora. Quem vive com essa atitude prova a autenticidade de sua fé e, por acreditar verdadeiramente, permanecerá salvo. Mas quem pratica o mal não acredita em Jesus – e se perde. Essas pessoas nunca ouviram o chamado de Jesus ou se afastaram dele.

João 5:24 Sl

*[Jesus Cristo fala] 24 Em verdade, em verdade vos digo que **quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna** e não entrará em juízo, mas já passou da morte para a vida.*

João 5, 28-29 Meng

*28 Não se surpreendam com isso! Pois está chegando a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz, 29 e sairão: **uns para a ressurreição da vida**, outros para a ressurreição do julgamento.*

Isaías 50:4-5 Meng

4 O Senhor Deus me deu a língua de discípulos, para que eu saiba como animar os cansados; ele me desperta todas as manhãs, estimula meu ouvido para que eu preste atenção às suas palavras. 5 O Senhor Deus me abriu os ouvidos, e eu não resisti, não recuei.

Mc 12, 28-31 F

Ouve, Israel: o Senhor é o nosso Deus, o único Senhor. **Amarás o Senhor teu Deus** com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força, e ao teu próximo como a ti mesmo.

3 João 1, 11 Meng

Amado, **não** tomes o mal como modelo, mas o bem: quem **faz** o bem é de **Deus**; quem **faz o mal não** viu **Deus**.

Tiago 2, 17 Slt

17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

Hb 9, 28 Meng

28 **Da mesma forma**, depois de ter sido oferecido uma única vez como sacrifício para tirar os pecados de muitos, **Cristo aparecerá pela segunda vez, sem (relação com) o pecado, para a salvação daqueles que o esperam.**

Romanos 3:28 Slt

28 Assim, chegamos à conclusão de que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.

Romanos 2:6-8 Meng

[Deus] 6 que recompensará cada um segundo as suas obras, 7 isto é, dará a vida eterna àqueles que, perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 mas ira e indignação àqueles que são obstinados e desobedecem à verdade, servindo à injustiça.

Rom 8, 13 Slt

13 Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

Rm 2, 6-11; Rm 3, 28; Rm 5, 1; Rm 8, 13; Rm 6, 20-23; At 5, 32; Rm 1, 5; Hb 5, 9; 1 Pe 4, 17; Mc 16, 16; Rm 2, 8; Gl 5, 7; 2 Ts 1, 8; 1 Pe 4, 17; Mt 7, 14; Tg 2, 14-26; Is 50, 4-5; Mc 12, 28-31; Jo 5, 24; Hb 5, 9; Hb 11, 8; Hb 13, 17; Rm 1, 5; At 6, 7; Tg 2, 17; 3 Jo 1, 11

7.3 A salvação eterna também ocorre somente pela graça, fidelidade e misericórdia de Deus

São a graça e a fidelidade de Deus e as obras da fé por elas realizadas por mim após a minha salvação que me preservam na salvação, mas que me foi concedida uma vez por todas somente pela graça e será concedida totalmente.

Por que mais deveríamos **esperar** pela graça de Cristo naquele dia (da eternidade), se podemos ter certeza dela (1 Pedro 1, 13)? E por que Onésiforo, que Paulo realmente considera renascido (Filemom 1, 10) e que serve a Cristo de maneira irrepreensível, de acordo com o seu melhor conhecimento e consciência, ainda precisa encontrar “misericórdia” por parte do Senhor naquele dia? A resposta é: *no final, somente a graça e a misericórdia de Cristo salvam a fé comprovada na transição para a eternidade*. Ninguém chega ao céu no final por seus próprios méritos, pois a base ainda é a graça imerecida. Mas Deus entrelaçou nossa parte – a fé (e as obras da fé) – com a Sua parte – o poder preservador de Deus e Sua graça – de tal forma que se torna um todo indissolúvel, que só é eficaz em sua totalidade e alcança seu objetivo.

A salvação eterna é para aqueles que não abusam da graça que lhes foi dada gratuitamente, mas se mostram dignos dela e fazem algo com essa graça para a glória de Deus. E isso é decidido pelo nosso Senhor misericordioso, mas também santo.

1 Pedro 1, 13 SlT

*13 Por isso, cingi os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e **colocai toda a vossa esperança na graça** que vos será dada na revelação de Jesus Cristo.*

2 Timóteo 1:16-18 Meng

16 Que o Senhor mostre sua misericórdia à casa de Onésiforo, pois ele muitas vezes me refrescou e não se envergonhou das minhas cadeias, 17 mas, depois de chegar a Roma, procurou-me com zelo e me encontrou. 18 Que o Senhor (Jesus) lhe conceda misericórdia diante do Senhor naquele dia! Tu sabes melhor do que ninguém quantos serviços importantes ele prestou (a nós) em Éfeso.

Rm 5, 21 SlT

21 Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

1 Pedro 1, 13; 2 Timóteo 1, 16-18; Romanos 5, 21; Filemom 1, 10

7.4 A recompensa da obediência

Graça e responsabilidade

A Bíblia ensina que a vida eterna é tanto um presente imerecido da graça de Deus quanto uma recompensa por uma vida fiel e obediente seguindo Jesus. Esses dois aspectos são inseparáveis: graça e responsabilidade.

A fé verdadeira é visível

Quem realmente crê ama a Cristo e O serve. Essas obras confirmam a fé e provam que ela é genuína. A fé salvadora sempre se manifesta em ações.

Presente e promessa de recompensa

A vida eterna é, portanto, um presente para todos aqueles que confiam sinceramente em Jesus e, ao mesmo tempo, está ligada à promessa de uma recompensa. A fidelidade e a dedicação do crente na Terra determinam a medida da recompensa no céu. Alguns serão ricamente recompensados por terem servido a Deus com amor e obediência. Outros serão salvos, mas sem recompensa especial, porque suas obras não tiveram valor duradouro. Mas há também a séria advertência de que aquele que deixa de usar as oportunidades que Deus lhe confiou e permanece espiritualmente inerte pode acabar sendo rejeitado e perdido.

A parábola dos talentos

Jesus mostra isso, entre outras coisas, na parábola dos talentos. Quem multiplica o que lhe foi confiado será recompensado e receberá maior responsabilidade na eternidade. Quem, porém, não faz nada com o que recebeu, será lançado nas trevas exteriores, para os incrédulos.

Prova e recompensa segundo Paulo

Paulo fala que a obra de um cristão será provada no fogo no final. Quem confia fielmente em Cristo, sua obra permanecerá e ele receberá recompensa. Quem, porém, vive com motivos errados ou indiferença, sua

obra será queimada. Ele pode ser salvo, mas apenas como através do fogo – sem recompensa especial.

A atitude do coração é decisiva

Nem toda ação para Deus é automaticamente recompensada. O que é decisivo é a atitude do coração, ensina-nos Jesus no Sermão da Montanha. Quem serve por amor a Cristo e não para agradar aos homens será ricamente recompensado por Deus. Quem, porém, busca o aplauso dos homens, já recebeu sua recompensa aqui e ficará de mãos vazias na eternidade.

A verdadeira grandeza através do serviço

A verdadeira grandeza no Reino de Deus está no serviço. Quem se humilha e serve aos outros com amor será exaltado na eternidade e ricamente recompensado.

O caminho para a grandeza no reino dos céus

Sim, podemos querer ser grandes no reino dos céus, mas o caminho para isso é SERVIR, fazer o que dizemos e ensinamos e sofrer por causa de Cristo. E, no entanto, podemos estar totalmente relaxados e não precisamos nos envolver em nenhuma aparente disputa pelo poder. A hierarquia no céu será, no final, como o Pai celestial a planejou.

Resumo: fé que traz recompensa

Em resumo, o Novo Testamento deixa claro: a vida eterna é um dom da graça para todos aqueles que confiam em Jesus com fé. Mas essa fé salvadora sempre se manifesta em uma vida de amor, serviço e fidelidade. Quem vive assim não apenas herdará a vida eterna, mas também receberá uma rica recompensa na eternidade. Quem, porém, abusar da graça recebida com indiferença ou egoísmo corre o risco de ficar de mãos vazias na eternidade ou até mesmo perder a salvação.

7.5 Essa é uma mensagem dura, quem pode ouvi-la? Sobre a pedagogia de Deus e o equilíbrio de nossa pregação atual

Você não concorda ou discorda totalmente do resultado e da mensagem deste livro? Isso também foi acusado a Jesus no Evangelho de João por muitos que o seguiam em relação ao seu discurso. A questão é mais se o “discurso duro” está certo ou errado.

Tenho uma tarefa para você antes de continuar lendo. Ela requer um pouco de tempo, esforço e cuidado, mas só faz sentido continuar lendo se você a fizer:

1. **Anote ou marque todas as promessas de Deus e Jesus e todos os versículos encorajadores apenas do Evangelho de Mateus.**

Quantas pregações você já ouviu sobre isso?

2. Na próxima etapa, **anote ou marque todas as advertências ou ameaças abertas de Jesus no Evangelho de Mateus.**

Em seguida, compare: quantos sermões, devocionais ou estudos bíblicos você já ouviu sobre isso?

O que você ouve da Palavra de Deus através de outras pessoas reflete de forma equilibrada o que Jesus disse? Se não, então foi-lhe pregado um Jesus unilateral e você tem uma imagem distorcida de como Jesus é.

Encorajamento e exigência – um evangelho equilibrado?

Eu mesmo examinei o Evangelho de Mateus mais detalhadamente, a título de exemplo. Para isso, dividi todas as passagens do texto em quatro áreas e as marquei com cores diferentes, avaliando-as no final (para mais detalhes, consulte o nível “Visão geral” no site). O resultado é o seguinte:

No exemplo do Evangelho de Mateus, vemos um equilíbrio notável entre a promessa e a exigência de Deus.

Cerca de 15% do texto contém exortações sobre o que devemos fazer como crentes, enquanto 13% enfatizam a promessa, as promessas e o amor de Deus. A maior parte, cerca de 32%, é dedicada ao discurso

severo de Jesus, que anuncia advertências, consequências e julgamento. Cerca de 40% do texto é neutro.

Essa ponderação nos desafia: percebemos Jesus em toda a sua verdade ou apenas captamos os aspectos agradáveis de sua mensagem?

No panorama atual da pregação – também na área evangélica – enfatiza-se quase exclusivamente a bondade e a misericórdia de Deus. Sua santidade e a séria exigência que também se dirige aos crentes são frequentemente negligenciadas. O resultado? Um evangelho distorcido, que apresenta Deus de forma unilateral e produz seguidores que não o conhecem realmente em sua totalidade e não o seguem com toda a seriedade. Mas a Bíblia mostra claramente: a santidade de Deus é tão central quanto o seu amor.

Isso não se aplica apenas ao Evangelho de Mateus, mas também aos outros escritos do Novo Testamento. No entanto, Deus, como bom pedagogo, sabe que, acima de tudo, precisamos de muito encorajamento como seguidores de Jesus e, por isso, muitas vezes apresenta assuntos muito sérios com empatia pedagógica, tornando-os mais aceitáveis para nós.

Exemplos das cartas – encorajamento e limites claros

Os apóstolos e o próprio Jesus enfatizam frequentemente em sua mensagem verdades difíceis, mas necessárias, envoltas em consolo e encorajamento.

1. Pureza e santidade – “Fujam da imoralidade sexual!” (1 Coríntios 6, 15-20)

Paulo exorta os coríntios a tomarem consciência de sua pertença a Cristo e a honrarem a Deus com pureza. Aqui, ele adota uma abordagem positiva, sem proferir ameaças. No entanto, em outras passagens fica claro: a fornicação contínua leva à exclusão do reino de Deus. O incentivo positivo e as advertências claras são ambos necessários.

2. Dedicção ao verdadeiro Cristo – “Nenhum outro Jesus!” (2 Coríntios 11:2-4)

Paulo adverte amorosamente a igreja para não se deixar seduzir. Ele compara isso com a tentação de Eva, que resultou em morte espiritual. Embora a consequência da advertência seja apenas sugerida, a mensagem permanece clara: nossa salvação eterna depende de nossa dedicação constante ao verdadeiro Cristo e ao verdadeiro evangelho.

3. Modo de vida – “Nenhuma herança no reino de Deus!” (Ef 5, 3-11)

Paulo enfatiza que os seguidores de Jesus devem viver de maneira diferente. O incentivo positivo e as consequências claras – como a exclusão da salvação em caso de pecado contínuo – andam de mãos dadas. O apelo para honrar a Deus é complementado com sérias advertências contra uma vida ímpia.

4. Força espiritual – “Revesti-vos da armadura de Deus!” (Ef 6, 10-13)

Paulo encoraja a vestir a armadura de Deus para vencer a batalha espiritual. Ele não diz o que acontece se não fizermos isso – provavelmente para manter o foco no caminho da vitória. No entanto, está claro: não há alternativa a esse caminho, e as derrotas exigem arrependimento e restauração por meio de Cristo.

Conclusão

Proclamar um evangelho equilibrado

A mensagem da Bíblia mostra um campo de tensão entre encorajamento e exigência. Em nossa cultura de pregação, é crucial manter os dois em equilíbrio para proclamar a totalidade de Deus. A ênfase unilateral – seja apenas no amor ou apenas no julgamento – leva a uma imagem distorcida de Deus e a um seguimento errado.

Nossa salvação depende de um relacionamento constante de fé com Cristo. Isso inclui reconhecer Cristo em sua totalidade: o Salvador amoroso e o juiz justo. Só assim podemos permanecer fiéis a ele, tratá-lo com reverência e seguir o caminho da vida até o fim.

7.6 Conclusões

Fé, obras e salvação eterna

A análise das numerosas passagens bíblicas sobre a salvação e a fé no Novo Testamento mostra claramente que o caminho para a salvação eterna não pode ser reduzido a uma única confissão. Em vez disso, a Bíblia apresenta a salvação como um caminho que começa com a conversão, mas é completado por uma vida de obediência na fé até o fim.

1. **A fé salvadora é uma fé obediente e ativa:** a análise mostra que a verdadeira fé salvadora sempre envolve toda a personalidade. Ela se manifesta na obediência à Palavra de Deus e nas boas obras. Ouvir a Palavra no sentido bíblico não significa ouvir passivamente, mas colocá-la em prática ativamente. Quem crê, segue. Quem crê, faz o bem. Quem crê, permanece no caminho estreito.

O próprio Jesus descreve a vida eterna como o objetivo daqueles que fazem a vontade de Deus e praticam o bem, enquanto aqueles que praticam o mal irão para o julgamento (Mt 7, 15-28; Jo 5, 28-29). Paulo resume a vida daqueles que serão salvos eternamente como uma vida constante e uma busca pela glória de Deus através de boas obras e separação do mal (Rm 2, 7; Rm 8, 13). Tiago deixa claro (Tg 2, 17-26) que a fé sem obras é morta. A fé em Jesus é o começo, mas a obediência contínua e a fidelidade no dia a dia provam que essa fé é verdadeira.

2. **A salvação é graça – e, no entanto, exige fidelidade até o fim:** as Escrituras enfatizam a graça de Deus como base de toda salvação. Ninguém é justificado pelas obras. No entanto, o ser humano continua sendo responsável por permitir que essa graça se manifeste em sua vida. O Novo Testamento mostra que a salvação definitiva está ligada à fé contínua, que se expressa em obras de fé. Essas obras de fé não são a causa da salvação, mas a prova de que a fé é genuína.

Paulo diz em Romanos 2:6-8 que, no final, Deus recompensará cada um de acordo com suas obras: quem perseverar em fazer o bem alcançará a vida eterna. Este texto não contradiz a graça, mas descreve a consequência de uma vida marcada pela graça de Deus.

3. **O caminho é tão necessário para a salvação quanto o início:**

Jesus descreve o caminho para a salvação como estreito e difícil. A entrada pela porta estreita é o começo. Mas o caminho em si leva à salvação definitiva. Quem desiste no início não alcançará a meta. A fé salvadora se manifesta no fato de permanecer. A graça capacita à obediência, mas essa obediência continua sendo necessária.

4. **A esperança e a santificação fazem parte da salvação:** a Bíblia deixa claro que a espera por Cristo e a busca pela santificação são elementos essenciais do caminho da fé. Em Hebreus 9:28, é dito que Cristo aparecerá para a salvação daqueles que esperam por ele. Essa atitude de espera não é passividade, mas se expressa em uma vida de dedicação e santificação.

A Escritura mostra (Tt 2, 11-13) que a graça de Deus não apenas nos salva, mas também nos educa para uma vida piedosa (). A expectativa da volta de Cristo nos fortalece na santificação. A salvação final está, portanto, intimamente ligada a uma vida conduzida na esperança em Cristo e na separação do pecado.

5. **O julgamento final avaliará o fruto da vida:** o julgamento no fim dos dias revelará as obras. Jesus e os apóstolos enfatizam que não se trata de uma nova base para a salvação, mas da revelação da realidade da fé. As obras mostram se a fé era verdadeira. Quem abandonou a fé, quem abusou da graça, quem permanece no pecado, estará perdido.

6. **Garantia da graça:** pela graça de Deus somos salvos. Pela graça de Deus permanecemos salvos, mesmo que caiamos no caminho. Deus nos aceita sempre, não importa quantas vezes caiamos no caminho estreito, se voltarmos para ele.

7. **Advertência contra o abuso da graça:** Um resultado central da investigação é a advertência contra uma compreensão errada da graça. A graça não é uma carta branca para o pecado. Quem abusa da graça a desvaloriza. A Escritura adverte contra a transformação da graça em libertinagem. A graça leva à

santificação. Quem abandona a santificação, abandona o caminho da graça.

8. **A graça e a responsabilidade formam uma unidade:** a Bíblia mantém a tensão entre a graça e a responsabilidade. O homem é salvo somente pela graça. Mas essa graça atua na vida. Quem permanece na graça é salvo. Mas quem abandona a graça, seja por incredulidade, pecado ou indiferença, perde a salvação. A responsabilidade do homem é permanecer na graça.

Conclusão: os resultados da investigação levam a uma conclusão clara e, ao mesmo tempo, desafiadora: a salvação é um dom da graça, que é recebido pela fé. Mas essa fé é uma fé obediente e ativa, que permanece até o fim. Quem deixa de crer, deixa de obedecer e não orienta sua vida de acordo com a vontade de Deus, desperdiça o dom da salvação.

A verdadeira graça não é barata, mas exige toda a nossa vida. No entanto, ela também nos dá a força para seguir esse caminho – até a meta, a glória eterna com Cristo.

7.7 Passos práticos (urgentemente) recomendados para um seguimento fiel e permanente em nossa salvação – para indivíduos e para o corpo de Cristo

Recomendo urgentemente as seguintes medidas práticas para promover e garantir que, como indivíduos e como igreja, possamos seguir Jesus com fidelidade e salvação. A lista não é exaustiva.

1. Fortalecimento individual na fé

- **Fortalecer a esperança:** a Palavra de Deus nos lembra da volta de Jesus e da glória eterna.
- **Biografias exemplares:** ler histórias de vida de cristãos fiéis que acreditaram até o fim.

- **Teologia do sofrimento:** redescoberta e ensino sobre o sofrimento e a perseguição de acordo com as promessas de Jesus e dos apóstolos.
- **Promoção da perseverança e do compromisso:** já na educação através do esporte, compromissos vinculativos e exemplos.
- **Encorajamento e admoestação:** chave para o crescimento pessoal e a consolidação na fé.
- **Estudo diário da Bíblia:** a leitura independente da Bíblia protege contra o ensino superficial e aprofunda a fé.

2. Medidas no âmbito da comunidade

- **Pregação e ensino:** promoção da dedicação a Jesus e do desapego das coisas mundanas por meio de pregações claras e baseadas na Bíblia.
- **Material devocional:** desenvolvimento de livros e devocionais mais profundos que transmitam verdades bíblicas sobre salvação e discipulado.
- **Arte e mídia:** uso de arte cristã contemporânea (por exemplo, imagens, teatro, filmes) que ilustra o caminho para a vida eterna, especialmente uma recriação contemporânea da imagem “O caminho largo e o caminho estreito”.
- **Sensibilidade cultural:** ensino sobre a diferença entre forma e conteúdo no culto e na vida.
- **Disciplina da igreja:** redescoberta e implementação da disciplina bíblica da igreja em resposta ao crescente individualismo.
- **Conteúdo das pregações:** criar equilíbrio entre o amor e a santidade de Deus para promover a reverência a Deus e o arrependimento genuíno.

3. Ensinaamentos essenciais

- **Frutos justos do arrependimento:** sinais necessários de verdadeiro discipulado e pré-requisito para a salvação.
- **Salvação pela graça e fidelidade:** a salvação é concedida pela graça, mas preservada pela fé e dedicação contínuas.
- **Tempo e responsabilidade:** maior conhecimento e recursos significam maior responsabilidade perante Deus. Ao mesmo tempo, até a menor fidelidade é vista e honrada por Deus.
- **Educação no temor de Deus:** treinamento para distinguir entre influências culturais e verdade bíblica.
- **Trabalho em equipe com Deus:** cooperação entre a graça divina e a responsabilidade humana no caminho para a salvação.
- **Encorajamento por meio de exemplos:** incentivo à imitação por meio de exemplos espirituais, incluindo Jesus como o exemplo supremo.

Conclusão

Um ensino equilibrado, dedicação pessoal e compromisso comunitário são essenciais para preservar a fé e permanecer como igreja de Jesus no caminho para a eternidade. São necessários passos individuais e comunitários para promover um seguimento profundo e eficaz.

Anexo Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus

1 ***Contra-argumento: “A salvação vem somente pela fé, não pelas obras”***

Pode-se argumentar que a salvação só é possível pela fé, não pelas obras. Todo o Novo Testamento está repleto desse testemunho. E isso é verdade. Nenhum pecador perdido deste mundo — e todos nós o somos por nascimento — pode ser salvo sem um relacionamento restaurado com Deus. Todos precisam primeiro ser salvos de sua vida e natureza inimigas de Deus e se tornar filhos de Deus por meio do renascimento da Palavra de Deus. E isso deve acontecer conscientemente, por meio do próprio reconhecimento do pecado e da graça de Deus — não há em toda a Escritura nenhuma salvação aparente de bebês que não sabem o que está acontecendo com eles. Quando alguém é salvo de seus pecados, isso acontece conscientemente, aqui e agora. E essa salvação acontece somente pela graça, sem qualquer contribuição de nossas próprias obras. Com o renascimento, Deus nos dá amor por nosso glorioso Salvador Jesus Cristo e por Deus Pai, bem como amor fraternal. Ele nos capacita, por meio de seu Espírito que habita em nós, a amá-lo e aos irmãos na fé e a seguir seus mandamentos.

E a partir daqui começa nossa própria responsabilidade de amar a Deus e fazer render os talentos que recebemos de Deus. Cada filho de Deus renascido só será salvo eternamente se, assim agraciado pelo amor gratuito de Deus, retribuir o amor de Deus como fruto de sua salvação, de acordo com sua compreensão e possibilidades – e isso são obras de fé para Deus, feitas APÓS a salvação (temporal).

A contradição reside agora em querer fazer obras para a salvação temporal ou eterna SEM a salvação temporal prévia, ou seja, sem primeiro se reconciliar com Deus. Tais obras do velho homem não podem agradar a Deus, pois são obras mortas e sem valor, feitas por

pecadores impuros em autojustiça e tentativa de auto-redenção, e não podem nos tornar justos diante de Deus.

Portanto, quando lemos no Novo Testamento que os pecadores querem ser salvos por obras sem reconciliação prévia com Deus, eles sempre fracassam e as Escrituras condenam sua tentativa de se tornarem justos diante de Deus por seus próprios meios.

“Se vocês não fizerem isso e aquilo, não poderão ser salvos”
(segundo Atos 15:1).

Tais afirmações (falsas) referem-se à relação salvadora AGORA com Deus, não ao céu. Os apóstolos deixam claro que a relação fundamental de salvação com Deus AGORA não depende de (tais e outras) escrituras de cumprimento formal. E a salvação eterna também não depende disso. Nenhum mero cumprimento formal salva ninguém, exclusivamente na conversão, o amor de Deus por ele e, na salvação eterna, o nosso amor por Deus.

Os apóstolos lutam com todas as suas forças contra um falso evangelho baseado no cumprimento de formalidades como pré-requisito. Não é por nossas próprias obras que entramos em uma relação salva com Deus, nem no céu. Mas os apóstolos distinguem

- nossa posição salva agora diante de Deus pela fé no evangelho, sem obras, da nossa
- nossa salvação eterna futura, mantendo a fé na graça redentora de Cristo e pelas obras da fé, que são feitas em e para Deus.

Por outro lado, a Palavra de Deus testifica claramente que ninguém que afirma ter nascido de novo e amar a Deus será salvo sem obras de fé, nas quais se expressa seu próprio amor a Deus.

Vemos como a salvação com obras e a salvação sem obras parecem estar intimamente ligadas?

A pergunta que sempre devemos nos fazer quando a Escritura fala sobre a salvação pelas obras é:

A pessoa em questão já está reconciliada com Deus?

Se não, nenhuma obra servirá para agradar a Deus e ser salvo temporal e eternamente.

Se sim, tudo depende dos seguidores amarem a Deus e expressarem isso por meio de obras de fé.

Vejam algumas passagens bíblicas sobre isso – sempre tendo essa distinção em mente.

Primeiro, voltemos nossa atenção para as obras que realizamos como cidadãos naturais do mundo, sem sermos redimidos por Deus.

João 7:7 Meng

7 O mundo não pode odiar vocês, mas me odeia porque eu testifico que todas as suas obras são más.

Mt 23,3 Meng

3 Tudo o que eles vos dizem, fazei e cumpri, mas não vos guardeis das suas obras, porque dizem, mas não fazem.

Mt 23,5 Meng

5 Todas as suas obras fazem com a intenção de serem vistos pelas pessoas.

Jo 3,19 Meng

19 Mas o julgamento consiste nisto: que a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

Rm 3,20 Meng

20 Pois pela prática da lei nenhuma carne será justificada diante de Deus, pois pela lei vem (apenas) o conhecimento do pecado.

Rom 3,28 Meng

28 Pois consideramos que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.

At 26,20 Meng

Mas [eu] preguei primeiro aos que estavam em Damasco, depois em

Jerusalém, em toda a região da Judéia e nas nações, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

Hb 6,1 Meng

1 Portanto, deixemos os princípios básicos da doutrina de Cristo e avancemos para a maturidade, não lançando novamente o fundamento com a mudança de atitude, que se afasta das obras mortas, e com a fé em Deus.

Através dos exemplos bíblicos considerados, fica claro: o homem natural pratica obras más ou nenhuma obra que possa agradar a Deus. Obras mortas são a tentativa vã de agradar a Deus sem se converter a Ele e ser salvo pela fé. Deus não aceita tais obras.

Primeiro vem a conversão e a fé em Deus e na sua graça imerecida, **só então vêm** as obras agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo em nossa vida.

Hebreus 9:14 Meng

Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo como sacrifício sem mancha a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas, para que sirvamos ao Deus vivo!

Tito 3:5 Meng

5 Ele nos salvou, não por causa das obras de justiça que tivéssemos feito, mas por sua misericórdia, mediante o banho da regeneração e da renovação do Espírito Santo.

Mt 5,16 Meng

16 Da mesma forma, a vossa luz [dos discípulos redimidos] deve brilhar diante dos homens, para que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.

Rm 2, 6-8 Meng

6 [Deus] retribuirá a cada um segundo as suas obras, 7 isto é, dará a vida eterna àqueles que, perseverando nas boas obras, buscam a glória, a honra e a imortalidade; 8 mas ira e indignação àqueles que são obstinados e desobedecem à verdade, servindo à injustiça.

Tiago 2, 17.26 Meng

17 Assim também é com a fé: se ela não tiver obras, é morta em si mesma. ... 26 Pois, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras está morta.

Ef 2, 10; Tt 2, 14; Tt 1, 16; Ap 3, 1-3; Ap 2, 26; Rm 2, 6-8; Ap 22, 12; Jo 7, 7; Mt 23, 3; Mt 23, 5; Jo 3, 19; Rm 3, 20; Rm 3, 28; At 26, 20; Mt 5, 16; Hb 6, 1; Hb 9, 14; Tt 3,5; Ef 2, 10; Tt 2,14; Tt 1, 16; Tg 2, 17.26; Ap 3, 1-3; Ap 2, 26; Rm 2, 6-8; Ap 22, 12

2 *Contra-argumento: “Somos selados com o Espírito Santo e ninguém pode quebrar esse selo, exceto Jesus, e ele não o fará.”*

O Espírito de Deus, que Deus nos deu em Sua graça, é a garantia de que Deus nos ressuscitará para a vida com Cristo no final. Se não perdermos o Espírito de Deus ao longo do caminho, seremos salvos. Podemos perder o Espírito de Deus depois de o termos recebido? Não só recebemos o Espírito Santo na nossa conversão, como também fomos selados com ele. E ninguém pode tocar no selo de Deus, ninguém pode quebrá-lo, exceto o próprio Cordeiro de Deus (Apocalipse 5:5).

O selamento com o Espírito Santo no Novo Testamento corresponde à circuncisão no Antigo Testamento.

Ambos são os sinais e realidades da pertença ao povo de Deus. Alguém poderia perder sua pertença ao povo de Deus na Antiga Aliança, mesmo sendo circuncidado? Sim, isso é mostrado por Paulo na carta aos Romanos, no capítulo 2.

E como chegamos à circuncisão espiritual e à recepção do Espírito Santo na nova aliança? Através da nossa justiça pela fé, dada por Deus, como aprendemos com Abraão em Romanos 3.

A circuncisão era o selo da justiça da fé que Abraão recebeu de Deus (Rm 4, 11). A causa era a fé, o selo apenas confirma a fé exercida. Quando a causa desaparece, o selo também se torna inválido. Não é o selo que carrega o conteúdo, é o conteúdo que produz o selo. Vemos

isso também pelo fato de que o selo de Deus pode ser retirado e, conseqüentemente, podemos perder novamente o Espírito de Deus.

No Antigo Testamento, temos um exemplo da perda do Espírito Santo.

Não devemos ser e viver como Saul. Saul foi inicialmente cheio do Espírito Santo para ser rei de Israel. Mais tarde, o Espírito de Deus se afastou dele por causa do seu pecado (1 Samuel 15+16).

Agora, poderíamos argumentar que tudo isso é Antigo Testamento e que, no Novo Testamento, nossa salvação é mais completa. O Novo Testamento fala outra língua. O Antigo Testamento deve servir-nos de modelo no Novo Testamento. Lá, as verdades espirituais são apresentadas de forma vívida, enquanto no Novo Testamento elas são menos visíveis, mas muito mais reais. Não diferente, mas reforçado como na Antiga Aliança, esse é o lema do Novo Testamento.

1 Coríntios 10, 10-12 Meng

... 10 Não murmurem, como alguns deles fizeram e por isso sofreram a morte pelo destruidor. 11 Tudo isso lhes aconteceu como exemplo e foi escrito para nossa admoestação, a nós, que estamos próximos do fim dos tempos. 12 Portanto, quem pensa estar firme, cuide para não cair!

Hebreus 4, 2-11 Meng

2 Pois a mensagem da salvação nos foi transmitida da mesma forma que a eles; mas a palavra que eles ouviram não lhes serviu de nada, porque não foi unida à fé por parte dos ouvintes. ... 11 Portanto, procuremos entrar naquele descanso, para que ninguém caia e tenha o mesmo exemplo de desobediência!

E no Novo Testamento não se aplicam os mesmos padrões, mas sim padrões ainda mais rigorosos. João nos diz

1 Jo 3, 15 Meng

15 Todo aquele que odeia seu irmão é homicida, e vocês sabem que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

Não apenas o assassinato físico, mas também os maus pensamentos contra os irmãos na fé, se persistirem sem arrependimento, são motivo para perder a salvação na Nova Aliança.

Sim, Jesus pode potencialmente nos excluir do livro da vida (Apocalipse 3:5).

Sim, podemos pecar até a morte (1 Jo 5, 16).

Sim, aqueles que duvidam da fé já estão à beira do fogo (Jude 1, 22-23).

Sim, podemos pecar intencionalmente e perder nossa salvação (Hb 10, 26).

Sim, podemos nos afastar da fé e retornar à nossa antiga vida imunda sem Cristo (2 Pedro 2:22).

E, em resumo: sim, Deus pode quebrar o seu selo. E Ele quebrará o selo daqueles que praticam o mal. Podemos perder o Espírito Santo, o sinal da nossa salvação.

Efésios 1:13

*13 Nele também vocês, **depois** de ouvirem a palavra da verdade, a mensagem da salvação, e terem crido, **foram selados com o Espírito Santo prometido.***

2 Timóteo 2:19 SlT

*19 Mas o fundamento de Deus permanece firme, tendo **este selo**: O Senhor conhece os que são seus! E: **Todo aquele que invoca o nome de Cristo se afaste da injustiça!***

Jeremias 22:24 Meng

*24 Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, ainda que Conias, filho de Joacim, rei de Judá, fosse **um anel** na minha mão direita, **eu o arrancaria dali.***

Ez 28, 12-16 Meng/SlT

*[O rei de Tiro como imagem de Lúcifer] **Tu, que eras a imagem [literalmente: selo] da perfeição, cheio de sabedoria e de beleza perfeita, 13 no Éden, o jardim de Deus, tu te encontravas... 15 Tu eras perfeito em teus caminhos desde o dia da tua criação, até que o pecado foi encontrado em ti. 16 Por causa de seus muitos negócios, seu interior se encheu de iniquidade, e você pecou. Por isso, eu o expulsei da montanha de Deus e o destruí, ó querubim protetor, do meio das pedras***

de fogo. 17 Seu coração se exaltou por causa de sua beleza; você corrompeu sua sabedoria por causa de seu esplendor. Assim, eu te lancei na terra e te tornei um espetáculo diante dos reis. 18 Com as tuas muitas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, tu profanaste os teus santuários; então eu fiz sair de ti um fogo que te consumiu, e te reduzi a cinzas na terra, diante dos olhos de todos os que te viam. 19 Todos os que te conhecem entre os povos se horrorizam de ti; tu te tornaste um espanto e desapareceste para sempre!

Jeremias 22:24; Apocalipse 5:5; Efésios 1:13; Jeremias 22:24; Ezequiel 28:12-16; Romanos 4:9-11; Romanos 2:25; 2 Timóteo 2:19; 1 Coríntios 10:10-12; Hb 4, 2-11; 1 Jo 3, 15; Ap 3, 5; 1 Jo 5, 16; Jd 1, 22-23; Hb 10, 26; 2 Pe 2, 22

3 *Contra-argumento: “A salvação no Antigo Testamento era imperfeita, enquanto que no Novo Testamento ela é tão perfeita que não podemos nos perder”.*

O Novo Testamento nos testemunha que os princípios de ação de Deus são universais. Ele julga tanto os anjos no céu quanto os crentes antes da legislação, após a legislação e os crentes na Nova Aliança de acordo com os mesmos princípios. O que aconteceu antes de nós, com a apostasia de Deus e a consequente perda do relacionamento com Deus, serve como um aviso para que não façamos o mesmo e sofram o mesmo destino. Em nenhum lugar o Novo Testamento diz que podemos preservar nossa salvação por meio de um status especial na Nova Aliança, mesmo que abandonemos Deus. A salvação que Cristo trouxe é perfeita. Mas ela é perfeita para aquele que permanece na salvação, no espaço da salvação de Cristo, sim, na conexão com Cristo. Deus salva seu povo por meio de provas – e isso é perfeito da parte dele –, mas ele não preserva seu povo por meio de uma ação irreversível e única.

Hb 2, 1-3 Meng

1 Por isso, devemos nos apegar ainda mais firmemente ao que ouvimos, para não nos afastarmos dele. 2 Pois, se a palavra anunciada por meio de anjos era irrevogável e toda transgressão e desobediência recebia a

devida retribuição, 3 como escaparemos (da punição) se negligenciarmos uma salvação tão grande?

Judas 1, 5 Meng

5 Mas quero lembrar-vos – embora todos já saibam disso – que o Senhor (primeiro) salvou o povo de Israel da terra do Egito, mas, na segunda vez, destruiu aqueles que não creram.

Hb 2, 1-3 Meng

1 Por isso, devemos nos apegar ainda mais firmemente ao que ouvimos, para não perdermos a salvação. 2 Pois, se a palavra anunciada por meio de anjos () era irrevogável e toda transgressão e desobediência recebia a devida retribuição, 3 como poderemos escapar (da punição) se negligenciarmos uma salvação tão grande?

Hb 10, 26-32 Meng

26 Pois, se pecarmos deliberadamente depois de termos alcançado o conhecimento da verdade, não nos resta mais nenhum sacrifício pelos pecados, 27 mas apenas uma espera ansiosa pelo julgamento e a avidez do fogo que consumirá os rebeldes. 28 Se alguém rejeitou a lei mosaica, deve morrer sem misericórdia, com base no testemunho de duas ou três pessoas. 29 Quanto mais severo será o castigo, pensem bem, para aquele que pisou o Filho de Deus, considerou sem valor o sangue da aliança pelo qual foi santificado e zombou do Espírito da graça! 30 Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança, eu retribuirei”, e em outro lugar: “O Senhor julgará o seu povo”. 31 Terrível é cair nas mãos do Deus vivo.

2 Pedro 2:4-10 Meng

4 Deus não poupou nem mesmo os anjos pecadores, mas os lançou no abismo mais profundo, nas cadeias das trevas, onde são guardados para o juízo. 5 Ele também não poupou o mundo antigo, mas apenas Noé, o arauto da justiça, juntamente com outras sete (pessoas), quando fez cair o dilúvio sobre o mundo ímpio. 6 Da mesma forma, ele reduziu a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenando-as à destruição e colocando-as como exemplo de advertência para os ímpios do futuro. 7 Mas salvou o justo Ló, que sofria muito com o estilo de vida devasso dos ímpios; 8 pois as ações ilegais que o justo, que vivia entre eles, tinha que ver e ouvir dia após dia, causavam tormento à sua alma justa. 9 Assim,

o Senhor sabe bem como salvar os piedosos da provação e guardar os injustos para o dia do juízo, para que cumpram suas penas, 10 principalmente aqueles que, movidos pela luxúria, seguem a carne e não reconhecem ninguém como seu senhor.

Hb 2, 1-3; Jd 1, 5; 2 Pd 2, 4-10; Hb 10, 26-32

4 *Contra-argumento: “A obra de Cristo é perfeita – precisamos ou devemos fazer algo a mais?”*

A obra de Cristo: perfeição e responsabilidade

A obra redentora de Cristo na cruz é perfeita e oferece a base para a nossa salvação. Nada pode ou deve ser acrescentado a ela. Ao mesmo tempo, Cristo continua sua obra como sumo sacerdote, intercedendo por seus seguidores e preservando-os. Mas a nossa salvação não depende apenas dessa obra: ela requer nosso seguimento e fidelidade contínuos.

Eleição e seguimento

Deus conhece os eleitos que serão salvos até o fim. Para nós, porém, isso não é visível. Só podemos nos ver como eleitos se vivermos na vontade de Deus. Quem vive permanentemente no pecado mostra que não pertence aos eleitos. As Escrituras enfatizam que a conversão inicial e a salvação completa do pecado não são garantia de salvação final – depende da fidelidade contínua dos seguidores de Cristo ao seu Senhor Jesus Cristo perfeito.

Desafios e segurança

Ninguém pode ter certeza de que não cairá. Nossa segurança está em Jesus, que, como sumo sacerdote perfeito, intercede por nós, nos guarda e garante que não sejamos tentados além de nossas forças. No entanto, essa segurança depende de nossa disposição de aceitar sua proteção e segui-lo.

Exemplos da Bíblia

Apesar da nossa salvação completa por Jesus, se atualmente estamos na salvação de Deus, vale o seguinte:

- **Fim dos tempos e tentações:** O Pai encurta o tempo de tribulação para que os eleitos possam vencer. Quem não vence, mostra que não foi escolhido. Nem mesmo a salvação perfeita no início de nossa vida de fé muda isso.
- **Adoração da besta:** quem adora a besta prova que nunca esteve no livro da vida do Cordeiro. Também aqui o que conta é a vitória e não a nossa salvação perfeita inicial por Cristo.

Em todo caso, fica claro: por mais perfeita que seja a salvação por Cristo, ela não nos isenta de nossa própria responsabilidade de seguir Jesus de forma consistente.

Mas a boa notícia é:

- **Encorajamento pela fidelidade de Deus:** Deus não nos dá tentações que excedam nossas capacidades. Ele garante que possamos resistir a elas.

Conclusão

A salvação é um processo contínuo, baseado na graça e na fidelidade de Cristo. Nossa segurança não está em uma experiência única de fé, na qual somos salvos por Jesus de uma vez por todas, independentemente de como vivemos depois disso. Nossa segurança está, antes, no relacionamento diário com nosso Salvador perfeito, que nos ama e, como sumo sacerdote, nos preserva e molda nossas circunstâncias especialmente para nós, de modo que possamos segui-lo até o fim com as possibilidades que nos são próprias. Glória a Ele, que, com seu poder e amor, nos conduz com segurança à meta!

Hb 9, 12 Sl

[Cristo] 12 não entrou no santuário com o sangue de bodes e bezerras, mas com o seu próprio sangue, uma vez por todas, e obteve uma redenção eterna.

Hb 5, 9 Slr

9 E, tendo [Cristo] chegado à perfeição, tornou-se para todos os que lhe obedecem o autor da salvação eterna.

João 10, 27-28 Slr

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas seguem-me; 28 e eu dou-lhes a vida eterna, e elas nunca perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

1 Coríntios 10:13 Meng

Deus é fiel: ele não permitirá que vocês sejam tentados além das suas forças, mas, ao mesmo tempo que a tentação, criará também uma saída para que vocês possam resistir.

Hb 9, 12; Hb 5, 7-9; Jo 10, 27; Hb 7,25; 1 Coríntios 10, 13

5 *Contra-argumento: “O templo de Deus está aqui, o templo de Deus está aqui!”*

A existência do povo de Deus na presença de Deus e na terra prometida na antiga aliança e a salvação dos crentes na nova aliança estão indissolivelmente ligadas à presença de Deus – por meio do seu Espírito – no seu templo (). Em nenhum momento o templo de Deus teve (tem) inviolabilidade e segurança permanentes. O templo de Deus só permanecerá se o povo do templo viver de acordo com a temor de Deus. Se o povo não viver de acordo com a vontade de Deus, mas viver sem lei e praticar o mal, o Senhor abandonará o seu templo e o entregará à destruição. Este é um princípio de Deus.

1. No Antigo Testamento, Deus primeiro suporta muito e perdoa seu povo quando ele se arrepende, restaurando-o. Mas há e sempre houve um excesso de pecado. Então, devido às atrocidades de seu povo, Deus se retira de seu templo e o entrega à destruição.
2. O Novo Testamento também nos assegura que o templo do Espírito Santo, os crentes do Novo Testamento, podem ser destruídos pelo pecado e pela sedução ao pecado. E a palavra

grega usada no Novo Testamento para isso (G2647 – καταλύω – katalyo) é a mesma usada no Novo Testamento para a destruição do templo exterior.

1 Coríntios 3:16-17

16 Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; pois o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo.

Jeremias 7:1-15 Não confiem em palavras enganosas, dizendo: “O templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor é este!” 5 Pois somente se vocês mudarem seriamente a sua conduta e todas as suas ações, ... 7 somente então eu os deixarei habitar neste lugar, nesta terra que dei a seus pais, de eternidade a eternidade.

1 Coríntios 3:16-17; 2 Crônicas 7:17-22; Jeremias 7:1-15; Ezequiel 8; Ezequiel 9; Romanos 14:20; Lucas 21:6

6 *Contra-argumento: “Os salvos são santificados de uma vez por todas”*

Com um único sacrifício, Deus aperfeiçoou para sempre aqueles que são santificados. Eles são perdoados e Deus nunca mais se lembrará dos seus pecados. Essas verdades, tal como nos são apresentadas pelo autor da Carta aos Hebreus, parecem eternas e irrefutáveis.

No entanto, os fatos da salvação não estão fixados de forma estática nesta descrição. O autor da Carta aos Hebreus também nos confirma isso.

Elas se tornam e permanecem nossas.

- confiando em Jesus e no seu sacrifício e
- através da nossa confiança na fé.

Os santificados por Deus que se afastam de Deus correm para a sua perdição, mesmo que antes tenham sido santificados de forma perfeita.

Nossa nova posição como seguidores de Cristo – santificados em Cristo – é aquela que é perfeita e que, em qualquer caso, alcançará a salvação. E se permanecermos nessa posição, através de nosso seguimento de Jesus, associado a um seguimento de santificação prática em nossa vida, também experimentaremos a salvação.

Hb 10, 14-18 Meng

*10 E por causa dessa vontade (de Deus), **somos santificados de uma vez por todas pela oferta do corpo de Jesus Cristo.** ... 14 Pois, por uma única oferta, ele trouxe para sempre à perfeição aqueles que se santificam (por ele).*

Hb 10, 23-39 Meng

*23 Mantenhamos firme a confissão da nossa esperança, pois fiel é aquele que fez a promessa. ... 28 Se alguém rejeitou a lei mosaica, deve morrer sem misericórdia, com base no testemunho de duas ou três pessoas: 29 quanto mais severo será o castigo, pensem bem, para aquele que pisou o Filho de Deus, **considerou sem valor o sangue da aliança pelo qual foi santificado** e zombou do Espírito da graça!*

Hb 12, 12-14 Meng

*14 **Buscai a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.***

Hb 10, 14-18; Hb 10, 23-39; Hb 12, 12-14

7 *Contra-argumento: obras queimadas e ainda assim salvas*

Ao aceitar o evangelho de Jesus Cristo e segui-lo, estabelecemos o fundamento correto para nossa salvação futura. No caminho para o céu, porém, ainda podemos seguir a Cristo com mais ou menos obediência e bondade, e construir sobre ele ouro, prata e pedras preciosas, ou madeira, feno e palha. E por isso receberemos uma recompensa correspondente ou nenhuma recompensa no céu. O maior destruidor de recompensas para o céu é fazer o certo por motivos errados. Quem se exalta em seu serviço a Jesus não receberá

recompensa por isso e suas construções de vida sobre o fundamento de Jesus Cristo serão queimadas. Quem é salvo como que pelo fogo, mas não recebe nenhuma recompensa porque toda a obra de sua vida é queimada no julgamento de Deus, ainda tinha seu alicerce salvador. E esse é sua fé em Cristo, que é tão genuína que ele faz pelo menos o que Jesus definiu em seu Sermão da Montanha como necessário para a salvação e a permanência de nossas casas de vida:

Isso inclui fazer a vontade de Deus de coração, pureza em pensamentos e ações, perdão para com os outros e disposição para seguir o caminho estreito que leva à vida. Quem desrespeita esses mandamentos e não produz bons frutos, mostra que não faz a vontade de Deus e, portanto, não entrará na vida eterna.

1 Coríntios 3, 11-15 Meng

11 Pois ninguém pode colocar outro fundamento além do que já foi colocado, e esse fundamento é Jesus Cristo. 12 Se alguém construir sobre este fundamento com ouro, prata e pedras preciosas, (ou) com madeira, feno e palha – 13 o trabalho de cada um será revelado, pois o dia do julgamento o provará, porque se manifestará no fogo; e como é o trabalho de cada um, o fogo o provará. 14 Se a obra que alguém construiu sobre ela resistir (ao fogo), ele receberá recompensa; 15 mas se a obra de alguém queimar, ele sofrerá perda; ele mesmo será salvo, mas como que passando pelo fogo.

Mt 7, 21-23 Meng

21 Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

Mt 7, 12-13 Meng

12 “Tudo o que vocês esperam dos homens, façam também a eles, pois nisso consiste (o cumprimento) da lei e dos profetas. – 13 Entrem (no reino de Deus) pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ela. .

Mt 7, 24-27 Meng

24 Portanto, todo aquele que ouvir estas minhas palavras e as praticar será como um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha.

Mt 6, 1 Meng

1 Cuidado para não praticar a vossa justiça [“caridade”] diante dos homens, para ser visto por eles; caso contrário, não tereis recompensa (a esperar) de vosso Pai que está nos céus!

8 *Contra-argumento: “Perigo do orgulho pelas obras, perigo da comparação, perigo do julgamento, perigo do desespero, perigo do desânimo”*

Como podemos escapar do perigo do orgulho pelas próprias obras?

A Escritura rejeita veementemente qualquer pensamento de comparação entre nós, seguidores.

Olhar para o exemplo servil de Jesus é salutar e nos preserva de pensamentos comparativos e julgadores ruins e de nossa própria atitude servil, até a morte.

Mesmo o cristão mais devoto acaba fazendo apenas o que deve a Deus e o que é digno do amor de Jesus por ele. E reconhecer isso é salvação para a alma.

Mas Deus também repele todos os nossos possíveis sentimentos de inferioridade. Todos nós dependemos do amor, do perdão e da graça de Deus. E Deus não quebrará o caniço quebrado nem apagará a mecha fumegante. Se nos deixarmos purificar por Jesus agora, ele nos perdoará e nos purificará de toda injustiça, e seremos amados e valorizados aos seus olhos.

Trata-se sempre de tirar o máximo proveito da minha própria vida para Jesus – e para isso precisamos uns dos outros e podemos nos ajudar mutuamente.

É espiritualmente perigoso falar das próprias realizações espirituais – especialmente quando se trata de auto-exaltação ou de parecer melhor do que os outros. Mas quando se trata de promover outros na fé, é bastante comum nas Escrituras relatar – com toda a humildade – o que Deus fez através da própria vida.

Além disso, é extremamente importante e saudável ter em mente a nossa própria salvação pela graça e a nossa própria tendência para cair em tentação, a fim de não julgar o irmão e a irmã com arrogância, mas tentar ajudá-los com humildade.

Então, poderíamos ser tentados a pensar: se só somos salvos eternamente por meio de obras de fé, quantas obras de fé são suficientes? Isso resultaria em medo, em vez de liberdade em Cristo.

Jesus evita isso com o exemplo de Pedro: em primeiro lugar, não se trata de obras (de fé), mas de amar Jesus.

Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Fazemos obras de fé porque acreditamos naquele que nos salvou pela graça. Somente quem primeiro experimentou o amor e a graça de Deus pode e vai amar a Deus de volta e assim permanecer no espaço de salvação de Deus. Já estamos no espaço de salvação de Deus, por isso podemos respirar aliviados, pois não precisamos primeiro merecer o céu. Isso nos livra da pressão desagradável de ter que realizar algo. Podemos e precisamos apenas viver a partir do amor que nós mesmos experimentamos, sem precisar primeiro dar algo a Deus.

No entanto, nenhuma obra de um homem que não foi redimido por Cristo e que não conhece Deus o levará ao céu. E isso é verdade, mesmo que as obras dos não redimidos pareçam muito semelhantes às dos redimidos. Sem o perdão dos pecados e o amor de Deus recebido anteriormente, não há salvação nem redenção. Sem primeiro nos reconciliarmos com Deus por causa de nossa inimizade natural com ele, todas as nossas obras são obras mortas. É e continua sendo verdade que só somos salvos pela graça e pela fé, uma fé genuína que entra no coração, nos braços e nos pés e, com base no amor de Deus experimentado por nós mesmos, se dedica a Deus e às pessoas neste mundo.

Não pergunte: quantas obras são suficientes? Pergunte-se antes: você ama como foi amado?

João 21, 17 Meng

Simão, filho de João, você me ama?

E SÓ ENTÃO seguem a missão e as obras para Jesus. Podemos, como Maria, sentar-nos aos pés de Jesus (Lc 10, 40-42).

Nossa motivação, por amor a Jesus, que nos amou tanto, simplesmente amá-lo de volta é a parte mais importante e significativa de nossa vida e das Escrituras, seguir Jesus completamente.

Só depois vêm as palavras sagradas e sérias de admoestação.

Quando fazemos o que fazemos por amor a Deus, por amor a Jesus, então fazemos tudo certo. E isso nos preservará de qualquer tipo de motivação ruim.

Apocalipse 1:5-6 Meng

5 Àquele que nos ama e nos redimiu dos nossos pecados pelo seu sangue 6 e nos fez reinos, sacerdotes para o seu Deus e Pai: dele é a glória e o poder para todo o sempre! Amém

João 21, 17 Meng

Simão, filho de João, você me ama?

Filipenses 2:1-11

1 Se, portanto, há alguma exortação em Cristo, se há algum consolo de amor, se há alguma comunhão de Espírito, se há algum afeto sincero e compaixão, 2 então completem a minha alegria, tendo o mesmo sentimento, o mesmo amor, a mesma alma e os mesmos propósitos. 3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade, considerando os outros superiores a vós mesmos. 4 Cada um não procure o seu próprio interesse, mas o dos outros. 5 Que essa atitude habite em todos vós, como também habitava em Cristo Jesus; 6 pois, embora possuísse a forma de Deus, não considerou a igualdade com Deus como algo a que se devia agarrar com força; 7 pelo contrário, ele se esvaziou a si mesmo (de sua glória), assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens e sendo encontrado em sua condição humana; 8 ele se humilhou a si mesmo e se tornou obediente até a morte, sim, até a morte na cruz. 9 Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que, no nome de Jesus, se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra e

debaixo da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Lc 17, 10 Slr

10 Assim também é com vocês: quando tiverem feito tudo o que lhes foi ordenado, digam: “Somos servos inúteis; apenas fizemos o que devíamos fazer”.

Lc 22,25-27 Meng

25 Ele, porém, disse-lhes: “Os reis das nações dominam sobre elas com violência, e os seus governantes são chamados de ‘benfeitores’. 26 Mas entre vós não deve ser assim; pelo contrário, o maior entre vós deve ser como o mais novo, e quem está à mesa, como o que serve. 27 Pois quem é maior: aquele que está à mesa ou aquele que serve? Certamente aquele que está à mesa. Mas eu estou entre vós como aquele que serve.

1 Coríntios 15:10 Meng

10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça para comigo não foi em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles; não eu, porém, mas a graça de Deus que está comigo.

Gálatas 6:4 Meng

4 Cada um examine a sua própria obra, e então poderá se gloriar por si mesmo, mas não em relação aos outros.

Mt 6, 1 Meng

1 Cuidado para não praticar a vossa justiça [“caridade”] diante dos homens, para serdes vistos por eles; caso contrário, não tereis recompensa (a esperar) de vosso Pai que está nos céus!

Mt 23, 11-12 Meng

11 O maior entre vós será vosso servo. 12 Mas quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

João 21, 21-22 Meng

21 Quando Pedro viu isso, perguntou a Jesus: “Senhor, o que acontecerá com ele?” 22 Jesus respondeu: “Se eu quiser que ele permaneça (vivo) até a minha volta, o que isso tem a ver com você? Siga-me!”

Mt 12, 20 Meng

*Ele não quebrará o caniço quebrado, nem apagará a **mecha que ainda arde**.*

Mt 6, 1-4; Lc 17, 10; Jo 21, 17; Mt 23, 11-12; Fp 2, 1-11; Lc 22,25-27; 1 Co 15, 10; Gl 6, 4; Ap 1, 5-6; 2 Coríntios 1:12; Hebreus 13:18; 2 Coríntios 12:19; Gálatas 6:1; Judas 1:22-23; Mateus 12:20; Isaías 57:15; 1 João 1:9; João 21:21-22

9 Resposta: “Nossa salvação está sempre e somente “em Cristo”. Se você está “em Cristo”, então você está seguro”.

Pela fé, estamos “em” Jesus Cristo e “em Cristo” e “no” amor, proteção e promessa de Deus, e temos acesso a Deus e confiança por meio dele.

(Somente) quem está “em Cristo” é e permanece salvo.

Como entramos “em Jesus”?

Pela fé em Jesus da nossa parte, pelo renascimento da parte de Deus. Estamos ligados a Jesus pela nossa fé Nele e mantemos nossa relação com Ele pela nossa fé Nele.

Onde está a nossa salvação? EM CRISTO. Temos a realização de todas as promessas de Deus EM CRISTO. Para ter parte em tudo o que Deus prometeu, preciso estar EM CRISTO.

E é interessante ver ONDE está o amor de Deus, ONDE está a proteção de Deus e ONDE está a SALVAÇÃO de Deus:

eles estão sempre EM Jesus Cristo. Se você está EM CRISTO, você está seguro e na salvação. Se você deixar Cristo, você deixa a fonte da vida eterna e da salvação. Portanto, permaneça NELE e volte para ELE, pois somente NELE está a vida – agora e para toda a eternidade.

Ef 1, 7 Slr

7 Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das transgressões, segundo as riquezas da sua graça.

Rm 8, 38-39 F

Nada pode nos separar do amor de Deus, que está EM CRISTO JESUS, nosso Senhor.

Jo 15, 5-6 Meng

5 Eu sou a videira, vós sois os ramos: quem permanece em mim e em quem eu permaneço, esse dá muito fruto; sem mim, porém, nada podeis fazer. 6 Quem não permanece em mim é lançado fora, como o ramo, e seca-se; depois são recolhidos e lançados no fogo, e queimam-se.

Ef 3, 11-12; Jo 15, 5-6; Rm 8, 38-39; 2 Co 1, 18-21; Ef 1, 7; Ef 3, 12

10 Resumo: Contra-argumentos e respostas da Palavra de Deus

Apresentação dos contra-argumentos à salvação somente pela fé e sua refutação

Contra-argumento 1: A salvação ocorre apenas pela fé, não pelas obras

Argumentação: A salvação ocorre pela graça e não pelas próprias obras (Ef 2, 8-9). As obras antes da conversão são “obras mortas” e não podem agradar a Deus (Hb 6, 1). A fé salvadora é um ato único e não um processo.

Refutação: A fé necessariamente produz obras (Tg 2, 17. 26). Jesus ensina que os verdadeiros discípulos devem fazer a vontade de Deus (Mt 7, 21-23). As boas obras são um sinal de salvação genuína (Ef 2, 10).

Contra-argumento 2: Somos selados com o Espírito Santo e ninguém pode quebrar esse selo

Argumentação: Os crentes são selados com o Espírito Santo (Ef 1, 13). Ninguém pode arrancá-los das mãos de Jesus (Jo 10, 27-29).

Refutação: As Escrituras mostram exemplos em que Deus remove o seu selo devido à desobediência (Jeremias 22:24). Jesus promete segurança apenas para aqueles que o seguem (João 10:27).

Contra-argumento 3: A salvação no Antigo Testamento era imperfeita, no Novo Testamento ela é perfeita

Argumentação: A salvação na Nova Aliança é definitiva, pois se baseia no sacrifício perfeito de Jesus (Hb 7, 25).

Refutação: O princípio da fidelidade a Deus permanece em ambas as alianças (Jude 1, 5). Quem não permanece em Cristo perde a salvação (Jo 15, 6).

Contra-argumento 4: A obra de Cristo é perfeita – não podemos fazer nada a respeito

Argumentação: Jesus realizou a salvação (Jo 19, 30), e quem duvida disso diminui o seu sacrifício.

Refutação: A Bíblia distingue entre o fundamento da salvação e a necessidade de permanecer nela (Mt 7, 24-27).

Contra-argumento 5: O templo de Deus está aqui, o templo de Deus está aqui!

Argumento: Os crentes são o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16), que Deus não destrói.

Refutação: O templo de Deus pode ser devastado e abandonado pelo pecado (Ez 8, 6-7).

Contra-argumento 6: Os salvos são santificados de uma vez por todas

Argumentação: Quem uma vez é santificado, permanece santo (Hb 10, 14).

Refutação: A santificação é um processo, não um estado concluído (Hb 10, 19-22).

Contra-argumento 7: Obras queimadas e ainda assim salvas

Argumentação: Em 1 Coríntios 3, 15 Slc está escrito: *“Se a obra de alguém arder, ele sofrerá dano; mas ele mesmo será salvo, contudo como que pelo fogo.”* Conclui-se disso que, mesmo com obras insuficientes ou ruins, a salvação não se perde.

Refutação: Paulo fala nesta passagem sobre a responsabilidade dos professores e pregadores. A “obra” refere-se à sua atividade de ensino e não, de maneira geral, às ações de cada crente. A passagem mostra que, embora a obra seja examinada e possivelmente queimada, isso não garante automaticamente a salvação da pessoa. Outras passagens alertam contra uma falsa sensação de segurança (Hb 10, 26-27). Jesus diz que quem crê tem a vida eterna (Jo 5, 24).

Refutação: somente quem permanecer na fé até o fim alcançará a salvação (Hb 3, 14).

Contra-argumento 8: Perigo de orgulho pelas obras, perigo de comparação, perigo de julgamento, perigo de desânimo

Argumentação: se as boas obras forem consideradas necessárias para a salvação, pode surgir orgulho pelas próprias realizações. Da mesma forma, enfatizar as obras pode levar a comparar-se com os outros ou a julgá-los. Quem se sente incapaz de fazer obras suficientes pode ficar desanimado.

Refutação: As Escrituras enfatizam que as boas obras resultam da fé e não são motivo de orgulho (Ef 2, 8-10). Cada um tem dons diferentes, por isso as comparações são inadequadas (Rm 12, 4-6). Jesus ensina a não julgar os outros (Mt 7, 1-2). A salvação não depende da quantidade de obras, mas da graça de Deus (Fp 1, 6). Quem é verdadeiramente nascido de novo permanece fiel (1 Jo 2, 19).

Refutação: há exemplos de pessoas que se afastaram da fé (2 Pedro 2, 20-22).

Resposta e CONCLUSÃO

Nossa salvação está sempre e somente em Cristo – se você está em Cristo, então você está seguro

Nossa salvação não está em nós mesmos, mas somente em Cristo. Ele nos sustenta com seu amor imutável (Jo 10, 28-29). Mas Jesus adverte: “Quem NÃO PERMANECE EM MIM será lançado fora, como o ramo, e secará” (Jo 15, 6).

Deus deseja que todos se convertam (2 Pedro 3, 9). O Pai recebe de volta com alegria o filho perdido (Lucas 15, 20-24). Por isso, podemos dizer com confiança: “Não somos daqueles que recuam, mas daqueles que crêem para a salvação da alma” (Hebreus 10, 39).

Jesus é nosso bom pastor (João 10, 11). Mesmo quando vacilamos, ele permanece fiel (2 Timóteo 2, 13). Ele nos dá tudo para permanecermos nele: sua palavra, seu Espírito e sua graça. Quando falhamos, a porta do perdão permanece aberta (1 João 1, 9). Quem segue Jesus AGORA permanece em Cristo. E quem está em Cristo pode viver em profunda alegria e segurança – hoje, amanhã e por toda a eternidade.